CORREIO PAULISTANO

ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO

Diretor: RAUL DA ROCHA MEDEIROS

ANO XCVII | SEDE, RED. E ADMINISTRAÇAO: RUA LIBERO BADARÓ, N.o 661 | SÃO PAULO — SABADO, 16 DE SETEMBRO DE 1950 | END. TELEGRAF.: "PAULISTANO" S. PAULO — CAIXA POSTAL, 4-B | NUMERO 28.970

ABREM AS FORÇAS DA ONU A SEGUNDA FRENTE NA COREIA NUMA GIGANTESCA OPERAÇÃO DE DESEMBARQUE EM INCHON

40 mil homens e 260 navios tomaram parte na ação comandada pessoalmente pelo general Mac Arthur

OCUPADA IMEDIATAMENTE AQUELA IMPORTANTE CIDADE PORTUARIA — AVANÇO RAPIDO DOS FUZILEIROS NAVAIS COM O OBJETIVO DE RECONQUISTAR SEOUL, ANTIGA CAPITAL DA CORÉIA DO SUL

TOKIO, 13 (AFP) — Foi aberta a segunda frente na Coréia, com o desembarque de milhares de fuzileiros navais no porto de Inchon, a 40 quilometros de Seoul, anuncia-se oficialmente.

O general Mac Arthur dirigiu, em pessoa, a abertura dessa nova frente.

40 MIL HOMENS E 260 NAVIOS TOMAM PARTE NA GIGANTESCA OPERAÇÃO

WASHINGTON, 15 (AFP) — Informa-se que foi de 40.000 homens o total dos soldados e fuzileiros navais teriam participado na operação de desembarque em Inchon — declarou um porta-voz da Marinha.

* * *

Q. G. DE MAC ARTHUR, 15 (UP) — A maior concentração naval desde o fim da ultima guerra atacou a retaguarda dos comunistas coreanos desembarcando fuzileiros em Inchon e Yongdok.

Uma armada de 261 embarcações das Nações Unidas atacaram aqueles dois pontos da retaguarda inimiga.

Terrivel bombardeio naval foi desencadeado juntamente com o ataque dos "Corsairs" e "Caças" e bombardeiros com base em porta-aviões para abrir caminho para os fuzileiros navais: o porto em que se deu o desembarque aliado fica a 192 quilometros atrás das linhas de frente do inimigo.

O vice-almirante Arthur Dewey Strubble, comandante da gigantesca "força tarefa" e chefe das operações de desembarque, declarou que a idéia basica da decisão de MacArthur em atacar a retaguarda inimiga é "tentar destruir o exercito comunista que se encontra na Coreia meridional".

DIRIGE PESSOALMENTE AS OPERAÇÕES O GENERAL MAC ARTHUR

BORDO DO NAVIO CAPITANEA DA FROTA DE INVASÃO DA COREIA, 15 (UP) — O general Douglas MacArthur observou da ponte de comando do "Missouri" o desenrolar das operações de desembarque dos fuzileiros navais americanos no porto comunista de Inchon.

Inchon é o porto de mar de Seoul, capital da Coreia meridional ocupada pelos comunistas: menos de 29 quilometros separam essas duas cidades.

TOMADO DE ASSALTO O PORTO DE INCHON

TOKIO, 15 (AFP) — Foi oficialmente anunciado que as tropas de desembarque das Nações Unidas tomaram hoje de assalto a ilha de Wolmi e o porto de Inchon.

Da nova cabeça de ponte aberta assim em Inchon, as tropas da ONU prosseguiram avançando para Seoul, a 40 quilometros e na direção do aerodromo de Kimpo, a 20 quilometros de Inchon.

COM O OBJETIVO EM SEOUL

TOKIO, 15 (AFP) — Revela-se que o objetivo principal do desembarque das forças das nações unidas na Coreia é a ocupação de Seoul, antiga capital da Coreia do Sul.

Seoul é um entroncamento, por onde passam todas as principais comunicações rodoviarias e ferroviarias entre a Coreia do Sul e a Coreia do Norte.

PENETRAÇÃO SUBSTANCIAL NAS POSIÇÕES COMUNISTAS

FRENTE DE INCHON, 15 — (AFP) — Os fuzileiros navais, que desembarcaram em Inchon, consolidaram sua cabeça de ponte cinco horas depois. Essas forças, a essa hora, tinham progredido três quilometros no interior do territorio coreano, dirigindo-se ao longo da ferrovia e da rodovia que conduzem de Inchon para Seoul, de um lado, e avançando também, noutro ponto, para o importante aerodromo de Kimpo.

(Conclui na 7.a página).

O Chile apoiará o Brasil na eleição do Conselho de Segurança

SANTIAGO, 14 (AFP) — Nos circulos informados manifestou-se que o Chile apoiará o Brasil para a eleição do novo membro do Conselho de Segurança, na proxima Assembléia Geral das Nações Unidas.

A delegação chilena despediu-se hoje do presidente da Republica, pois viajará amanhã para os Estados Unidos.

Discutido pelos "3 Grandes" o importante problema da admissão da China comunista nas Nações Unidas

CONTINUAM OS EE. UU. A IMPUGNAR A MEDIDA, QUE ESTA' SENDO DEFENDIDA PELOS INGLESES — DECIDIRAM, AFINAL, OS REPRESENTANTES ADIAR A QUESTÃO ATÉ QUE SE VERIFIQUE SE PEKIM ESTA' DISPOSTA A ACATAR AS DECISÕES DA ONU.

NOVA YORK, 15 (UP) — Os três grandes discutiram a admissão da China comunista nas Nações Unidas — revelou-se autorizadamente.

NOVA YORK, 15 (UP) — Fontes dignas de credito dizem que embora o comunicado oficial sobre a ultima reunião dos tres chanceleres não o tenha mencionado, os tres grandes discutiram a admissão da China comunista às Nações Unidas.

DIVERGENCIA ENTRE AMERICANOS E INGLESES

NOVA YORK, 15 (UP) — As fontes autorizadas dizem que durante a ultima reunião dos tres grandes os chanceleres examinaram a possibilidade de admissão da China comunista na ONU.

A medida é combatida pelos americanos e defendida pelos ingleses.

ADIAMENTO DA QUESTÃO

NOVA YORK, 15 (UP) — Fontes autorizadas dizem que durante a reunião dos tres chanceleres ocidentais, Bevin disse que a China comunista deveria ser admitida nas Nações Unidas, uma vez que os seus dirigentes controlam, de "jure" e de fato o territorio da China. Acheson, contrario à medida, declarou-se partidario do adiamento da questão até que se verifique se o governo de Pekim está disposto a acatar as decisões e principios da ONU para a solução pacifica das disputas.

REARMAMENTO ALEMÃO

NOVA YORK, 15 (AFP) — No fim da primeira reunião do Conselho do Atlantico, realizada hoje de manhã, no Waldorf Astoria, de Nova York, patenteou-se que a questão do rearmamento alemão dominará os debates dos 12, como dominou as conversações dos "três".

Com efeito, após o discurso inaugural, de Acheson, o relatorio dos suplentes dos ministros foi adotado em tempo recorde. E imediatamente van Stikker, ministro do Exterior da Holanda, apresentou uma questão de fundo, numa intervenção particularmente energica, perguntando em que condi-

(Conclui na 2.a página).



Flagrantes apanhados durante a cerimonia da instalação do "Comité um milhão de votos para Altino Arantes". À esquerda o ilustre candidato à vice-presidencia da Republica quando discursava. Ao alto, à direita a mesa que presidiu os trabalhos, vendo-se entre outros o dr. Raul da Rocha Medeiros, presidente da Comissão Diretora do Partido Republicano de S. Paulo, e dr. José Carlos de Macedo Soares ladeando o deputado Altino Arantes. Em baixo quando discursava o deputado Salles Filho, lider da bancada do P.R. na Assembléia Legislativa, tendo ao lado o dr. Roberto Moreira e dr. Amadeu Mendes, que na solenidade representava o engenheiro Prestes Maia.

INSTALADO ONTEM O COMITÊ "UM MILHÃO DE VOTOS EM S. PAULO PARA ALTINO ARANTES"

O QUE FOI A EXPRESSIVA REUNIÃO CIVICA — OS ORADORES — TEXTO DO DISCURSO DO ILUSTRE CANDIDATO À VICE-PRESIDENCIA DA REPUBLICA

Perante numerosa assistencia, realizou-se, ontem, às 21 horas, a solenidade de instalação, à rua Barão de Itapetininga, 262, do **"Comitê Um Milhão de Votos em São Paulo Para Altino Arantes".** Alem da comissão diretora do Partido Republicano, na totalidade dos seus componentes, ali se viam representantes de outras agremiações partidarias. Encabeçando a delegação do Partido Social Democratico, compareceu o embaixador José Carlos de Macedo Soares.

A SESSÃO

Convidado pelos presentes, assumiu a presidencia da mesa o sr. Raul da Rocha Medeiros, presidente do P.R., secção de São Paulo.

S. s., abrindo os trabalhos, deu a palavra ao deputado Salles Filho, para proferir o discurso de saudação ao dr. Altino Arantes.

O lider republicano na Assembléia Legislativa do Estado, falando de improviso, disse que, inicialmente, queria agradecer a Altino Arantes a honra de sua presença na solenidade. Tinha a candidatura do ilustre paulista um significado primacial: unir S. Paulo em torno de um ideal comum, de um nome comum.

— A desunião de São Paulo — disse o orador — deu 30, como deu 37; a união dos paulistas deu 32, deu a chapa unica, deu os grandes momentos da Patria. A união dos paulistas dará, neste 1950, a vitoria de Altino Arantes.

Esta candidatura tem um sentido que tambem cumpre ressaltar: é a volta de São Paulo aos altos conselhos da nação, dos quais está afastado há 20 anos. Volta de São Paulo para dirigir os destinos do país, visando não os interesses do Estado, mas os superiores interesses do povo brasileiro.

Ressaltou o sr. Salles Filho, a seguir, o carater da candidatura Altino Arantes, verdadeiramente apartidario, pois se tratava de um nome para todos os paulistas.

— Apelamos à gente de todos os cantos de São Paulo — concluiu s. s. — para que seja uma só voz, uma só consciencia, para elevar Altino Arantes à vice-presidencia da Republica."

FALA O SR. ALTINO ARANTES

Foi o seguinte o discurso que, a seguir, o sr. Altino Arantes pronunciou:

"Quero de inicio manifestar o meu sincero reconhecimento aos amigos dedicados e incansaveis que idearam, planejaram e hoje solenemente instalam este Comité com o objetivo de fazer e intensificar neste Estado a propaganda da minha candidatura a vice-presidente da Republica — na chapa que, encabeçada pelo preclaro brasileiro Cristiano Machado, está recebendo o apoio do Partido Social Democratico e do Partido Republicano.

Aos inspiradores e fautores desse grande movimento e, nomeadamente a Raul Medeiros, a Salles Filho e a Candido Mota Filho, caberá por certo o melhor galardão no dia, felizmente bem proximo, em que o voto livre e consciente da nação se tiver manifestado pela vitoria dos candidatos que eles propõem e propugnam para os dois mais altos postos governamentais da Republica.

Não me envaideço, entretanto, com a escolha do meu nome para um desses elevados cargos, porque sei, da certa certeza, que essa escolha representa, na sua mais alta e lidima significação, uma homenagem ao nosso Estado, ao nosso querido e glorioso Estado de São Paulo, para que se lhe abra afinal, após tantos anos de afastamento, a oportunidade de fazer-se representar e ouvir, por um dos seus mais modestos filhos, nos altos conselhos da Federação.

Nesse proposito comungou tambem o prestigioso Partido Social Democratico — desejando, a seu turno, que o Partido Republicano, ao qual me desvaneço de persei, de certa certeza, que essa esforços e das suas responsabilidades na consolidação do regime constitucional vigente. Trata-se assim de uma campanha em que realmente estão empenhados todos os bons brasileiros, conscientes das dificuldades e dos perigos do momento que atravessamos.

Ora, o Partido Republicano não só tem a compreensão dos problemas da hora presente e das justas aspirações populares, como traz consigo um diploma de incomparavel valia que é a sua longa experiencia dos negocios publicos e da vida politica do país.

A democracia não deve, com efeito, consistir em simples promessas verbais — afixadas nos muros e nas paredes em cartazes multicores ou proclamados no vozerio retumbante dos alto-falantes. Ela tem de ser uma realização constante e sistematica, promovendo, para a manifestação autentica do espirito nacional, aquele plebiscito de todos os dias, a que se referia Renan e através do qual (repitamo-lo convictamente) a autoridade todos os dias convalesce e se revigora nas aguas lustrais que lhe purificam a origem e lhe sagram a legitimidade.

Um partido que fez a evangelização da Republica, que lhe levantou a primeira estrutura, que lhe deu corpo e solidez e possibilitou a existencia de um Brasil democratico e livre, pode influir decisivamente, com a indispensavel colaboração de seus aliados, para que as soluções nacionais se conduzam pelo proposito de melhores condições de vida para o homem e de mais prontas e eficazes garantias para a pratica das instituições democraticas.

A luta politica a que estamos assistindo dilatou o seu campo de ação e encontrou pela frente novas e graves exigencias sociais e economicas.

O intuito louvavel de prestigiar os partidos pela votação proporcional processa a multiplicação deles; e, daí, a correspondente variedade de rumos a seguir, o entrechoque violento de pretensões e de ideais. Mas esse fato revela, sem duvida, um revigoramento da fé democratica, um anseio popular por ver realizado, em sua plenitude, o regime representativo.

Cabe-nos agora, depois dessa experiencia, empregar meios legais capazes de sanar os defeitos e os males atuais da organização partidaria, corrigindo-lhe os erros e provendo-lhe as falhas com o fortalecimento dos grandes partidos dotados de programas que possam ser realizados de verdade e que assegurem a firmeza e a marcha progressiva da nossa democracia, resguardando, a todo custo, a manutenção da civilização cristã, o respeito à dignidade da pessoa humana, o limite ao poder estatal, a inteireza do regime federativo, a autonomia dos Estados e dos municipios e o reconhecimento dos direitos fundamentais inscritos na Constituição de 1946.

Meus senhores: afirmo diante de Deus, que jamais aspirei e que

(Conclui na 2.a página).

PLANEJA O BRASIL MODERNIZAR TODA A SUA MARINHA DE GUERRA

Desenvolve o governo brasileiro o maximo de seu esforço para restabelecer o poderio naval do nosso país — Em negociação a compra de dois cruzadores norte-americanos e materiais adequados

WASHINGTON, 15 (U. P.) — Vai ser reformada a Marinha brasileira — anunciou o almirante Figueiredo.

NAVIOS MODERNOS

WASHINGTON, 15 (U. P.) — O Brasil vai adquirir navios modernos, para substituir os barcos obsoletos que atualmente integram a sua frota — anunciou o almirante Flavio Figueiredo, chefe do Estado Maior Naval, ante a Junta Interamericana de Defesa.

RESTABELECIMENTO DO PODERIO NAVAL

WASHINGTON, 15 (U. P.) — O governo brasileiro está desenvolvendo grandes esforços para conseguir o restabelecimento do poderio naval do Brasil, segundo afirmou ante a Junta Interamericana de Defesa, almirante Flavio Medeiros.

FROTA NAVAL À ALTURA DA SITUAÇÃO

WASHINGTON, 15 (U. P.) — O Brasil vai colocar a sua frota de guerra à altura das suas necessidades militares e politicas, anunciou ante a Junta Interamericana de Defesa, o almirante Flavio Medeiros, chefe do Estado Maior Naval Brasileiro.

POTENCIA NAVAL

WASHINGTON, 15 (U. P.) — O Brasil está, neste momento trabalhando para reassumir a sua posição de potencia naval. Os estaleiros, bases e demais instalações daquele país sul-americano estão sendo alvo de especiais atenções por parte do governo do Rio de Janeiro, segundo revelou o almirante Medeiros, ante a Junta Interamericana de Defesa.

O BRASIL CUMPRIRA' TODOS OS COMPROMISSOS

WASHINGTON, 15 (U. P.) — Falando ante a Junta Interamericana de Defesa, o almirante Figueiredo afirmou que o "Brasil está pronto para cumprir todos os compromissos militares que assumiu".

COOPERAÇÃO MAIS EFICIENTE

WASHINGTON, 15 (U. P.) — Em discurso que pronunciou à noite passada ante a Junta Interamericana de Defesa, o almirante Flavio de Figueiredo Medeiros, chefe do Estado Maior Naval brasileiro, proclamou que o Brasil está sempre disposto a cumprir os seus compromissos militares, dentro dos limites da sua capacidade". Nesse mesmo discurso, o almirante revelou que o Brasil pretende remodelar e ampliar a sua esquadra e que todas as nações americanas devem uniformizar os seus armamentos, para que seja mais eficiente a cooperação para a defesa comum.

COMPRA DE DOIS CRUZADORES

WASHINGTON, 15 (U. P.) — Negociações estão em andamento entre os Estados Unidos e o Brasil para uma provavel venda a este ultimo país de dois cruzadores norte-americanos.

Fontes do Departamento de

(Conclui na 2.a página).

Reuniu-se sob a presidencia do Brasil a Comissão de Paz e Segurança da ONU

ANUNCIA O DELEGADO BRASILEIRO O MALOGRO DAS "DEMARCHES" PARA UM ACÔRDO SOBRE O FUTURO DA ERITRÉIA — APRESENTA O EGITO QUEIXA CONTRA O GOVERNO DE ISRAEL

LAKE SUCCESS, 25 (AFP) — Reuniu-se hoje, sob a presidencia do sr. João Carlos Muniz, delegado do Brasil, a Comissão Provisoria de Paz e Segurança, chamada de "Pequena Assembléia" e que substitui a assembléia geral, nos periodos de intervalo entre as sessões da mesma.

Como nota principal dessa reunião, o sr. João Carlos Muniz anunciou o malogro das demarches feitas para estabelecer um acordo sobre o futuro da Eritréia. O sr. Muniz alvitrou a entrega do assunto á Assembléia da ONU, o que foi aceito.

DEBATES SOBRE OS TERRITORIOS TUTELADOS

LAKE SUCCESS, 15 (AFP) — O sr. João Carlos Muniz, do Brasil, presidente da Comissão Provisoria da ONU ou Comissão da Pequena Assembléia, abriu hoje os trabalhos desse orgão.

De inicio, o delegado brasileiro anunciou que, maugrado as consultas laboriosas conduzidas sob sua direção, entre os representantes dos paises interessados, Estados Unidos e Inglaterra, a respeito do futuro da Assembléia, não foi possivel chegar a uma solução de compromisso que a "Pequena Assembléia" pudesse transmitir á Assembléia. Assim, e devendo a Assembléia começar na proxima terça-feira, o sr. Muniz sugeriu que a Comissão lhe transmitisse um simples relatorio sobre o problema, sem fazer qualquer recomendação.

O alvitre do presidente foi aprovado por unanimidade.

Passou-se em seguida ao exame da ordem do dia, mas o sr. Muniz sugeriu que o segundo ponto, consistente na queixa formulada pela China nacionalista contra a Russia, acusando-a de atentar contra a integridade territorial e a independencia chinesas, com seu apoio aos comunistas chineses, não fosse abordado, uma vez que a materia figura tambem no temario inicial da proxima assembléia geral. A sugestão do sr. Muniz prevaleceu novamente, mas o dr. Tsiang, da China Nacionalista, se declarou extremamente decepcionado perante tal situação, que era obrigado a aceitar, porque a mesma evidencia os poucos progressos até agora obtidos pela queixa do seu governo.

A Comissão passou então ao problema da delimitação das fronteiras das antigas cidades italianas. O sr. Charles Noyes, delegado dos Estados Unidos, apresenta uma proposta que considera um simples documento de trabalho, mas que poderia ser transmitido á Assembléia como recomendação. A proposta pede que as fronteiras futuras entre a Libia e os territorios franceses da Africa sejam fixadas por negociações entre os governos francês e libio, quando a Libia se tornar independente, o mais tardar a 1.o de janeiro de 1952. No concernente á Somalia, que deve ser entregue á tutela da Italia, por 10 anos, a proposta sugere que as fronteiras da mesma com a Somalia britanica sejam fixadas, depois que a assembléia geral tenha aprovado o acordo de tutela.

(Conclui na 2.a página).

Ameaça o governo trabalhista da Grã Bretanha a moção de censura apresentada por Churchill

Attlee poderá ser derrotado terça-feira, ao ser votada a moção dos conservadores condenando a lei de nacionalização da industria de aço — A demissão coletiva do gabinete obrigará a realização de novas eleições gerais — Notas

LONDRES, 15 (A.F.P.) — O gabinete trabalhista do sr. Attlee estará em jogo na proxima terça-feira, quando da votação da moção do sr. Churchill, condenando a entrada em vigor da lei da nacionalização da industria do aço.

Toda a oposição liberal, conservadora e independente votará contra o governo. A derrota do gabinete Attlee é considerada bastante possivel.

POSSILIDADE DE NOVAS ELEIÇÕES

LONDRES, 15 (A.F.P.) — Revela-se que, se o gabinete britanico for derrotado, na proxima terça-feira, na Camara dos Comuns, o sr. Attlee apresentará a demissão coletiva do governo trabalhista.

Em tal caso, o Partido Trabalhista proporá ao rei Jorge a realização de novas eleições gerais no país.

SITUAÇÃO DIFICIL

LONDRES, 15 (A.F.P.) — Tudo indica que o governo trabalhista aceitou a pior batalha nos ultimos anos, ao exigir a vigencia da nacionalização da industria do aço, provocando uma moção de censura do sr. Churchill, a qual, se for aprovada terça-feira, equivalerá a um voto de desconfiança, provocando a queda do gabinete do sr. Clement Attlee.

Os observadores, considerando a maioria teorica de 5 a 7 votos do Partido Trabalhista, prevêm a derrota do governo e novas eleições proximas. Mas, neste caso, acreditam que o novo escrutinio reforçará a maioria do Partido Trabalhista, diante da melhoria crescente da situação economica do país.

PERIGA O GOVERNO BRITANICO

LONDRES, 15 (A.F.P.) — Num espaço de 24 horas, a cena politica do país se transformou completamente e de novo está em jogo a sorte do gabinete trabalhista. O fato nasceu da decisão do gabinete de por em vigor a lei da nacionalização da industria siderurgica, votada pelo Parlamento precedente, quando a maioria dos trabalhistas era de 2 terços.

(Conclui na 2.a pagina).

COLUNA CATOLICA

OS SANTOS DO DIA
16 DE SETEMBRO
Santa Ildegarda, virgem

Santa Ildegarda, francesa, começou aos oito anos a servir ao Senhor em um mosteiro de religiosas e já naquela tenra idade era favorecida por Deus com prodigiosas visões e revelações celestes, que foi escrevendo por ordem do mesmo Senhor, sem haver jamais aprendido a escrever. Ao mesmo passo que se achava no céu tão favorecida na alma, sentia-se não menos atormentada no corpo, passando na cama oprimida de dores, e enfermidades gravissimas, quase todo o tempo da sua vida. Porem servia-se sempre das suas molestias para maior utilidade e perfeição da propria alma.

Alem disto padeceu frequentemente uma porfiada guerra do demonio, que a afligia, não só com internas tentações, mas ainda com insultos exteriores, e ela sempre constante costumava dizer com alegria: "Eu me glorio nas minhas molestias, recebendo-as como um sinal do grande amor, que me tem o meu Jesus". Conservou-se sempre a mesma, tanto nas adversidades, como nas consolações, que às vezes lhe dispensava o céu, para lhe suavizar o excessivo peso das suas dores. Finalmente, prevista a hora da sua morte, passou na idade de oitenta e dois anos do penoso patibulo dos seus graves tormentos para a deliciosa posse dos prazeres eternos.

Os santos de hoje, comemorados, são os seguintes: São Cornelio, papa e seus companheiros, martires; São Nicomedes, presbitero, que foi martirizado em Roma no ano 71; São Valeriano, martirizado no ano de 178 em Chalvus; Santa Melitina, martirizada na Iracia do 2.o seculo; S. Maximo, São Teodoro e Santo Aselipiodeto, martizados, todos eles, na Archinopla no ano de 303; São Porfirio, comediante, martirizado no ano de 362; São Nicoretas, Godo, martirizado no ano de 372; Santo Emilio, diacono e São Jeremias, martirizados em Cordova no ano de 852; Santo Apro, bispo de Foul, na França, falecido no ano de 450; São Leabino, bispo de Chatre; Santo Albin, bispo de Leão, falecido no ano de 397; Santo Archardo, abade, falecido no ano 687; Santa Entropia, viuva, que viveu e morreu na França, no seculo V.

CONCENTRAÇÃO GERAL DO ANO SANTO

Realiza-se amanhã, uma concentração de ex-alunos do Liceu Salesiano "N. S. Auxiliadora" de Campinas, a qual, neste Ano Santo, se revestirá de muito brilho.

Serão prestadas homenagens aos contadores formados em 1925, cujas bodas de prata se comemoram agora.

Três salesianos tambem celebram neste ano suas bodas de ouro de ordenação sacerdotal: d. Emanuel Gomes de Oliveira — arcebispo de Goiania, d. Helvecio Gomes de Oliveira — bispo de Mariana e o pe. Leon Valery, atualmente no Liceu. A ss. excs. revmas, foram enviados convites especiais para celebrar tão grata efemeride no Liceu de Campinas, a cuja historia têm seus nomes intimamente ligados.

Informações com a Comissão Organizadora da Concentração de Ex-Alunos do Liceu (tel. 2471), Caixa Postal, 620 — Campinas.

COMUNICADOS DA CURIA

MISSA CAPITULAR NA CATEDRAL PROVISORIA — Amanhã, às 10 horas, na catedral provisoria, igreja de Santa Ifigenia, haverá a hitual missa solene do Cabido Metropolitano, com a presença dos conegos catedraticos. Será celebrante o mons. Luiz Gonzaga de Almeida, estando a pregação a cargo do mons. Aguinaldo José Gonçalves. O serviço do altar e a parte coral estarão a cargo dos alunos do Seminario Central do Ipiranga.

ORDENAÇÕES GERAIS — A chancelaria do arcebispado faz ciente os reitores de seminarios, que o prazo para a inscrição dos candidatos às proximas ordenações gerais, terminará depois de amanhã, dia 18.

EXPEDIENTE DA CHANCELARIA DO ARCEBISPADO — D. Paulo Rolim Loureiro, bispo auxiliar e vigario geral do arcebispado, despachou os requerimentos seguintes:

Vigario Cooperador, da paroquia de Nossa Senhora da Lapa, em favor do padre Carmelo Raineri;

Pleno uso de Ordens, até o fim do corrente ano, em favor do padre Vilfrido Wienecke SDS; idem, durante dois meses, em favor do padre Laurindo de Jesus Marques;

Pia Batismal, em favor da capela de Santa Luzia, na paroquia da Sé;

Binação, em favor dos padres José Skulsky e Benigno Muench SDS;

Batismo de Adulto "Ritus Parvulorum", em favor da capela de Santa Luzia, na paroquia da Sé;

Dispensa de Impedimento Matrimonial, em favor de Antonio Luiz de Oliveira e Antonia Queiroga, da paroquia do Menino Jesus, em Tucuruví; Geraldo Barbosa de Melo e Maria C. Neves Negreiros, da paroquia de São Joaquim, no Cambuci; Benedito André e Aparecida Melcoré, da paroquia de Nossa Senhora do Carmo, em Vila Alpina; Sebastião Lazarini e Zina Magri, da paroquia do Beato Inacio de Azevedo, em Santo André; Selem Iskandar Chahin Nader e Maria Latife Abrahão, da capelania dos fieis orientais; Juventino Marenda e Odete Gava, da paroquia de São Caetano; José Rodrigues de Camargo e Luisa M. de Lima, da paroquia de Nossa Senhora do Carmo, em Mogi das Cruzes.

CRISMA — Durante o corrente mês, o sacramento do crisma será administrado por d. Paulo Rolim Loureiro, bispo-auxiliar, nas igrejas seguintes:

Dia 23 — às 16 horas: na catedral nova, em construção na praça da Sé.

Dia 24 — às 14 horas: Santa Rosa de Lima, em Perus.

Os cartões deverão ser retirados, com antecedencia, nos respectivos locais.

FEDERAÇÃO MARIA FEMININA — Reunião Mensal — Realiza-se no proximo domingo, às 10 horas, a reunião mensal da Federação ,no salão da Curia Metropolitana.

REUNIÃO DE MESTRAS DE ASPIRANTES — Amanhã, terceiro domingo do mês, haverá reunião para as Mestras de Aspirantes, às 15 horas, em S. Gonçalo.

PAROQUIA DE SANTA ISABEL, RAINHA DE PORTUGAL

No proximo domingo, às 8 horas, será solenemente instalada a nova paroquia de Santa Isabel, Rainha de Portugal, na Vila Santa Isabel, nesta capital. A nova paroquia foi criada por decreto do em. cardeal arcebispo de São Paulo, no dia 7 do corrente, em comemoração à festa da padroeira do Brasil, Nossa Senhora da Conceição Aparecida, e do 6.o aniversario da posse de s. em. no arcebispado de São Paulo.

A solenidade da ereção canonica e da posse do primeiro vigario da nova paroquia, pe. Cristovão Porfirio de Almeida Machado, serão presididas pelo ex. sr. d. Paulo Rolim Loureiro, bispo auxiliar. Em seguida ao ato, celebrará missa festiva e dará a santa comunhão aos fieis devidamente preparados. A's 14 horas, s. ex. administrará o sacramento da crisma aos paroquianos de Vila Santa Isabel.

A comissão pró-paroquia de Santa Isabel e seus fieis preparam expressivo programa de solenidades comemorativas da criação da nova circunscrição eclesiastica da arquidiocese de São Paulo. A construção da igreja e da casa paroquial é devida, em grande parte, à generosidade da distinta dama paulista, d. Maria Teixeira de Carvalho, que, em memoria dos seus saudosos progenitores, muito auxiliou para que se concretizasse a piedosa ideia há muito acalentada pelos moradores daquele populoso bairro.

A IGREJA E A POLITICA

Fóra e acima da politica: eis o lema da Igreja. Não que isto signifique o desinteresse pela politica no sentido de bôa gestão do negocio publico. E sim, neutralidade ante as varias maneiras, distintas umas de outras, quanto à mesma gestão. Todas as formas legitimas de governo, todos os sistemas representativos, que se enquadram dentro da sociologia cristã, podem formar partidos. Cada partido, com sua feição carateristica, poderá esforçar-se por impor seus pontos de vista, contanto que se salve sempre o bem comum da Patria e se respeitem os direitos da Igreja, que são os de Deus, de modo especial, porque tambem os interesses da Patria são a seu modo igualmente direitos do Senhor, que plantou no coração humano a semente do patriotismo, e humanado, Jesus, foi o prototipo do Patriota, chorando Jerusalem, a endurecida.

Logo, a Igreja ficará sim fora da politica menor, partidaria, sobretudo no Brasil, onde há uma poeira de partidos politicos, quase que sem ideologia, ao menos na maioria dos casos, e sim divergentes só quanto à apreciação interesseira de candidatos.

Os partidos todos que atenderem aos principios basicos da Igreja podem merecer o ingresso das pessoas catolicas.

Os candidatos todos desses partidos, que aceitarem os pontos divulgados pela LEC, podem merecer o sufragio popular das urnas.

No entretanto, além desses quesitos, com que os candidatos, uma vez eleitos, quais pessoas publicas, para que se comprometam a respeitar os direitos da Igreja, cada eleitor catolico, dentro dos quadros dos diversos candidatos, escolherá para dar seu voto só a pessoas cuja vida privada e religiosa se torne digna da confiança que nele se vai depositar. Pois só o homem integro na vida particular o será igualmente na ocupação de cargo publico. Se alguem na vida privada já rouba, já calunia outros candidatos, já se embriaga todo dia, já compra votos com dinheiros ou presentes ou promessas em desacordo com o bem publico, já aperta os ignorantes e os timidos ou outros coitadinhos com policias, amedrontamento, chamadas a delegacias,... que será desse ladrão, caluniador, ébrio, comprador de consciencia, abusador das funções que já exerce... com as imunidades, o dinheiro, o prestigio, e recursos politicos, policias e administrativos, uma vês eleitos?

Tais os eleitos, quais são os eleitores.

Se os eleitores pensarem nos interesses particulares, precindindo do bem publico, (vou votar porque é parente, porque prometeu fazer-me funcionario, passarme para a letra R,...), e pior, contra êle, os seus eleitos, nas varias camaras ,igualmente pensarão nos seus interesses privados, exclusivamente ou mais do que nós do publico.

Cada eleitor deverá votar em quem assegurar os direitos da Igreja e a conservação, melhor, o progresso, do bem publico.

Se o interesse particular é compativel com isto, então vote tambem porque é parente, ou porque é competente e merece aquela nomeação ou promoção, etc.

Falar nisso sempre mais é necessario. Os fatos aí estão bradando bem alto. — H. C. L.

S. A. EMPRESA DO "CORREIO PAULISTANO"

PRESIDENTE: RAUL DA ROCHA MEDEIROS
VICE-PRESIDENTE: EDUARDO RODRIGUES ALVES
TESOUREIRO: JOSE' V. A. RUBIAO
SECRETARIO: VALDOMIRO LOBO DA COSTA
DIRETORES: AMADEU MENDES, ANTONIO AUGUSTO MONTEIRO DE BARROS NETO, FRANCISCO GLICERIO DE FREITAS
SUPERINTENDENTE: CARIO MOURÃO PERALVA

VENDA AVULSA:

Numero do dia	Cr$ 0,80
Aos domingos	Cr$ 1,00
Atrasados de dias comuns	Cr$ 1,50
de edições de domingo	Cr$ 2,00

ASSINATURAS:

Interior: — Ano	Cr$ 180,00
Semestre	Cr$ 100,00
Trimestre	Cr$ 60,00
Capital: — Ano	Cr$ 180,00
Semestre	Cr$ 100,00
Trimestre	Cr$ 60,00

ENDEREÇOS TELEFONICOS:

Superintendencia	6-3160
Gerencia	6-3187
Redator-chefe	6-5282
Redação	6-4957
Publicidade	6-4959
Contabilidade	6-3167
Circulação (assinaturas, entrega e venda avulsa)	6-3161
Esportes (das 20 às 2 horas)	6-3167
Oficinas — (composição)	6-4796
Oficinas — impressão (das 2 às 8 horas)	6-4959

AOS LEITORES E ASSINANTES
Solicitamos aos nossos leitores e assinantes que nos comuniquem sempre qualquer irregularidade no recebimento ou entrega do jornal.

AOS AGENTES E AO PUBLICO
Aos nossos prezados agentes e ao publico em geral pedimos que as remessas do numerario sejam feitas em nome da S/A. Empresa do CORREIO PAULISTANO.

SUCURSAIS:
RIO DE JANEIRO — Rua Santa Luzia, 173 — 5.o andar, sala 505. Tel. 42-7837 e 32-7829
SANTOS — Rua do Comercio, 15, 2.o S/4 — Telefone 8870
CAMPINAS — Rua Dr. Quirino, 1232, sala 2, telefone: 5747.

NECROLOGIA

Faleceram ontem, nesta capital:

SRA. CONCHETA DE ANGELIS CIPOLARI, com 72 anos de idade, viuva do sr. Pedro Cipolari. Deixa os filhos: Ernesto Cipolari, casado com a sra. Ida Cipolari; Tereza Cipolari Serafim, casada com o sr. Antonio Serafim; Rafael Cipolari, casado com a sra. Donata Cipolari; Alfredo Cipolari, casado com a sra. Carlota Cipolari; Vicente Cipolari, casado com a sra. Antonieta Cipolari; João Cipolari, casado com a sra. Ofelia Cipolari; Margarida Cipolari Volpatti, casada com o sr. Inacio Volpatti; Ricardo Cipolari, casado com a sra. Dalvina Cipolari, Assunta Cipolari Colombo, casada com o sr. Carlos Colombo e Atilio Cipolari, casado com a sra. Maria Cipolari.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua dos Alpes, 166, para o cemiterio do Araçá.

SRA. MARIA DOS SANTOS RUPOLO, com 62 anos de idade, casada com o sr. Eugenio Rupolo. Deixa os filhos: Paulo, casado com d. Luiza Rupolo, Serafina, casada com o sr. Vitorio Izolina, Giselda e Maria.

O enterro realizou-se ontem, no cemiterio São Paulo.

JONAS DUZINAS, com 71 anos de idade, casado com a sra. Casemira Duzinas. Deixa os filhos: Joana, Casemiro, Helena e Edwiges.

O feretro sairá hoje, às 15 horas, da rua Coelho Neto, 281 para o cemiterio do Araçá. A familia pede não sejam enviadas flores ou coroas.

SRA. CEZIRA MAZZONE RIZZO, com 76 anos de idade, casada com o sr. João Rizzo. Deixa os filhos: Maria, casada com o sr. Ricardo Morbio; Tereza, casada com o sr. José Viadana; Ada, casada com o sr. José Magalhães; Dante, casado com a sra. Edgracia Rizzo, Erminia, Fernando e Julio.

O feretro sairá hoje, às 9 horas, do Sanatorio Santa Catarina para o cemiterio do Araçá.

SRTA. VILMA PRENDINI, com 13 anos de idade, filha do sr. Antonio Prendini e da sra Lucia Prendini. e da sra. Lucia Prendini.

O feretro sairá hoje, às 9 horas da Av. Internacional, 23, para o cemiterio do Araçá.

SRA. ROSA BUONO, com 52 anos de idade, casada com o sr. Angelo Pecora. Deixa os filhos: Madalena Graciela e Francisco.

O sepultamento realiza-se hoje, às 17 horas, saindo o feretro da rua Almirante Brasil, 527, para o cemiterio do Braz.

DOMENICO MARTUCCI TOMASO, com 77 anos de idade, casado com a sra. Maria Gravuzzo Martucci. Deixa os filhos: Stefano, Salvador, Josefina, Carmela e Filomena.

O sepultamento realiza-se hoje, às 15 horas, saindo o feretro da rua F. n. 5, para o cemiterio S. Paulo.

JOÃO CARLOS MALDONADO, com 27 anos de idade, filho do dr. Mario Brandão Maldonado, já falecido e da sra. Rose Lee Maldonado. Deixa os irmãos: Evangelina, casada com o sr. Julio Castilhos do Espirito Santo; Iolanda, casada com o sr. Arnaldo Serra; dr. José Mario, casado com a sra. Olga Mesquita Maldonado e Lucia, casada com o sr. Arnold L. Weil.

O enterro realiza-se hoje, às 15 horas, saindo o feretro da rua Groelandia, 1.919, para o cemiterio São Paulo. Pede-se não sejam enviadas flores ou coroas.

SRA. EMILIA VAZ, com 52 anos de idade, casada com o sr. Adalberto Vaz.

O enterro realiza-se hoje, às 17 horas, saindo o feretro da rua Rui Barbosa, 97 apt. 9, para o cemiterio do Araçá. Pede-se não sejam enviadas flores ou coroas.

ULTIMA HORA ESPORTIVA

VITORIOSA A EQUIPE DO BOWLING GREEN FRENTE A' SELEÇÃO PAULISTA

Bonita partida dos americanos — Deficiencia tecnica da equipe nacional — Juizes

Finalmente ontem à noite o povo paulista pode assistir à exibição do famoso conjunto de cestobol da Bowling Green University.

Os falcões enfrentaram no ginasio do Pacaembu' a seleção paulista, vencendo-a pela contagem de 55 a 41.

Uma belissima partida foi disputada pelos americanos, pois, em momento algum foram os paulistas adversarios para os "yankees". Estes dominaram completamente no jogo de campo, demonstrando possuir grande experiencia em cotejos efetuados em quadras coberta.

Os locais não atuaram como se esperava, apresentando deficiencia no setor tecnico. No segundo tempo, demonstraram melhor espirito de luta, porem não chegando a convencer, porque os americanos comprovaram a sua superioridade, eis que o placard apresentou no final da pugna a vitoria dos visitantes pela contagem de 55 a 41.

Os Quadros

Os quadros jogaram assim constituidos, de acordo com as substituições:

SELEÇÃO PAULISTA: — Massenet, Peter, Bifulco Cesar, Angelim Miltinho, Libiano, Alex, Braz, Sinistro e Eolo.

BOWLING GREEN: — Galleti, Kempter, Beck, Server, Gerber, YACKEY, Joyce, Sherin, Sandy, Long e Balles.

Juizes

O prelio foi bem dirigido pelos juizes srs.: Felipe Anauati e Laercio Costa sendo que houve algumas falhas por parte do segundo, porem, nada lamentaveis.

REUNIU-SE SOB A PRESIDENCIA

(Conclusão da 1.a página).

por negociações entre o governo inglês e a administração italiana no territorio. A Comissão decidiu incluir a proposta americana em seu relatorio, sem exprimir mesmo sobre a mesma e sob a inteira responsabilidade da delegação postulante. Em seguida, a Comissão adiou seus trabalhos ate segunda-feira, quando votará o relatorio final a ser encaminhado á Assembléia Geral.

QUEIXA EGIPCIA CONTRA O GOVERNO DE ISRAEL

LAKE SUCCESS, 15 (AFP) — O sr. Fawzi Bey, delegado do Egito ao Conselho de Segurança, pediu hoje a inclusão na ordem do dia desse organismo para segunda-feira proxima, a questão da "expulsão pelo Estado de Israel de milhares de arabes da Palestina para o territorio egipcio" e da "violação pelo Estado de Israel do acordo geral de armisticio egipcio-israelita".

Em apoio de seu pedido, o delegado do Egito solicitou a inscrição na ordem do dia do Conselho da carta que o sr. Ibrahim Faraq, ministro do Interior interino de seu país, dirigiu no dia 9 do corrente ao secretario geral da ONU, e na qual chama a atenção da organização internacional para a "vasta operação militar empreendida pelas autoridades israelitas no dia 20 de agosto ultimo, a fim de expulsar da região de El Auja, na Palestina, todos os beduinos estabelecidos nesta zona, que se pretende ter sido desmilitarizada, e força-los a atravessar a fronteira egipcia".

O ministro do Exterior do Egito, protestando contra tais atos, pediu em sua carta que as Nações Unidas procedam a um inquerito sobre as ocorrencias e ponham termo à expulsão dos arabes palestinos que ainda se encontram no territorio israelita. Pediu ainda que a ONU, e em particular a Organização de Socorro aos Refugiados da Palestina, prestem assistencia aos refugiados.

OFERTA DO URUGUAI A ONU

LAKE SUCCESS, 15 (AFP) — O sr. Emilio Oribe, delegado do Uruguai na ONU, transmitiu ao secretario geral da ONU, sr. Trigve Lie, a oferta do seu governo, de colocar à disposição do Comando Unificado para a Coréia, 2.000.000 de dolares para a compra de produtos que o comando julgar necessarios.

A carta de Oribe declara principalmente: — o governo do Uruguai' se encontra atualmente na impossibilidade de fornecer ao comando unificado das Nações Unidas os medicamentos solicitados na lista comunicada pelo secretario geral, por ter falta de alguns deles no país e por ser insuficiente a disponibilidade de outros para satisfazer às necessidades inadiaveis da saude publica do Uruguai. O governo do Uruguai, todavia, está disposto a tomar a seu cargo as quantidades de plasma sanguineo solicitadas pelo comando unificado ou, se esta solução fosse preferivel, colocar à disposição do comando unificado das Nações Unidas a quantia de dois milhões de dolares, para serem empregados nas compras que o referido comando considerasse necessarias.

"Meu governo deseja ao mesmo tempo reiterar ao sr. secretario geral que, alem do que foi enumerado nesta comunicação, o Uruguai está disposto a contribuir para o esforço das Nações Unidas com artigos de produção nacional existentes no país".

ALTINO ARANTES e PRESTES MAIA: dois paulistas inalacaveis a serviço de São Paulo e do Brasil.

PLANEJA O BRASIL

(Conclusão da 1.a pag.)

Estado revelaram que à citada transação não foi terminada e que "é demasiado prematuro para que se possa dizer se ela se consumará".

De outra parte, um informante do Departamento de Estado recusou-se a comentar o assunto, e o embaixador brasileiro, sr. Mauricio de Nabuco, declarou à "United Press", por intermedio de seu secretario que nada podia dizer sobre a questão.

Informantes dignos de credito que têm estado a par das negociações, dizem ser provavel que os Estados Unidos vendam alguns materiais adicionais ao Brasil, alem dos dois cruzadores. No entanto, recusaram-se a dizer a que materiais se referiam. Observaram os informantes que, de acordo com a lei de auxilio na defesa militar, os Estados Unidos podem prestar ajuda "reembolsavel" a outros governos, entre os quais os da America Latina. Essa legislação estipula que podem ser efetuadas transferencias de materiais militares a um custo nominal para o comprador. Houve informações não confirmadas de que o Brasil poderá receber os cruzadores pelo preço extremamente baixo de oito milhões de dolares.

Por sua vez, fontes oficiais declararam que, sob a lei de ajuda militar, era "provavel" a cifra mencionada mas recusaram-se a declarar se se havia chegado a qualquer acordo sobre esse preço.

Os navios acham-se atualmente nos estaleiros de Filadelfia, para onde foram conduzidos desde que terminou a segunda guerra mundial. Ao que parece, se as negociações chegarem a bom termo, o governo brasileiro treinará turmas para tripular os cruzadores, tão logo quanto seja possivel, sendo que os navios poderão entrar em serviço na Coreia, ao lado das forças navais das Nações Unidas. Todavia, não há confirmação oficial decte projeto.

AMEAÇA O GOVERNO TRABALHISTA

(Conclusão da 1.a pag.)

Agora, e pela primeira vez depois de 5 anos, o governo trabalhista enfrenta uma oposição solidamente alinhada contra ele, como um só homem, num momento em que teoricamente os trabalhistas dispõem apenas de 5 ou 7 votos. A luta que Chuchill abriu, com sua moção de censura ao governo, vai na realidade resolver a questão de saber se a Inglaterra será ou não um Estado Socialista, pois, sendo a industria siderurgica o pilar basico da economia do país, aquele que a controlar será o dono absoluto da nação.

Isto explica porque os liberais, entre os quais há muitos simpatisantes do trabalhismo, na medida em que o socialismo faz apenas provas de reformismo prudente, são unanimes em sua oposição, sob esse aspecto, ao governo de Attlee, tanto quanto os conservadores. E' possivel, todavia, que a moção de censura de Churchill, que será votada terca-feira, tenha como resultado a derrota do governo. Neste caso, Attlee apresentará a demissão do seu gabinete e pedirá ao rei proceder a novas eleições no país. Se isto acontecer, tambem se supõe possivel que as novas eleições reforçarão a maioria trabalhista, uma vez que a situação economica britanica melhorou muito nos ultimos anos. Até mesmo o novo aumento dos soldos militares poderá carrear para o Partido Trabalhista milhares de votos.

Todavia, qualquer que seja o resultado da nova batalha em que se empenha o regime socialista, estima-se, nos meios economicos mais autorizados, que o projeto de nacionalização do gabinete trabalhista trás as marcas de uma fraqueza profunda. Com efeito, nenhum dos dirigentes da industria do aço aceitou colaborar na realização do projeto, quando, no passado, Attle e seus companheiros não encontraram quaisquer dificuldades em obter a colaboração dos chefes dos outros ramos de atividades nacionalizados. O primeiro governador do Banco da Inglaterra, após sua nacionalização, foi lord Catto, o mesmo que ha dois anos dirigia o estabelecimento sob o regime da propriedade privada. Tambem se encontra hoje na administração das minas de carvão nacionalizadas lord Yndley, que foi o chefe de um dos mais poderosos grupos carboniferos do país, ou seja, a "Powell Duffryn". O presidente da administração nacional dos transportes é sir Cyril Huhcomb, expresidente da "Southern Railway", a mais importante das 4 ferrovias de propriedade privada existentes antes da nacionalização. Agora, contudo, na lista do Conselho da Administração Nacional das fundições de aço, apresentada à Camara pelo ministro Straus, não se inclui nenhuma das personalidades principais desta industria e não ha nela qualquer elemento com experiencia minima na fabricação de aço. O presidente do Conselho, sr. Hardie é de fato diretor de 8 companhias e membro do Conselho de Administração de outras 24 empresas, mas nenhuma delas tem ligação direta ou indireta com a siderurgia. Trata-se de um elemento que aderiu ao Partido Trabalhista ha três anos. Os demais membros do Conselho constituem 4 peritos contabilistas, 1 sindicalista e administradores de empresas siderurgicas mas apenas especializados na questão do pessoal. E' verdade, porem, segundo informações autorizadas, que a falta de cooperação dos dirigentes da industria siderurgica não se explica por motivos politicos e sim por considerações de ordem material. Esses dirigentes suporiam que, em caso da vitoria dos conservadores nas proximas eleições, a lei de nacionalização das industrias do aço será revogada, diante dos solenes compromissos do Partido Conservador. Todavia, a ausencia do pessoal tecnico superior necessario, para manter a produção das fundições britanicas, será um grande mal ao país, justamente quando a industria do aço é chamada a fornecer um esforço excepcional, tendo em vista o rearmamento nacional Considera-se, mesmo, que a menor desorganização que poderia se produzir como consequencia da mudança do pessoal dirigente da industria siderurgica virá por em perigo todo o programa do rearmamento.

CONTRA AS EXPORTAÇÕES DE MATERIAIS DE GUERRA

LONDRES, 15 (A. F. P.) — O governo apresentou hoje, na Camara dos Comuns, uma emenda à moção submetida anteontem pela oposição, e pedindo a interdição das exportações de material de guerra e maquinas e utensilios para "eventuais agressores".

A emenda, assinada por cinco membros do governo, convida a Camara a "aprovar a politica do governo consistente em suspender as exportações de equipamentos e material que poderiam ser necessarios para a aplicação de um programa de defesa do país, do resto da Commonwealth e das potencias do pacto do Atlantico, a continuar, de acordo com estes países, a exercer e ampliar, onde fôr necessario, os controles das exportações de equipamento e material de valor militar e a manter, ao mesmo tempo, no interesse das duas partes, as relações comerciais entre o Reino Unido e os paises da Europa Oriental".

Sabe-se que a moção da oposição será discutida segunda-feira, na Camara dos Comuns, seguindo-se a votação. Acredita-se que, mesmo que este voto lhe seja desfavoravel, o governo não verá nisso motivos para pedir demissão.

INSTALADO ONTEM O "COMITÊ"

(Conclusão da 1.a página).

jamais solicitei a honra insigne, com que fui distinguido, ao ser indicado para o cargo de vice-presidente da Republica; e só me decidi a aceita-la porque, através do meu nome, se objetivava prestigiar São Paulo — "o irmão ausente", na frase de festejado jornalista carioca, irmão ausente que urgia fazer retornar ao lar paterno.

Por São Paulo, pois, é que entrei na liça — porventura bravia e desapiedada demais para a minha idade e para a minha desambição. Entrei na liça e dela, mercê de Deus, sairei vencedor ou vencido — mas, em qualquer hipotese, cada vez mais convicto de que os homens são acidentes instaveis no evoluir dos acontecimentos e na rotação dos governos; e de que montar a nossa guarda e defender até ao extremo o posto para o qual fomos destacados — é enobrecer a deontologia civica e reconhecer que a democracia é renovação e movimento e que só a nação é imutavel e eterna nos seus simbolos sagrados, na sua soberania intangivel, nas suas glorias imperecíveis".

A PALAVRA DE CAPIVARI

Pedindo a palavra, discursou a seguir, em nome do povo de Capivari, o sr. Vinicius Stein de Campos. Disse s. s.:

"Permita v. exc., dr. Altino, que ao pronunciamento das mais eloquentes expressões de S. Paulo na politica, no civismo e na cultura, congraçadas neste instante na glorificação do seu nome, se venha juntar, por meu intermedio, a palavra daquela terra que se destaca no panorama historico do Estado, como o berço, por excelencia, dos primeiros e mais decididos lidadores, da emancipação nacional pela Republica.

Eu me refiro, dr. Altino, à cidade de Capivari, berço espiritual do inolvidavel Cesario Mota, cidade que desde o golpe autocratico de 1868 se constituiu, com indomavel bravura civica, o centro irradiador da propaganda democratica, delineada na Convenção de Itú e concretizada na jornada redentora do 15 de novembro!

A cidade de Joaquim Pisa conserva, com enternecimento e orgulho, a lembrança do que por ela tem feito, desde aqueles tempos heroicos, de proselitismo e propaganda, a benemerita familia Mota, dentre a qual avultou, como autentica gloria nacional, a figura magnifica de Cesario Mota, o extraordinario colaborador de Bernardino de Campos, e que deu a São Paulo, no setor da educação popular, o galardão do primeiro lugar que a terra bandeirante brilhantemente ocupou, na Federação, por dilatados e honrosos decenios.

Capivari deu à Convenção de Itú a maior delegação de democratas, ali presente; Capivari prestigiou, com os aplausos e a emulação de seu descortino politico, em memoraveis assembléias civico-sociais, a oratoria empolgante de Prudente, de Campos Sales, de Glicerio e Silva Jardim; Capivari esteve sempre, indefectivelmente, ao lado do Brasil, servindo-o com a sua inquebrantavel fidelidade a São Paulo, pois nunca São Paulo defendeu melhor os interesses nacionais do que quando se colocou ao lado da lei e da ordem, do direito e da liberdade, da democracia e da razão, como se definiu no 15 de novembro, por Prudente e Cesario Mota, no 5 de julho, por Carlos de Campos, no 3 de outubro, por Washington Luis, no 9 de julho, por Pedro de Toledo, nos dias que passam, por v. exc., dr. Altino, que encarna na sua figura austera, fundida em sobriedade e equilibrio moral, os legitimos interesses do Brasil, emergentes do direito, do patriotismo, das tradições republicanas, de São Paulo!

Acompanhando, par e passo, como vem fazendo, a evolução politico-social da grande patria comum; ligada, por raizes sentimentais e idealistas, ao desenvolvimento de nossa estruturação estatal: não poderia a velha terra capivariana, a esta altura do conflito partidario e ideologico que conflagra democraticamente o país, alhear-se do embate revitalizador, e ausentar-se de cerimonias como esta, de tão grande significação para o futuro das conquistas republicanas entre nós.

Ela está, portanto, presente a esta festa, galvanizada pelo espetaculo desta recuperação democratica, que devolve ao povo paulista, na pessoa prestigiosa de v. exc., uma das grandes reservas morais, intelectuais e civicas de São Paulo, o seu incontestavel direito de participar, efetiva e patrioticamente, dos altos postos administrativos da Republica.

O nome de v. exc., aureolado pela simpatia geral da nação, é uma bandeira desfraldada em todos os arraiais politicos do Brasil, como uma flamula alvinitente, de compreensão e concordia, tributo nacional de fraternidade e gratidão a São Paulo, mensagem de fé e de esperança da patria, na cepa heroica do planalto bandeirante, fecunda não só em trabalho e dinamismo produtor, mas em estadistas ilustres, incorporados ao panteão civico da nacionalidade, como Prudente de Morais, Campos Sales, Rodrigues Alves, Washington Luis, Julio Prestes e Altino Arantes!

A candidatura de v. exc., dr. Altino Arantes, sobre ter, assim, uma transcendente significação nacional, encontra, como não poderia deixar de ser, a mais intensa ressonancia no coração de todos os paulistas, envaidecidos do paradigma moral e intelectual que a sua personalidade de escol levanta perante a nação, fascinando-a com as inalienaveis tradições de honra, de valor, de abnegação, de cultura e de visão politica de nossa terra!

Ninguem faltará, dr. Altino, dentro de São Paulo, a este apelo que nos faz o Brasil, sufragando com entusiastico civismo a grande legenda eleitoral — Para vice-presidente da Republica, Altino Arantes, isto é, São Paulo!"

FALA O SR. JOAQUIM PACHECO CIRILO

O orador seguinte foi o sr. Joaquim Pacheco Cirilo, da Comissão Coordenadora da Politica da Capital do Partido Republicano. Em breves palavras, de improviso, s. s. sintetizou os anceios da mocidade paulista, que se cingem na efetivação da democracia no país.

— Mais uma vez, o Brasil precisou de São Paulo, e veio buscar esta figura impoluta que é Altino Arantes. Desta feita, São Paulo está de pé. Não pelas armas, mas pelo voto. São Paulo, unido, mais uma vez servirá o Brasil".

DISCURSO DO REPRESENTANTE DO P. S. D.

Solicitado a falar, o sr. Pelagio Lobo começou lembrando que, membro do Partido Social Democratico, sabia que poderia falar em seu nome naquela solenidade, embora não trouxesse delegação especial.

— Trata-se de um grande homem para um grande cargo.

Altino Arantes sintetiza as aspirações de todos os paulistas de boa vontade — disse, na peroração, o sr. Pelagio Lobo.

A ORAÇÃO DO SR. ROBERTO MOREIRA

A instancia dos presentes, dá o sr. Raul Medeiros a palavra ao dr. Roberto Moreira. O consagrado tribuno, em conceitos leais e eloquentes, reafirmou a decisão geral de alçar à vice-presidencia da Republica o ilustre paulista.

— Elevaremos ao alto posto esse homem extraordinario, que em sua magnifica personalidade resume as aspirações republicanas de todos os matizes e de todas as correntes. Se não somos muitos neste Comite, transformarnos-emos num pugilo de homens que se abriga num "dreadnought", capaz de varar tempestades e vencer batalhas."

ENCERRAMENTO DA SOLENIDADE

Ao encerrar a reunião, o sr. Raul da Rocha Medeiros agradeceu a presença das altas personalidades que ali tinham vindo para homenagear o ilustre republicano Altino Arantes.

— Esta não é uma festa republicana, embora presidida pelo mais humilde dos soldados do P. R., mas uma festa de São Paulo — afirmou s. s.

"Figura maxima do Partido Republicano na atualidade, não poderia deixar de caber a Altino Arantes a incumbencia de representar o partido neste posto.

— Esta festividade — concluiu o sr. Raul da Rocha Medeiros — é apenas um prenuncio daquela que realizaremos, quando concluida a apuração do proximo pleito, iremos empossar os nossos candidatos vitoriosos."

CIRANDA INTERNACIONAL

AINDA A NOVA SIBERIA

Com agua pela cintura, homens e mulheres trabalham nas minas de uranio da nova Siberia. A agua das minas, na Alemanha Oriental, é gelada. Os operarios em pouco tempo ficam inutilizados pelas formas mais agudas de reumatismo. Os que trabalham em lugares secos, vão absorvendo durante horas e horas o pó radioativo do uranio. Esse pó radioativo produz o cancer, que é outro dos principais ceifadores de vidas entre os escravos da nova Siberia. Muitas vezes o operario não chega a ter um cancer de pulmão porque antes cai vitima da silicosis. A silicosis é uma doença pulmonar, que geralmente degenera em tuberculose. Entretanto, estes detalhes não preocupam o comandante da nova Siberia, o major general Malzev, do exercito sovietico.

Num relatorio sobre a forma em que os russos estão extraindo uranio na Alemanha Oriental, as autoridades britanicas revelam que as condições de trabalho nas minas não levam em consideração a vida dos operarios. São operarios escravos, e à proporção que uns vão morrendo, outros vão sendo trazidos à ponta de baioneta pelo "valoroso" exercito sovietico. Quase todos os 300 mil escravos da nova Siberia são alemães, homens e mulheres.

A nova Siberia estende-se desde a fronteira com a Checoslovaquia pelas florestas da Turingia até as montanhas Harz, já perto da zona de ocupação norte-americana. Cerca de cinco mil soldados sovieticos estão encarregados de patrulhar a nova Siberia. Por outra parte, a região é rigorosamente policiada pelos agentes secretos da MVD, que é a Gestapo do Kremlin. Além destes guardas e dos escravos, existem 15 mil funcionarios de nacionalidade alemã em cuja fidelidade ao comunismo os russos confiam.

A idade dos escravos varia entre 17 e 55 anos. As mulheres são, em geral, muito jovens. Entre 18 e 25 anos, na maioria. Os russos não gostam de levar mulheres mais velhas porque elas não aguentam o trabalho, e morrem logo. Quando as moças estão gravidas, são enviadas para uma antiga fabrica de sapatos que existe na cidade de Meissen, na Saxonia. A velha fabrica é agora maternidade. Um mês depois de dar a luz, a jovem mãe é mandava de volta para as minas. A criança fica submetida ao cuidado de enfermeiras sovieticas, e é posteroirmente mandada para a Russia. Perto das minas, existem dormitorios coletivos. Os escravos dormem no chão. Em alguns casos, conta o relatorio britanico, 40 pessoas dormem em um só quarto.

Depois da operação preliminar de limpeza, os minerais de uranio da nova Siberia são preparados e remetidos para a Russia. O relatorio britanico sobre a nova Siberia conclui dizendo:

"Este é um exemplo da mais flagrante exploração colonial para o beneficio unico da maquina de guerra sovietica".

DISCUTIDO PELOS "TRES GRANDES"

(Conclusão da 1.a pag.)

ções os países da Europa Ocidental poderiam defender-se em caso da defesa europeia, sobre o qual os três já conversaram longamente, e o problema mais delicado da incorporação das unidades alemãs no exercito do Atlantico, colocado sob comando unico (questão que, como se sabe, já foi objeto, entre os mesmos três, de trocas de pontos de vista).

Na base da intervenção de Stikker é que a discussão foi retomada, às 19 horas.

Informa-se que Dean Acheson decidiu fazer uma exposição detalhada sobre a posição dos Estados Unidos com referencia: 1) Ao esforço que a America está disposta a fornecer no dominio do aumento de seus efetivos estacionados na Alemanha; 2) A' contribuição americana com respeito à produção de material de guerra pelos membros europeus do Conselho do Atlantico e ao financiamento desta produção; 3) Ao esforço de mobilização dos efetivos que os Estados Unidos aguardam das potencias europeias; 4) Ao problema da mobilização das unidades da Alemanha destinadas a participar da defesa eventual da Europa Ocidental contra um ataque do Oriente.

Este problema viria em ultimo lugar na exposição do secretario de Estado americano. Acheson acentuaria, contudo que, se as nações do pacto do Atlantico podem fornecer, nos dominios militar e industrial, um esforço suficiente, não seria indispensavel apelar para os efetivos alemães. Sobre esta intervenção tatica dos Estados Unidos é que teve lugar o debate de hoje à tarde no apartamento 37 do Waldorf Astoria.

Na primeira sessão, os ministros ouviram, além da exposição de Acheson, as intervenções britanica, francesa, americana e holandesa.

A adoção do relatorio dos suplentes, decidida rapidamente, não significa que os ministros não voltarão a ele: este documento, com efeito, passa em revista todos os problemas que são da alçada direta ou indireta dos "12", e é assim que os ministros serão, provavelmente, de examinar as possibilidades de reforço das tropas francesas e vietnamitas na Indochina, já que estas possibilidades foram estudadas em Londres pelos suplentes. — Fernand Moulier, da "France Presse".

PRESENTES OS SIGNATARIOS DO PACTO DO ATLANTICO

NOVA YORK, 15 (A.F.P.) — Com a participação dos srs. Schumann, Bevin e Acheson e dos demais chanceleres dos paises signatarios do Pacto do Atlantico, com exceção do da Dinamarca, instalou-se hoje o Conselho do Atlantico, que realizou duas sessões.

A primeira reunião começou às 14,35 horas GMT sendo encerrada às 16,50. A reunião se realiza no setimo andar do hotel Waldorf Astoria. O atual Conselho do Atlantico deverá ser encerrado amanhã.

NOVA REUNIÃO DO CONSELHO

NOVA YORK, 15 (A.F.P.) — Considera-se muito provavel que o Conselho do Atlantico, que será encerrado amanhã, voltará a reunir-se novamente daqui a uns 15 dias.

O Conselho seria de novo convocado devido à importancia e o numero de questões pendentes de sua ordem do dia.

* * *

NOVA YORK, 16 (A.F.P.) — Começou a 5.a sessão do Conselho do Pacto do Atlantico, sob a presidencia do sr. Dean Acheson. Na proxima sessão, isto é, na 6.a, assumirá a presidencia, por ordem rotativa, o sr. Van Zeeland, da Belgica, pois o mandato de Acheson expira agora.

Os altos comissarios aliados das três potencias ocidentais tambem participam das atuais reuniões do Conselho. Estas, portanto, contam com a participação de mais de uma centena de pessoas, contando-se as delegações de cada chanceler. A questão da inclusão da Alemanha Ocidental não constou da ordem do dia previa, mas sabe-se que no seio do Conselho qualquer questão pode ser levantada a qualquer momento.

REARMAMENTO IMEDIATO DOS PAISES DO ATLANTICO

NOVA YORK, 15 (A.F.P.) — Durante sua primeira reunião, os 12 membros do Conselho do Atlantico ouviram inicialmente o discurso de abertura dos trabalhos, pronunciado pelo secretario de Estado Acheson. Abordaram em seguida o exame do relatorio estabelecido por seus suplentes, após as ultimas conversações que tiveram em Londres.

O Conselho aprovou este relatorio em seu conjunto, exprimindo suas congratulações aos suplentes pelo trabalho realizado.

Tal adoção permitirá aos 12 discutir imediatamente, em sua segunda sessão, as prioridades que deverão ser estabelecidas para o rearmamento dos paises da região do Atlantico.

Um problema de fundo foi levantado pelo ministro do Exterior da Holanda, o qual, em substancia, fez a seguinte pergunta: "Que acontecerá com os paises da Europa Ocidental em caso de conflito?"

Esta questão permitiu aos ministros abordarem sem demora o exame de uma serie de problemas de primeira importancia, entre os quais o rearmamento da Alemanha Ocidental. Todavia, faltou tempo para prosseguir aprofundadamente neste exame, e o Conselho retomou a discussão cerca das 19 horas, locais.

Tomaram parte, na primeira discussão, Dean Acheson, Ernest Bevin, conde Sforza, Robert Schumann e Stikker, dos Estados Unidos, Inglaterra, Italia, França e Holanda, respectivamente.

Informa-se de fonte categorizada que, durante reuniões posteriores, será examinada a questão do reforço das tropas francesas e vietnamitas na Indochina.

NOTICIAS DO RIO E DOS ESTADOS

NÃO HOUVE SESSÃO NA CAMARA FEDERAL

RIO, 15 ("Correio") — Ainda por motivo relacionado com a morte do constituinte Otacilio Costa, e reforçado pela pouca afluencia de representantes, não houve hoje sessão na Camara dos Deputados. O unico discurso do dia foi pronunciado pelo sr. Roberto Grosem Bacher justificando seu voto de pesar pelo falecimento do referido parlamentar e o proprio requerimento de suspensão do trabalho.

:o:

FALA O MINISTRO DA AERONAUTICA SOBRE OS ACIDENTES COM OS AVIÕES "B-25"

RIO, 15 (Asapress) — Os tragicos desastres verificados nos ultimos dias com aparelhos da F.A.B., provocaram comentarios desfavoraveis ao material que serve às nossas forças do ar. Ouvido a proposito, o ministro da Aeronautica declarou:

— "Os "B-25" são aparelhos adquiridos nos Estados Unidos e ali recondicionados de maneira a permitir-lhes durabilidade sob absolutas condições de segurança para suas finalidades: treinamento avançado do pessoal das bases aereas. Como porém, tivesse se verificado a singular coincidencia das "panes" originadas nas instalações eletricas, foi nomeada uma comissão para estudar o assunto, a qual opinou fossem suspensos os vôos com tais aparelhos até completa substituição das referidas instalações, o que foi feito por intermedio da firma nacional "Pirelli S. A.". Daí em diante foram de absoluta regularidade o desempenho daqueles aviões, os quais têm demonstrado excelentes condições de navegabilidade".

Depois de outras considerações, disse o brigadeiro Armando Trompowsky:

— "Estranho, absurdamente estranho, é o que se passou com o avião do capitão Clovis Maia. Era ele o mais perfeito dos especialistas dos "B-25", pois recebeu na America do Norte quase todos os aparelhos adquiridos que eram trazidos para o Brasil pilotados por aviadores ali instruidos por ele. E nas bases aereas era ele, justamente, o instrutor especializado dos "B-25" que conhecia como poucos. Acredito que não será facil averiguar o fator da anormalidade que provocou o desastre, que aguardarei para então poder formar juizo e tomar as providencias que o caso requer. Quanto ao acidente do Ceará, verificou-se em vôo noturno, provavelmente de treinamento, sendo igualmente desconhecidas suas causas".

:o:

GRAVE CONFLITO ENTRE ESTUDANTES E A POLICIA EM BELEM

BELEM, 15 (Asapress) — Podemos agora relatar, com pormenores, os graves acontecimentos ocorridos ontem nesta Capital, que culminaram com a agressão, pela policia, de numerosos estudantes.

Pela manhã, os academicos de Direito deveriam realizar uma passeata e pedir ao governador que reconsiderasse o ato de exoneração do prof. Tomás Narojá, da catedra de Direito Penal. Quando os estudantes, não só de Direito, mas de outras faculdades e estabelecimentos de ensino secundario, estavam reunidos na praça Pedro II, ali chegaram os delegados Celio de Melo e Carlos Carvalho, que ordenaram o fechamento da Faculdade de Direito. Nessa altura, os estudantes foram informados que o chefe de Policia se comprometera a autorizar a passeata, desde que não fossem conduzidas faixas nem alto-falantes. Diante de tal exigencia, os estudantes sairam à rua como que amordaçados, com os braços cruzados para trás e observando o mais profundo silencio. A' frente do cortejo seguia um caixão representando o enterro simbolico do ensino superior. Ao deparar com o caixão, o delegado Celio de Melo tentou arrancá-lo das mãos dos estudantes, sendo por estes vaiado. Após este incidente e quase no fim da manifestação, surgiram "jeeps" conduzindo numerosos policiais que, se acercando dos estudantes, arrancaram-lhes o caixão, dispersando a passeata a cacetadas e a tiros.

Embora não tivesse havido mortos, numerosos estudantes ficaram feridos, estabelecendo-se o panico na cidade.

Os estudantes, apesar do inopinado e da violencia da agressão, reagiram, indo ao Quartel General das forças federais e ao Tribunal de Justiça, pedindo garantias e responsabilizando o governador pelos lamentaveis fatos. Os deputados João Botelho e José Maria Chaves, solidarios com os estudantes, promoveram um comicio de protesto contra a ação policial.

Logo após os estudantes reuniram-se em congresso extraordinario para deliberar em torno dos acontecimentos que atingiram, principalmente, os academicos filiados à UDN.

Estaria o governador de S. Paulo preparando um plano de intimidação dos seus adversarios

RECURSO CONTRA O REGISTRO DOS CANDIDATOS COMUNISTAS — AMEAÇADO DE DISSOLUÇÃO O DIRETORIO PAULISTA DO P.S.T.

RIO, 15 (Asapress) — Confirma-se nesta capital que dois parlamentares do P. S. D. e um da U. D. N. paulistas estão de posse de farta documentação para denunciar o plano terrorista que o sr. Ademar de Barros prepara em todo o Estado, no sentido de coagir ao maximo a força eleitoral dos adversarios politicos.

RECURSO CONTRA O REGISTRO DOS CANDIDATOS COMUNISTAS

RIO, 15 ("Correio") — O jornal comunista "Imprensa Popular", vem apresentando diariamente as candidaturas do extinto P. C. B. para o proximo pleito eleitoral, sob a legenda do P. R. T. Nessa antecipação ao "veridictum" do Tribunal Superior Eleitoral sobre o registro desses candidatos, o orgão extremista já está concorrendo abertamente para as manifestações fanaticas de adeptos de Prestes em plena capital da Republica, do que já resultaram conflitos e feridos. Enquanto isso, a imprensa democratica insiste em chamar para o fato a atenção das proprias agremiações partidarias, que acolhem elementos comunistas em seus quadros. Anuncia-se que o primeiro recurso para o registro desses candidatos será encaminhado ao Tribunal Superior Eleitoral pelo vereador Geraldo Moreira, do P. T. B., provando que os mesmos eram militantes fichados do P. C. B. Comenta-se por outro lado que tal alegação não produzirá o resultado almejado, de vez que a impugnação recairia apenas sobre os candidatos que já tivessem representado o Partido extinto e os seus respectivos mandados cassados. A solução conclui-se, é a impugnação direta, pelo proprio Partido que acoberta esses candidatos, como vem fazendo o P. S. T. de São Paulo.

AMEAÇADO DE DISSOLUÇÃO O DIRETORIO PAULISTA DO P. S. T.

RIO, 15 ("Correio") — Segundo noticias de São Paulo aqui divulgadas, o Tribunal Regional do Estado converteu em diligencia a impugnação do registro dos candidatos comunistas sob a legenda do P. S. T. Em vista disso, teria seguido hoje mesmo para a capital bandeirante o delegado desse partido junto ao Tribunal Superior Eleitoral a fim de exibir ao Tribunal Regional as provas do requerimento da impugnação. Falando à imprensa sobre o episodio, o sr. Martins e Silva, secretario geral do P. S. T., declarou que o seu Partido irá até a dissolução do seu diretorio de S. Paulo se o seu objetivo não for alcançado na presente questão. A outro jornal o sr. Vitorino Freire voltou a falar sobre a ousadia da infiltração extremista no seio da sua agremiação e acentuou:

— "Os meus principios são conhecidos e eu não costumo tergiversar. Sou catolico e anticomunista. De forma nenhuma concordaria em que o meu Partido ou outra agremiação democratica levasse ao Congresso Nacional um sabotador da propria democracia".

DESACONSELHADA PELO ARCEBISPO DO CEARA' A CANDIDATURA DO SR. CAFE' FILHO

RIO, 15 (ASAPRESS) — Segundo noticias divulgadas nesta capital o arcebispo do Ceará, d. Antonio Lustosa, baixou instruções ao clero no intuito de esclarecer o eleitorado catolico sobre a posição a tomar em face das diversas candidaturas. Foram desaconselhadas as candidaturas João Mangabeira e Café Filho à presidencia e vice-presidencia da Republica, respectivamente.

APOIO DO P. T. N. AO SR. CRISTIANO MACHADO

RIO, 15 (ASAPRESS) — O sr. Hugo Borghi esteve ontem no gabinete do ministro Bias Fortes com quem palestrou demoradamente.

Segundo se adianta ficou assentado nessa entrevista o apoio do P. T. N., a candidatura Cristiano Machado à presidencia da Republica.

DESMENTE-SE ESTEJA O P. S. D EM NEGOCIAÇÕES COM OS COMUNISTAS

RIO, 15 (ASAPRESS) — O sr. Levy Neves falou ontem durante a sessão da Camara Municipal, tendo respondido a um discurso pronunciado anteriormente pelo sr. Frota Aguiar. Segundo este, o P. S. D. estava em entendimentos para uma aliança com os comunistas.

DISSOLVIDA A C. E. DO P.T.B. DO ESPIRITO SANTO

RIO, 15 (ASAPRESS) — Mais um orgão estadual do P. T. B. que sofre punição do diretorio nacional do partido, pois que ontem o sr. Danton Coelho telegrafou ao sr. Saturnino Rangel, presidente da Comissão Executiva petebista do Espirito Santo, comunicando que o orgão diretor nacional havia designado nova comissão diretora e coordenadora para aquele Estado.

Consta que a extinção da Comissão Executiva capixaba prende-se ao fato de ter a mesma discordado da orientação direção nacional do P. T. B.

REGISTRADAS AS CANDIDATURAS DOS SRS. CRISTIANO MACHADO E VITORINO FREIRE

RIO, 15 ("Correio") — Em sua sessão de hoje, o Tribunal Superior Eleitoral concedeu registro às candidaturas dos srs. Cristiano Machado e Vitorino Freire, respectivamente, á presidencia e à vice-presidencia da Republica pelo P. S. T.

ESCOLHIDO O SUBSTITUTO DO SR. LAURO FARANI

SALVADOR, 15 (ASAPRESS) — A Coligação Democratica da Bahia, reunião escolheu o nome do sr. Regis Pacheco para substituir o do sr. Lauro Farani de Freitas, como candidato à governança do Estado. O sr. Regis Pacheco é o lider da representação pessedista na Camara e elemento de expressão eleitoral no interior baiano.

QUEREMISTAS PROVOCAM ARRUAÇAS EM MANAUS

MANAUS, 15 (Asapress) — **Depois das desordens que provocaram na "Maloca dos Bares", situada no parque de diversões da Radio Baré, os adeptos do sr. Getulio Vargas desfilaram pela arteria principal da cidade, a av. Eduardo Ribeiro, dando vivas ao seu candidato e promovendo depredações. Ao passarem pela praça da matriz, os "queremistas" derrubaram um grande arco armado pela UDN por ocasião da chegada do brigadeiro Eduardo Gomes, arrancando tambem os cabos de eletricidade que serviam a estação do Departamento dos Correios e Telegrafos, cujos serviços foram paralizados, sendo restabelecidos somente ontem, pela manhã.**

MANAUS, 15 (Asapress) — Comentando os fatos ocorridos na "Maloca dos Bares", a imprensa local comenta que os "queremistas" queriam apenas fazer desordens, tendo os dirigentes da "Caravana da Vitoria" tido o cuidado de explicar antecipadamente os objetivos de sua missão nesta Capital e que seria devolvido o dinheiro àquele que quisesse deixar o recinto.

Apesar da rigorosa vigilancia da policia, foram encontradas pessoas com armas de diversos tipos.

"COMITE" UM MILHÃO DE VOTOS EM SÃO PAULO PARA

ALTINO ARANTES

Um Paulista na

VICE-PRESIDENCIA DA REPÚBLICA

RUA BARÃO DE ITAPETININGA, 262 — 3.º ANDAR — CONJUNTO 327 —

TELEFONE: 6-5505.

Vetada pela Liga Eleitoral Catolica a candidatura do sr. Café Filho

"NÃO ESTA' APTO A MERECER O APOIO DE CONSCIENCIAS DOS CATOLICOS, EM VIRTUDE DO SEU PASSADO HOSTIL ÀS REIVINDICAÇÕES DA L.E.C." — NÃO OPÕE RESTRIÇÕES O DOCUMENTO AOS CANDIDATOS À PRESIDENCIA DA REPUBLICA

RIO, 15 (ASAPRESS) — A Liga Eleitoral Catolica, pela sua Junta Nacional, distribuiu à imprensa, hoje, o seguinte manifesto:

"Têm os catolicos brasileiros o direito de esperar que a Liga Eleitoral Catolica, que recebeu do Episcopado brasileiro o encargo oficial de, quanto aos seus deveres civicos, unir, esclarecer e orientar os fieis, lhes preste as informações de que carecem para o bom uso do seu voto nas eleições presidenciais de 3 de outubro proximo.

Os propositos da L. E. C., nas eleições anteriores, visavam, precipuamente, defender determinados principios, que a consciencia catolica desejava resguardar na estrutura de nossas instituições politicas e sociais. O exito obtido nas Constituições de 1934 e 1946, é testemunha do sabio e prudente procedimento, que através do compromisso de candidatos e partidos, conseguiu inscrever em dispositivos constitucionais ao abrigo das incertezas da legislação ordinaria, principios como a indissolubilidade do vinculo matrimonial e do ensino religioso nas escolas.

INTERVENÇÃO MAIS ATIVA

A LEC. julga que é chegado o momento de ampliar sua ação benefica na orientação do eleitorado catolico, do qual se deve esperar uma intervenção cada vez mais ativa e mais perfeita no exercicio do direito politico.

A grande maioria da população do país é composta de catolicos e estes, como participantes de uma realidade espiritual superior, tem maiores responsabilidades na condução das coisas temporais, pois estão no dever de fazer penetrar na vida politica, aperfeiçoando-a e elevando-a, os principios de que são portadores. Durante muitos anos foram impedidos aos catolicos e ao povo brasileiro em geral, o exercicio do direito politico. Uma vez que o regime instituido em 1937 suprimiu, entre nós, a vida politica democratica. Restabelecida, porém, a consulta popular para a constituição dos orgãos do governo, cumpre aos catolicos acorrer com jubilo e determinação, fazendo do seu voto o fruto da reflexão e da consciencia, e o instrumento de ação adequado, não só para assegurar as conquistas minimas da consciencia catolica, como para transformar, progressivamente, a nova democracia brasileira num regime cristão, capaz de promover o bem estar de todos, impregnado de moralidade politica e administrativa, amparo da ordem e distribuidor da justiça.

PANORAMA DE CONFUSÃO

Estamos ainda fazendo a nossa educação politica elementar. A ausencia de quadros partidarios longamente experimentados, a interrupção prolongada do comparecimento às urnas, durante todo o regime passado, a proliferação de partidos, que não se distinguem por carateristicos programaticos, e tantas outras debilidades que não é preciso enumerar, oferecem um panorama de confusões e perplexidade que favorece e estimula todas as aventuras.

Que o principio fundamental de liberdade de escolha não sofrerá nenhuma restrição se os catolicos voluntariamente limitarem o campo de ação, condicionando-o à satisfação de certos requisitos por parte dos partidos e dos candidatos. A exclusão dos que não atendem às exigencias minimas para merecer o voto dos catolicos, apenas traça as delimitações de uma area sadia relativamente imune às incursões desfavoraveis a elevação de nosso nivel politico e interesses da consciencia catolica do país, mas suficientemente ampla para comportar inevitavel diversidade de preferencias.

Esse ponto de vista concilia a diferenciação das tendencias e interesses legitimos da competição politica, com a homogeneidade basica da orientação que os catolicos devem manifestar, como participantes de um patrimonio espiritual e moral comum.

CRITERIO IMPESSOAL

Ao empreender o estudo do panorama politico do pleito, com o objetivo de aconselhar os catolicos, procura a LEC., orientar-se por criterios impessoais, procedendo a uma seleção negativa que exprimindo o demoninador comum da consciencia catolica, facilita a escolha eleitoral, excluindo candidato ou partidos julgados incompativeis com ela.

Não é facil a tarefa. A primeira idéia que acode ao espirito é a de examinar os programas partidarios, para a verificação dos que por ventura contenham materia contraria às reivindicações catolicas. Nenhum desses programas, porém, deixa de registrar exigencias minimas da LEC, e o do P. S. B., embora não as adote expressamente, considerou-as questões abertas, deixando, por tanto, aos seus filiados, a liberdade de defendelas. Nessas condições, nenhum outro Partido poderia sofrer uma censura programatica, e dada a diferenciação dos programas, seria dificil limitar, nessa base, com verdadeiro espirito de justiça, a ação dos catolicos.

EXAME DOS CANDIDATOS

A questão se transporta, naturalmente, para o exame pessoal dos candidatos nas diversas chapas apresentadas. A Junta dispensa especial atenção às manobras de infiltração de candidatos comunistas nas chapas de diversos partidos. Essa infiltração foi feita, ora com elementos ostensivamente comunistas, ora com elementos discretos e pouco conhecidos, como era natural que acontecesse. Por isso foram envolvidos na impugnação todos aqueles que, embora não sejam comunistas declarados, costumam assinar documentos, funcionar em agremiações e colaborar em pronunciamentos de origem comunista reconhecida, apesar dos difarces transparentes que assumem. Essas pessoas, ainda que não se declarem membros ou simpatizantes do Partido Comunitsa, ou não agem de boa fé, ou revelam tanta tolerancia aos manejos comunistas, que se tornam elementos utilizaveis como massa de manobra.

Não podem os catolicos, outrossim, permanecer insensiveis ao escandalo do comportamento publico, porque sabem que a moral coletiva depende, em grande parte, dos padrões assumidos pelos homens colocados nas eminencias do cargo social. A maior tolerancia admissivel nesse terreno não poderia permitir que os catolicos ficassem confundidos numa injusta indiscriminação.

A Junta Nacional da Liga Eleitoral Catolica vem agora, proclamar que esteve presente ao desenvolver dos acontecimentos politicos, examinando, do seu lugar de observação que é o ponto de vista da Igreja a disposição das forças partidarias e procurando, sem preocupação de correntes, contribuir para uma melhor formação eleitoral.

Assim é que processadas as escolhas pelos orgãos deliberativos dos varios partidos, entrou em entendimentos com candidatos a presidencia da Republica e teve a satisfação de testemunhar o firme proposito de que todos se declaravam possuidos, de prestigiar a Igreja, acatar-lhe a autoridade e aceitar a sua colaboração, no plano proprio, visando o bem da Nação inteira.

NÃO HA' RESTRIÇÃO PARA OS CANDIDATOS À PRESIDENCIA

Obtida, assim, a promessa unanime e formal de respeito aos interesses de ordens moral e religiosa e de suas repercussões no plano social, economico e politico, caberá a vez aos eleitores, sob a suprema consideração do bem da patria, decidirem, na solidão da consciencia, quais os candidatos que melhor correspondem às necessidades presentes do povo brasileiro e melhor garantem a consecução do bem comum.

PASSADO QUE INSPIRE CONFIANÇA

Não devemos esquecer, ou ainda subestimar em quem quer que se pretenda elevado ao posto de chefe da nação, além de um passado que inspire confiança, a posse comprovada das virtudes de clara visão dos negosios publicos e firme vontade de a eles aplicar-se. Deverá o eleitor valer pela justiça, rodeando-se de homens integros e de bom conselho, evitando os que gravitam sempre em torno dos poderosos em busca de vantagens pessoais e para satisfação de paixões egoistas.

Deverá possuir, sobretudo, uma fundamental integridade, e ter, inflexivelmente, reta a sua intenção na escolha dos meios que mais se adaptem à realização do bem do Estado e da felicidade de toda a comunidade.

A Junta Nacional da Liga Eleitoral Catolica não se pronuncia, preferencialmente, por um ou outro dos candidatos, deixa aos eleitores a decisão propria de assunto em que não é possivel a alheia intervenção, deveres de consciencias só nas consciencias livres são perfeitamente cumpridos.

Não esquecerão, porém, os catolicos de que a sua escolha, em consequencia, tem que ser a do melhor candidato.

RESERVAS QUANTO AO P. S. B.

Achamos do nosso dever salientar que, quanto os candidatos do Partido Socialista, embora pessoalmente dignos, reproduzem-se neles a mesma reserva feita nele ao seu Partido que considerou aberta a decisão das opiniões, questões de fundamental interesse a doutrina catolica, como o ensino religioso e a inviolabilidade do vinculo matrimonial.

VETADA A CANDIDATURA CAFE' FILHO

Relativamente ao candidato à vice-presidencia apresentado pelos partidos Social Progressista e Partido Trabalhista Brasileiro, sr. João Café Filho, não está o mesmo apto a merecer o apoio de consciencia dos catolicos, em virtude de seu passado hostil à reivindicações da Liga Eleitoral Catolica.

NA SESSÃO DO SENADO

APRESENTADO PROJETO PRORROGANDO A VIGENCIA DA LEI DO INQUILINATO

RIO, 15 ("Correio") — Os trabalhos de hoje foram presididos pelo sr. Melo Viana. Em face do regulamento não havia numero, senão para a casa funcionar, sem deliberar. Compareceram apenas 20 senadores. O sr. Melo Viana após a leitura do expediente fez sentir a ausencia de "quorum". O unico orador foi o sr. Lucio Correia, ex-pessedista catarinense, que encaminhou à mesa um projeto prorrogando novamente, a lei do inquilinato; já sob identica medida desde o ano passado, quando expiraria o prazo de sua vigencia tambem dilatada por mais um ano às vesperas de esgotar-se esse periodo o sr. Lucio Correia renovou o pedido. O sr. Melo Viana pôs em discussão, encerrando-a após as seguintes novas materias constantes do avulso: discussão unica do projeto de lei da Camara n.o 194, de 1950, que dispõe sobre a estrutura e a remuneração da carreira de diplomata e dá outras providencias. Com pareceres favoraveis ns. 947 da Comissão de Justiça, 948, da de Relações Exteriores e 949 da de Finanças. As demais, em numero de 20, com a discussão encerrada, aguardam quorum para a votação. Nada mais ocorrendo, foram encerrados os trabalhos.

NO PALACIO 9 DE JULHO

FALTOU NUMERO PARA REUNIÃO DO LEGISLATIVO

Ontem, apenas dezoito deputados compareceram ao Palacio 9 de Julho, motivo porque não houve sessão. Hoje, presumivelmente, tambem não haverá.

CONFLITO ENTRE QUEREMISTAS E UDENISTAS NO RIO

RIO, 15 (ASAPRESS) — O deputado Tenorio Cavalcanti tentou fazer um comicio em frente a estação Pedro II. Havia muita gente exaltada pela falta de trens, em virtude de um desastre ferroviario e quando o sr. Tenorio Cavalcanti começou a falar, interviram com gritos queremistas. A exaltação subiu quando o carro do sr. Tenorio Cavalcanti fez funcionar o alto falante com a marcha do "Brigadeiro". Os queremistas não quiseram ouvir mas apesar das hostilidades e insultos dirigidos ao politico fluminense, este gritou ao microfone "O que se esta assistindo é o reflexo de 15 anos de ditatura e opressão do governo Getulio Vargas". A massa por um lado não permitia que o carro passasse e por outro não deixava o orador falar, caindo sobre a caminhonete uma saraivada de paus, pedras e bolas de papel. Graças aos esforços de reporteres foi conseguida uma abertura por onde o carro passou. O caminhonete foi acompanhado em seguida, de perto, pelos queremistas até a entrada do tunel João Ricardo onde furou-se um pneu tendo os queremistas se aproximado novamente do carro. O sr. Tenorio Cavalcanti sacou de um revolver o mesmo fazendo seus acompanhantes e tremenda fuzilaria foi feita para o ar. Houve muito atropelo e os queremistas dissolveram-se. O sr. Tenorio Cavalcanti declarou à reportagem: "As ameaças não me farão recuar. Voltarei a falar no mesmo local atacando sempre Getulio Vargas".

Fadada ao insucesso a greve dos estudantes marcada para hoje

RIO, 15 (ASAPRESS) — Esta marcado para amanhá o inicio da greve estudantil preparada pela U. B. E. S. e U. M. E., em protesto contra a majoração das taxas. Parecem entretanto, que o movimento não contará com a participação de inumeros colegios nem com a solidariedade da U. N. E. que embora reconhecendo a procedencia da reivindicação dos estudantes secundarios, não vê na paralização das atividades escolares, o meio adequado à vitoria da causa. Alem disso constataram-se infiltração no movimento de elementos politicos junto com dirigentes das agremiações que orientam a greve.

Teria sido descoberto o assassinio do motorista "Pará Rico"

RIO, 15 (ASAPRESS) — O detetive Luiz Glasman, da Policia Tecnica, encarregado pelo diretor daquela divisão especializada de resolver o caso em que o volante Euclides da Rocha Melo perdeu a vida, foi ontem entrevistado por um vespertino, ao qual declarou estar solucionado o lotrocinio cometido há mais de um mês contra "Pará Rico". Disse o detetive que o seu trabalho estava terminado. Sabia como e por quem fôra estrangulado o motorista, restando tão somente prender os criminosos.

Todavia, o detetive não entrou em maiores detalhes, continuando a reinar denso misterio sobre a ocorrencia.

MOVIMENTO GREVISTA NAS FABRICAS DE FORTALEZA

FORTALEZA 15 (ASAPRESS) — O movimento grevista iniciado na fabrica de tecidos São José alastrou-se a outras firmas. Os industriais estiveram na chefia de policia, denunciando o perigo da agitação comunista que estava sendo executada nos estabelecimentos fabris. Afirmaram que os agitadores bolchevistas estão enganando os operarios com falsas promessas.

Diante daquelas revelações, o chefe de policia ordenou que seja reprimido qualquer movimento subversivo, estando disposto a agir com firmeza para evitar qualquer alteração da ordem.

Feridos num comicio comunista dissolvido pela policia

RIO, 15 (ASAPRESS) — O comicio relampago realizado pelos comunistas na porta do Loide Brasileiro, terminou em conflito, tendo um agitador munido de barra de ferro, abatido nada menos de quatro guardas alfandegarios. O agressor, João Bernardo Santana, operario de Volta Redonda, natural de Pernambuco, causou fratura no craneo dos guardas Petronilho Vitorino Brandão e Elidio Martins, fratura no braço de Luiz Antonio de Oliveira e fratura na cabeça de Juventino Correia Dantas.

O agressor só a custo foi dominado e entregue à Radio Patrulha. Seus companheiros tentaram retirá-lo das mãos da policia, porem foram repelidos.

INFORMAÇÕES POLITICAS E LEGISLATIVAS

CONQUISTA DE VOTOS A TODO CUSTO

ALEGAÇÕES INTEIRAMENTE IMPROCEDENTES

O problema que vem agitando os arraiais politicos, nestes ultimos dias, é o que se tem caraterizado pelas continuas impugnações de registro de candidaturas a deputado estadual, federal e até de governador.

Aliás, nisso tudo tem sido, tão somente, feita a aplicação de dispositivos de ordem legal. Cabe, realmente, aos partidos e mesmo aos particulares levados pelo desejo de contribuir para a consolidação do regime, denunciar as tentativas que sejam levadas a efeito para ilaquear a boa fé não só dos juizes dos tribunais eleitorais como também de todos aqueles que vão cumprir, a 3 de outubro, com seu dever civico.

Está havendo, por parte de algumas agremiações, um verdadeiro abuso visando conquistar, por todas as formas possiveis, uma votação que lhes permita beneficiar alguns dos apaniguados ou dirigentes.

Estão nesse caso os partidos que aceitaram em suas chapas elementos reconhecidamente extremistas. Acreditam eles que tais candidatos poderiam puxar a votação, aumentando aquela destinada à legenda partidaria, permitindo, com isso, a conquista de um numero de votos capaz de atingir quatro ou cinco quocientes.

Para a satisfação de uma vaidade politica e eleitoral, dirigentes de partidos esquecem-se das inumeras afirmativas feitas de que defenderiam os principios democraticos a qualquer preço. Esquecem-se dos proprios estatutos partidarios, que disciplinam a vida da agremiação e que devem ser respeitados.

Lembram-se, entretanto, da tolerancia do povo brasileiro, e dela procuram abusar.

Quando o problema se agrava, quando a questão é colocada em seus devidos termos, então tais dirigentes partidarios, pelos orgãos de divulgação, afirmam categoricamente que só tomaram conhecimento do assunto depois do mesmo resolvido ou em pauta dos trabalhos da justiça eleitoral.

Esquecem-se, entretanto tais ilaqueadores da boa fé publica, que tomaram parte destacada em todos os trabalhos partidarios. Que dirigiram as reuniões, que discutiram a questão quando foi exposta e que assinaram atas.

Acontece, entretanto, que a gente paulista e brasileira já conhece, perfeitamente, tudo quanto vem acontecendo naqueles arraiais politicos e não é com tentativas vãs ou afirmativas falsas que conseguirão modificar um ponto de vista inteiramente solidificado.

A prova disso tudo vamos ter agora no dia 3 de outubro. E' bastante que se espere até lá.

CONFUSÃO NO POT

Como é sabido, há tempos, o diretorio estadual do POT resolveu apoiar a candidatura do sr. Hugo Borghi à governança do Estado. Dias depois, uma nova reunião foi feita e aquela deliberação foi inteiramente alterada, passando o POT a apoiar a candidatura do sr. Lucas Garcez.

O diretorio nacional entretanto, recorreu ao Tribunal Regional Eleitoral, contra a ultima deliberação do diretorio estadual, e depois de ouvido o procurador Regional resolveu o T.R.E. decidir, em face dos estatutos do partido, que cabe, realmente, ao diretorio nacional e não ao estadual, designar delegados para registro de candidatos.

A confusão, portanto, continua.

NO DIA 20, O SR. CRISTIANO

Dia 20 do corrente chegará ao nosso Estado o sr. Cristiano Machado, candidato do P.R. e P. S.D. à presidencia da Republica, iniciando sua propaganda politica pela cidade de Guaratinguetá. O sr. Altino Arantes, ilustre companheiro de chapa do politico montanhês acompanhará o sr. Cristiano Machado em suas visitas.

CAFE' E GETULIO

O ex-ditador, acompanhado do fracassado chefe do "Estado Moderno", continua fazendo sua demagogia pelo interior do Estado. Ao contrario do que acontece com outros candidatos, seu companheiro de chapa, o sr. Café Filho, continua ausente.

Ambos estão, em consequencia da divergencia acentuada entre o P.T.B. e o P.S.P. como o espanhol da anedota, isto é, trabalhando por conta propria.

NADA DE GETULIO

O sr. Aureliano Leite, ao chegar ontem do Rio, em declarações feitas à imprensa afirmou que está capacitado para dizer com segurança que o perigo do sr. Getulio Vargas ser eleito já está afastado.

Acha, ainda, que a grande luta será travada entre o sr. Cristiano Machado e brigadeiro Eduardo Gomes, ficando o ex-ditador em segundo plano.

Em São Paulo, para o sr. Aureliano Leite, vencerá o sr. Prestes Maia.

O CASO DO P. S. T.

Ontem esteve no DOPS o sr. Henrique Candido Camargo, que solicitou às autoridades, certidões sobre a vida pregressa de todos os candidatos do P. S. T., para documentar junto ao T. R. E. o pedido de impugnação do registro dos candidatos comunistas que conseguiram se infiltrar naquela agremiação politica.

Essas certidões serão fornecidas ainda hoje, possivelmente antes do julgamento daquele pedido.

Continua a importação clandestina de automoveis

RIO, 15 (ASAPRESS) — Comenta um vespertino que um dos negocios mais rendosos do momento é a compra de automoveis nos Estados Unidos para a revenda no Rio. Ha verdadeira febre nesse sentido. Pessoas que não podem viajar estão enviando compradores com passagem, estadia naquele país para trazerem, de volta, carros americanos como bagagem. As preferencias são pelo Cadillac que esta cotado na praça a 400 mil cruzeiros.

PARTIDO REPUBLICANO

SÉDE: RUA LIBERO BADARO', 661 — 1.o andar

COMISSÃO DIRETORA

Raul da Rocha Medeiros — Presidente
João Sampaio — Vice-presidente
Antonio Ferreira de Castilho Filho — Secretario
Eduardo Rodrigues Alves — Tesoureiro
Altino Arantes
Antonio Carlos de Salles Filho
Candido Motta Filho
Decio de Queiroz Telles
Francisco Glycerio de Freitas
José Soares Hungria
Olegario de Camargo
Roberto dos Santos Moreira
Valdomiro Lobo da Costa

REUNIÕES ORDINARIAS

As reuniões ordinarias da Comissão Diretora realizam-se às terças-feiras, às 16,30 horas.

EXPEDIENTE

Das 9,30 às 11,30 e das 14 às 17 horas, é dado o expediente pelo sr. Octaviano de Mello, diretor da secretaria. Aos sabados só ha expediente pela manhã. Às tardes depois das 16 horas um ou mais diretores atendiam diariamente aos correligionarios.

DIRETORIO NACIONAL

Avenida Presidente Antonio Carlos, 201 — 11.o andar. Telefone 42-8237 — Rio de Janeiro.

Trovões de lata

FRANCISCO PATI

Na "Musa em ferias" a um amigo que lhe pedia versos, responde Guerra Junqueiro:

"Levo a existencia pacata
Dos grandes bouacheirões;
E arrumei a um canto a lata
Com que eu fabrico trovões".

Há uma confissão nesses heptassilabos.

A meu ver, a furia do poeta, quer contra os reis, quer contra a Igreja e os seus ministros, é apenas uma fabrica de poesia. Convido os amigos a reler "A Morte de D. João", "A Velhice do Padre Eterno" e "A Musa em ferias". Tudo aí é lirismo. Um lirismo "gonflant", digamos assim, mas em todo caso lirismo. Com meia duzia, se tanto, de palavras-chave, — oceano, vagalhões auroras e crepusculos, infinito e labaredas — constrói o artista um poema. Esse poema, embora queira ser, na ntenção do autor, uma poesia de combate, um anatema, acaba invariavelmente anacreontico. Caliope e Melpómene cedem o lugar sorrateiramente, ainda nos topicos panfletarios, a Erato e Polimnia. E', em verdade, um lirismo retorico, o de Guerra Junqueiro.

Panteista por excelencia é nas descrições da natureza que a sua arte se torna inconfundivel. Não se compreende uma poesia de Junqueiro sem oceano:

"Eu gosto de te ver na lan-
[guidez herculea
Vasto, piedoso, humano,
Com a tua imortal dalmática
[cerulea,
O' velho Padre-Oceano!"

Mendes dos Remedios refere-se às "exterioridades verbais" e em verdade são elas que à primeira vista nos chamam a atenção, na obra em verso do grande poeta português.

Os seus poemas de carater social, como "A Morte de D. João" e "A Velhice do Padre Eterno", nunca provocaram, ao que eu saiba, nem um movimento coletivo dos pais de familia contra os namorados, nem um movimento coletivo dos ateus contra os padres. Dou o meu testemunho pessoal. Na minha adolescencia, uma ou duas vezes por semana, em casa, liamos Guerra Junqueiro em voz alta, numa roda de amigos. Nunca nenhum de nós se preocupou propriamente com as vitimas das suas apóstrofes. Admiravamos a apóstrofe em si. A musica de um alexandrino, a originalidade das imagens, as rimas imprevistas, causavam-nos emoções literarias, e não emoções politicas. Seria, aliás, um ponto a estudar-se, na historia dos regimes portugueses, a influenca que teria a poesia de Junqueiro exercido sobre a proclamação da Republica.

Objetar-se-à que nesse caso, perdendo a finalidade, perde valor a obra poetica de Guerra Junqueiro. Se o poeta lhe deu intenções de panfleto e se esse panfleto não levantou sequer uma alma contra os padres e os reis, que valor tem a sua poesia?

Tem valor de poesia. Alem do mais, seus trovões eram de lata: as furias cabiam numa gaveta e os raios num bau':

"Pedes-me estrofes purpureas!
Que coisas me pedes tu!
Guardei na gaveta as furias,
E os raios no meu bau'".

Em "A Velhice do Padre Eterno" somos conduzidos pela mão do poeta, numa sexta-feira da Paixão, através das igrejas de Lisbo, com Jesus ao nosso lado, de casaca e chapéu alto. Sua irreverencia tem nessa poesia acentos liricos inesqueciveis. A familiaridade com que se refere a Cristo (para cujo nome, segundo Dante, não há rima condigna no mundo, devendo por isso rimar consigo mesmo) não nos convence das suas ideias contra a Igreja. Admiramos no poema, talvez, a originalidade e a graça da concepção, mas principalmente a musicalidade do verso, no qual, com insistencia menótona, as imagens andam sempre aos pares. O verso na mão de Junquero tornou-se dutil, maleavel, flexivel e não raro se desarticula em hemistiquios ousados.

Ao contrario, por isso, de todos quantos, estudando a sua obra poetica, nos mandam ler apenas "A Musa em ferias", "Os Simples" e as "Orações", se queremos lirismo puro, eu aconselho aos homens de bom gosto a leitura tambem das chamadas obras de combate. Não devemos ter medo dos relampagos que a sua Musa risca nas paginas dos seus livros. São de lata os trovões.

Em Guerra Junquerio existe um dos maiores poetas liricos da lingua. Seus látegos, como os seus madrigais, são feitos de flores. Não pode fazer mal à alma de ninguem a obra de um poeta que nos seus dias de saude fisica, tendo-se deitado às ave marias, acordaba bem cedo, no campo, só para poder tirar o seu chapéu à alvorada.

OS TRES CANDIDATOS

No comicio de Ribeirão Preto, em prol dos candidatos "populistas", disse o sr. governador de São Paulo, referindo-se aos candidatos rivais, que "todos eles se fizeram à sua custa".

A respeito do sr. Ugo Borghi, declarou o orador que foi traido por ele. Tendo-lhe entregue uma pasta, no inicio do seu governo, a pasta da Agricultura, o sr. Borghi aceitou-a unicamente para o fim de preparar a intervenção federal em São Paulo. Quanto ao sr. Prestes Maia, teve a coragem de confessar que, embora continuando à frente da Prefeitura da capital por mais três ou quatro anos, só no tempo da sua interventoria é que realizou "alguma coisa"!

Não é verdade.

O ilustre sr. Prestes Maia foi prefeito desde maio de 1938 a novembro de 1945. Sob a interventoria do saudoso sr. Fernando Costa se desenvolveu o seu maior periodo administrativo. De maio de 1938 a junho de 1941, data em que o orador foi demitido pelo sr. Getulio Vargas, pelos motivos que este recentemente divulgou (irregularidade no manejo da coisa publica), o sr. Prestes Maia iniciou com exito a execução do seu magnifico programa urbanistico. A verdade, porém, é que só nos anos seguintes conseguiu imprimir-lhe feição definitiva. Sabe-se, mesmo, que em junho de 41, tendo o sr. Fernando Costa assumido o governo do Estado, foi por ele o eminente engenheiro convidado a continuar no cargo "para o fim de concluir a sua grande obra de remodelação da cidade".

Quem muito se beneficiou com a colaboração do grande urbanista foi o interventor de 38. Tanto é certo que ao voltar a disputar um cargo publico invocou o fato de ter dado a São Paulo "um prefeito como o sr. Prestes Maia", como titulo de benemerencia.

O sr. Prestes Maia não se tornou um dos homens mais queridos do povo de São Paulo e um dos nomes mais prestigiosos da engenharia nacional, por ter sido prefeito no periodo administrativo de maio de 38 a junho de 41. A gratidão do povo é uma consequencia dos grandes serviços que à Paulicéia prestou s. s. e o seu renome na classe, tanto no Brasil como no estrangeiro, é uma imposição dos seus estudos e das suas obras. O sr. interventor de 38 não "inventou" nem "descobriu" o sr. Prestes Maia. "Aproveitou-o", eis o termo exato. Valeu-se dele para prestigio da sua interventoria. Tão honrado se sentiu o interventor com as realizações do auxiliar, que tratou imediatamente de perpetuar-lhe o nome, batizando com ele a galeria subterranea da praça do Patriarca.

Ao aceitar e assumir a Prefeitura da capital, tinha o sr. Prestes Maia na cabeça e em livro as obras que executou. No prefacio ao excelente album intitulado "Os melhoramentos de São Paulo" dizia s. s. em fins de 45, ano da sua publicação: "Ao assumir o governo da cidade traziamos para com ela alguns compromissos morais, por lhe havermos feito, dez anos antes, um "plano de avenidas". Pecado de mocidade e justa atrapalhação a quem, ao compor para os outros, nunca imaginara verse um dia na contingencia de executar". Assim, se alguem "descobriu", se alguem "inventou" o sr. Prestes Maia não foi precisamente o chefe "progressista". Cabe ao saudoso sr. Pires do Rio, prefeito de São Paulo antes de 30, a gloria de ter proporcionado ao talento do honrado engenheiro paulista oportunidade para manifestar-se em favor da cidade.

Trabalhador infatigavel (no seu tempo o trabalhador numero 1 de São Paulo), o sr. Prestes Maia meteu mãos à obra logo nos primeiros instantes de sua posse no cargo. Ao fim de poucos dias de governo estava com o seu plano de trabalho inteiramente elaborado. Iniciou a retificação do Tietê, ampliou e concluiu o Estadio do Pacaembú, concluiu e melhorou o edificio da Biblioteca Publica, executou o primeiro grande trecho do Perimetro de Irradiação, entre a rua da Conceição e a da Consolação, passando pela praça da Republica, continuou, ampliando e melhorando, as obras de remodelação do viaduto do Chá, tendo tido a idéia feliz, idéia de verdadeiro artista, de construir a galeria que recebeu o seu nome, continuou as obras da avenida 9 de Julho e fez do tunel sobre a avenida Paulista uma verdadeira obra de arte...

Uma das acusações endossadas pelo proprio chefe "progressista" contra o seu antigo companheiro de trabalho é que este só se preocupou com a "sala de visitas" da cidade, abandonando os bairros. Já provamos que a acusação não tem nenhum fundamento e que nenhum prefeito fez tanto pelos bairros como o sr. Prestes Maia. No que toca ao "centro", vale a pena reproduzir mais um trecho do prefacio já referido: "Vejamos as realizações, começando pelas de urbanismo. Era natural voltarmo-nos preferencialmente para estas: as mais urgentes, onde as oportunidades não esperam, e as de maior alcance, porque plasmam toda a cidade".

Um argumento apenas destruirá as criticas do chefe "progressista" no comicio de Ribeirão Preto: a prova de que as obras de reforma do "centro" eram as mais urgentes está no fato de um só predio, o predio onde hoje funciona o Gabinete de Investigações, ter custado ao governo seis vezes mais que uma avenida inteira, a avenida Ipiranga. O atual governo deu 120 milhões de cruzeiros por uma casa; o sr. Prestes Maia construiu com vinte milhões uma das mais suntuosas avenidas da cidade, uma das mais belas em cidades americanas!

Hercules e o espiritualismo de Cádiz

CARLOS DÁVILA

CADIZ, Espanha, via radio — Atalaia da Europa e vigia do Atlantico Cádiz me parece retirada do oceano como Sevilha se retirou do Guadalquivir, o seu cordão umbelical como os mares e o Novo Mundo, que a fez outrora senhora quase unica do comercio de além-mar. Mas em Sevilha está o Arquivo das Indias e se vive muito dentro da tradição americanista. Cadiz, ao contrario, parece haver se esquecido da America. Bem pouco há aqui para recordar esse elo historico. E, o que é mais, os seus intelectuais, que são muitos, parecem regozijar-se de que ela seja uma metropole do seculo XVIII. Assim o diz Alfonso de Aramburu', na sua "A Cidade de Hercules", magnifica resenha historico-poética, publicada ha apenas 4 anos.

José Maria Pemán escreve no prologo da beleza sutil e dificil de Cádiz, do seu aroma, da sua graça, da sua luz e do seu sal, mas acrescenta que tudo o que era medieval foi eliminado" e se regozija de que "não haja nas suas esquinas nem sujeira nem arqueologia". E assim é com efeito. O visitante não encontra aqui nem sujeira nem arqueologia. Não sente a falta da primeira, mas sente a da segunda, principalmente se é visitante de alem-mar. Com prazer repetem os dois que Cádiz, berço do "cante hondo" e da dança flamenga, "não haja caído no andaluzismo" e só possa ser compreendida pelos intelectuais porque a sua carateristica atual é a "indiferença espiritual pelas coisas materiais". E, sem duvida, a America é sinonimo de materialismo...

De certo Aramburu', quando escreveu "A Cidade de Hercules", não havia lido a historia do padre frei Estevão Rallon, cujos originais se guardam na Biblioteca de Jerez e que foi publicada em quatro grossos volumes de edição limitada em 1890. Se a tivesse visto, como eu que tive esse prazer, provavelmente teria falado de Cádiz em tempos ainda mais remotos do que os de Hércules. Sobre Colombo, escreve o padre Rollán que foi "perlustrador do mar, aborrecedor da terra, peregrino perpetuo e o primeiro que, depois do patriarca Tarcis, subjugou e domou os mares". Tarcis foi nada menos que bisneto de Noé e foi encarregado da missão de reconstituir "na Andaluzia a natureza humana perdida nas aguas do Diluvio"...

Aramburu' fala, entretanto, dessa Cádiz, "onde se quebra o mundo". Ora, Plinio disse que Cádiz estava fora do mundo. Dionisio Alexandre disse que estava afastada dos homens. Tito Livio falou de um cartaginês que se havia fortalecido em "Cádiz, fora do orbe da terra" e Claudiano escreveu que nestas aguas "descansavam o sol e as estrelas". Sem duvida, ha mais heraldica e espiritualismo romantico em tudo isso do que no Hércules de Aramburú. E há mais ainda nos escritos e lendas que fazem de Cádiz parte da perdida Atlantida ou ponto de união entre o mundo conhecido e o lendario.

Não deixa de ser curioso que fosse aqui neste extremo do Mediterraneo que se escreveu o "Non plus ultra" de Hércules e que fosse aqui precisamente que se tornasse possivel com Colombo ir "mais alem". O professor Dominguez Ortiz, que não é de Cádiz, e que se ocupa com interesse da America, fez recentemente uma conferencia em que disse que "o plano do descobrimento" foi incubado aqui, isto é, não exatamente em Cádiz, mas num dos seus suburbios, o Porto de Santa Maria. Segundo ele, as negociações que teve Colombo em Cordoba com o Duque de Medinacelli deram mais resultado do que se crê. Julga Dominguez Ortiz que Colombo esteve hospedado quase dois anos no Porto de Santa Maria numa casa do Duque de Medinacelle e ali discutiram os dois os planos do descobrimento que por fim conseguiram o apoio da Rainha Isabel que, assim, roubou ao duque um grande nome na historia.

A vinculação de Cádiz com a Atlantida tem tambem ramificações artisticas modernas na literatura e na musica. Mosen Jacinto Verdaguer, que foi capelão da Companhia Transatlantica de Vapores, escreveu o seu poema "Atlantida" como um canto "as façanhas de Hércules, fundador e conquistador de Cádiz". Embora catalão, Verdaguer se gaditanizou nessa obra. Em compensação, ha aqui na Praça de Minas, uma placa que diz "Aqui nasceu Manuel de Falla", e ha um Teatro Falla que honra a memoria do insigne musico gaditano. A ultima obra de Falla foi um poema sinfonico intitulado "Atlantida" e ele o escreveu aquem em Sancti Petri, diante dos templos submersos de Hércules que aparecem nas marés baixas e devem ter levado aos ouvidos de Falla ecos como os da "Catedral Submersa" de Debussy.

Encontram-se em Cadiz muitos sinais do antigo, embora nada pareça confirmar a bela lenda de que foi aqui que Tarsis, tantas vezes mencionado na Biblia, veio refazer o mundo depois do diluvio. Há sarcofagos fenicios, ruinas cartaginesas em terra e à flor da água da época em que mandaram aqui Hamon, Amilcar, Asdrubal e Anibal; restos romanos que recordam a estada de Julio César; vestigios dos celtibéros, dos godos e visigodos, dos normandos e dos vandalos, que deram o nome à Vandaluzia. Avista-se daqui a "Rocha de Gibraltar" "prisioneira" dos ingleses. Não se esquece que a esquadra do Conde de Essex fez estragos aqui no seculo XVI, levando os arquivos do Conselho que ainda estao na Inglaterra. Mostram-nos as torres e os balcões de onde os gaditanos viram Nelson destruir em Trafalgar a esquadra que daqui saiu para combate-lo. Há neste porto uma forte simpatia pela Inglaterra, talvez porque quando Cadiz se retirou do oceano no seculo XVIII, tornou-se emporio do comercio exportador das terras interiores, que era feito quase todo com a Inglaterra.

E quanto à America? Vêem-se a casa dos Enriles e dos almirantes Barrios que estiveram no Novo Mundo. Há uma placa na casa onde nasceu o estadista argentino Bernardino Rivadavia. Nos muros de S. Felipe Néri, acham-se inscritos os nomes dos deputados que ali votaram a Constituição de Cádiz em 1812, muitos deles hispano-americanos. Contudo, em Cádiz é mais evidente a vinculação com "Ultramar", isto é, a do seculo XVIII, com Cuba e Porto Rico, que a grande que precedeu com todo o Novo Mundo.

Já nos nossos dias, mostram-nos na biblioteca as fichas de 1916, pelas quais se vê que durante cinco dias Leão Trotsky, esteve lendo ali varias historias de revoluções, entre elas a de Chapeler, e, com algum objetivo misterioso, a obra de Fuente sobre "A Liberdade dos Mares e Castela Nova".

NOTAS E COMENTARIOS

NÃO FUME NESTE CARRO

Antes, era simples iniciativa da C. M. T. C. e, embora tivesse desagradado a alguns, satisfez à maioria do publico: — a proibição de fumar no interior dos veiculos de transporte coletivo. Era uma providencia bastante reclamada, atendendo à circunstancia de trafegarem sempre superlotados os bondes e os onibus, de modo que os fumantes, por mais cuidado que tivessem, ofereciam permanente perigo à segurança dos demais, além de empestarem o ambiente já por si mal ventilado dos referidos coletivos. Uma medida de higiene e, ao mesmo tempo, de prevenção contra danos pessoais e possiveis acidentes de consequencias graves como incendio do veiculo por descuido do fumante, que tanto podia ser um passageiro como um empregado da propria C. M. T. C.

Agora, entretanto, é lei. Foi aprovada pela Camara e promulgada pelo prefeito: — é proibido fumar nos bondes e onibus e tambem dentro dos elevadores. Está assim oficializada a iniciativa da empresa concessionaria do serviço de transportes coletivos na capital, restando apenas que seja posta em pratica uma fiscalização eficiente, capaz de garantir a plena execução da lei respectiva. Porque o que parece não existir é vontade de cumprir dispositivos legais nesta terra.

Para começar, deveria a Prefeitura exigir da C. M. T. C., que seus funcionarios, fiscais, cobradores, inspetores etc. dessem o exemplo de acatamento à lei e não ficassem de cigarro aceso na boca dentro dos carros, em viagem ou de folga; e, além disso, que chamassem a atenção dos recalcitrantes, evitando desagradaveis incidentes entre os proprios passageiros. Afinal, o interesse da coletividade deve prevalecer sobre as conveniencias do individuo, mormente quando se trata de um vicio e de uma questão de higiene.

E' verdade que as pessoas educadas não esperam a advertencia de quem quer que seja e se resignam a não fumar durante a viagem de bonde, de onibus ou lotação; mas como o numero dessas pessoas parece reduzir-se, dia a dia, nada mais resta senão recorrer aos meios indicados pela urgencia e pela necessidade de dar cumprimento a uma imposição legal em beneficio de todos.

ESTRIBILHO DESMORALIZADO

Um dos estribilhos prediletos dos profissionais da lisonja é, em relação ao chefe "progressista", o seguinte: —. "Estradas, escolas e hospitais".

Aliás, o proprio "bandeirante", sempre que se pilha com um microfone pago diante dos labios não deixa de aludir às suas grandes realizações: — via Anchieta, via Anhanguera, e mais mil e cem quilometros de estradas pavimentadas. A via Anchieta e a via Anhanguera pertencem-lhe como bem de familia. Se não fosse a sua "prodigiosa" capacidade de administrador, não poderiamos nunca viajar para Santos ou para Jundiaí de automovel; teriamos de continuar usando os carros da ex-Inglesa...

Não estamos inventando. Se o leitor quiser ter a prova do que aí fica, ligue o radio, numa noite de quinta-feira, para os Campos Eliseos. Lá ouvirá o chefe do governo a falar na via Anchieta e na via Anhanguera, como se não houvesse outro assunto sobre o qual sua loquacidade pudesse exercitar-se!

Com relação aos mil e cem quilometros de estradas pavimentadas há uma historia nova, que não figura nas irradiações quintaferinas e a respeito da qual fazem profundo silencio os áulicos dos Campos Eliseos. Como os leitores sabem, o governo do Estado nunca perdoou ao governo da Republica não ter este amparado a iniciativa. Numa das vezes em que deixou o exercicio do cargo de secretario da Viação e Obras Publicas, declarou o sr. Caio Dias Baptista o seguinte: — "O nosso programa de pavimentar 1.100 quilometros de estradas em 21 meses, pelo qual venho lutando há dois anos, não mereceu, por motivos politicos, qualquer apoio por parte do governo federal, a quem, aliás, não se pediu um real sequer, e sim apenas rotineiras e burocraticas providencias".

Embora não contando com o apoio do governo federal, o chefe "progressista" levou avante o seu "desideratum" e outorgou a concessão a uma firma cuja capacidade tecnica fora atestada pela "Farrans Overseas", de Londres.

Pois bem. O prazo está correndo e o serviço de pavimentação se acha interrompido. Os mil e cem quilometros, embora continuem a figurar nos discursos oficiais, estão à espera de operarios. Segundo se sabe, a concessionaria se viu em dificuldade por falta de dinheiro, pois não conseguiu receber a primeira prestação devida pelo governo. O social progressismo está com os dias contados. Quatro meses, se tanto. Ora, nestes quatro meses não poderá o chefe, tão amigo de inaugurações, inaugurar sequer um quilometro de estrada pavimentada.

Seria uma bela prova de honestidade, por parte do chefe "progressista" e de seus amigos, cancelar no famigerado estribilho a parte referente a estradas. Já se provou, aliás, na Camara dos Deputados, com fatos e não com palavras, que nem a via Anchieta e a via Anhanguera podem ser consideradas "realizações" deste governo.

O pior é que, cancelando as estradas, ficam duas coisas que tambem não foram praticadas pelo "progressismo".

—o—

Foi enviada para a Coréia uma nova droga para alivio dos feridos, a qual vinha sendo experimentada ha algum tempo com exito no Reino Unido. Assevera-se que essa droga evita o agravamento do estado dos feridos pelo menos durante 24 horas, com uma simples injeção.

A nova droga, "Distaquine-G" é um composto de penicilina e de um anestésico local de procaina. Para casos de emergencia, é superior em eficacia à penicilina. Pode ser ministrada por enfermeiros ou pessoas inteiramente desligadas das diversas classes medicas.

IMPRUDENCIA E FACCIOSISMO

Ninguem ignora que está instalada na direção da Escola "Caetano de Campos", com poucas e honrosas exceções, a fina flor do ademarismo. Daí o clima que ali se formou, de plena confusão entre os objetivos meramente culturais do estabelecimento com os interesses da campanha eleitoral em que estão empenhados os Campos Eliseos.

Quem o duvidar, que leia atentamente as declarações feitas pelo diretor da Escola, a respeito da greve de protesto dos estudantes, revoltados em face das brutalidades de que foram vitimas alguns dos seus colegas e dois fotografos da imprensa local.

O diretor da "Caetano de Campos", indiscutivelmente o maior responsavel pelos tristes acontecimentos, em vez de adotar, a estas alturas, uma atitude de prudencia e reconciliação, ao contrario fumega rancor e esbraveja:

"O procedimento desses alunos (os grevistas) constitui uma indisciplina que precisa ser punida. Tenho comigo os nomes de todos os responsaveis por esse movimento e a eles serão, inclusive, negadas matriculas nesta escola no proximo ano. Que procurem outro estabelecimento em que possam praticar atos de insubordinação".

Parece inrivel que um educador de responsabilidade, ou mesmo qualquer homem de mediano bom senso, possa empregar tais palavras, a não ser movido por paixões subalternas. Nem se apercebe o atual diretor da "Caetano de Campos" que esta não é um instituto particular onde o seu arbitrio seja incontrastavel, mas uma casa oficial de ensino, cujos destinos não se confundem com os do "social-progressismo". O ademarismo se tornou situação em São Paulo por mero bamburrio, nas ultimas eleições, mas esperemos do civismo do povo paulista a mais absoluta repulsa a tal dominio no proximo pronunciamento das urnas. Então, o diretor da "Caetano de Campos" já não estará no cargo para "punir" os responsaveis pela greve estudantina.

—o—

O estado de uma gestante requer cuidados especiais, e a boa vontade e colaboração de todos, para que atravesse os nove meses de espera, sem choques psiquicos ou fisicos que poderão acarretar prejuizos sérios à sua saude e à do futuro bebê.

O coração, pulmões, sistema nervoso, rins, têm um trabalho intenso, e precisam economisar e desenvolver suas faculdades com uma vida calma, metodica, o mais possivel ao ar livre, alegre, livre de preocupações e emoções onde as horas de trabalho e de exercicio, sejam intercaladas de momentos de repouso.

As toxinas devem ser sistematicamente eliminadas devendo ser controlado o funcionamento dos orgãos de excreção (rins) por meio de exames de laboratorio.

Quaisquer perturbações funcionais, particularmente as da vista, devem ser submetidas à apreciação de clinico competente, sendo sempre aconselhavel exame medico periodico.

GUERRA JUNQUEIRO, POETA DE AÇÃO REPUBLICANA E DEMOCRATICA

Varios aspectos da vida e da obra — A poesia a serviço dos ideais libertarios — O tom oratorio dos versos — A fase das campanhas politicas — Memoravel sessão do tribunal que condenou o poeta por insultos ao rei.

JAIME FRANCO

Conquanto fosse um grande poeta e maior artista do verso, Guerra Junqueiro, no intimo vivia obcecado pela politica e acompanhava todos os movimentos, atos e fatos. Eram as suas "Horas de luta", contra a pena de morte, a tirania do"tsar" russo, a literatura de agua doce e de lisonjas convardes, os preconceitos tolos da sociedade. Às vezes repousava das lutas e colocava a "Musa em ferias". Causava admiração a resistencia do seu corpo aparentemente debil, magro, franzino, durante as campanhas de propaganda das idéias republicanas e democraticas. A sua participação do grupo dos "Vencidos da vida", mistura heterogenea de temperamentos literarios e artisticos, não influiu na sua diretriz republicana. Esse grupo existiu desde 1888 a 1889, onde só se cultuava a arte e o mundanismo, a ironia e o pessimismo, abstraindo-se de politica e religião. Com a mesma afinidade espiritual e politica de Guerra Junqueiro, tambem pertenciam ao grupo — Eça, Ramalho e Oliveira Martins, cultores da democracia pura. No entanto discordando de alguns companheiros que serviram a Monarquia — Carlos Lobo d'Avila e Oliveira Martins — os colocaria nas personagens da "Patria" — Veneno e Astrologus. Mas o fato historico do "Ultimatum" de Lord Salisbury estremeceu Portugal da modorra tradicional e emocionou a Guerra Junqueiro. O dia 11 de janeiro de 1890 despertou a consciencia nacional da letargia secular em que imergira pelo terror policial de Pina Manique. O país inteiro protestou contra esta humilhação da Inglaterra a Portugal. Acendeu-se a chama revolucionaria. No Parlamento, nos comicios, nos teatros, nas agremiações, reboaram vozes de grandes oradores, de poetas e de jornalistas, conclamando o povo adormecido. Este despertou as energias civicas de outrora, tão reverenciadas no centenario de Luiz de Camões, em 1880. Impunha-se o ressurgimento nacional, mas sob o regime republicano, porque o rei ficara impassivel, sem um gesto de ação contra o humilhante "ultimatum". E os monarquistas esfriaram os arrebatamentos. Só os republicanos não transigiram. E a policia prendeu dois republicanos, Manuel de Arriaga e Jacinto Nunes, porque falaram ao povo, no Rossio. Junqueiro, na Camara dos Deputados, protestou em nome do povo e começou a atacar o trono e o rei, ao lado de Eduardo Abreu e João Chagas. Os "Vencidos da vida" nunca mais se reuniram. Eça de Queiroz abandonou a ironia e a satira, para olhar com mais simpatia pela terra infeliz, escrevendo a "Ilustre Casa" e a "Cidade e as Serras". Guerra Junqueiro assumiu a função de poeta do povo, enaltecendo os seus antigos herois e a terra onde nasceram, tomando nas mãos o facho épico de Luiz de Camões, sob indenticas condições, ante a iminente ruina da patria. Em consequencia, vieram à luz da publicidade os poemas — "Marcha do odio", "Finis Patriae" e por fim "Patria", poema de insuperavel maravilha, hinario sedutor, só comparavel a "Os Lusiadas", tão original, disseram os seus criticos, que é unico no mundo pelas carateristicas literarias e filosoficas, com que estigmatizou a Monarquia. Estalara a revolta de 31 de janeiro de 1891. E o poema "Patria" seria "obra vingadora: — comedia politica transcendente, farsa zebrada de fogo, satira terrivel de exterminio moral, batalha dantesca com visões apocalipticas". Para realizar o desenvolvimento e dramatização da ideação da "Patria", Guerra Junqueiro encontrou no meio da multidão, numa feira, um doido que lhe pareceu ideal para o centro da ação, a figura principal do poema. Era "um doido extraordinario, arrimado a um bordão; alto, esqualido, coberto de andrajos, as barbas venerandas cobrindo-lhe o peito, um grande ar de nobreza, e, no semblante severo e rugoso, uns olhos cheios de espanto e dor — um gigante sonambulo, fantasma de guerreiro, de sonhador e de vagabundo... Mendigava". Este doido figurou-se-lhe Portugal, faminto, miserando, na tragica perdição da consciencia do seu destino, contanos Lopes de Oliveira.

Guerra Junqueiro entrava na segunda fase da atividade literaria. Era agora republicano militante. Os seus principios se robusteceram, tanto politicos como religiosos. Os versos de "Os simples" revelam o carater do poeta popular onde consagra o povo, lavradores, soldados, marinheiros, e a beleza da terra de Portugal.

O poeta combateu tenazmente a ditadura do Conselheiro João Franco. Só a republica poderia salvar Portugal, iniciando-se um novo ciclo de grandeza moral e material. A republica daria o ressurgimento da Patria, preparando-se para cooperar com as outras nações na formação do Mundo Novo, completando-se a obra da Revolução Francesa.

No dia 2 de dezembro de 1906, apareceram no alto do cabeçalho do jornal "Voz Publica" palavras encandescentes, assinadas por Guerra Junqueiro, condenando as tiranias, e referindo-se à tirania do Rei d. Carlos disse que ela procedia de feras mais obesas: do porco. "Sim, nós somos escravos de um tirano de engorda e de vista baixa. Que o porco esmague o logo, é natural. O que é inaudito é que o ventre de um porco esmague uma nação, e dez arrobas de sebo achatem quatro milhões de almas! Que ignominia! Basta. Viva a republica, viva Portugal!"

De acordo com a lei de imprensa em vigor, Guerra Junqueiro foi chamado ao Tribunal

II
(Conclusão)

do Porto para responder ao processo de difamação contra o Rei. Era o dia 10 de abril de 1907. Foi um dia de gloria para o Poeta. Na sala das audiencias, reuniu-se grande massa de povo e correligionarios politicos, para assistir ao julgamento. Minutos antes das onze horas, entraram os drs. Bernardino Machado e Afonso Costa. A's onze em ponto, entrou Guerra Junqueiro na sala do Tribunal, sereno e grave. De corpo meão, longas barbas, com a jaqueta habitual, o Poeta fica ao lado da cadeira de réu. Entram os juizes. Todos se sentam. O representante do Ministerio Publico lê o libelo acusatorio. Guerra Junqueiro era julgado porque injuriou o Rei D. Carlos I. O juiz indaga a identidade do réu. Ele declarou chamar-se Abilio Guerra Junqueiro, ser casado, ter 56 anos de idade, poeta, filho de José Antonio Junqueiro Junior e de d. Ana Guerra, morando à rua da Alegria, 837, nunca tendo estado preso, e não haver duvida de que era autor de uma local na "Voz Publica" com ofensas ao Rei. Ouviram as testemunhas. Então o juiz concedeu a palavra ao advogado da defesa, o jurisconsulto insigne e valoroso democrata, dr. Afonso Costa. A voz do notavel republicano ressoa vibrante e calida. As palavras saltam em rajadas, como pregões de rebeldia, com gritos de proclamação breve da Republica, como unico regime de salvação da Patria. O dr. Afonso Costa lê a contestação em cinco itens: — O ato do réu foi legitimo e necessario, e não criminoso, porque contem o protesto da consciencia coletiva da nação portuguesa contra abusos, erros, crimes e traições que vitimam Portugal há anos, e por isso, em nome da Nação, o acusado deve ser absolvido e mandado em paz. Portanto, era a consciencia nacional que estava sendo julgada. O dr. Afonso Costa iniciou, então, admiravel oração de louvor à personalidade genial de Guerra Junqueiro e à obra imortal do Poeta. As palavras de Guerra Junqueiro no jornal — "Voz Publica" — apontavam e traduziam as reivindicações, a voz, a vontade e o querer do povo, que ele sempre amou, como revelou no livro "Os Simples". Guerra Junqueiro não só cultuava a Bondade, como flagelava o Mal e na "Patria" — poema religioso, conforme interveio o réu em aparte ao defensor — poema ardente de patriotismo e de justiça. Na vespera de sair a local de "Voz Publica", a policia matara, na rua, do Porto, à noite, um popular, quando chegavam os deputados republicanos para um comicio. O ataque ao rei não era pessoal, mas sim ao Chefe de Estado. O dr. Afonso Costa analisa os fatos do reinado de D. Carlos que arrastaram a Patria e as qualidades da raça portuguesa à destruição. Depois, Guerra Junqueiro, à pergunta do juiz se tinha alguma coisa a alegar em sua defesa, leu o seu discurso, de pé, face palida, voz firme, e, apesar da estatura pequena e franzina, altivo como um juiz, de grandeza moral por incarnar a Verdade e a Justiça. Lembrou que em 1890 veio o "ultimatum" inglês e a seguir a revolução de 31 de janeiro de 1891. Declarou que foram justas as palavras contra D. Carlos, como rei e chefe da Nação, e não contra a sua pessoa ou vida intima. Como rei só praticou incurias e desmandos, arbitrios e bocejos. Todos proclamam estas verdades, uns às ocultas, outros às claras. Com a verdade e dentro do carcere, o Poeta se considerará livre. O rei violou a lei, portanto devia ser deposto. Atentou contra a justiça e impôs a tirania. Se ele atacou o Rei com palavras indecorosas é porque elas eram a expressão da verdade. "As palavras são indecorosas quando há mentiras nas palavras." Os juizes considerando o alto valor intelectual do Poeta e os antecedentes, somente condenaram o réu a pagar a multa da lei e as custas. O dr. Bernardino Machado abraçou-o muito comovido e na rua o povo o acolheu entre vivas à Republica.

A campanha republicana recrudesceu. Consumou-se a tragedia do Terreiro do Paço. O rei D. Carlos e o principe D. Luiz caem baleados, a 1 de fevereiro de 1908. O Trono ficou à beira do abismo. E a 5 de outubro de 1910, os republicanos proclamam a Republica. E Portugal entrou no periodo de consolidação do regime. Dividem-se os republicanos em numerosos partidos. Guerra Junqueiro sofreu com os desvios dos republicanos, a começar pela bandeira nacional. A sua inflexivel fé republicana não permitia as loucuras e os desvarios dos politicos ambiciosos e sem pudor. A politica para Guerra Junqueiro tinha o significado superior e nobre de orientadora e zeladora na administração da Patria. Os partidos, à parte as suas diretrizes filosoficas, se as têm, deviam manter esse significado verdadeiro nas finalidades dos estatutos. Junqueiro foi um perspicaz dirigente do Partido Republicano desde 1890 a 1910. Interveio em todos os debates nos Congressos e Comicios. Perante a Guerra de 1914, na Europa, Guerra Junqueiro apoiou o dr. Bernardino Machado, na definição da politica externa de Portugal de solidariedade à velha aliação com a Inglaterra que humilhara o secular aliado. E lançou apelos à Nação para a união sagrada contra o inimigo do Direito e da Justiça.

PARTIDO REPUBLICANO
PARA DEPUTADO ESTADUAL



KAISSAR KASSAB

Eleito, empenhar-se-á pela solução dos problemas de assistencia social e hospitalar, aos quais se vem dedicando ha mais de vinte anos.

(CEDULAS — Rua Pedroso, 393 e rua S. Bento, 329 — 4.o) Fones: 3-21-38 e 3-76-27)

O sr. Afonso Pena Jor. e Prestes Maia

O sr. Afonso Pena Junior, que nos começos da presente campanha eleitoral teve o seu nome indicado à presidencia da Republica, é, reconhecidamente, uma das mais altas personalidades do país, quer pela cultura e inteligencia, quer pela grandeza moral.

Vale, portanto, transcrever o seu juizo sobre Prestes Maia, contido na seguinte missiva, enviada em 1947 ao sr. Gontijo de Carvalho — quando não havia candidatos lançados à governança estadual:

"RIO, 13 de junho de 1947 — Meu caro Antonio Gontijo de Carvalho, — Estou envergonhado. Envergonhadissimo. Como é que só agora, em junho de 1947, fiquei conhecendo o "Digesto Economico", já no ano III de sua publicação? E, se não fôsse você, que me enviou os numeros de março e abril, continuaria na mais vergonhosa das ignorancias.

Parece que, desgraçadamente e para castigo de minha vaidade, estou deixando de ser um desses velhos que estugam o passo, para que ninguem lhes pise no calcanhar, a fim de não se romper de todo a procissão das idades e o fio da tradição. Feliz ou infelizmente, não estou em posto de governo. Porque, se estivesse, minha ignorancia seria imperdoavel. Para um homem de governo, o "Digesto Economico" é, realmente, precioso, pelos horizontes que ilumina, com a maior liberdade e largueza. O estadista, que o saiba ler e aproveitar, terá de graça ao seu dispôr os mais variados e seguros ensinamentos tecnicos para os complicados problemas de nossos dias. O estudo, por exemplo, de Prestes Maia sobre um dos mais angustiosos — o das Casas Populares — devia ser lido, meditado, e aplicado, "totis virgulis" pelos nossos governantes. E, a meu ver, o melhor meio de aplicar seria a entrega, com carta branca, a tal administrador, de realização de seus planos e ideias.

Felicito muito cordialmente a você, por seu intermedio, à Associação Comercial de São Paulo e à Federação do Comercio do Estado de São Paulo, pela magnifica publicação, que nada tem de sectaria, que não serve a outro interesse, que não seja o da comunhão, e que por isto, pela isenção com que esclarece e informa a opinião publica, está destinada a muitos frutos e grande benemerencia. — Saudoso abraço do colega, admirador e amigo grato, a) Afonso Pena Junior.

Modelo de abrigo contra a bomba atômica

BERLIM, 15 (AFP) — Um modelo de abrigo contra a bomba atomica foi construido por uma firma da Alemanha Ocidental, que o divulgou através de um anuncio, ao preço de 4.500 marcos. Protege contra os "raios radiativos, os efeitos do calor e pressão e, eventualmente, contra gases".

BOLETIM METEOROLOGICO

15-9-950	Temperat.		
Litoral:			
Cananéia	20	15	0.0
Iguape	—	—	0.0
Santos	23	18	0.0
São Sebastião	—	—	0.0
Ubatuba	—	—	0.0
Planalto:			
Aeroporto	—	13	0.0
A. Branca	—	14	0.0
Horto Florestal	25	13	0.0
S. P. Obs. Meteorol.	—	13	0.0
Avaré	26	13	0.0
Botucatu'	29	13	0.0
Campinas	29	15	0.0
Itapéva	—	—	0.0
Itu'	29	15	0.0
Piracicaba	31	13	0.0
S. Carlos	29	13	0.0
Sorocaba	—	16	0.0
Tatuí	28	13	0.0
Serra:			
Ibiti	30	14	0.0
Guaratinguetá	24	17	0.0
Taubaté	25	15	0.0
Pindamonhangaba	—	15	0.0
Oeste:			
Bauru'	—	14	0.0
Sta. Sofia	—	—	0.0

PREVISAO DO TEMPO

Até às 14 horas de hoje para todo o Estado:
TEMPO — Bom Nevoeiro.
TEMPERATURA — Estavel.
VENTOS — De Norte a Leste, moderados.
Temperaturas extremas da capital: — Maxima: — 28,3; — Minima: — 14,3.

O Esperanto e a sua propagação como lingua universal

ANTONIO MAURO

Em Baurú, ha pouco tempo, tive o prazer, graças ao meu velho e bondoso amigo, dr. Tolentino Miraglia, medico, professor e poeta, de conhecer um hungaro muito culto e muito viajado, por sinal que fervoroso adepto do esperanto.

Como acontece com os apaixonados em geral, quis ele conhecer a minha opinião sobre o esperanto. Disse-lhe que não conhecia a referida lingua, mas que não acreditava na sua generalização, quer entre os eruditos, por sinal que não foi adotada nas reuniões da Assembléia Geral da ONU, quer, sobretudo, entre o povo, que é conservador por excelencia. Aproveito agora o ensejo para reproduzir o que disseram L. Xavier Fernandes e Gonçalves Viana acerca da referida lingua. Parei em seguida mais algumas considerações que documentam o que disse em Baurú.

• • •

Falando sobre a vantagem do estudo do latim e o valor do mesmo "como lingua internacional", disse Xavier Pinheiro:

"Não percamos o nosso tempo desbaratando-o com o aprendizado de linguas artificiais, sem **historia, sem arte, sem vida, sem literatura, sem atrativos**, que possam seduzir-nos por uma compensadora utilidade pratica e imediata. O esperanto, o volapuque, o ido, o simplo e outras linguas artificiais — di-lo o professor italiano Galli — tanto se esforçam por simplificar-se, que chegam a contrariar as leis do pensamento: "Por absoluta falta de espaço não reproduzo os demais dizeres do professor Xavier Pinheiro sobre a vantagem do latim, sobretudo porque "desenvolve as qualidades de concisão, de energia e de simplicidade, no pensamento", mas aconselho a todos os estudiosos que leiam o referido artigo, que se encontra em seu trabalho "Estudos de Linguistica", ed. de 1940, p. 18 e seg.

Gonçalves Viana, em seu artigo intitulado "Lingua internacional" inserto em "Palestras Filologicas", ed. de 1931, p. 203, tambem tratou deste assunto. Não posso reproduzir o longo artigo do douto romanista português, mas aconselho a todos os esperantistas que leiam o referido trabalho. Para G. Viana "tem-se inventado umas linguas ficticias, feitas já de proposito muito faceis, e que estão para as linguas faladas na mesma razão que um manequim articulado, ou um bonifrate para uma pessoa. Tem todos os movimentos o boneco, que se consideram indispensaveis, muito afinados, muito bem conjugados, com todos os arames, chaves e cravelhas necessarias; mas que se parecem tanto com os movimentos espontaneos e apaixonados da criatura humana, como essas linguas fabricadas se parecem com a fala, associa ao pensamento, e por tal forma, que o conceito e a expressão dele não são sempre interdependentes. Ha dois artificios desses, mas afamados: o **volapuk**, que já está antiquado, e o **esperanto**, que anda agora mais em voga, e tem estrenuos defensores".

Depois de demonstrar que o volapuque "nunca serviu de meio de comunicação a sério", diz ele: "Persuado-me de que ao **esperanto o espera** a mesma sorte, apesar do bom agouro que implica o nome que lhe deram".

Em seguida, após mostrar a facilidade com que se aprende o **esperanto**, diz: "Será assim: demos-lhe de barato que assim seja. Do que não resta a menor duvida é que o **esperanto**, como todas as linguas artificiais, pode possuir um sem numero de predicados, mas faltar-lhe-á sempre o essencial, como falta ao bonifrate e ao manequim articulado, para serem humanos, apesar da simplicidade, engenho e perfeição dos seus maquinismos: falta-lhe a vida. Está para as linguas vivas, como os aeroplanos para as aves: não se movem por si, movem-nos a eles. "Postas de banda os idiomas artificiais, resta escolher entre as linguas vivas, porque as extintas tornar-se-iam quase tão desnaturais e improprias para a expressão atual do pensamento, como as fabricadas, uma que não apresente grandes dificuldades de aprendizado, e cujo vocabulario seja em parte geralmente conhecido, para que haja menos que estudar para se ele adquirir".

Cita depois as diversas linguas que foram propostas para linguas internacionais, como o bulgaro, o dinamarquês, o norueguês, o islandês, o holandês do Cabo e o italiano.

O italiano foi proposto por Gonçalves Viana, que apresentou 8 razões que militam a favor do referido idioma como lingua universal. Leiam todos os esperantistas as 8 razões invocadas por G. Viana, e talvez modifiquem o seu modo de pensar acerca do **esperanto**.

G. Viana termina o seu artigo assim:

"Rainha entre todas as linguas atualmente faladas ou escritas, quem será que não deseje aprende-la, que a não ame logo após o idioma patrio, para lhe dar a preferencia a qualquer outra lingua estranha?"

• • •

E' sabido que as linguas sofrem continuamente numerosas modificações. Basta prestar atenção ao modo como o judeu, o japonês, o sirio ou outro qualquer povo fala o português entre nós. Além do sotaque, que qualquer estudioso reconhece incontinenti, ha as modificações ortoepicas, morfologicas, sintaticas e semanticas. Se vingasse, portanto, o **esperanto**, dentro de alguns decenios seriam falados, creio eu, numerosos dialetos apenas parecidos com a lingua-mãe.

E' sabido ainda que o ignorante ou, com mais **exatidão, o analfabeto**, só usa o dialeto que bebeu no leite materno. Contarei um caso. Perto de Capaccio (provincia de Salerno), terra de meus pais, ha uma aldeia chamada Trentinara. Pois em Trentinara os camponeses em geral empregam muitas palavras latinas. Um latim estropiado, mas, em todo o caso, latim. Não dizem eles, como em italiano, por exemplo, **domani** (amanhã), mas **craie: craie te vengo a truvá.** Ora, **craie** corresponde ao latim **cras**, por sinal que lembra o velho proloquio latino: hodie mihi, **cras tibi.** Criaram até outro termo: **poscraie**, que corresponde a **dopodomani** (depois de amanhã).

Eu não tenho nenhuma teiró ao **esperanto.** Antes pelo contrario. Estou até firmemente convencido de que poderá prestar relevantissimos serviços em todas as assembléias internacionais, sobretudo nos congressos cientificos, isto é, nas reuniões de medicos, jurisconsultos, engenheiros, filosofos, tecnicos, etc., etc., de diversos países. Assim, claro está, não se verificará o que aconteceu ha poucos dias na Assembléia Geral da ONU. Após o discurso de Malik, foi preciso interromper a sessão durante quase duas horas, isto para que os tradutores traduzissem o discurso do diplomata russo para o inglês.

Acreditar, porém, que o **esperanto** se torne lingua universal, não passa de uma bela aspiração, de um lindo sonho, que tarde ou nunca se realizará.

Provem-me os esperantistas que estou errado e eu darei incontinenti as mãos à palmatoria. Farei mais: embora anda ocupado com o estudo do rumeno, unica lingua latina da qual não tinha nem sequer uma **infarinatura**, como dizem os italianos, estudarei o **esperanto.**

Até lá, é claro, continuarei a sustentar ao lado de Aniceto dos Reis Gonçalves Viana, que a lingua de Dante, Ariosto, Tasso, Manzoni e tantos outros poetas e prosadores, é a unica que, quando reinar a paz sobre a terra, terá probabilidade de ser a escolhida como lingua internacinonal.

Meu endereço: caixa postal, 1864. — São Paulo.

Maternidade Paulista

Realiza-se amanhã, às 10 horas, a inauguração da Maternidade de Paulista, instalada à av. Brigadeiro Luiz Antonio, 4.805.

PARTIDO REPUBLICANO
PARA DEPUTADO FEDERAL
VOTE EM
ROBERTO MOREIRA
Uma vida dedicada ao bem de São Paulo e da Republica

Cedulas: Largo da Misericordia, 23 — 4.o, S| 404. R. Libero Badaró 119 — 8.o andar — ou pelos telefones: 7-0146 — 2-4894 — 2-3367 — 51-1256.

PARTIDO REPUBLICANO
PARA
DEPUTADO ESTADUAL
VOTE EM
ANTONIO CARLOS DE
SALLES FILHO



UM LIDER MOÇO A SERVIÇO DE S. PAULO E DO BRASIL.

Cedulas — Rua Barão de Itapetininga, 262 — 4.o andar — S| 401 — Tel. 6-5505.

Agrava-se o estado de saude de Bernard Shaw

LONDRES, 15 (AFP) — Os medicos que estão tratando de George Bernard Shaw ficaram um tanto inquietos, hoje, com o estado de saude do paciente. Precisa-se, todavia, no hospital "Luton", onde está em tratamento, que Shaw, embora parecendo fatigado, não perdeu seu bom-humor, e que nenhum outro boletim de saude será publicado, salvo se se verificar uma transformação no estado geral do enfermo.

Por outro lado, informa-se que Shaw foi auscultado por três medicos em virtude da agravação de algumas perturbações renais de que vinha sofrendo há muito tempo.

Para Deputado Federal
PARTIDO REPUBLICANO
ROCHA AZEVEDO FILHO
Funcionario Publico



Uma herança de trabalho a serviço do povo.

CEDULAS:
R. Barão Itap., 262 - 3.o andar - S| 302. Largo Misericordia, 23 - 4.o andar - s| 404. Fone: 2-4894. Praça da Republica, 303 - 5.o andar, Ap. 55 - Fone: 4-7066. R. Lib. Badaró, 661. - Fone: 6-3169. Al. Rocha Azevedo, 239 - Fone: 7-1639. Al. Rocha Azevedo, 267. Fone: 7-4406

Incidentes nas fronteiras franco-sovieticas de Berlim

BERLIM, 15 (AFP) — Um incidente se produziu no limite dos setores sovietico e francês, em Berlim, em consequencia do qual um policial do segundo setor foi gravemente ferido no ventre por um tiro desfechado por um soldado do setor sovietico. O agressor interferiu para proteger um grupo de comunistas surpreendidos dentro do setor francês no momento em que colavam cartazes de propaganda. Os comunistas, cobertos por 12 tiros de pistolas disparados pela policia do setor sovietico, lograram fugir para o mesmo, de onde aliás tinham vindo em missão de propaganda.

Fabrica de borracha sintetica nos Estados Unidos

WASHINGTON, 15 (U. P.) — O presidente Truman determinou o reinicio das atividades das fabricas de borracha sintetica nos Estados Unidos.

Essa medida de Truman aumentará em oitenta mil toneladas anuais os abastecimentos de borracha do país, enquanto voltam a funcionar as fabricas de borracha sintetica, que estavam inativas até agora.

Tambem foram tomadas medidas para facilitar a produção do de alcool.

A CHAPA DA DEMOCRACIA

PARA PRESIDENTE DA REPUBLICA:
CHRISTIANO MACHADO.

PARA VICE-PRESIDENTE DA REPUBLICA:
ALTINO ARANTES.

PARA GOVERNADOR DE SÃO PAULO:
FRANCISCO PRESTES MAIA.

PARA VICE-GOVERNADOR DE SÃO PAULO:
JOAO GOMES MARTINS FILHO.

PARA SENADOR:
BRASILIO MACHADO NETTO

VERGONTEAS DE BANDEIRANTES

LXVII — LACERDA FRANCO

SINESIO TRINDADE E MELO

SUA ASCENDENCIA NOS GODOYS — Procede este ramo de Baltazar de Godoy, nobre castelhano, que veio para São Paulo em fins do seculo XVI, e nesta vila casou com Paula Moreira, filha do capitão-mor governador Jorge Moreira, natural de Rio Tinto, Porto, Portugal, e de Isabel Velho; e por esta, neta de Garcia Rodrigues e de Isabel Velho (já citados). Foram pais de:

Belchior de Godoy — Casou em 1629 em São Paulo com Catarina de Mendonça, filha de Francisco de Mendonça e de Maria Dinis. Teve:

Baltazar de Godoy de Mendonça — Casado com sua segunda mulher, Francisca Cordeiro, natural de Jundiaí, filha de Domingos Cordeiro de Paiva e de Suzana de Almada. Deste casal foi filho:

Baltazar de Godoy Moreira — Que casou em Atibaia com Rosa da Rocha, filha de Jeronimo da Rocha Pimentel e de Joana de Lima (cuja ascendencia será citada). Teve, entre outros:

Ana de Godoy Moreira — Casada com o seu primeiro marido, João Pires Pimentel, falecido em 1711 nas Minas Gerais, filho de Manuel Vaz Barbosa, natural de Santo Amaro, e de Isabel da Costa Pimentel, de São Paulo, (citados no capitulo LXV).

NOS BUENOS DE RIBEIRA — Tem inicio em Bartolomeu Bueno de Ribeira, natural de Sevilha, Castela, que veio para São Paulo na segunda metade do seculo XVI, e aqui casou com Maria Pires, filha do capitão Salvador Pires (o segundo deste nome), potentado em arcos, e de sua segunda mulher, Messia Fernandes, a Messia-Ussu (já citados). Foram pais de:

Maria de Ribeira — (Irmã de Amador Bueno, o "Aclamado") — Foi casada com João Ferreira Pimentel de Tavora, natural de Alverca, Portugal, filho de Vicente da Rocha Pimentel e de Messia Ferreira de Tavora. João Ferreira de Tavora era fidalgo de linhagem, e ocupou em São Paulo cargos de governo; faleceu em 1625. Tiveram:

Pedro da Rocha Pimentel — "A seu pedido — escreveu Silva Leme — se processou em Lisboa e provou-se num instrumento "de puritate et nobilitate probanda" que João Ferreira Pimentel de Tavora era de qualificada nobreza por si, seus pais e avós paternos e maternos, os quais se tratavam com criados, cavalos, armas, etc. Este instrumento está junto ao auto de justificação do "de nobilitate e puritate sanguinis", que fez Messia Ferreira Pimentel de Tavora, e obteve sentença pela qual foi julgada filha legitima, por ser irmã direita do dito Pedro da Rocha Pimentel". Este casou em São Paulo com Leonor Domingues de Camargo, filha de Claudio Furquim Francês e de sua terceira mulher, Ana Maria de Camargo (abaixo citados). Deste casal procede:

Capitão Jeronimo da Rocha Pimentel — Casou com Joana de Lima do Prado, filha de João de Lima do Prado e de Maria de Siqueira de Camargo, (ascendencia abaixo citada). Faleceu em 1714 e teve:

Rosa da Rocha — Que casou com Baltazar de Godoy Moreira, filho de Baltazar de Godoy de Mendonça e de Francisca Cordeiro (supracitados).

NOS FURQUINS — Remonta a Estevão Furquim, natural da Lorena, França, que casou em São Paulo com Suzana Moreira (de quem foi o primeiro marido), filha do capitão-mor governador Jorge Moreira, natural do Rio Tinto, Porto, Portugal, e de Isabel Velho (supracitados). Teve o filho unico:

Claudio Furquim Francês — Foi comerciante, com uma loja de fazendas em São Paulo, em 1610. Casado com a sua terceira mulher, Ana Maria de Camargo, filha de Jusepe de Camargo, natural de Castela, e de Leonor Domingues (citados no capitulo LXIII). Foram pais de:

Leonor Domingues — Que casou com Pedro da Rocha Pimentel, filho de João Ferreira Pimentel de Tavora, natural de Alverca, Portugal, e de Maria de Ribeira (supracitados).

NOS PRADOS — Tem origem este ramo, em João do Prdao, cavaleiro fidalgo, natural da praça de Olivença, Portugal, que veio para São Vicente com Martim Afonso de Sousa, em 1531. Casou nesta vila com Filipa Vicente, filha de Pedro Vicente e de Maria de Faria, que em 1553 eram lavradores com grandes plantações de cana de açucar e tinham parte no engenho de São Jorge dos Erasmos. Foi João do Prado sertanista, e estabeleceu-se em São Paulo, onde serviu nos cargos de governo, tendo sido juiz ordinario em 1588 e em 1592. Fez varias entradas no sertão, cativou numerosos indios bravios e faleceu no sertão, em 1597, no arraial do capitão-mor João Pereira de Sousa Botafogo. Sua mulher, Filipa Vicente, faleceu em São Paulo em 1627. Deste casal proveio:

João do Prado — Sertanista. Casou com Maria da Silva de S. Paio, de quem foi o primeiro marido, filha de Domingos Martins. Faleceu em 1616 no sertão. Teve:

Joana do Prado — Casou em São Paulo, com Antonio de Lima, natural de Ponte de Lima, Portugal, falecido em 1648, filho de Simão Nunes Homem e de Isabel de Rodel. Tiveram:

João de Lima do Prado — Casado com Maria de Siqueira de Camargo, filha de Pedro Vidal e de Messia de Siqueira (citados no capitulo LXIII). Faleceu João de Lima do Prado em 1716, em Atibaia, deixando, entre outros:

Joana de Lima do Prado — Que foi casada com o capitão Jeronimo da Rocha Pimentel, filho de Pedro da Rocha Pimentel e de Leonor Domingues (supracitados).

Nova alta do café em pó

RIO, 15 (ASAPRESS) — Nova alta acaba de sofrer o Café em pó. No Sindicato das Torrefações e Moagens, reuniram-se ontem os comerciantes para fixar o aumento e deliberarem que até a proxima renovação dos estoques, será cobrado, no varejo, Cr$ 23,70 o quilo. Acentuam os negociantes que se verificarão aumentos sucessivos caso as autoridades não adotem uma solução urgente para estabilizar o mercado interno. Com a ascenção progressiva do produto na Bolsa, dentro de 30 dias, no maximo, será inevitavel outro aumento.

ATOS DE VIOLENCIA POLITICA DENUNCIADOS AO MINISTRO DA JUSTIÇA

RIO, 15 (ASAPRESS) — O ministro Bias Fortes recebeu de Ipameri, Goiáz, um telegrama apelando no sentido de que sejam garantidas as eleições livres e honestas no Estado. O ministro recebeu tambem **telegrama** assinado pelo presidente do P. S. D. de Carmo do Paranaiba, Minas, comunicando que se verificam ali "gravissimas ocorrencias que tiveram lugar no distrito de Quintino. O sr. Antonio Barcelos, candidato a deputado federal pelo P. S. D. na chapa do P. T. N., Manuel Veloso, chefe proeminente do diretorio municipal e candidato a vereador, Antonio Mendonça, candidato a vice-prefeito e outros, foram agredidos barbaramente de surpresa, no interior de um bar, por elementos adversos chefiados pelo individuo José Alves Queiroz, candidato a vereador pela U. D. N. e Saltino Timoteo Filho, recentemente nomeado delegado de policia. Em consequencia foi morto um dos nossos correligionarios ficando gravemente ferido Manuel Veloso que seguiu para Belo Horizonte a fim de submeter-se a uma intervenção cirurgica. Os criminosos estão em plena rua, acintosamente em companhia do delegado de policia e chefes udenistas. O povo não pode continuar sob semelhante ameaça".

Conclui o telegrama pedindo energicas providencias. O ministro recebeu tambem telegrama de Manaus assinado pelos presidente do P. S. D., P. D. C., P. S. P., P. T. B. e P. S. T., acusando o governo de coagir o eleitorado a perseguir os funcionarios publicos ocupando militarmente os municipios e implantando o terror.

PARTIDO REPUBLICANO
PARA DEPUTADO FEDERAL



SILVIO ALVARES PENTEADO
ADEPTO DA INICIATIVA PRIVADA

como sendo a unica politica economica e social comprovadamente eficiente e capaz de promover a prosperidade individual e coletiva da jovem e vasta nação brasileira.

(CEDULAS — Rua S. Bento, 329, 4.o e rua Pedroso, 393) Fones: 3-21-38 e 3-76-27).

RETROSPECTO POLITICO DA COREIA

(Do correspondente especial do "CORREIO PAULISTANO" e do "MANCHESTER GUARDIAN")

LONDRES — Têm sido feitas poucas tentativas sérias para se estudar a historia interna do Estado sul-coreano ou por que motivo surgiram algumas das qualidades pouco satisfatorias que nele foram observadas. E' facil a coleta de material a respeito, nos relatorios das duas comissões da ONU que tentaram fazer a unificação do Norte e Sul da Coréia.

As dificuldades encontradas pelos arquitetos do Estado — cujo nome oficial é Republica da Coréia — foram muito sérias. Quando o Japão capitulou e o país foi emancipado, não havia, virtualmente, instituições de governo autonomo em que apoiar o Estado. Os poucos coreanos que tinham experiencia administrativa foram banidos como traidores nacionais e expulsos de suas posições. O país começou sua nova vida truncada com uma crise de população: estava repleto de refugiados do Norte da Coréia e de exilados e emigrantes de regresso. Os exilados politicos presumiram ter o direito natural de governar o país e consideraram as pessoas que não tinham saído do país como contaminadas de simpatia pelos japoneses. E os habitantes do país consideravam estrangeiros os exilados que haviam regressado. Entre os exilados, havia uma luta de fração, entre os que tinham vindo da China e os que tinham vindo dos Estados Unidos e eram favoritos do governo militar norte-americano.

Infelizmente, a criação do novo Estado foi retardada. Somente em meados de 1948 o governo militar americano, desistindo de entrar em acordo com os russos para a unificação do país, resolveu estabelecer o governo da Republica ao Sul do paralelo de 38°. Enquanto isso, os coreanos do Sul tinham organizado inumeros partidos politicos. Segundo parece, presumia-se que quanto mais partidos, maior liberdade. Os emigrados que tinham voltado ao país tinham esperanças que a politica se tornasse uma profissão rendosa.

No começo de 1948, nada menos de 354 partidos e organizações politicas tinham se registrado no governo militar. Na eleição de maio daquele ano, 75 por cento do eleitorado compareceu às urnas. Naturalmente, houve algumas violencias, mas a comissão da ONU se mostrou muito satisfeita com o pleito.

A Assembléia Legislativa formada em consequencia das eleições aprovou a Constituição em junho. Em agosto a Republica da Coréia foi oficialmente proclamada. Apesar de seu territorio se limitar ao sul, os americanos, reconhecendo o novo governo, parecem ter aceito suas pretensões de representar a autoridade legal sobre toda a Coréia.

O novo Estado entrou numa vida politica turbulenta. Em consequencia das eleições gerais, dois partidos da direita obtiveram 83 lugares. Foram eleitos outros 85 candidatos que se denominavam "independentes". Na realidade, muitos deles pertenciam ao Partido da Independencia Coreana, que não participara oficialmente da eleição. Trinta pertenciam a pequenos partidos. Os partidos da direita deviam seu poderio ao fato de seus dirigentes, na maioria latifundiarios, terem organizado o voto das zonas rurais, às vezes empregando metodos que a Comissão da ONU não póde observar.

O fator politico mais importante foi a luta da Coréia do Sul para se sustentar contra o Norte comunista. O governo do Sul era truculento e intransigente e o do Norte agressivo e violento. O Norte podia obter apoio entre os "independentes" da Assembléia, alguns dos quais eram membros do Partido Trabalhista (comunista) da Coréia, de existencia ilegal. Alguns membros do Partido da Independencia também eram simpaticos ao Norte.

O segundo fator politico, em importancia, era a luta para o poder entre os partidos. Essa luta se complicou pelos choques entre a Assembléia e o presidente Syngham Rhee. Em março de 1949, a Assembléia aprovou uma lei, determinando que as autoridades regionais fossem eleitas e não nomeadas pelo governo. O presidente se negou a pôr a lei em execução. A Assembléia, então, aprovou uma resolução declarando que o governo se sustentava no poder por meio de "prisões em massa, torturas e perseguições". A lei sobre eleições de autoridades regionais foi aprovada de novo, pela maioria de 81 contra 31 votos. Em abril, o presidente novamente vetou a lei e a Assembléia novamente a aprovou, por 88 votos contra 13. Em junho, a Assembléia protestou contra as contribuições forçadas exigidas pela policia ao povo para financiar despesas não incluidas no orçamento. Parece que o governo respondeu incitando arruaceiros de Seul a atacar a Assembléia. Depois disso, por duas vezes a Assembléia aprovou resoluções pedindo a renuncia do gabinete. Syngmann Rhee se vingou prendendo dez membros da Assembléia, de acordo com a Lei de Segurança Nacional e a Assembléia, por 103 votos contra um, resolveu que não tomaria conhecimento de novas propostas apresentadas pelo governo.

Apesar desses choques, a maioria da Assembléia se mostrava perfeitamente disposta a colaborar com o governo na defesa contra o comunismo e o Norte. Em novembro de 1948, a Assembléia aprovou, por apreciavel maioria, a Lei de Segurança Nacional, de acordo com a qual o governo prendeu, em seis meses, 89.710 suspeitos. Além disso, a Assembléia não se opôs à censura de imprensa, que foi posta em pratica de acordo com uma lei de 1907 e instruções baixadas pelo Departamento de Informação Publica.

Acredita-se, em geral, que todos os atos do governo coreano do Sul eram reacionarios. Mas é um engano. O governo executou uma operação muito satisfatoria transferindo a antigos arrendatarios as terras confiscadas aos japoneses. Em abril de 1949, a Assembléia aprovou uma lei muito liberal de reforma agraria, de acordo com a qual um milhão de arrendatarios se tornariam proprietarios e apenas 10 por cento das terras continuariam a ser arrendadas. Essa reforma teria em breve acabado com o poder dos latifundiarios do dispôr das eleições e assim, se tivesse tido tempo, a Coréia do Sul se teria transformado num Estado com partidos politicos esquerdistas, se bem que não num Estado amplamente democratico do tipo ocidental. — (APLA).

CINEMA
PROGRAMAS DO DIA

MARABA — ... E O MULO FALOU — Donald O'Connor e Patricia Medina. Band. da Téla 73 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas e 1|2 noite. 2.a semana.

RITA SÃO JOÃO — O SETIMO VEU — Ann Todd e James Mason — Proib. 10 anos — Band. da Téla, 74. Nac. — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas e meia noite.

RITA CONSOLAÇÃO — O SETIMO VEU — James Mason e Ann Todd — Proib. 10 anos. Band. da Téla, 72 — Nacional — Às 13, 15, 17, 19 e 21 horas.

PHENIX — O SETIMO VEU — James Mason e Ann Todd — Proib. 10 anos. Band. da Téla. 71 — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

HOLLYWOOD — O SETIMO VEU — Ann Todd — SEDUÇÃO — Proib. 10 anos — Band. da Téla, 69 — Nacional — Às 14 e 19 horas.

RADAR — (Fim da Av. B. Luiz Antonio) O SETIMO VEU — James Mason — Proib. 10 anos — Band. da Téla, 70 — Nacional — Às 19,30 e 21,30 horas.

RECREIO LAPA — (Lapa) — O SETIMO VEU — Ann Todd — UMA SOMBRA QUE PASSA — Proib. 10 anos. Band. da Téla. Nac. — Às 18,45 horas.

SAMMARONE IPIRANGA — O SETIMO VEU — James Mason — ESCANDALOSA — Proib. 10 anos — Band. da Téla — Nacional — Às 19 horas.

SABARÁ — RUIVA DE DOIS CORAÇÕES — Franchot Tone — HEROIS ANONIMOS — Proib. 14 anos — Esp. na Téla — Nacional — Desde 13,30 horas.

REX — ESSE IMPULSO MARAVILHOSO — Tyrone Power — LAR DOCE TORTURA — Atual. Campos, 87 — Nacional — Às 13,40 e 18,50 horas.

JARAGUÁ — BONGO — Desenho de Walt Disney — IMIGRANTES — J. Cinemat. — Nacional — Às 18,50 horas.

VOGUE — RUIVA DE DOIS CORAÇÕES — Jean Wallace — BARREIRA DE SANGUE — Proib. 14 anos — Sel. Cinemat. — Nacional — Às 13,40, 17,50 e 21 horas.

IP. PALACIO — RUIVA DE DOIS CORAÇÕES — Franchot Tone — CAMINHO DA TENTAÇÃO — Proib. 14 anos — Band. da Téla — Nacional — Às 13,50 horas.

CARLOS GOMES — RUIVA DE DOIS CORAÇÕES — Jean Wallace — IMPACTO — Proib. 14 anos — Esp. em Marcha — Nacional — Às 18,50 horas.

GLORIA — BONGO — Desenho de Walt Disney — MONSTRO DE UM MUNDO PERDIDO — Proib. 10 anos — Vida Baiana, 39 — Nacional — Às 18,50 horas.

OBERDAN — CARNAVAL NO FOGO — Filme nacional — Oscarito — CONQUISTA ALPINA — Às 19 horas.

IRIS — O VALE DA TERNURA — Robert Mitchum — PUNHOS DE CAMPEÃO — Proib. 10 anos — Band. da Téla, 51 — Nacional — Às 19 horas.

IDEAL — CARNAVAL NO FOGO — Oscarito e Eliana — Filme nacional — Às 18,50 horas.

D. PEDRO I — MERGULHO NO INFERNO — Tyrone Power — O DIVORCIO VEM DEPOIS — Proib. 10 anos — C. Jornal 351 — Nacional — Às 19,15 horas.

S. ANTONIO — RUIVA DE DOIS CORAÇÕES — Jean Wallace — UM MOMENTO EM CADA VIDA — Proib. 14 anos — Marcha da Vida — Nacional — Às 18,50 horas.

ESPERIA — FANTASMA POR ACASO — Filme nacional — Oscarito — NINHO DE ABUTRES — Proib. 14 anos — Às 18,50 horas.

AVENIDA — HOMEM DE OITO VIDAS — Dany Kaye — RENEGADOS DO OESTE — Proib. 14 anos — Marcha da Vida, 299 — Nacional — Às 10, 13, 16, 19 e 21,30 horas — 2.a semana.

SÃO JOSÉ — O SETIMO VEU — James Mason — UM INVENTOR DAS ARABIAS — Proib. 10 anos — Marcha da Vida, 331. Nac. Às 19 horas.

MODERNO — O SETIMO VEU — Ann Todd — UM INVENTOR DAS ARABIAS — Proib. 10 anos — Marcha da Vida, 299 — Nacional — Às 19 horas.

CINEMUNDI — CODIGO DE HONRA — Alan Ladd — ESTALAGEM MISTERIOSA — Proib. 14 anos — Atual. em Revista, 159 — Nac. Às 10 horas.

PEDRO II — ESCRAVA DO ODIO — Ann Elyth — GAROTO DA FORTUNA — Proib. 10 anos — S. Cinemat, 59 — Nacional — Às 13 horas.

SANTA HELENA — ESCRAVA DO ODIO — Howard Duff — SENHORA TENTAÇÃO — Proib. 10 anos — S. Cinemat, 68 — Nac. Às 13 horas.

RECREIO — ESCANDALOSA — Yvonne de Carlo — UM PASSO EM FALSO — Proib. 10 anos — Sel. Cinemat, 67 — Nacional — Às 13 horas.

ASTER — MEU FILHO PROFESSOR — Aldo Fabrizzi — O BOMBA — Band. da Téla — Nacional — Às 19 horas.

SÃO GERALDO — AMOR E ESPADA — Helena Cartur — TARZAN, O VINGADOR — Esp. em Marcha — Nacional — Às 19 horas.

IPE — ELA, A FEITICEIRA — Randolph Scott — AS VOLTAS COM FANTASMAS — Marcha da Vida — Nacional — Às 19 horas.

ROXY — ARMADILHA — Robert Taylor — RAMONA — Proib. 10 anos — Not. da Semana, 50x36 — Nacional — Às 14, 17,30 e 21 horas.

ASTORIA — FECHADO.

VITORIA — LAFITE, O CORSARIO — Fredrich March — PUNHOS COM FE' — Proib. 10 anos — Not. da Semana 50x33. Nac. Às 18,30 hs.

TUCURUVI — OS SAQUEADORES — Rod Cameron — ESPIÕES — Proib. 10 anos — C. Jornal, 348 — Nacional — Às 18,30 horas.

IMPERIAL — BRANCA SELVAGEM — M. Montez — A VOLTA DOS VIGILANTES — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha, 323 — Nacional — Às 18,40 horas.

CATUMBI — GRITOS NA SERRA — Marck Stevens — CIGANA FEITICEIRA — Not. da Semana — Nacional — Às 19 horas.

SÃO JORGE — (Só soirée) — SANGUE DE MEU SANGUE — Richard Conte — ALEM DO HORIZONTE AZUL — Proib. 18 anos — Not. da Semana — Nacional — Às 18,45 horas.

MUSICA

TEMPORADA LIRICA OFICIAL DE 1950 Amanhã, às 16 horas, em ultima vesperal da temporada e a preços reduzidos, será repetidas a opera "La Travita" de Verdi, com o soprano Agnes Ayres no papel de "Violeta Valery"; Francisco Albanese interpretará "Alfredo", Enzo Mascherini, o velho "Germont".

Orquestra do Teatro Municipal sob a regencia do maestro Antonino Votto, do Teatro Opera de Roma.

Corpo de baile sob a direção da coreografa Marilia Franco.

Cenarios ineditos para São Paulo, sob a direção cênetecnica do engenheiro Pericles Ansaldo.

Terça feira, às 21 horas, em 8.a e ultima recita de assinatura o encerramento da temporada será encenada a opera "Fausto", de Gounod.

RECITAL DE MADALENA TAGUIAFERRO — Está marcado para o dia 20 o recital da consagrada pianista brasileira Madalen Tagliaferro, no Teatro Municipal, às 21 horas.

Foi organizado um programa escolhido, do qual destacamos as seguintes peças: sonata "Aurora" opus 53, de Ludvig Van Beethoven; "sonata em fá menor" de Brahms; "intermezzo de Poulenc (em primeira audição no Brasil) e coletanea de obras de Mozart, Villa-Lobos, Bela Bartok e Granados.

1.o Congresso Internacional de Medicina Interna

Terminaram ontem, em Paris, os trabalhos do 1.o Congresso Internacional de Medicina Interna, ao qual concorreram representantes de 41 nações.

Entre os assuntos discutidos figuraram alguns relativos a doença dos pulmões.

A Liga Paulista Contra a Tuberculose, especialmente convidada, faz-se representar no certame pelo seu presidente dr. Antonio B. C. Nogueira Martins, que tambem representou essa instituição na XV Conferencia da União Internaiconal contra a Tuberculose, que acaba de se reunir em Copenhague.

CONFERENCIAS

"CONFERENCIA SOBRE O CAFE" — Em data e local a serem oportunamente designados e sob os auspicios da "União dos Representantes do Seculo", de que é presidente, o dr. Edson do Amaral proferirá uma conferencia subordinada ao tema mencionado acima. Nessa oportunidade, s. s. focalizará diversos aspectos da politica cafeeira, demorando-se na analise da extinção do D. N. C., defendendo a devolução aos legitimos donos, os produtores de café, do patrimonio daquela extinta autarquia economica.

CONFERENCIAS SOBRE CULTURA ITALIANA — Estão sendo organizadas varias series de conferencias sobre cultura italiana, a cargo dos professores Francisco Flora, Ernesto Grassie e Eduardo Bizzarri. Essas conferencias serão patrocinadas pelo Instituto Cultural Italo-Brasileiro.

NOTAS DE ARTE

J. U. CAMPOS — Inaugura-se hoje, às 13 horas, na Galeria de Arte Itá, à rua Barão de Itapetininga, 70, a exposição de trabalhos do pintor J. U. Campos.

CURSO DE PINTURA — A Associação Paulista de Belas Artes iniciará, em outubro seu 4.o curso de pintura, sob a orientação do prof. Sante Bullo.

CINEMA E ARTE — Um grupo de alunos promove dia 22, às 16 horas, na sede da Galeria Prestes Maia, projeção do filme "A Bela e a Fera". A apresentação da pelicula estará a cargo do prof. Carlos Vieira.

CURSOS DE CERAMICA E MODELAGEM — A Associação Paulista de Belas Artes mantem abertas as matriculas para seus cursos de ceramica, com aulas às 3.as e 5.as feiras, de 9,30 às 11 horas e modelagem, às 2.as feiras e 6.as feiras, de 18,30 às 20 horas. Informações: telefones 2-57701 e matriculas à rua Quintino Bocaiuva, 176 — 5.o andar, sala 509, de 13 às 18 horas.

RADIO
AS IRMÃS MEIRELES EM SÃO PAULO

Finalmente hoje, às 20 horas, estrearão as Irmãs Meireles na Radio Gazeta. As simpaticas e bonitas cantoras lusitanas, desde a sua primeira temporada no Brasil, há três anos, conquistaram um grande publico, vencendo brilhantemente em todas as cidades por onde passaram.

Compromissos com outros paises fizeram-nas deixar o Brasil e foram cantar na Argentina, Chile, Uruguai, Mexico, França, Espanha, etc. Gentis procurando sempre agradar ao publico, ensaiam e sempre interpretam musicas nacionais dos paises em que excursionam. Assim, enriquecem cada vez mais o seu repertorio. Atualmente, Cidalia, Milita e Rosaria estão com um conjunto de musicas internacionais dos mais apreciados em varios idiomas. São peças francesas, espanholas, argentinas, chilenas, mexicanas, peruanas e outras, isso além das canções novas de Portugal e do Brasil. Ainda recentemente fizeram varias gravações, dentre elas uma marchinha carnavalesca. Das musicas brasileiras gravadas a maioria são de Joubert de Carvalho, Alcir Pires Vermelho e Clovis Menet.

Falando com o cronista ontem à tarde, Cidalia disse:

— "Estamos ansiosas para entrar em novo contato com o publico brasileiro, esse grande povo, simpatico, acolhedor e carinhoso. Posso mesmo afirmar que nunca fomos tão bem tratadas e com tanta distinção e sinceridade como no Brasil. Aqui estamos novamente, procurando, com todo o carinho e amor que devotamos ao Brasil e aos brasileiros, cumprir nova temporada que deverá durar um mês e meio. Depois iremos ao Rio de Janeiro, a fim de cantar na Radio Globo. Por seu intermedio, queria enviar o nosso sincero abraço a todo o publico brasileiro".

Certamente, grande publico acorrerá hoje ao auditorio da Radio Gazeta, porque as Meireles são sempre uma grande atração artistica. — EDU.

—:o:—

Pelo elenco de Manuel Durães, a Record transmitirá hoje, a partir das 13 horas, a peça "Don Cesar de Bazan".

* * *

Elvira Crimi, Ondino Righi, Paulo Ansaldi, Josefina Spagnuolo, Americo Basso, côro e orquestra regidos por Guarnieri, interpretarão hoje, às 21 horas, a opera "Boheme", na Radio Gazeta.



VIVIEN LEIGH EM "DESEJO" — O ator Laurence Oliver viu pela primeira vez sua esposa Vivien Leigh com cabelos loiros quando ambos se encontraram para almoçar. A transformação da côr dos cabelos da artista foi necessaria para que ela pudesse desempenhar seu papel em "A Streetcar Named Desire", e parece bem claro que Sir Laurence gostou... (Foto UP-Acme, Via Aérea)

DIPLOMA DE BENEMERENCIA

Teve repercussão nos meios industriais e comerciais, a noticia relativa à concessão, por parte do Ministerio do Trabalho, Industria e Comercio, do Diploma de Benemerencia, com que foram distinguidas as Industrias Brasileiras Eletrometalurgicas S. A., em consideração ao nivel de aperfeiçoamento alcançado no campo da assistencia social, de que são beneficiados seus operarios, tanto no setor economico, como no sanitario e cultural.

Justiça do Trabalho

RESULTADOS DE ONTEM

JUNTAS DE CONCILIAÇÃO — 1.a Alexandre Domenechi x Isidoro Sousa Ramos. Improcedente — Orlando de Giglio x Cia. Goodyear do Brasil. Improcedente — Florentino Beltrame x José Garcia. Procedente.

4.a — Fritz Diller x Frigorifico Cosmos. Arquivado — Joaquim Fernandes de Macedo x Antonio Nogueira & Cia. Ltda. Arquivado — Geraldo Fernandes x Cia. Johson & Johson do Brasil. Arquivado.

5.a — Miguel Gonçalves de Oliveira x Bradologo Construtora. Arquivado — Antonio Milaneri x Fabrica Maquinas Fama. Arquivado.

7.a — Ilauzina Wenceslau x S. A. Com. de Fosforos. Arquivado — Matilde x Miralla x Irmão Bruderer S. A. Improcedente — Benedito Caetano Oliveira x José Pinto e outros. Arquivado — Ubirajara Mendes x Anunciata Peppe. Procedente — Francisco Assis Caetano x Isidoro Fentes. Procedente — Arnaldo Marques x Manuel Modas Ltda. Improcedente. — Arnaldo Madueno Silva x Arte Grafica do Brasil S. A. Improcedente.

PAUTAS PARA HOJE

JUNTAS DE CONCILIAÇÃO — 1.a 9,30 Geraldo Neto x Marioto Frizzo — José Dias Fernandes x Helena Brouchi e outro.

4.a — 9,30, Ataide de Pontes x Empresa de Tor. Honsi. — Gustavo Polati x João Cassiano. — Silvio Polati x Laboratorio Novoterapica S. A. — 10,00, Joel Cerqueira Santos x Irmãos Daud & Cia. Ltda. — 10,15, José Caetano Paiva x Cia. Tau de Transportes Aéreos. — João Sonto x Tec. Sta. Terezinha S. A. — 10,30 S. A Moinho Santista Iind. Gerais x Lourdes da Silva — Valmir Nunes Leite x Cia de Cigarros Castelões.

7.a — 9,00, Alberto Lecher x De Martino S. A. — Antonio Joaquim x Garage Sto. Cristo — Angelina Dias x Ind. Bras. de Materias Plasticas. 9,45, José Bernardino Alves x Teixeira & Cia Ltda. — 10,00, Hilda Pinto x Cotonificio Paulista — Osvaldo Roberto da Rocha x Cristaleria Cruzeiro Ltda. — João Sengiovanini x Casa Bancaria Pan-Americana — 10,15, Floriano di Gioseppe x Int. Soro Hermoterapico Nacional.




ALAN LADD NOVAMENTE EM AÇÃO EM "CAMINHOS SEM FIM" — Nunca se viu um filme de misterio com tamanho teor de dramaticidade como este "Caminhos sem fim" (Chicago Deadline) que a Paramount apresentará a seguir no Cine Art Palacio.

Encabeçado pelas figuras simpaticas de Alan Ladd e Donna Reed, secundados por Irene Hervey, Junes Havoc e Arthur Kennedy, o argumento se desenrola em torno das aventuras a que se vê exposto de uma hora para outra um dinamico reporter, quando este se decide investigar as causas que envolvem a morte de uma belissima jovem. Enquanto que Alan Ladd se destaca no papel de Ed Adams, o reporter decidido e apaixonado pela sua carreira, Donna Reed, por outro lado, não fica em plano secundario na interpretação de Rosita Jean D'Ur, a jovem misteriosa que é um misto de anjo e demônio.

SÃO LUIZ — PINGUINHO DE GENTE — Filme nacional — Anselmo Duarte — TARZAN E A MONTANHA SECRETA — Às 14 e 18,30 hs.

PENHA — MERCADORES DE INTRIGA — Willian Holden — MARGIE — C. Jornal — Nacional — Às 14 e 19 horas.

CALIFORNIA — SARGENTO YORK — Gary Cooper — TAMBEM SOMOS IRMÃOS — Filme nacional — Às 19 horas.

PAULISTANO — A CONDESSA DE MONTE CRISTO — Sonja Henie — ALEM DO HORIZONTE AZUL — Marcha da Vida — Nacional — Às 19 hs.

EXCELSIOR — JOANA D'ARC — Ingrid Bergman — APUROS DE UM MARIDO — C. Jornal — Nacional — Às 14 e 19 horas.

CIRCOS

PIOLIM — Variedades com: Jean Carsi — Nelson Dias — Irmãos Fonseca — Mariú Lemar — Piolin e Pinati — 2.a parte a comedia de Cardona: "E O DIABO PERDEU O RABO" — Às 20,30 horas.

SEYSSEL — 1.a parte a comedia: "CASA DE LOUCOS" — 2.a parte variedades com: Duo Ozon — Familia Fonseca — Romero e Conde — Anky e Mory — Henrique e Arrelia — Às 21 horas.

Festival em beneficio da Cruzada Pró Infancia

Realiza-se no dia 7 de outubro, um festival de Primavera em beneficio da Cruzada Pro Infancia, promovido pela sra. Ernestina P. Alves de Almeida e Cacilda Anhaia, sob o patrocinio do Jockey Club de São Paulo.

O programa terá inicio às 17 horas, com um desfile de cães no Tattersall, seguido de "cocktail" dançante e "show", nas dependencias sociais.

Os convites e reservas de mesas poderão ser adquiridos na portaria do Jockey Club.

ESCOLAS E CURSOS

COLEGIO ESTADUAL PRESIDENTE ROOSEVELT — Realiza-se no dia 18, às 14 horas, na sede do Centro do Professorado Paulista à rua da Liberdade, 928, uma sessão comemorativa da transcorrencia do 56.o aniversario da fundação do Colegio Estadual Presidente Roosevelt, do qual é diretor o prof. Martim E. Damy.

CURSOS DA ASSOCIAÇÃO CRISTÃ DE MOÇOS — Estão abertas as inscrições nos seguintes cursos patrocinados pela Associação Cristã de Moços — Legislação e Organização do Trabalho; Comercial Rapido.

Inscrições, na sede da entidade, à rua Santo Antonio, 201 ou pelo tel. 2-3146.

LIGA DO PROFESSORADO CATOLICO — Realizou-se anteontem, na sede da Legião do Professorado Catolico, à rua Wenceslau Bras, 78, 4.o andar, uma recepção, às profas. Ernestina Giordano, Dirce Ribeiro de Arruda e Noemia Ipolito, que manifestaram as suas impressões da viagem à Europa, em peregrinação do Ano Santo.

A srta. Judith Ribeiro, nessa ocasião, recitou versos por ela escritos com referencia à peregrinação.

TEATROS
COMUNICADOS

CIA. DERCI GONÇALVES — Continua no cartaz do Teatro Santana a revista-charge "Catuca por Baixo",



Dercy Gonçalves

com o elenco carioca comandado por Derci Gonçalves.

Hoje, às 16, 20 e 22 horas "Catuca por baixo".

"ANJO DE PEDRA" NO T. B. C. — Hoje, às 16, 19,45 e 22,30 horas, o Teatro Brasileiro de Comedia, volta a apresentar a peça de Tennessee Williams "O Anjo de Pedra", sob a direção de Luciano Salce e na interpretação da Companhia Permanente. Tradução de R. Magalhães Junior, cenarios de Vaccarini e musicas de Simonetti.

"A ENDEMONIADA" — A Companhia de Comedias de Olga Navarro apresentará hoje, às 16 e 21 horas, no Teatro de Cultura Artistica, no pequeno auditorio, a peça de Schonherr "A Endemoniada".

"UM DEUS DORMIU LA EM CASA" Hoje, às 16 e 21 horas, haverá mais uma representação de "Um deus dormiu lá em casa", no Teatro Cultura Artistica.

ELENCO DE GILDA DE ABREU E VICENTE CELESTINO, NO ODEON — Dia 29, fará a sua estreia na sala vermelha do Odeon, a Grande Companhia de Espetaculos Musicados, a cuja frente se encontram os festejados artistas Gilda de Abreu e Vicente Celestino; escolheu para estréia a peça "Coração Materno", que breve será vista nos cinemas da cidade, com os mesmos artistas que figuram no atual elenco de Vicente Celestino.

"Coração Materno", esteve no cartaz do Teatro João Caetano, durante tres meses esgotando lotações sucessivas.

FERNANDO DE BARROS E O TEATRO INFANTIL — Fernando de Barros, o produtor-empresario, que ocupa atualmente o Teatro Cultura Artistica, está obtendo grande exito com a comedia de Guilherme Figueiredo, "Um Deus Dormiu lá em Casa" Mas Fernando de Barros não esqueceu as crianças. E assim em breve lançará a primeira produção infantil da Cia.

Trata-se da comedia infantil de Armando Couto, "Pedro Macaco Reporter Infernal", historia para crianças, que já teve a sua consagração no Rio.

A direção da peça está a cargo do autor, Armando Couto, que tambem fará um dos papeis, ao lado de Vera Nunes, Nieta Junqueira, Jaime Barcelos e Elizio Albuquerque, os dois ultimos, cedidos especialmente pela Cia. de Rugero Jacobi.

Iniciando a serie de espetaculo infantis, Fernando de Barros vae proporcionar às crianças de São Paulo um dos melhores espetaculos do genero. A estreia será a 1 de outubro em sua unica sessão às 10 horas da manhã, no grande auditorio do Teatro Cultura Artistica.

COMPANHIA NATURALISTA — Esteve ontem em nossa redação a artista Luz Del Fuego, que veio comunicar a proxima organização de uma companhia de ballados e costumes tipicos nacionais, que, em breve efetuará a sua estreia em um dos teatros desta capital.

Essa organização terá a denominação de Companhia Naturalista Del Fuego e será a sua figura principal essa artista patricia, que ora faz parte do elenco da Companhia Derci Gonçalves.

Dr. Lineu Alvim Coelho
ADVOCACIA CIVIL E COMERCIAL
Consultas com hora marcada
Rua XI de Agosto 132, 4.o andar telefones 2-7087 e 3-3707
S. PAULO

4.a CIRCUNSCRIÇÃO DE RECRUTAMENTO

Devem comparecer na 4.a Circunscrição de Recrutamento (1.a Secção) as seguintes pessoas:

Ianos Cocto, filho de Francisco Cocto e de Eva Fabiam, da classe de 1917; Artur Martins, filho de José Cesar e de Losia Martins, da classe de 1928; José dos Santos, filho de Maria dos Santos, da classe de 1924 e David Felix Martins, filho de Pedro Felix Martins e de Maria Nunes Felix, da classe de 1928.

AOS CORAÇÕES GENEROSOS

A viuva Laurinda da Purificação, achando-se completamente sem recursos para a sua manutenção e sem possibilidade de trabalhar pede aos corações generosos, um auxilio por pequeno que seja.

Qualquer ajuda pode ser entregue nesta folha a Caixa

SOCIEDADES E SINDICATOS

SOCIEDADE SUL RIOGRANDENSE — A Sociedade Sul Riograndense fará realizar a 20 do corrente, às 20,30 horas, em sua sede social, uma sessão solene comemorativa do 12.o aniversario de sua fundação, sendo em seguida apresentado um festival artistico-musical com o concurso de sua Orquestra Sinfonica de Amadores, e a colaboração de artistas de nossa capital".

PUBLICAÇÕES

"LINGUA ARABE" — Está sendo distribuido, gratuitamente, às instituições, autarquias, sociedades e bibliotecas, o livro "Lingua Arabe".

Pedidos e informações: rua Maestro Cardim, 563, ou pelo fone 7-0514.

MICHAEL FICOU COM INVEJA...

O gordo Michael Brennan, desempenhando o papel de um inspetor de policia em "The Clouded Yellow", ficou com muita inveja de Trevor Howard quando foram filmar "on location" na Doca Royal Albert de Londres. Ambos estavam dando caça a um "homicida", e enquanto Trevor ficou calmamente em terra, Michael teve de subir oito vezes por uma escada de 7,60 metros a grande velocidade. E já lhe é dificil andar devagar... Michael aparece como um sargento escocês em "They were not divided".

Cinema
PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — O MEU MAIOR AMOR — Dana Andrews — RKO. — J. Cinemat, 181 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 hs. e meia noite.

ART-PALACIO — FURIA SANGUINARIA — James Cagney — Proib. 14 anos — W. Bros. — Esp. da Téla, 53 — Às 13,30, 15,40, 17,50, 20, 22,10 e meia noite.

BANDEIRANTES — O GENERAL MORREU AO AMANHECER — Gary Cooper — Madeleine Carrol — Proib. 14 anos — Paramount — J. Téla, 238 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

OPERA — FANTASIA — Desenho colorido de Walt Disney — RKO. — C. Jornal, 355 — Às 13,30, 15,40, 17,50, 20 e 22,10 horas.

BROADWAY — ROSEANNA — Farley Granger — RKO. — Proibido 10 anos — Esp. em Marcha, 331 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARATODOS — MULHERES PERDIDAS — Viviane Romance — Proib. 18 anos — UMA NOITE NO FOLIES LOS ANGELES — BELEZAS DE CABARET e BELEZAS DE CHICAGO — Art Films — Trans. Aéreos Serv. Man. — Nacional — Às 13,15, 15,30, 17,45, 20 e 22,15 horas.

ROSARIO — FURIA SANGUINARIA — James Cagney — Proib. 14 anos — W. Bros. — Marcha da Vida, 303 — Às 13,30, 15,40, 17,50, 20 e 22 horas.

ESMERALDA — FURIA SANGUINARIA — James Cagney — Proib. 14 anos — W. Bros. — Sel. Cinemat, 58 — Às 13,30, 15,40, 17,50, 20 e 22,10 horas.

MAJESTIC — FURIA SANGUINARIA — James Cagney — Proib. 14 anos — F. Jornal, 169x15 — Às 13,30, 15,40, 17,50, 20 e 22,10 horas.

PARAMOUNT — O GENERAL MORREU AO AMANHECER — Gary Cooper — Madeleine Carrol — Proib. 14 anos — Paramount — C. J. Inf. 232 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

STA. CECILIA — O GENERAL MORREU AO AMANHECER — Gary Cooper — C. Jornal, 232 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

NACIONAL — FURIA SANGUINARIA — James Cagney — Proib. 14 anos — GUARDA CHUVA FATAL — Esp. da Téla, 52 — Às 13,40 e 18,30 horas.

ODEON — Sala Vermelha — FURIA SANGUINARIA — James Cagney — Proib. 14 anos — W. Bros. — Sel. Cinemat, 56 — Às 19,10 e 21,20 horas.

CRUZEIRO — FURIA SANGUINARIA — James Cagney — Proib. 14 anos — LOUCURAS DE AMOR — Sel. Cinemat, 53 — Às 13,40 e 18,20 horas.

CLIMAX — FURIA SANGUINARIA — James Cagney Proib. 14 anos — W. Bros. — C. J. Inf. 232 — Às 13,30, 15,40, 17,50, 20 e 22,10 horas.

PIRATININGA — O GENERAL MORREU AO AMANHECER — Gary Cooper — Proib. 14 anos — A BELA E O MONSTRO — Sel. Cinemat, 55 — Às 13,50 e 18,50 hs.

UNIVERSO — FURIA SANGUINARIA — James Cagney — Proib. 14 anos — AMOR DE DUAS VIDAS — C. Jornal, 354 — Às 13,40 e 18,30 horas.

BRASIL — FURIA SANGUINARIA — James Cagney — Proib. 14 anos — OLHO DE OURO — Not. da Semana, 50x31 — Às 13,40 e 18,30 horas.

BABILONIA — FANTASIA — Des. colorido de Walt Disney — RITMOS E MELODIAS — Vida Baiana, 41 — Às 13,40 e 18,25 horas.

JUPITER — FURIA SANGUINARIA — James Cagney — Proib. 14 anos — AVENTURAS DO FALCÃO — Sel. Cinemat, 56 — Às 13,40 e 18,30 horas.

TEATRO ROIAL — No palco: Cia. Ruggero Jacobbi apresenta: "ELECTRA E OS FANTASMAS" — Às 20,30 hs.

ALHAMBRA — NÃO E' NADA DISSO — Catalano — CAPITÃO TEMPESTADE — Proib. 10 anos — Desde 14 hs.

S. BENTO — SOB O SIGNO DE CAPRICORNIO — Ingrid Bergman — A SOMBRA DO POENTE — Proib. 18 anos — Trans. Aéreos Serv. Man. — Desde 13,30 horas.

ODEON — Sala Azul — NADA ALEM DE UM DESEJO — Bing Crosby — MEU VERDADEIRO AMOR — Sel. Cinemat, 51. — Às 18,30 horas.

CAPITOLIO — TOKYO JOE — Humphrey Bogart — Proib. 14 anos — SOB O LUAR DE NEVADA — Not. da Semana, 50x33 — Às 13,50 e 19 horas.

ESTRELA — IWO JIMA — John Wayne — Proib. 10 anos — MEU VERDADEIRO AMOR — J. Cinemat, 181 — Às 13,40 e 18,35 horas.

BRAZ POLITEAMA — MULHERES PERDIDAS — Viviane Romance — Proib. 18 anos — ALMAS PECADORAS — Esp. da Téla, 50 — Às 18,30 horas.

PAULISTA — OUTUBRO VOLTOU A TERRA — Gleen Ford — CUPIDO FAZ DAS SUAS — J. Cinemat, 180 — Às 13,40 e 18,50 horas.

S. PEDRO — OUTUBRO VOLTOU A TERRA — Gleen Ford — CUPIDO FAZ DAS SUAS — Documentario, 40 — Às 18,50 horas.

LUX — ZONA PROIBIDA — Burt Lancaster — Proib. 14 anos — RECORDAÇÕES DE ONTEM — Sel. Cinemat, 54 — Às 18,45 horas.

S. CAETANO — JOANA D'ARC — Ingrid Bergman — RKO. — Band. da Téla, 57 — Às 18,30 e 21,15 horas.

CAMBUCI — SOL DA MANHÃ — Jeanete Mac Donald — CUPIDO FAZ DAS SUAS — Sel. Cinemat, 55 — Às 18,50 horas.

CANDELARIA — A VIZINHA DO LADO — Antonio Villar — QUEIJO SUIÇO — Band. da Téla, 53 — Às 18,50 hs.

COLONIAL — ESPLENDOR SELVAGEM — Tecnicolor — RECORDAÇÕES DE ONTEM — Sel. Cinemat, 57 — Às 13,50 e 19 horas.

CLAUDETTE COLBERT COM ANN BLYTH

HOLLYWOD (UP) — Claudette Colbert aparecerá juntamente com Ann Blyth na pelicula "Bonaventure", da Universal, cuja filmagem será iniciada em principios de novembro proximo. O filme baseia-se numa historia original de Charlotte Hastings e tem como palco um convento de freiras de Norwich, na Inglaterra.

FALECEU SARA ALGOOD

HOLLYWOOD (UP) — A notavel artista cinematografica Sara Algood, irlandesa, faleceu ontem nesta cidade, vitima de um ataque cardiaco, aos 66 anos de idade. Sara Algood destacou-se pelos seus papéis de mãe nos filmes de Hollywood.

COCHICHO VERSUS RUIDOS

LONDRES (B.N.S.) — Uma das rodagens mais longas de "The Clouded Yellow", dos "Estudios Pinewood", apresentou uma dificuldade extra para os astros Jean Simmons e Trevor Howard — e para os tecnicos também. As cenas os mostram planejando sua fuga de uma casa de campo, dentro da noite. Assim sendo, Jean e Trevor tinham de cochichar durante os dois minutos da rodagem. Parece facil, mas um cochicho não póde competir com os mais leves ruidos; por isso, o gigantesco estudio "E" de Pinewood teve de ser conservado em silencio sepulcral durante varios ensaios, até que os tecnicos estivessem certos de que só se ouviria os cochichos dos fujões. Fazer cinema não depende apenas de sonhos e dinheiro; é preciso o "know how"...

METRO — HOJE 14-16-18-20 22 e ½ NOITE
ROXY
ROBERT TAYLOR
JOHN HODIAK
ARLENE DAHL
ARMADILHA
Proib. até 10 anos
NO PROGRAMA: UM DESENHO DE "TOM E JERRY" (O GATO e o RATO) em TECHNICOLOR "CUIDADO com o BEBÊ"
NOSSA PROJEÇÃO com GLASCREEN TELA DE VIDRO
PARA OS GAROTOS
AMANHÃ — SESSÃO ÀS 10 hs — DESENHOS — VIAGENS COLORIDAS — JORNAIS — FILMINHOS

VIDA SOCIAL

A IDEIA QUE FALHOU...

A propaganda politica, feita nos moldes do sensacionalismo de que dão provas certos candidatos, tem um efeito contraproducente no espirito publico: em vez de estimular o eleitorado, deprime-o; em vez de conquistar adeptos para o candidato, afasta deste as pessoas de bom tom e de bom gosto. Não é possivel mesmo que uma alma candida e crente, educada nos principios da fé e da moral, deixe de lado esses principios apenas por ouvir duzia e meia de promessas proferidas ante um microfone qualquer ou porque ouviu e gostou de um frevo ou sambinha com letra de propaganda do cidadão Fulano ou do sr. Beltrano... Ao contrario: muita gente perde o interesse e faz questão de votar contra os candidatos amigos do barulho e inimigos da tranquilidade alheia.

Mas há tambem outros motivos de descontentamento em face do movimento publicitario de algumas figuras interessadas no proximo pleito inaugural. Aquela historia da chuva, por exemplo, foi agua na fervura do entusiasmo de muitos eleitores e, principalmente, eleitoras, que acreditam em coisas sobrenaturais e vivem numa sequencia de superstições as mais disparatadas e incriveis. Pois grande numero de senhoras e senhoritas saiu à rua de guarda-chuva em baixo do braço, no receio de serem surpreendidas pela chuva artificial mandada provocar por um dos candidatos a governador e na persuasão de que "o seguro morreu mesmo de velho". Não choveu, porem; e, em consequencia, inumeros guarda-chuvas foram esquecidos pelas suas donas em lojas, nos bondes, nos cinemas e confeitarias elegantes, indo boa parte deles enriquecer a galeria de objetos achados na delegacia respectiva, onde, em sua maioria, apesar de tudo, jamais serão reclamados...

Em consequencia, o "manda-chuva" perdeu o seu prestigio e não poderá tão cedo pensar em salvar o país, ainda que chova arroz... Se o negocio da chuva desse certo, entretanto, é bem capaz que o homenzinho se lembrasse de distribuir guarda-chuvas ao povo, com o seu retrato estampado na copa... — RIB.

:o:

ANIVERSARIOS

PROF. CANDIDO MOTTA FILHO

A data de hoje assinala o aniversario natalicio do prof. Candido Motta Filho, catedratico da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo, membro da Academia Paulista de Letras e membro da Comissão Diretora do Partido Republicano, secção de São Paulo.

Prof. Motta Filho

O ilustre aniversariante, que foi chefe do gabinete do Ministro do Trabalho, e que respondeu tambem pelo expediente da referida pasta, é candidato a uma cadeira de deputado federal pela legenda do P. R.. Figura de inegavel prestigio nos meios politicos intelectuais e sociais paulistanos, o dr. Candido Motta Filho nos diversos cargos publicos que ocupou teve oportunidade de prestar inestimaveis serviços a São Paulo, graças ao seu grande devotamento e inquebrantavel capacidade de trabalho.

Justamente estimado pelas suas qualidades pessoais, o dr. Candido Motta Filho deverá receber, certamente, muitos cumprimentos dos seus inumeros amigos e admiradores.

DR. JOSE DALMO BELFORT DE MATOS

Transcorre hoje o aniversario natalicio do dr. José Dalmo Belfort de Matos, livre docente da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo, suplente de vereador pela legenda do Partido Republicano, secção de São Paulo, e membro do Diretorio Executivo da Comissão Municipal Coordenadora daquela agremiação politica.

Dr. José Dalmo Belfort de Matos

Desfrutando de geral estima nos meios juridicos e sociais paulistanos, o dr. José Dalmo Belfort de Matos terá oportunidade de receber, por certo, expressivas homenagens das pessoas de suas relações de amizade.

SRA. CAROLINA RIBEIRO DAIUTO

Ocorre hoje o aniversario natalicio da sra. Carolina Ribeiro Daiuto, esposa do sr. Pascoal Daiuto.

A aniversariante, que conta com amplo circulo de relações de amizade, deverá receber, por certo, carinhosas felicitações.

* * *

Festeja hoje o seu aniversario natalicio o sr. Herbert F. de Arruda Pereira, diretor da Federação das Industrias do Estado de São Paulo e gerente da firma Herbert Pereira e Cia.

Vê passar hoje o seu aniversario natalicio a srta. Hidraulina Maria, filha do dr. Manuel Alves de Lima Maldonado, já falecido, e da sra. Ligia de Resende Maldonado.

* * *

Fazem anos hoje:

a menina Solange, filha do sr. Carlos Leme de Oliveira e da sra. Odete Leme de Oliveira;

a menina Heloisa, filha do dr. Alvaro de Campos Gois e da sra. Edméa Vicentini de Campos Gois;

a menina Janete, filha do sr. Jorge Calaf;

a menina Luiza, filha do sr. Antonio Gonçalves e da sra. Rosa Granado Gonçalves;

o menino Roberto, filho do sr. Manuel Ribeiro de Lima e da sra. Julia Oliveira Lima;

o menino Raimundo, filho do sr. Raimundo Dalvia e da sra. Lucia Barbaro Dalvia;

o menino Benedito Hugo, filho do sr. Hugo Silveira Melo e da sra. Maria de Lourdes Moura Melo, já falecida;

a srta. Rosalina, filha do sr. Jeronimo Montezi e da sra. Paulina Montezzi;

a srta. Luiza, filha do sr. João Narducci e da sra. Maria Narducci;

a srta. Elza, filha do sr. Armenio da Silveira Machado e da sra. Maria Massagão Machado;

a sra. Odete Leme de Oliveira, esposa do sr. Carlos Leme de Oliveira;

a sra. Maria Cerrato Pasquini, esposa do sr. Florindo Pasquini;

a sra. Zulmira Colini, esposa do sr. Leonel Colini, que tambem comemora o seu aniversario natalicio;

o sr. Nicola Duarte;

o sr. Artur Martins;

NUPCIAS

ENLACE HIDALGO-DELFIN

Realiza-se hoje, às 17,30 horas na igreja de São João, o enlace matrimonial do sr. Mario Delfim, filho do sr. Isaac Ribeiro Delfin e da sra. Benedita Delfin, com a srta. Maria Hidalgo, filha do sr. Joaquim Hidalgo e da sra. Maria Hidalgo.

Servirão de padrinhos no ato civil o sr Angelo de Sousa e sra. e, no ato religioso, o sr. José Ramos e srta. Conceição Hidalgo.

ENLACE MARTIRE-PELAES

Realiza-se hoje, às 16,30 horas na igreja Coração de Jesus, o enlace matrimonial do sr. Helio Pelaes, filho do sr Ildefonso Michelini Pelaes e da sra. Antonieta Michelini Pelaez, com a srta. Lucia Martire, filha do prof. Cesar Martire Sobrinho e da sra. Marcilia Trevisani Martire.

Testemunharão o ato civil o dr. Olavo Ribeiro da Luz e sra., e o sr. Gaspar Fragipani e sra. O ato religioso será paraninfado pelo prof. Cesar Martire Sobrinho e sra.

ENLACE BARONI-BARALDI

Realiza-se hoje, às 17 horas, na matriz de Santo Emidio, em Vila Prudente, o enlace matrimonial do sr. Nelson Baraldi, filho do sr. Carlos Baraldi e da sra. Eugenia Pelis Baraldi, com a srta. Neide Baroni, filha do sr. Emilio Baroni e sra. Lucia Freitas Baroni.

ENLACE RIBEIRO-LEMOS

Realiza-se hoje, às 17,15 horas na igreja de Santo Antonio do Embaré, na cidade de Santos, o enlace matrimonial da srta. Constancia Ribeiro, filha do sr. Cristiano Ribeiro, já falecido e da sra. Tereza Ribeiro, com o sr. Wilson Luiz Pereira Lemos, filho do sr. José Luiz Pereira de Lemos e da sra. Lina Pereira de Lemos.

Servirão de testemunhas no ato civil e religioso, por parte da noiva, o sr. Valdemar Barbosa Trigo e sra. e, por parte do noivo, a srta. Tetralda Pereira de Lemos e o sr. Walter Luiz Pereira de Lemos.

ENLACE BARBOSA-ASSUMPÇAO

Realiza-se hoje, às 16,30 horas, na igreja de Santa Terezinha, à rua Maranhão o enlace matrimonial do sr. Silvio Assumpção, filho do sr. Joaquim Teixeira de Assumpção e da sra. Tereza Toledo Assumpção, com a srta. Florzira Barbosa, filha do sr. Galdino Ferreira Barbosa e da sra. Isabel Sanches Ferreira. Serão padrinhos da noiva, no religioso, o sr. Luiz Laudisio e sra Flozira F. Laudizio e no civil, o cel. Djalma Ribeiro dos Santos e a sra. Paulina F. Ribeiro dos Santos. Testemunharão o noivo no religioso o sr Teotonio T. de Assumpção e a sra. Maria Antonieta O. de Assumpção, e, no civil, o dr. Luiz Liarte e a sra. Margarida Liarte.

ENLACE FELIS-NASCIMENTO

Realiza-se hoje, nesta capital, o enlace matrimonial do sr. Humberto do Nascimento, filho da viuva sra. Matilde Nascimento, com a srta. Maria Aparecida Felis, filha da viuva sra. Gloria Felis.

Servirão de padrinhos nos atos civil e religioso, o sr. Silvio Nascimento e da sra. Idalina dos Santos.

REUNIÕES DANÇANTES

MARAJÓ CLUBE — O Marajó Clube fará realizar amanhã, das 15 às 19 horas e das 20 às 24 horas, em sua séde social duas reuniões dançantes.

TENIS CLUBE PAULISTA — O Tenis Clube Paulista fará realizar dia 23 às 22 horas, em sua sede social, o Baile da Primavera.

MARCONI CLUBE — O Marconi Clube fará realizar amanhã, das Clube fará realizar domingo, das 15,30 às 18,30 horas, um vesperal dançante ems ua sede, à rua São Caetano, 35, sobrado

A. D FLORESTA — A Associação Desportiva Floresta fará realizar amanhã a partir das 14,30 horas, no domingo a partir das 14,30 horas, no Ginasio de sua praça de esportes na Ponte Grande, um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

C. A. HORACIO LANE — O Centro Academico Horacio Lane, da Escola de Engenharia Mackenzie, fará realizar dia 7, nos salões do Clube Homs, o seu tradicional "Baile dos Estados", em beneficio de suas obras de assistencia.

GREMIO CIVICO RECREATIVO ITATIBENSE — O Gremio Civico Recreativo Itatibense fará realizar hoje às 22 horas, em sua sede social, o baile de coroação "Miss Gremio de 1950".

RAINHA DOS INSTITUTO DE BELEZA — Realiza-se amanhã, às 21 horas nos salões do Esporte Clube Pinheiros, à rua D. José de Barros, a coroação é o baile da Rainha dos Instituto de Beleza de São Paulo.

CLUBE SANJOANENSE — O Clube Sanjoanense fará realizar hoje, das 22 às 2 horas, nos salões da Sociedade Sul Riograndense de São Paulo, um baile comemorativo do 2.o aniversario de fundação.

LORD CLUBE — O Lorde Clube fará realizar dia 19, das 14,30 às 19 horas, nos salões da "Maison Suisse", à rua Caio Prado, 183, um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

SOCIEDADE SUL RIOGRANDENSE — A Sociedade Sul Riograndense de São Paulo fará realizar dia 23, a partir das 22 horas em sua sede social, um baile de gala comemorativo da passagem do seu 12.o aniversario de fundação.

SOCIEDADE HARMONIA DE TENIS — A Sociedade Harmonia de Tenis fará realizar amanhã a partir das 20 horas, em sua sede social, uma reunião dançante oferecida aos socios e familias.

CHAS DANÇANTES

C. A. PAULISTANO — O Clube Atletico Paulistano fará realizar dia 24, das 21,30 a 1 hora, em sua sede sede social, um chá dançante dedicado aos socios e familias.

..**TARDE DE PRIMAVERA** — O Externato Cruzeiro do Sul, com o objetivo de angariar fundos para as Missões, promoverá hoje, a partir das 16 horas, à rua Castro Alves, 91, um chá. Durante a reunião serão apresentados numeros de musica, "shows" etc. Convites no local.

CONVESCOTE

ASS. BENEFICENTE E RECREATIVA BOLSA DE MERCADORIAS — A Associação Beneficente e Recreativa Bolsa de Mercadorias de São Paulo fará realizar amanhã, em seu campo de ensaios, um convescote.

BAILE BENEFICENTE

ESCOLAS "PAULA SOUSA" E "ALEXANDRE DE ALBUQUERQUE" — Realiza-se dia 30, às 22 horas, nos salões do Clube Homs, à av. Paulista, um baile de gala organizado pelo Gremio Politecnico em beneficio das Escolas Noturnas "Paula Sousa" e Alexandre Albuquerque".

ALMOÇO DE CONFRATERNIZAÇÃO

ALMOÇO DE CONFRATERNIZAÇÃO — Realiza-se no dia 27, às 19,30 horas, no Restaurante do E. C. Pinheiros, à rua D. José de Barros, mais uma reunião mensal de confraternização de dirigentes e proprietarios de escritorios de contabilidade, promovida pela Associação Profissional das Empresas de Serviços Contabeis de São Paulo.

—o—

EFEMERIDES DE HOJE

(16 de setembro)

MUNDIAIS:

1493 — Morre o grande inquisidor Tomaz Torquemada.

1810 — E' proclamada a independencia do Mexico.

1848 — Descobre-se Hiperion, o setimo satelite de Saturno.

1910 — Bisiche Raiche, a primeira mulher aviadora, faz seu primeiro vôo.

1940 — Roosevelt assina a lei do serviço militar obrigatorio nos Estados Unidos.

NACIONAIS:

1645 — Paulo de Linge, governador holandês da Paraiba, dirige-se ao Conselho Supremo do Recife, comunicando o enforcamento de Fernão Rodrigues de Bulhões, que fora oferecer-lhe dinheiro para entregar aos patriotas brasileiros a fortaleza de Cabedelo.

1801 — E' atacado pelos paraguaios o forte de Nova Coimbra, em Mato Grosso, defendido pelo tenente coronel Ricardo Franco de Almeida Serra.

1816 — No campo de São João, é derrotado por mil correntinos e guaranis, comandados por André Artigas, o major Joaquim Ferreira Braga, que ia reconhecer o Rincão da Cruz.

1817 — A comarca de Alagoas é desanexada da Capitania de Pernambuco.

1824 — O general Lima e Silva impõe aos revolucionarios pernambucanos as ultimas condições de rendição.

1848 — Morre no Rio, o marquês de Maricá. (Mariano José Pereira da Fonseca) moralista brasileiro.

1896 — Morre, em Belem do Pará, o genial compositor brasileiro Antonio Carlos Gomes, autor da opera "O Guarani".

Funcionario!!!
NÃO ESQUEÇA:
Para deputado federal, pelo PARTIDO REPUBLICANO,
VICTOR JOSÉ DE CARVALHO
— Fundador da AFPESP —
— Apoiado pela LESP —
—o—
30 anos de lutas pela classe
—o—
Cedulas: — R. OSCAR FREIRE, 201 - Tel. 8-4818

Concurso de monografias sobre a lepra

O concurso de monografias sobre a lepra, instituido pelo Serviço Nacional de Lepra, acaba de ter o seu prazo de inscrição prorrogado até às 12 horas do dia 14 de outubro.

Esse concurso será sobre os seguintes temas:

a) Classificação das formas clinicas da lepra. Fundamentos da classificação de Havana; b) Noções gerais sobre a lepra.

As inscrições poderão ser feitas na sede do Serviço Nacional de Lepra, no Rio de Janeiro, das 12 às 18 horas de segunda a sexta-feira e das 9 às 12 horas, aos sabados, à rua Washington Luiz, 13 sobrado.

Serão conferidos os premios de Cr$ 20.000,00, Cr$ 10.000,00 e Cr$ 5.000,00 aos trabalhos inscritos no tema "a" e que se classificarem em 1.o, 2.o e 3.o lugares, respectivamente, e de Cr$ 10.000,00, Cr$ 3.000,00 e Cr$ 2.000,00, respectivamente, aos inscritos no tema "b" e que alcançaram os 1.o, 2.o, e 3.os. lugares.

PARA DEPUTADO ESTADUAL
NILDO Rodrigues de Moraes
CEDULAS: COMITE' CENTRAL
Rua Libero Badaró, 651 - 2.o and. s|26 e salão
ou Séde do P. R.
Rua Libero Badaró, 661.
INTERIOR: Remetemos cedulas dentro de cinco dias onde houver séde do P.R.
Demais cidades atendemos a pedidos.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N. 357

	I	II	III	IV	V	VI
1						
2						
3						
4						■
5					■	
6				■		

HORIZONTAIS: 1 — veneno violentissimo, extraido da casca de um cipó e que se tornou celebre na França com o caso Silva Ramos; 2 — lavrador; 3 — peça de vestuario feita ou forrada de peles finas e macias; 4 — situação transitoria de um negocio ou campanha; 5 — orna; 6 — anel; 7 — miragem.

VERTICAIS: 1 — diabo; 2 — cada um dos dois canais que conduzem a urina; 3 — homem indolente; 4 — gordura animal; 5 — terreno coberto de mato; 6 — época; sufixo, designativo de agente ou ação.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.o 356

HORIZONTAIS: 1 — Xaca; 2 — Opor; 3 — Dota; 4 — Oram; 5 — Sara.

VERTICAIS: I — Xodos; II — Apora; III — Cotar; IV — Arama.

Abrem as forças da ONU. a segunda frente

(Conclusão da 1.a página)

FOGEM PARA O NORTE AS TROPAS COMUNISTAS

TOKIO, 15 (AFP) — Os norte-coreanos estão fugindo para o norte, anunciou hoje um porta-voz do Q. G. de Mac Arthur. Segundo esse porta-voz, o comando norte-coreana destaca forças empenhadas no perimetro reduzido do setor sul-coreano, para deslocá-las na direção norte. A aviação de reconhecimento localizou ontem colunas indeterminadas de norte-coreanos saindo da frente de Waegwan para o norte e cerca de outros 500 soldados nortistas marchando na mesma direção, noutro ponto, isto é, de Tabudong para Hajandong. Informou ainda o porta-voz que a aviação americana interferiu violentamente a fim de frustrar a deslocação das tropas nortistas, enquanto que, na retaguarda do inimigo, os aerodromos além do 38.o paralelo são atacados dia e noite, para que o Alto Comando Norte-Coreano não tenha possibilidades de reorganizar uma força aerea com capacidade ofensiva mesmo limitada.

OCUPADA A CIDADE DE ANGANG

TOKIO, 15 (UP) — Os ultimos despachos recebidos da frente de combate coreana informam que os sulistas conseguiram ocupar a cidade de Angang e que prosseguem em seu avanço para o norte seguindo a rodovia que sai daquela cidade.

Poderosas forças sul-coreanas estariam se dirigindo para Angang, a fim de reforçar a guarnição local e auxiliar as tropas que avançam para o norte.

PORMENORES DAS OPERAÇÕES

DE BORDO DE UM NAVIO DAS NAÇÕES UNIDAS, 15 — (AFP) — As forças das Nações Unidas estabeleceram, na manhã de hoje, nova frente na Coréia, quando milhares de "marines" (fuzileiros navais) americanos efetuaram um audacioso desembarque no porto de Inchon, a 40 quilometros a oeste de Seoul e a 150 quilometros na retaguarda do atual "front" em Taegu.

A's 6 horas e meia da manhã, os fuzileiros se apoderaram da pequena ilha de Wolmi, que se encontra a algumas centenas de metros diante do porto de Inchon. A ocupação dessa ilha foi feita em 1 hora e 20 minutos, sob a proteção de poderosa barragem da artilharia da marinha e de esquadrilhas da aviação naval. A resistencia foi fraca. Oitenta e oito norte-coreanos foram feitos prisioneiros, rendendo-se sem grandes dificuldades para os "marines". Meia hora depois, a bandeira americana flutuava sobre o rochedo de uma centena de metros de altura e dominando o porto fronteiro de Inchon.

A's 17 horas, local, teve inicio a operação mais importante, quando as unidades navais se lançaram ao assalto sobre Inchon, pelo centro, norte e sul. Essas unidades penetraram 1 quilometro no interior da baia de Inchon. O general Mac Arthur dirigiu pessoalmente as operações, de bordo de um navio, e enviou uma mensagem de felicitações ao admirante Struble, comandante das forças navais empenhadas na operação e que compreenderam 260 navios, representando sete nações. "Jamais a marinha e os "marines" foram mais brilhantes do que nesta manhã", disse Mac Arthur em sua mensagem.

"IMPORTANTE GOLPE CONTRA O INIMIGO

TOKIO, 15 (UP) — Os circulos militares desta capital consideram o desembarque aliado na retaguarda das forças norte-coreanas como "um dos melhores golpes" que se poderiam desfechar contra o inimigo.

Isso, porque esse desembarque fez o seguinte:

Primeiro — Foi desfechado no coração do territorio dominado pelos comunistas e fez com que a principal frente de combate se transferisse para o centro da Republica da Coreia Meridional;

Segundo — Deixará o grosso do exercito comunista existente na parte meridional da peninsula coreana sem meios de abastecimento e apoio da Coreia do Norte;

Terceiro — Os comunistas passarão a lutar em duas frentes, sendo isso de grande significação se se considerar que os vermelhos têm sofrido pesadas baixas na frente meridional;

Quarto — Esse ataque aliado é dirigido contra a unica via de comunicações em bom estado com que os comunistas coreanos ainda contam;

Quinto — Esse ataque salvou as forças aliadas de grandes esforços, uma vez que resultou na obtenção de uma cabeça de ponte que diminuirá a pressão dos comunistas no Sul; seria dificil para as forças aliadas ter que abrir caminho pelo acidentado terreno da Coreia Meridional para recapturar Taegu e Seul.

COMUNICADO DO Q. G. "YANKEE"

A BORDO DE UM CRUZADOR AMERICANO AO LARGO DE INCHON, 15 (AFP) — O Grande Quartel General americano publicou às 13,25 horas (GMT), a seguinte informação:

"Cruzadores e contra-torpedeiros ingleses e americanos, reforçados com um porta-aviões, levaram a guerra ao coração do territorio comunista de Inchon. O bombardeio desta região, sob a direção do vice-almirante John Higgins, da marinha americana, constituiu um golpe preliminar, que deverá abrir caminho para o desembarque de elementos da primeira divisão de "marines" nas praias de Inchon.

Um furioso bombardeio de 45 minutos pelos cruzadores e contra-torpedeiros, contra todas as posições de artilharia e dos pontos de apoio militares, foi efetuado hoje, desde a madrugada, até que grupos anfibios dos "marines" descessem à praia.

Os correspondentes de guerra que estavam com os "marines" declararam que o bombardeio foi suspenso apenas 15 segundos antes que as tropas de desembarque chegassem à praia.

O desembarque fora calculado de modo a utilizar ao maximo o apoio dos canhões dos "marines", dos aviões embarcados e das baterias de foguetes, que estabeleceram uma cortina de fogo sobre a cidadela das metralhadoras, os canhões sob abrigo e as trincheiras de defesa inimigas.

Durante os dois dias que precederam o desembarque, os navios das Nações Unidas atacaram toda a região de Inchon.

Hoje de madrugada, sua ação permitiu destruir algumas posições de artilharia ainda intatas, permitindo assim aos "marines" desembarcar quase sem oposição.

DEVERA' A AÇÃO CONDUZIR AO FIM DA GUERRA

TOKIO, 15 (AFP) — Enfim, sobreveio a nova fase da guerra na Coreia, com o importante desembarque efetuado hoje pelas forças das Nações Unidas na costa coreana, em Inchon, perto de Seoul. A abertura dessa nova "frente" deverá em principio conduzir ao fim da guerra, rapidamente. Trata-se, com efeito, para as forças da ONU de ocuparem Seoul, que é o nó de todo o sistema ferroviario ligando o norte ao sul da Coreia, por onde passam os comboios de material pesado que os norte-coreanos têm enviado até agora para suas forças no perimetro do "front" sudoeste, a cerca de 150 quilometros mais para o sul. Os preparativos para o desembarque em Inchon, apesar da importancia das forças postas em jogo, se efetuarem na maior discreção possivel, muito maior do que a que acompanhou o suposto desembarque de uma divisão de cavalaria em Pohang, em julho ultimo. Era evidente que, do reduto que possuem em terra na Coreia, seria muito dificil, para as forças da ONU, realizar um grande movimento ofensivo, conquistando montanha por montanha, vadeando rio por rio. Mac Arthur, que presa os livros de historia militar, — a "Guerra da Galia", de Cesar, seria um de seus livros de cabeceira — consultou agora, certamente, a historia da conquista na Coreia pelos japoneses. Apurou, dessarte, que no 16.o seculo o celebre guerreiro Hideyoshi tentou, em duas vezes, dominar a Coreia e fracassou por 2 vezes. Em ambas, ele tentou conquistar a Coreia partindo de Pusan e isto explica seu malogro. Em 1894, os japoneses conseguiram se apoderar de toda a Coreia, mas desta vez, após desembarcarem em Pusan e constituirem aí uma importante cabeça de ponte, não se esqueceram de operar novo desembarque e precisamente em Inchon. Nessa segunda operação, compunham a frota de desembarque niponico um batalhão de 420 fuzileiros navais e uma brigada de reforço de 9 mil homens, sob o comando do almirante Ito. No dia seguinte ao do desembarque em Inchon, os marinheiros niponicos se apoderavam de Seoul e tres meses depois, saindo de Seoul, as tropas japonesas con umavam a conquista de Pyongyang. Durante esse tempo, as outras forças niponicas, desembarcadas em Pusan, estavam avançando sobre os caminhos montanhosos para o norte e pacificando o país à sua maneira. E' mais ou menos essa sequencia que os observadores de Tokio esperam agora do desembarque de hoje das forças da ONU em Inchon. Aliás, ha varias semanas, esses planos de Mac Arthur se traduziram em indicações seguras. Operações de comando foram efetuadas a partir de 20 de agosto sobre as pequenas ilhas que comandavam o acesso a Inchon, ao norte e ao sul desse porto.

Por motivos estrategicos, não se pode ainda anunciar o numero dos efetivos que desembarcaram hoje em Inchon. Não se pode, porém, declarar que o Comando Norte Coreano tenha sido apanhado de surpresa ou que seu estado maior não conhece a historia militar do país. Todavia, ignora-se o total dos efetivos de que poderá dispor para cobrir a nova frente. E' provavel que 3 divisões nortistas, a 8.a, a 9. e a 14.a, que até aqui não fizeram sua aparição, sejam incumbidas, com outras tropas que se sabe terem sido retiradas do sul, da defesa de Seoul. Deverá haver aí uma resistencia encarniçada, diante da importancia de Seoul. De outra parte, a ocupação de Seoul pelas forças da ONU não significará automaticamente o fim da guerra mas será um grande passa para isso.

Convem acentuar o sigilo de que foi cercada a operação de hoje, tão exagerado, sem duvida, que permitiu a difusão de noticias contraditorias. Pela manhã, um porta voz do 8.o Exercito deu a noticia do desembarque, mas o Q. G. de Mac Arthur pediu aos correspondentes que se abstivessem de cabografar a noticia até a sua confirmação oficial. Como noticias fossem expedidas, um porta voz do 8.o Exercito anulou "pura e simplesmente as informações feitas a respeito pelo Comando dessa unidade". Mas, certas agencias desrespeitaram as ordens em contrario e, no proprio Japão, um jornal, o "Mainichi", circulou em edição especial, divulgando o desembarque em Inchon. Somente algumas horas depois é que o Q. G. de Mac Arthur relaxou a interdição sobre o noticiario e, ele proprio, forneceu um comunicado especial sobre a vasta operação.

COMPLETADA A OCUPAÇÃO DE INCHON

TOKIO, sabado (U.P.) — Urgente — Noticias procedentes da Coréia dizem que as tropas americanas completaram a ocupação de Inchon, ao anoitecer de sexta-feira.

Partido Republicano:
Na monarquia lutou pela Republica; na Republica, luta pela Democracia.

Aprovada a nomeação do general Marshall para secretario da Defesa

WASHINGTON, 15 (AFP) — A Comissão das Forças Armadas da Camara aprovou hoje, por 18 votos contra sete, a nomeação, para o posto de secretario da Defesa do general George Marshall.

Sabe-se que a Comissão Senatorial das forças armadas já emitiu um voto favoravel a esta nomeação.

Chega a Italia o primeiro carregamento de aviões americanos

BRINDISI, 15 (AFP) — O primeiro carregamento de aviões, cedidos à Italia pelos Estados Unidos, no quadro do Pam (Programa de Ajuda Militar) chegou a este porto, sendo descarregado normalmente.

Trata-se de 40 aparelhos de reconhecimento, de observação e caça.

Apoio da U.E.E. à justa greve dos estudantes secundarios

Comunicam-nos:

Os presidentes de Centros Academicos de Escolas Superiores de São Paulo, reunidos em Conselho, vêm a publico manifestar-se sobre o movimento encetado pelos estudantes secundarios, em prol da diminuição das extorsivas taxas cobradas pelos estabelecimentos de ensino.

Tendo em vista a angustiosa situação que leva os estudantes secundarios e deflagrarem uma greve pela diminuição das taxas escolares, vem tornar publico a solidariedade dos universitarios paulistas aos seus colegas secundarios que, justamente, levantam-se contra aqueles que os exploram ou que, pela conivencia ou passividade, contribuem para manter a situação dolorosa em que se encontra nosso ensino, tornando-o accesivel apenas às classes mais favorecidas.

Conhecemos as dificuldades encontradas pelos nossos colegas secundarios em sua campanha, as promessas que lhes foram feitas pelos poderes publicos, mas que nunca se transformaram em realidade, do descaso do legislativo no trato de tão importante questão e compreendemos que se os estudantes lançam mão da greve é porque as autoridades não souberam ou não quiseram resolver a questão das taxas. Assim consideramos justa e necessaria a greve promovida pela UPES e manifestamos aqui o nosso apoio. — São Paulo, 14 de setembro de 1950.

União Estadual dos Estudantes.

Dr. Uzeda Moreira
Pulmão, Coração, Aparelho Digestivo, Rins, Raio X, Tratamento da Tuberculose e da Asma.
Consultas das 9 às 12 e das 14 às 19 horas.
Telefone: Resid. 51-4055.
Rua Libero Badaró, 452.
— Telefone 2-3423 —

SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO, S.A.
COMPANHIA NACIONAL PARA FAVORECER A ECONOMIA
CAPITAL REALIZADO CR$ 20.000.000,00
SULACAP
SEDE SOCIAL R. DA ALFÂNDEGA, 41 - ESQ. QUITANDA
CAIXA POSTAL 400 RIO DE JANEIRO
Sucursal: RUA 15 NOVEMBRO - Esq. Anchieta (Edificio SULACAP) - SÃO PAULO

FORAM CONTEMPLADOS EM TODO O BRASIL PELO SORTEIO DE 31 DE AGOSTO DE 1950
232 TITULOS POR CR$ 4.615.000,00
COM AS SEGUINTES COMBINAÇÕES:
XXZ VQR JGO HFQ FLL XEB

1 Titulo de Cr$ 200.000,00 — Cr$ 200.000,00
7 Titulos de Cr$ 100.000,06 — Cr$ 700.000,00
15 Titulos de Cr$ 50.000,00 — Cr$ 750.000,00
35 Titulos de Cr$ 25.000,00 — Cr$ 875.000,00
37 Titulos de Cr$ 20.000,00 — Cr$ 740.000,00
133 Titulos de Cr$ 10.000,00 — Cr$ 1.330.000,00
4 Titulos de Cr$ 5.000,00 — Cr$ 20.000,00

LISTA PARCIAL
NO ESTADO DE SAO PAULO,
de acôrdo com as informações colhidas pela Companhia e sujeitas a posterior retificação, constam como sendo portadores dos titulos contemplados, os seguintes:

3 TITULOS DE CR$ 100.000,60 — CR$ 300.000,00
HALIM KEHDI, industrial — São Paulo
BENEDITO GONÇALVES, comerciante — Santos
J. LEVY & CIA. LTDA., comissarios de café — Santos

9 TITULOS DE CR$ 50.000,00 — CR$ 450.000,00
DR. RENATO MORGANTI, industrial — São Paulo
DR. RENATO MORGANTI, medico — São Paulo
MARIA TEANI — São Paulo
ALBERTO E. BELLINGHAUSEN, industrial — São Bernardo do Campo
NICOLINO VENTRIGLIA, comerciante — Santos
LOURDES FEREIRA S. GOMES — Itu'
GUILHERME BESER, industrial — Penapolis
MANOEL M. VICENTE, cont. — Sto. Anastacio
ANTONIO FUINI, barbeiro — Itapira

13 TITULOS DE CR$ 25.000,00 — CR$ 325.000,00
ROSINA L. ZUPO — São Paulo
MARIA PAPI — São Paulo
JOÃO BUCHALLA, propr — São Paulo
BONESSO & GRAVALLOS, industrial — São Paulo
ALVARO A. MENDES JR., comerc. — Santos
CARLOS W. WEISE, comerciante — Santos
ANTONIO ANTUNES — São José dos Campos
JOSE' ANTONIO CASTRO, fazend. — Pontal
DR. CASTAO A. CARVALHO, deleg. pol. — Vera Cruz
JARBAS DE SOUZA, escrivão — Campos Novos Paul.
ORESTES SOARES MOREIRA, comerc. — S. Carlos
GABRIEL REAL, fazend. — Sto. Anastacio
ODILA S. CAMARGO, fazend. — Campinas

19 TITULOS DE CR$ 20.000,00 — CR$ 380.000,00
JOSE' MOREIRA, industrial — São Paulo
HUGO DOUGLAS BRODIE, comerc. — S. Paulo
HELAL EL HADY BONTROS, comerc. — São Paulo
AGOSTINHO DOS SANTOS, contador — S. Paulo
JANINA GORSKA AZEVEDO — São Paulo
MARCIO VIEIRA PASSOS, comerc. — S. Paulo
DENISE CARRANO — São Paulo
MERCEDES STEINLE, func. fed. — São Paulo
JOSE' BRUNO, industrial — São Paulo
JOSE' G. SERRANO, oper. — S. Caetano do Sul
ERICH H. HAEGELY, comerciario — Santos
ROMUALDO L. MENDONÇA, ferrov. — Eng. Marsillac
JOAO OMETTC, uzineiro — Iracemópolis
ASSAD LIMA, comerciante — Birigui
ANTONIO GIL FILHO, operario — Taiassu'
BELMIRO J. BERNARDI, tipografo — Tupan
JOÃO ORTIZ CORTEZ, comerc. — Marilia
MARIA VIDOTO CAMARGO — Itapolis
General LUIZ MARIANO PEREIRA DE ANDRADE, mil. ref. — Lorena

50 TITULOS DE CR$ 10.000,00 — CR$ 500.000,00
NUMA DE OLIVEIRA — São Paulo
ONOFRE A. GALLIANO, indust. — São Paulo
MAXIMO SAUNIT, motorista — São Paulo
ORLANDO P. MARTELLO, comerc. — São Paulo
LETIZIA MINERVINO FUCCETTI — São Paulo
WILLIAM HALLER, comerc. — São Paulo
GUILHERME LUZ, comerciario — São Paulo
LUIZ JOSE' SILVA, comerc. — São Paulo
MARIO FANTAUZZI, comerciario — São Paulo
MARIA CONCEIÇÃO PERNASSI — São Paulo
DR. EMYGDIO MEIRA LEITE — São Paulo
GUILHERME F. KESTERKE, banc. — São Paulo
JOSE' DE CAMPOS, comerciante — S. Paulo
CHAFIK LUTAIF, comerc — São Paulo
SEVERINA ALVES BARROS — São Paulo
ANTONIO CAMARGO PRIMO, comerc. — Salesópolis
MARIO CARDOSO SILVA, comerciario — Santos
CARLOS J. BORSTNEZ, comerc. S. Vicente
RENATO LACERDA, barbeiro — Agual
JOAO H. NORONHA, cir. dent. — S. João B. Vista
ORLANDO J. BAGGIO, agricultor — Oriente
SEVERIANO BARBOSA, motorista — Olimpia
JOSE' SOUZA CINTRA, comerc. — Olimpia
BRUNO GUARALDO, contador — Dois Corregos
BATISTA PERLATTI, corretor — Torrinha
RAIF TAYAR, comerc. — Sto. Anastacio
VALDIVIO VIEIRA, empr. onibus — Pte. Bernardes
MANOEL M. VICENTE, contador — Sto Anastacio
J. DARIO & IRMAO, alfaiates — Bauru'
BELIZARIO B. OLIVEIRA, industriario — Bauru'
ALBERTO LAURINDO, contador — Botucatu'
FERDINANDO LUNARDI, ind. fazend. — Botucatu'
DR. LUIZ G. VASCONCELOS, advog. — Palmital
JORGE CHAINE, viajante — Taquaritinga
FADDAD BADRA, viajante — Sorocaba
REYNALDO WANDERLEI, comerc. — Penápolis
FRANCISCO LUIZ LEME, tabelião — Penápolis
JOSE' NOGUEIRA LISCIO, comerc. — Penápolis
OTTO FRANDSEN, indust. — Lins
FRANCISCO HERNANDES, lavrador — Vista Alegre do Alto
SILVIO F. JUDICA, comerc. — São Roque
MARIA LEITE CAMPOS, telegraf. — Elias Fausto
ANGEL CASTROVIEJO, comerc. — Rib. Preto
VALENTIM MORETTI, sitiante — Rib. Preto
AURORA PANATONI — Campinas
MARIA ZAKIA — Campinas
JOSE' N. LUDGERO MASELLI, com. — Campinas
ANTONIO DAVOLI, comerc. — Mogimirim
JOSE' TEODORO SILVA, com. — S. Bento do Sapucaí
GENERINO R. NASCIMENTO, carpint. — Franca

ATE' AGOSTO DE 1950
foram contemplados titulos no valor total de
CR$ 422.730.000,00
Lista nominal completa dos portadores contemplados à disposição do publico na Sede Social, Sucursal, ou Escritorio, ou com o Agente local.

Queiram enviar-me, sem compromisso, informações sobre os novos titulos de Sulacap.
NOME.............................. RUA E N.o ....
PROFISSAO..................... CIDADE .... ESTADO ....

NO PALACETE PRATES

FOI APROVADA ONTEM EM PRIMEIRA DISCUSSÃO PARTE DO CODIGO DO OPERARIADO MUNICIPAL

VARIAS EMENDAS FORAM PROPOSTAS E ACEITAS PELO PLENARIO — RECLAMA O LIDER DA BANCADA REPUBLICANA, ALÉM DE OUTROS MELHORAMENTOS COLETIVOS, A MUDANÇA DO ITINERARIO DOS ONIBUS QUE SERVEM A MOÓCA — O SR. JOSE' DE MOURA PROPÕE A CRIAÇÃO DO SERVIÇO DE CONTROLE DAS COMUNICAÇÕES TELEFONICAS — OUTROS ASSUNTOS DISCUTIDOS NA SESSÃO DE ONTEM — NOTAS

Sob a presidencia do sr. Marrey Junior, a sessão de ontem, da Camara Municipal, teve inicio às 14,10 horas, figurando como primeiro orador o sr. José de Moura, que apresentou projeto de lei que determina seja dado o nome de Guerra Junqueiro a uma das ruas da capital.

SERVIÇO DE CONTROLE DAS COMUNICAÇÕES TELEFONICAS

Apresentou ainda o sr. José de Moura o seguinte projeto de lei:

A Camara Municipal de São Paulo decreta:

Art. 1.o — Fica a Cia. Telefonica Brasileira autorizada a estabelecer o serviço de controle das comunicações telefonicas sempre que assim o solicite o respectivo assinante.

Parag. 1.o — A Cia. Telefonica, de acôrdo com a Prefeitura, estabelecerá taxa modica para a execução desse serviço.

Parag. 2.o — Toda e qualquer censura será de carater particular e reservado.

Art. 2.o — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação revogadas as disposições em contrario.

UM PROJETO DE GRANDE ALCANCE

O sr. José de Moura pronunciou as seguintes palavras:

"Vai num crescendo espantoso o mau veso de qualquer elemento inescrupuloso utilizar-se do telefone para molestar familias. O apareho, em tais circunstancias, constitui-se em instrumento de suplicio, atormentando senhoras, senhoritas ou outras pessoas visadas pela voz estranha de individuos desclassificados. Como evitar tais abusos? Nenhuma postura obriga a Cia. Telefonica a estabelecer, em carater obrigatorio, a censura telefonica. Daí a necessidade do presente projeto de lei que representa a defesa da tranquilidade de um lar permitindo, ainda, por outro lado, a identificação dos autores dessa pratica deploravel e criminosa que poderão ser chamados à responsabilidade.

Submeto, pois, à apreciação da douta Camara de S. Paulo o presente projeto de lei. Ele parece pequeno. Pequeno e inexpressivo. Contudo, é de grande alcance, digno de merecer apoio integral da ilustre Camara dos Vereadores de S. Paulo. Apresento-o, pois, como contribuição modesta. Fi-lo, porém, animado, como sempre, do desejo de defender os interesses coletivos".

EM FAVOR DOS FERROVIARIOS DA SOROCABANA

O s. Valerio Giuli pleiteou melhoramentos para a Vila Santa Terezinha, ao passo que o sr. José Cirilo pediu informações ao prefeito sobre o motivo pelo qual não vem sendo concedida licença pela Prefeitura para novas construções proximas a uma area desapropriada pelo governo federal no Jardim São Paulo. Mostrou o sr. Janio Quadros a conveniencia do governo do Estado e da Assembleia Legislativa dar uma solução ao caso dos ferroviarios da Sorocabana, afirmando que esses trabalhadores irão à greve se não forem aumentados. O sr. Reinaldo Smith de Vasconcelos apresentou projeto de lei que dá o nome de General Francisco Morasan a uma das ruas da capital.

Defendeu o sr. Pedro Antonio Fanganielo requerimento, aprovado em regime de urgencia, em que indaga do governo federal se estão sendo feitos "stocks" de produtos indispensaveis à nossa maquina de produção, a fim de assegurar o abastecimento interno em face das ameaças de guerra. Indicou o sr. Brasil Bandechi ao executivo a conveniencia de uma feira que vem funcionando à av. da Saude.

PROPAGANDA DO PREFEITO EM DOIS JORNAIS DA CAPITAL

Em regime de urgencia, foi aprovado o seguinte requerimento de informações do sr. Janio Quadros:

1.o — Constitui ou não "materia paga" a serie de publicações que vêm sendo feitas nos jornais "Folhas" e "Comercio e Industria", referentes às supostas realizações da atual administração municipal?

2.o — Na afirmativa, qual o valor dessas publicações e qual a verba que está sendo utilizada? Firmou o Executivo contrato com os orgãos de imprensa em apreço? Na afirmativa, quais os termos desse contrato?

3.o — Quais as despesas efetuadas, até a presente data, com publicações oficiais ou noticias administrativas, nos jornais e no radio desta cidade, e no corrente exercicio? Quais as publicações e noticias em questão; qual o respectivo valor? Qual a data do pagamento, e qual o orgã favorecido?

DIRETORIOS DO P. S. P. EM PREDIOS PAGOS PELA C. M. T. C.

Tambem em regime de urgencia foi aprovado requerimento apresentado pelo sr. Cid Franco, solicitando que se oficie à Prefeitura, na sua qualidade de maior acionista da C. M. T. C., solicitando as seguintes informações:

1) E' exato que, proximo de cada garagem da C. M. T. C., funciona um diretorio politico do Partido Social Progressista, em predio cujo aluguel é pago pela propria companhia?

2) E' certo que trabalham nesses diretorios empregados da C. M. T. C., desviados de suas funções pela empresa para fins de propaganda politica?

3) Os moveis, maquinas de escrever e outros utensilios, existentes nos mesmos diretorios politicos, pertencem ou não aos escritorios das garagens?

4) Por que razão não está a C. M. T. C. pagando o aumento de salarios a todos os empregados de onibus?

5) E como se explica o aumento geral dos descontos na folha de pagamento, relativos às contribuições para o I. A. P. T. C., uma vez que pequena minoria de empregados é que está recebendo a majoração dos salarios?

Protestou tambem o sr. Cid Franco contra a prisão arbitraria da jornalista Patricia Galvão e contra a demissão do jornalista Paulo Ferraz, de "A Hora".

PESAR PELA MORTE DE ALBERTO WHATELY

Pela bancada republicana foi proposto e aprovado pelo Plenario o seguinte requerimento:

"Requeiro c Mesa, ouvido o Plenario, dispensando as formalidades regimentais, dando a este o regime de urgencia, seja consignado na ata dos trabalhos de hoje um voto de profundo pesar pelo passamento do ilustre patricio Alberto Whately, dando ciencia à excelentissima familia enlutada do resolvido por esta Camara".

NOVO ITINERARIO PARA OS ONIBUS DAS LINHAS 7 E 9

O sr. Derville Allegretti apresentou e defendeu as seguintes indicações e pedidos de informações ao Executivo:

"Requeremos, ouvido o Plenario, que o prefeito informe se já intercedeu junto à direção da CMTC, no sentido de ser, consoante nossa indicação n. 347, apresentada na sessão de 27 de fevereiro deste ano, estabelecido novo itinerario para as linhas de onibus n.o 7 e 9 (Mooca), a fim de que passem a circular também pelas ruas Capitães Mores e dos Trilhos. Como foi esclarecido, pelo nosso discurso, quando da justificação da mencionada indicação, a alteração do referido itinerario virá, além de outros beneficios, atenuar as dificuldades de transporte por que passam os ocupantes dos predios do IAPI, construidos na esquina da rua Tobias Barreto com a rua dos Trilhos".

CANALIZAÇÃO DO CORREGO DA RUA RENATO

"Requeiro, ouvido o Plenario, do chefe do Executivo, a seguinte informação:

Qual o motivo pelo qual até a presente data, não foi executado o projeto de retificação e canalização do corrego situado na Vila Renato, no subdistrito do Alto da Moóca, objeto de nossa indicação n. 90, apresentada na sessão de 6 de fevereiro do corrente ano, sem resposta até o momento?"

COLETA DO LIXO NA VILA ESPERANÇA

"Requeiro ao prefeito informar o motivo por que, até a presente data, não foi atendida minha indicação n. 1.101, apresentada na sessão de 24 de abril ultimo, relativa à necessidade de ser feita a coleta de lixo no bairro de Vila Esperança, especialmente nas ruas Isabel, Maria Carlota, Abigail, Paulista, etc., visto o lixo amontoado nessas vias publicas ocasionar serios transtornos aos moradores locais, conforme salientei em minha justificação".

LIXO NO CORREGO DA VILA RENATO

"Indico ao prefeito a necessidade de ordenar seja aprofundado e limpo o corrego situado na Vila Renato, notadamente no trecho em frente ao predio n. 3.641 da rua da Moóca, no subdistrito do Alto da Moóca.

Justificação: O serviço de limpeza deve ser executado com frequencia, enquanto não fôr o referido corrego retificado e canalizado, conforme projeto, nos termos da indicação n.o 90, de nossa autoria, encaminhada ao chefe do Executivo em fevereiro deste ano. E' que as imundicies, oriundas do lixo e da agua estagnada, tão prejudiciais à saude, tornam a vida dos moradores locais e de ruas adjacentes, como a Cuiabá e Cassandoca, impossivel de ser vivida".

CALCAMENTO DA RUA CONSELHEIRO LAFAIETE

"Indico ao prefeito a necessidade de determinar o calçamento da rua Conselheiro Lafaiete, na Moóca.

Justificação: Conforme se verifica do "croquis" incluso, a unica via publica que carece desse melhoramento é a Conselheiro Láfaiete. Nenhuma razão justifica mantê-la em situação diversa das que lhe são adjacentes, sabido que todas são de igual importancia, não só por estarem totalmente construidas, como também por serem de transito apreciavel".

FISCALIZACÃO DO TRANSITO NAS RUAS PADRE RAPOSO E MADRE DE DEUS

"Indico ao prefeito a necessidade de interceder junto ao diretor do Serviço de Transito, no sentido de esta autoridade determinar, com a maxima urgencia, energica fiscalização nas ruas Padre Raposo e Madre de Deus, situadas no Alto da Mooca, para pôr termo a imprudencia de motoristas irresponsaveis que, a qualquer hora do dia e da noite, conduzem seus veiculos com velocidade excessiva ou disputam corridas nessas duas vias publicas, transitadas principalmente por crianças".

CALÇAMENTO DA AV. NAZARETH

"Indico ao prefeito a necessidade de ser concluido o calçamento da avenida Nazareth, no trecho compreendido entre a rua Elisio de Castro e av. Gentil de Moura, no subdistrito do Ipiranga.

Justificação: — Impõe-se a execução do melhoramento com a maxima urgencia, dada a importancia da referida avenida que serve de ligação entre os bairros Fabrica, Sacoman e Vila Mariana, este pela rua Santa Cruz.

CALÇAMENTO DAS RUAS DO IPIRANGA

"Indico ao prefeito a conveniencia de determinar a execução do calçamento das ruas abaixo discriminadas, todas situadas no bairro do Ipiranga:

a) O trecho remanescente da rua Marquês de Olinda; b) rua Gama Lobo; c) o trecho remanescente da av. Gentil de Moura.

Justificação: — O estado em que se encontram essas ruas justificam plenamente a necessidade de serem realizadas as obras indicadas. Aliás, causa especie, que tendo sido asfaltadas em grande parte, não tenham ainda sido tomadas providencias no sentido de ser concluido o trabalho. Não seria necessario lembrar ao Executivo os inconvenientes que causam aos moradores locais a poeira no periodo da seca e a lama na estação chuvosa que se acumulam nas ruas mencionadas".

DEVE A C.M.T.C. MUDAR OS ITINERARIOS DOS ONIBUS QUE SERVEM O BAIRRO DA MOOCA

Proferiu o sr. Derville Allegretti, justificando os pedidos de informações e as indicações que apresentou, as seguintes palavras:

Dos requerimentos o que merece especial atenção, refere-se a um pedido de informações à C. M. T. C., por intermedio do prefeito. E' que a 27 de fevereiro deste ano apresentei a Indicação n. 347-50, sugerindo pequena alteração no itinerario das linhas de onibus 7 e 9, da Moóca, a fim de serem servidas as ruas Oratorio, Capitães Morres e dos Trilhos, esta, no trecho que compreende entre Tobias Barreto e rua Taquari. A modificação torna-se necessaria, e é medida que se impõe com urgencia, como salientei na ocasião em que justifiquei referida Indicação. E' que na rua Tobias Barreto, esquina da rua dos Trilhos, foram construidas varias casas pelo Instituto de Aposentadoria e Pensões. Os ocupantes das mesmas têm transporte dificil porque pelas imediações não passam onibus. São obrigados a andar a pé alguns quarteirões para alcançarem a primeira condução. Não se trata apenas de poucas familias, e sim de centenas delas.

O mal seria remediado através de uma pequena alteração na linha sete, bem como na linha nove.

Soube sr. presidente que à vista da sugestão que apresentei, entendeu a C.M.T.C. — aliás, como é de seu habito, na tentativa de golpear à bolsa depauperada da população da Mooca — em suprimir a linha circular sete e nove, a fim de que os onibus da primeira ao alcançar a rua Bresser esquina da rua Taquari regressem pelo trajeto percorrido. O mesmo ocorrerá com relação a linha nove. Ao atingir esse ponto os onibus respectivos regressarão pelo mesmo trajeto até esse local.

Isso significa que qualquer morador da rua Borges de Figueiredo, rua Antonio Oliveira até as alturas das porteiras da Mooca e ruas adjacentes que fosse obrigado a servir-se de condução para o Braz, teria de pagar duas vezes. Uma até o ponto final do projetado ponto final e outra daí por diante até o Braz.

Aliás, é como já tenho dito. A Mooca vem sendo, de quando em quando ameaçada por êsses golpes fora de proposito da C. M. T. C. Até há pouco alarmou a população local o fato de querer a C. M. T. C. suprimir os bondes em consequencia da eletrificação. Foram precisos varios protestos, varias proposições, varios discursos, para que a ameaça não se efetivasse.

O Sr. José de Moura — Aliás, v. exc. tem sido um incansavel defensor dos intereses do povo da Mooca, como, de resto, de toda população de São Paulo. Devemos render essa homenagem a v. exc. fazendo-lhe justiça.

O Sr. Derville Allegretti — agradecido a v. exc. Aliás, sempre encontrei nas proposições que beneficiam a Mooca a colaboração de v. exc. e dos meus ilustres companheiros de Camara.

Mas, como dizia, sr. Presidente, foram precisos varios protestos para que a C. M. T. C não saciasse seu apetite voraz. Agora, pretende a C. M. T. C. fracionar as linhas 7 e 9, em consequencia de um pedido feito por mim para facilitar um punhado de habitantes da rua Tobias Barreto. E' evidente que aqui estaremos a postos, para impedir tamanha tentativa de assalto à bolsa do povo, e principalmente daquela população em sua maioria proletaria.

REPUBLICANO DA VELHA GUARDA

Falando sobre a homenagem postuma a Alberto Whately, disse o lider republicano :

"Solicito que se lance em ata um voto de profundo pesar pelo falecimento do eminente republicano, dr. Alberto Whately. Sobre a personalidade do ilustre morto, sr. presidente dispensar-se-iam comentarios. E' que Alberto Whately foi um cidadão conhecidissimo entre nós, não só como agricultor mas tambem, como politico e republicano da velha guarda.

Alberto Whately foi um desses homens que passaram por São Paulo e que deixaram registrado na historia paulista, um nome honrado, cheio de realizações e de atividades produtivas para esa unidade da Federação.

Era o eminente patricio membro da Comissão direora do nosso Partido e empenhava o melhor dos seus esforços, toda a dedicação, no sentido de o Partido Republicano readquirir seu prestigio e o lugar que lhe cabe na Nação Brasileira. E' que nosso Partido é constituido por homens honestos, como Alberto Whately cujos atos são ditados do mais sadio espirito publico, sempre animados de servir — e servir bem — o Brasil e o nosso Estado.

O Sr. Dumont Villares — v. exc. permite um aparte? Eu desejo, em nome da familia, agradecer essas bondosas palavras. O finado foi meu com-cunhado durante 33 anos e devo dizer que essas palavras são justas. Êle foi muito bom.

O Sr. Derville Allegretti — Sr. presidente espero que esta Camara dê guarida a êsse requerimento, por unanimidade, pois que, alem do mais, prestará uma homenagem a um ilustre parente de um dos mais operosos vereadores desta Casa".

APROVADA EM PRIMEIRA DISCUSSÃO PARTE DO CODIGO DO OPERARIADO MUNICIPAL

Na ordem do dia, o plenario passou a apreciar, em primeira discussão, o projeto de lei que cria o Codigo do Operariado Municipal. Trata-se de um trabalho elaborado por uma comissão presidida pelo vereador Assumpção Ladeira e que prevê os direitos, os deveres e as regalias daquela categoria de trabalhadores municipais. Tem 86 artigos e 18 capitulos que regulam a admissão dos operarios, o trabalho ordinario e extraordinario, os deveres, as ferias, as faltas, o salario-familia, o salario adicional, e a licença-premio, a assistencia gratuita medico-hospitalar, farmaceutica e dentaria, a licença para o tratamento de saude, os acidentes em serviço, a estabilidade, a aposentadoria, o auxilio para funerais, as pensões, além de outros assuntos.

Cincoenta emendas, nas duas horas e meia de discussão, foram acolhidas, sem que modificassem substancialmente a proposição original, cujos principais capitulos já tivemos oportunidade de divulgar. O projeto voltará a ser apreciado na reunião de 2.a feira proxima, quando o plenario debaterá as 25 emendas restantes que foram propostas e que não chegaram a ser apreciadas ontem por ter-se encerrado a sessão.

O problema da hierarquia dos salarios

J. MICHOLLIN

Após algumas semanas de trabalho, a Comissão Superior das Convenções Coletivas se reunirá um dia destes para propor ao governo francês o salario interprofissional garantido, que deve servir de base às futuras discussões coletivas.

Convem examinar o conjunto do problema dos salarios, pois que a fixação de um salario garantido é apenas uma primeira etapa, logo depois da qual se abrirão debates em torno do importante problema da hierarquia; com efeito, à hora atual, a questão, em seu conjunto, deve ser reconsiderada.

Depois da Libertação, uma série de decretos sobre salarios estabeleceram uma hierarquia profissional, cuja escala ia de 1 a 6. Esse sistema tinha o merito de ser claro e corrente. Podia criticar-se, na verdade, certas posições relativas, mas o todo era logico. Na situação economica de nossa época, verificava-se rapidamente que a manutenção dessa distancia de posições relativas à mão de obra e ao engenheiro não podia continuar, pois que manter o engenheiro era, de fato, reduzir a parte da mão de obra, o que, humanamente, não tinha defesa. Os corretivos necessarios impostos conduziram à construção hierarquica em uma relação aproximada de 1 para 4.

Isso, em si, não é criticavel, pois que, quanto mais um país esteja socialmente evoluido, menos a hierarquia deve ser pronunciada. Essa correção, infelizmente, nunca teve o carater de uma coordenação completa correspondente a uma nova ordem social, mas somente o de paliativos sucessivos com efeitos parciais no conjunto da construção. Olhando para a legislação ainda em vigor (em materia de salarios), constata-se que, para os trabalhadores pagos à hora, o salario hierarquico está calculado na base de 30 frs. a hora; vindo juntar-se um primeiro premio a esse salario hierarquico, ela é igual a 14,50 francos no coeficiente de 100, degressiva até o coeficiente de 112, e uniformemente igual a 10 frs. da hora sobre esse coeficiente, o que dá, em primeiro lugar, um salario hierarquico de 38 frs. e um salario uniforme de 52,50 frs., a que se junta um premio horario uniforme de 7 frs. da hora (existem soluções identicas para os trabalhadores pagos no mês).

Vê-se, pois, que se impõe uma ordenação que permita aplicar um sistema mais coerente quando se abrirem as discussões relativas aos salarios no quadro das Convenções coletivas.

A abertura dessas discussões suscitará imediatamente uma questão de fundos que deve representar a hierarquia? Ou, mais exatamente, como deve ela encontrar a sua solução.

São possiveis duas concepões: — ou ligar a noção de hierarquia ao salario de base, ou estabelecer uma escala hierarquica, partindo unicamente das posições relativas que devem corresponder às diferentes qualificações profissionais.

O irracional desta segunda solução salta à vista. Em primeiro lugar a noção de posições relativas que devem corresponder às diversas funções profissionais é puramente subjetiva e não assenta em nenhum criterio objetivo e absoluto. Além disso, e em razão da ausencia de criterio objetivo, a escala hierarquica construida sobre essa base corre o risco de não corresponder à realidade economica, o que pode ter por consequencia, ou conferir uma classificação puramente teorica, que jamais se possa aplicar, ou determinar uma solução anti-social.

Com efeito, se se quer manter integralmente a hierarquia fixada, e que esta seja incompativel com a parte do rendimento nacional constituida pela mesma global dos trabalhadores, só se poderá manter essa hierarquia, diminuindo a remuneração de base que esteja na origem do seu calculo; chegar-se-á assim, a diminuir a parte das categorias inferiores, o que pugna com uma evolução social progressiva.

Em compensação, se se quer manter a remuneração de base a um nivel decente sobre uma escala hierarquica largamente desenvolvida, se chega, de fato, a uma construção puramente teorica e não susceptivel de uma aplicação efetiva, o que significa praticar, sob a pressão dos fatos, um esmagamento hierarquico, sem que este corresponda a uma evolução social, e o que corre, por outra parte, o risco de ser efetuado por empirismo: — metodo condenavel que conduz fatalmente a distorções internas na distribuição dos salarios, provocando desequilibrios economicos e portanto, convulsões sociais. Do ponto de vista puramente sindical, essa pratica é altamente inconveniente, pois que conduz a uma concepção de "sindicalismo de categoria" contraria à moral sindical, cuja base social é o principio da solidariedade entre os trabalhadores.

A solução, que tende a ligar a noção de hierarquia ao salario de base, parte de uma concepção absolutamente diferente. Não fixa "a priori" posições relativas para as diferentes categorias profissionais, seus dois elementos determinantes são, de uma parte, a obtenção de uma remuneração global correspondente a uma justa distribuição da renda nacional e, da outra, a atribuir ao trabalhador menos qualificado uma remuneração suficiente para lhe garantir uma vida decente no seio de uma civilização evoluida. E', partindo dessa base e no quadro da parte global correspondente aos assalariados, que se estabelecerá a escala hierarquica.

Essa solução tem como consequencia reduzir, em valor relativo, a escala hierarquica dos salarios, mas permite, em valor absoluto, remunerar largamente o trabalho qualificado, com provocar, entretanto, uma injustiça social a respeito do trabalhador não qualificado.

Tal solução tem o merito de corresponder a um progresso social e permitir uma progressão constante das remunerações ou função do progresso economico.

Através das discussões das Convenções coletivas, impera, pois, revisar a atual hierarquia dos salarios, de molde a assegurar aos trabalhadores qualificados, e altamente qualificados, bem como aos tecnicos e aos engenheiros uma justa remuneração de suas qualificações, sem no entanto, esquivar uma vida decente ao trabalhador não qualificado, pois que uma sociedade civilizada deve reconhecer-lhe seu direito à vida. Corresponde, portanto, aos sindicalistas, livres obter uma solução que traduza o respeito pela solidariedade humana. — (SFI).

Não acompanhe demagogos.

Vote com o Partido Republicano. Tradição de devotamento à causa publica.

Vitimas d aerrupção do
VITIMAS DA ERUPÇÃO DO HIBOKHIBOK

MANILE, 15 (AFP) — Cincoenta e um mortos e 27 feridos — tal é o balanço da erupção do vulcão Hibokhibok, acompanhada de chuvas de cinzas ferventes. Seis aldeias ficaram soterradas. Dois navios foram enviados ao local da catastrofe para evacuar 15.000 habitantes da pequena ilha de Camiguin, onde s eencontra o vulsão

LIGA DO PROFESSORADO CATOLICO — A Liga do Professorado Catolico, ofereceu ontem, em sua séde, uma recepção às professoras que regressaram da Europa após a peregrinação do Ano Santo. Durante a reunião, as conferencistas profas. Dirce Ribeiro de Arruda, Ernestina Giordano e Noemia Ippolito fizeram interessantes descrições do que lhes foi dado apreciar nos paises visitados, apresentando variada documentação de grande interesse para os presentes. A poetisa srta. Judite de Oliveira Ribeiro recitou versos de sua lavra, apreciando os motivos da viagem durante a peregrinação. A Associação das Educadoras Sanitarias, num gesto de confraternização, ofereceu um coquetel aos presentes, encerrando a agradavel reunião que deu oportunidade a uma demonstração do alto apreço em que é tida por amigas e colegas a presidente da Liga, profa. Carolina Ribeiro. No "clichê" dois aspectos da recepção, vendo-se ao alto a ilustre educadora, quando proferia a sua saudação.

Um processo francês para solidificar a gasolina

ANDRÉE FABRE

Dentre os problemas de após guerra, a economia de carburante sem prejuizo da potencia do motor, é uma das preocupações dominantes da industria automobilistica francesa. As pesquisas efetuadas depois da Libertação, e particularmente duas descobertas gaulesas registradas no modo de utilização do carburante dizem respeito a essa preocupação.

Uma delas é um novo processo de solidificação do carburante, devido ao quimico Jean Pathus-Labour, e que acaba de ser realizado numa escala industrial. Um dos maiores construtores de aviões da America, Glenn Martin, mandou instalar nos Estados Unidos uma usina-piloto trabalhando segundo o processo inventado por esse cientista.

Um filme colorido apresentado recentemente aos jornalistas e especialistas mostrava, com imagens concretas, as diferentes fases da fabricação da gasolina, do petroleo, do gás oleo, sob a forma de pequenas bolas às quais Jean Pathus — Labour deu o nome de "Carburolito". Na fita vemos, primeiro, o inventor, no seu laboratorio pesando dois pós diferentes, cuja composição guarda em segredo. Depois de misturá-los, coloca-os num aparelho de malaxação, cheio de gasolina liquida. Uma vez funcionando, esse aparelho dá logo à gasolina a consistencia e a côr de uma massa de chocolate que escorre lentamente numa chapa perfurada por pequenos buracos.

A pasta assim dividida recebe um banho especial e solidificada na forma de pequenas bolinhas pouco maiores do que caroços de uva, contendo cada uma centenas de minusculas gotinhas de gasolina, cujo envoltorio do tecido impermeavel é facilmente eliminado no decorrer da utilização.

Compreende-se facilmente a vantagem economica desses grãos de gasolina solidificada, que não explode e não mais se inflama ao contato do fogo. Deste modo, a descoberta de Jean Pathus-Labour, não somente porá fim, dentro de um futuro proximo, às instalações muito especiais aos custosos petroleiros para o transporte maritimo, aos vagões tarfie e aos reservatorios onerosos e embaraçosos, tudo isto destinado a transportar ou a conservar a gasolina, mas ainda suprimirá completamente a evaporação e o perigo muito frequente de incendio e de explosão.

A importancia militar destas duas ultimas qualidades é evidente. As experiencias realizadas na França e nos Estados Unidos, na presença de peritos militares, demonstraram com efeito, que as balas que atravessam os reservatorios dos aviões ou de outros engenhos militares, cheios de carburolitos, isto é de gasolina solidificada, não provocam nenhuma explosão. Alem disso, os mais violentos choques e os contatos com o fogo não produzindo nenhum efeito sobre os reservatorios cheios de carburolito, todos os perigos de incendio, tão temiveis em caso de acidente aéreo ou outro qualquer, se achavam completamente afastados. Segundo o processo de Jean Pathus-Labour, pode-se dar igualmente à gasolina solidificada a forma de largas fitas ou de pó fino. De qualquer maneira o conteudo do carburante utilizaxel apresenta mais de 95% do seu peso.

Para a utilização do carburolito, basta esmagar a fita ou a bolinha num dispositivo instalado no avião ou outro amarelho, e por engenheiros especializados, antes de sua solidificação. O inventor do carburolito, auxiliado cados aos motores de aviões, decacaba, ainda de preparar ultimamente um sistema que transforma rapidamente a gasolina solidificada em vapor.

Quanto ao segredo do pó misterioso que está na base da fabricação da gasolina solidificada, o sr. Jean Pathus-Labour que gastou mais de doze anos a inventa-lo, se contentou em dar as seguintes explicações no decorrer de uma conferencia com a imprensa: "Este pó, diz ele, é fabricado por trituração e tamisação de minerios naturais que se encontram facilmente em todos os paises. Não há nada custoso, nem na tecnica de solidificação, nem nas materias primas empregadas. Para adotar o carburolito aos motores atuais, basta fazer algumas ligeiras modificações que serão a principio aplinteiro, estarão definitivamente pois passaremos progressivamente a uma mais ampla utilização nos automoveis ou nas outras maquinas industriais".

Sabedores das pesquisas de Jean Pathus-Labour, os nazistas tentaram em vão durante a ocupação se apoderarem do segredo do inventor, que conseguiu escapar milagrosamente à sua pressão, para se alistar a serviço dos aliados. Assim, desde a Libertação, o Ministerio da guerra americano não vacilou em conceder ao jovem inventor um credito de 4 milhões de dolares para a realização prática da patente e a construção de usina de solificação nas proximidades de certas refinarias. Paralelamente, uma sociedade francesa foi criada na França para explorar o novo invento.

Com a generalização do emprego do carburante solido não somente daqui a quinze anos, o aspecto atual da industria e do transporte, completamente mudado, mas ainda as consequencias muitas vezes tragicas dos acidentes de aviação e os terriveis incendios que destroem um porto nteiro, estarão definitivamente afastados.

OCORRENCIAS POLICIAIS

FERIU GRAVEMENTE A ESPOSA A GOLPES DE NAVALHA E A SOGRA QUE QUIS DEFENDE-LA

AS DUAS VITIMAS FORAM RECOLHIDAS AO HOSPITAL DAS CLINICAS — OCORRENCIA NO PALACIO CAMPOS ELISEOS — ATROPELAMENTOS

O individuo Rubens Corrêa de Oliveira, na noite de ontem, pouco depois das 19 horas, foi c casa de sua sogra, Madalena Tobias, à rua Sitio Cuba, s/n.o, na Freguesia do O', onde estava residindo sua esposa Zilda Corrêa de Oliveira, de 19 anos, de quem se achava separado.

Investindo como um louco para o interior do predio, Rubens foi ao encontro de sua esposa, que, colhida de surpresa, não teve tempo para esboçar sequer um gesto de defesa, e a golpeou furiosamente com uma navalha. Atingida no ventre, Zilda, que estava em adiantado estado de gravidez, tombou ao solo esvaindo-se em sangue. Vendo sua filha gravemente ferida, Madalena procurou socorrê-la, sendo igualmente ferida pelo perverso individuo.

O fato foi levado ao conhecimento da autoridade de serviço na Central de Policia, que, tomando as providencias que o caso requeria, mandou remover as vitimas para o Hospital das Clinicas, onde deram entrada em estado desesperador, determinando a abertura do competente inquerito.

OCORRENCIA NO PALACIO CAMPOS ELISEOS

Num dos corredores do Palacio Campos Eliseos, na tarde de ontem, cerca das 15,30 horas, o investigador de policia José Pacheco Filho, de 34 anos, casado, domiciliado no Hotel d'Oeste, foi atingido por um disparo feito acidentalmente por seu colega José Vicente da Silva, vulgo "Pernambuco".

A vitima foi socorrida pela Assistencia e recolhida ao Hospital das Clinicas, tendo a autoridade de serviço na Central de Policia aberto o competente inquerito por solicitação do sr. João de Oliveira Melo, chefe da Casa Civil do governador.

ANAVALHOU O MOTORISTA

O motorista profissional Gueorgue Borodine, de 23 anos, solteiro, residente à rua Augusto Severo, 115, ontem, pouco depois das 18 horas, encontrava-se no volante do seu carro, na esquina da rua José Paulino com a rua Silva Pinto, quando ali apareceu um desconhecido que mandou rumasse para o Parque Peruche. Ao chegar no local indicado o passageiro se recusou a pagar o que marcava o taximetro e discutiu com o motorista e, sacando de uma navalha, desferiu-lhe um golpe no rosto.

A vitima foi socorrida no posto da Assistencia e internada no Hospital das Clinicas, tendo sido instaurado em torno do fato o competente inquerito, que terá andamento na Delegacia de Segurança Pessoal.

ATROPELAMENTOS

A's 5,30 horas de ontem, no cruzamento das ruas Cantareira e São Caetano, Aguildas Kizes, de 22 anos, solteiro, residente à rua da Graça, 68, foi atropelado por uma carroça.

— Walter Gomide, de 21 anos, solteiro, residente à rua Hervetia, 971, às 8,30 horas de ontem, no cruzamento das ruas Groenlandia e Maestro Elias Lobo, foi atropelado pelo auto particular de chapa 77-91, conduzido por Jovelino Liqueri.

— O auto particular de chapa 95-51, dirigido por José Nazario, às 20 horas de ontem, na rua Comandante Tailor, atropelou Rute Sousa Lima de Almeida, de 18 anos, casada, residente à Vila Carioca.

As vitimas, após receberem socorros de urgencia na Assistencia Policial, fôram internadas no Hospital das Clinicas.

MOTORISTAS PUNIDOS POR EMBRIAGUEZ

Foram punidos pela Diretoria do Serviço de Transito, com a pena de suspensão por 60 dias e apreensão da carta de habilitação pelo mesmo prazo, os seguintes condutores de veiculos: Paulino de Oliveira, de 35 anos, casado, brasileiro, motorista profissional, residente em V. Maria e Orlando da Costa Figueiredo, de 41 anos, casado, brasileiro, comerciario, motorista amador, residente à rua Martins Soares. 203; e José Pinheiro Alves, de 42 anos, casado, brasileiro, motorista profissional, residente à rua Salvador Simões, 702, que foram encontrados em estado de embriaguez comprovada na direção dos seus respectivos veiculos.

Apelo de Chiang-Kai-Chek aos chineses no estrangeiro

TAIPE, 15 (AFP) — O presidente Chang Cai Shek dirigiu-se hoje, através de um discurso divulgado pelo radio, aos chineses que se encontram no estrangeiro e, mais particularmente, aos da America, pedindo-lhes que unam seus esforços aos do governo, para lutar contra a União Sovietica e salvaguardar a liberdade e a independencia de sua nação.

Não quer regressar mais à Polonia

LONDRES, 15 (AFP) — George Kostrzawa, chefe da missão comercial polonesa, recusou-se a regressar à Polonia, onde foi chamado para consultas, e pediu asilo ao governo britanico, como refugiado politico.

O Ministerio do Interior respondeu favoravelmente.

Colabore para que São Paulo retome as suas tradições de dignidade.

Vote nos candidatos do Partido Republicano.

EDIÇÃO DE HOJE
16 PAGINAS

CORREIO PAULISTANO

SÃO PAULO — SABADO, 16 DE SETEMBRO DE 1950

2.ª SECÇÃO:
8 PAGINAS

"PERFEITAMENTE EXEQUIVEL O PROJETO 209"

A OPINIÃO DO SR. PRESTES MAIA SOBRE O REAJUSTAMENTO DO FUNCIONALISMO — AS MEDIDAS QUE PRECONIZA PARA O GOVERNO ADOTAR — O CASO DO PESSOAL DA SOROCABANA

Em sua edição de 12 do corrente, o "Diario de S. Paulo" publicou a seguinte entrevista com o sr. Prestes Maia sobre a exequibilidade do projeto 209:

— "O obstrucionismo dos deputados governistas e a oposição violenta que o governador e o seu candidato movem ao projeto 209 é incompreensivel. Isto porque, embora o projeto onere bastante os cofres publicos, é evidente que ele está conforme a um criterio justo e logico, que é o reajustamento de vencimentos na proporção do aumento do custo da vida. Expurgado de certos exageros e de algumas soluções protecionistas de carater pessoal, o projeto é perfeitamente exequivel".

Foi esta a resposta imediata do sr. Prestes Maia à pergunta que lhe fizemos, ontem, sobre a questão que apaixona, no momento, quase todo o funcionalismo do Estado. E a muitos dos interessados diretos no caso, que se têm deixado convencer pela campanha insidiosa que certas pessoas movem contra o ex-prefeito da Capital apontando-o como inimigo do funcionalismo — tal afirmação causará grande surpresa.

FUNCIONARIO PERFEITO

Para nós, entretanto, não houve surpresa, pois, faz poucos dias, um velho colega do sr. Prestes Maia na Secretaria da Viação dizia que o atual candidato ao governo do Estado é um dos maiores amigos dos funcionarios daquela casa. E explicava:

— "Iniciando sua carreira no serviço publico em cargo inicial, Prestes Maia atingiu os mais elevados postos sem qualquer proteção. Sempre foi um funcionario perfeito. E a sua aparente severidade está justificada neste fato que revela a sua correção: completou 30 anos de serviço publico sem uma falta ou licença, não obstante ter-se sobrecarregado por vezes das mais variadas e arduas incumbencias".

TRABALHO E JUSTIÇA

— "A capacidade de trabalho de Prestes Maia é verdadeiramente assombrosa: na Prefeitura, ele prolongava seu expediente, todos os dias, além da meia-noite. Mesmo aos domingos e feriados, quem o procurasse o encontraria em seu gabinete até altas horas.

Quanto ao seu espirito de justiça é inatacavel. Não se lhe póde acusar um unico caso de perseguição ou parcialidade. Quando prefeito, não obstante a pressão do primeiro interventor, negou-se firmemente a utilizar o art. 177 — o famoso "peru" — contra os funcionarios adversos ao regime então vigente. E com espanto geral, manteve, num dos cargos de mais estrita confiança na Diretoria da Fazenda Municipal, um adversario politico do interventor. Esse chefe, já falecido, tornar-se-ia em pouco um dos melhores auxiliares, amigos e defensores do sr. Prestes Maia".

NA ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL

Essas observações do funcionario da Secretario da Viação foram corroboradas por um seu colega da Prefeitura. Disse-nos este ultimo:

— "Prestes Maia ocupou a Prefeitura num periodo dificil, de guerra e de preços e despesas crescentes, ao mesmo tempo que as leis e recomendações federais limitavam os vencimentos de todos os funcionarios do país (municipalidades e autarquias inclusive) aos padrões federais e, além disso, impediam os aumentos de tributos. Podendo, discricionariamente, demitir funcionarios aumentar as horas de trabalho e dispensar os contratados, o sr. Prestes Maia se limitou a congelar os quadros numericos do pessoal, isto é, fazer cessar novas admissões, assim mesmo de um modo relativo. Desse modo, embora grangeando a inimizade e a antipatia dos politicos e governantes, que pretendiam colocar seus afilhados na Prefeitura, o sr. Prestes Maia conseguiu, em poucos anos, sem sacrificio de ninguem, equilibrar as finanças municipais, construir grandes obras e pagá-las sem recorrer a emprestimos e ainda alcançar reservas e uma folga orçamentaria que permitiram não só os aumentos por ele proprio concedidos no fim de seu governo, como os que os prefeitos posteriores fizeram".

A IMPORTANCIA DO FUNCIONALISMO NA ADMINISTRAÇÃO DO ESTADO

Foi por isso, como já dissemos, que não nos causou surpresa o apoio manifestado pelo sr. Prestes Maia no projeto 209. E as considerações que o ex-prefeito da Capital expendeu a seguir, e que resumimos abaixo, mostram que a sua opinião a respeito não é improvisada, mas, ao contrario, se alicerça no perfeito conhecimento da importancia do papel do funcionalismo na marcha dos negocios publicos.

— "E' um erro subestimar o valor da contribuição da burocracia à administração do Estado. Tal contribuição é, na verdade, inestimavel, desde que se dê aos funcionarios condições satisfatorias para o exercicio de suas funções: remuneração condigna, prestigio funcional e social e organização administrativa racional. Entretanto, entre nós, nos ultimos tempos, o Executivo tem porfiado apenas em tornar a classe mais numerosa e menos selecionada. Mesmo assim, para encontrar-se uma solução para o problema, deve evitar-se a formula simplista das demissões em massa, das reduções de vencimentos ou sequer dos congelamentos de vencimentos. Infelizmente, são esses os dois caminhos apontados **pelos outros dois** candidatos ao governo do Estado. O candidato oficial, que, como ele proprio faz questão de proclamar, aspira apenas ser o continuador do atual governo, só tem uma solução: manter o veto indiscriminado ao projeto 209. Quanto ao candidato petenista, que em seus discursos de Piracicaba e outros lugares tem atacado violentamente o funcionalismo, prefere francamente as medidas drasticas das demissões em massa, redução de vencimentos, o aumento dos periodos de trabalho, etc."

A MELHOR SOLUÇÃO

— "Em contraposição a esses criterios erroneos e injustos, sempre apontei, claramente a solução gradual pelo congelamento numerico do funcionalismo: a limitação e, em alguns casos, até a supressão total de novas admissões; a seleção rigorosa dos poucos que tiverem de ser admitidos; processos justos de promoção; aperfeiçoamento funcional e profissional dos quadros; racionalização dos serviços burocraticos e tecnicos, de acordo com os metodos modernos e cientificos do trabalho; anulação das interferencias politicas e, finalmente, uma reorganização dos departamentos e repartições".

O CASO DA SOROCABANA

Passando a tratar de um caso concreto, prosseguiu o sr. Prestes Maia:

— Em uma das minhas ultimas viagens pela Sorocabana, tive ocasião de ouvir varios empregados dessa Estrada. E embora não seja possivel firmar, em palestras rapidas, uma opinião perfeita sobre casos individuais, fiquei realmente impressionado com exemplos citados de protecionismo: mocinhas incompetentes foram nomeadas, com polpudos vencimentos, ao passo que velhos ferroviarios marcavam passo em baixos padrões, e chefes tambem antigos, especializados, tecnicos e ocupando cargo de responsabilidade eram praticamente alcançados por essas "meninas".

A oposição governamental ao projeto 209, a que já me referi, é mais cruel ainda no que se refere ao pessoal da Sorocabana, que é o mais necessitado e não tem a menor culpa da situação calamitosa da Estrada. Culpa cabe à desorganização governamental, que leva o serviço publico e as estradas de ferro a regimes de excesso numerico de empregados, de nomeações de afilhados e de descontinuidade administrativa pela substituição semestral de diretores".

O MAGISTERIO E OUTROS FUNCIONARIOS

— "Todos os funcionarios estão reclamando, e com razão — disse o sr. Prestes Maia. Desde os da Sorocabana, até os medicos e engenheiros, que há tempos foram levados pelo governo a uma greve simbolica.

Quanto ao magisterio, o problema foi perfeitamente situado pelo professor Osvaldo Sangiorgi, quando disse: "A rejeição do veto governamental ao projeto de lei 209 é uma questão de dignidade da classe".

O DEVER DO GOVERNO

— "Ao governo cabe — terminou o sr. Prestes Maia — encarar com coragem e sinceridade o projeto 209 e o caso do pessoal da Sorocabana, estudar um processo rapido para executa-lo e adotar as medidas de economia geral e de racionalização de despesas e serviços, com o que a elevação de vencimentos será perfeitamente realizavel".

NUNCA DEMITIU UM FUNCIONARIO

Quando deixavamos o escritorio do sr. Prestes Maia, encontramos na ante-sala um velho funcionario da Prefeitura, que ali estava para hipotecar seu apoio ao candidato ao governo do Estado. Conversamos com ele e pedimos sua opinião sobre o procedimento do ex-prefeito com relação ao funcionalismo.

— "Diga no seu jornal que o sr. Prestes Maia, durante os 8 anos em que dirigiu a municipalidade, não demitiu um só funcionario. E que foi ele quem restabeleceu a licença-premio e os adicionais, quem estendeu aos operarios e lixeiros diversas vantagens do funcionalismo, fez os aumentos então permitidos pela legislação federal, melhorou a situação do Montepio, mandou executar o grande Hospital, que os prefeitos posteriores paralisaram e ainda os recursos para os aumentos que os seus sucessores puderam fazer. Ele é a nossa unica, e aliás otima, solução".

Contraria a industria textil à existencia de orgãos para controle da juta nacional

Focalizado o assunto na ultima reunião do Sindicato da classe — Lã nacional para cardagem — Debatido o caso dos tecidos nacionais carimbados como sendo de procedencia estrangeira

A reunião de anteontem do Sindicato da Industria de Fiação e Tecelagem foi presidida pelo sr. Antonio Castello Branco que, inicialmente, deu conhecimento das providencias que a diretoria tomara a proposito de questões relacionadas com a juta e lã.

LÃ NACIONAL APLICAVEIS EM CARDADOS

No tocante à lã, salientou o Sindicato que a analise da produção brasileira, em 1948-1949, segundo dados do Serviço de Ovinotecnia do Rio Grande do Sul revela que, computadas as lãs boas, correntes e mistas, a contribuição percentual respectiva foi de apenas 55%, em 1949, contra 68%, em 1948. Quer dizer que, caindo a quantidade produzida, e enquanto aumentou a percentagem das lãs especiais (44,82% em 1949 contra 81,35%, em 1948), se reduziu a contribuição das lãs aplicaveis em cardados. Assim, a industria se encontra diante do imperativo de importar lãs baixas e trapos de lã para atender à regularidade do consumo industrial de artigos cardados e de cobertores.

O sr. Ariston Azevedo ressalta o acerto da providencia, informando que, neste ano o suprimento do Rio Grande do Sul foi insuficiente para a fabricação de artigos cardados. Não tivemos sequer a metade do que exige o consumo normal, chegando-se à necessidade de aplicar tipos de lã mais finos na fabricação de tais produtos, o que não deixa de encarecer os custos. A possibilidade de ser escoada certa quantidade de lã do país, para as nações com as quais realizamos acordos de comercio, afeta a situação interna da industria, em face da realidade estatistica da lã brasileira.

Deliberou a casa, depois que se manifestaram sobre o assunto varios associados, que o problema seja objeto de exame por parte da Comissão de Lã, no tocante à exportação dessa materia prima.

ORGAOS DE CONTROLE DA JUTA

Foram analisados, a seguir, os projetos de lei ns. 472-50 e .... 745-50, o primeiro majorando os direitos aduaneiros da juta importada de Cr$ 0,44 para Cr$ 2,90, por quilo, e o segundo visando criar a Comissão Executiva da Defesa da Borracha e Fibras. A diretoria se manifestou contraria, quer àquele aumento, que representa 7 vezes o atual imposto, quer quanto à criação do novo orgão. O Sindicato salientou, junto à Associação Comercial do Pará, a sua opinião contraria a que o atual controle das importações, que vem sendo criteriosamente executado pela CEXIM, passe às mãos de qualquer novo orgão, cuja criação viria afetar os interesses gerais da produção e ferir principios que a industria tem defendido com tenacidade. O que a industria de juta sugerira ao delegado do Ministerio da Agricultura foi a criação de um orgão de estudo dos problemas da juta, integrado por representantes dos produtores, dos industriais, do Ministerio da Agricultura e do Banco do Brasil, mas nunca um orgão executivo e de controle.

ARTIGOS NACIONAIS COM CARIMBO ESTRANGEIRO

Foi analizada a exposição que a União dos Alfaiates de Tupã endereçara à Federação das Industrias, a proposito da venda, no interior do Estado, de camisas e outros artigos carimbados como sendo de procedencia estrangeira. O sr. Ariston Azevedo informou que a burla, pela decalcomania é quase impossivel de ser controlada, salientando o presidente que teve conhecimento de fatos identicos em São João da Boa Vista, onde brim de algodão de sua propria fabrica foi ali vendido como sendo de linho.

A casa deliberou responder informando que a correção do crime não pode competir a industria, mas aos departamentos incumbidos de coibir as fraudes para que os incautos não venham sofrer as consequencias da ação dos falsificadores.

GÁS PARA FINS

Foi examinada, a seguir, a exposição que a Companhir Nacional de Gás "Esso" fez ao Sindicato, a proposito da sua aplicação nas industrias de fiação e tecelagem, nos equipamentos destinados a chamuscagem de fio (chama viva); chamuscagem de tecido (chama viv..); chamuscagem de tecido (raios infra vermelhos); calandragem e secagem.

Salientou a Companhia que a utilização do referido gás viria solucionar problemas como abastecimento de gás fora das zonas servidas por encanamentos e o fornecimento de um combustivel isento de impurezas, o que é uma condição exigida nos serviços de responsabilidade.



COMICIO DA COLIGAÇÃO DA VITORIA EM SANTANA

— Perante uma assistencia numerosa e entusiastica, realizou-se ontem às 20,30 horas, no bairro de Santana, à rua Dr. Cesar, esquina Voluntarios da Patria, mais um comicio da Coligação da Vitoria, com a participação dos candidatos Francisco Prestes Maia, João Gomes Martins Filho e Brasilio Machado Neto. Inicialmente usou da palavra o candidato a senador, deputado Brasilio Machado Neto, afirmando que, não lhes sobrando recursos faceis de outros candidatos, não lhes faltava patriotismo para levar adiante essa campanha de redenção democratica de nossa terra. Passou, em seguida, a analisar a situação dos varios elementos que agora se apresentam pedindo votos e fazendo promessas demagogicas. Em seguida, discursou o dr. João Gomes Martins Filho, candidato a vice-governador da Coligação da Vitoria, que se dirigiu aos seus amigos de Santana, pedindo-lhes que, no momento em que fossem colocar seus votos na urna, se lembrassem das realizações dos candidatos, dizendo tambem que os candidatos democraticos não apelavam para milagres que ainda pertencem a Deus, nem iludem o povo com promessas impossiveis de se cumprir, mas que, uma vez eleitos, farão o que fôr possivel para melhorar a situação atual. Apenas cessaram os aplausos que coroaram a brilhante oração do deputado Martins Filho, usou da palavra o engenheiro Francisco Prestes Maia, candidato da Coligação à governança do Estado, que analisou varios aspectos dos problemas que ora afligem os habitantes da Capital, demorando-se particularmente no estudo do transporte coletivo para Santana, reportando-se ao projeto feito quando de sua administração municipal, para instalação do subterraneo que, partindo do Mercado Municipal, atingiria Santana, bifurcando-se para alcançar o Horto Florestal e Guarulhos, substituindo a antiquada Cantareira, hoje ramal da Sorocabana. Afirmou ainda que certo candidato tem, como plataforma, a continuação da obra "administrativa" do atual governo, mas que ele, antes de tudo, se propunha a não continuar nada disso que aí está. Analisou ainda o eng. Prestes Maia varios aspectos da administração publica, principalmente os impostos que agora afligem a população, demonstrando que todos, sem exceção de um, foram majorados varias vezes por cento. No cliché, à esquerda, vêem-se vistas parciais da massa popular em Santana; à direita, oradores do comicio, aparecendo, a partir do alto, flagrantes dos srs. Prestes Maia, Gomes Martins Filho e Brasilio Machado Neto.

ARRUACEIROS

(Conclusão da ultima página)

cional Partido Republicano, nos sentimos porem, moralmente desagravados pelas constantes e inequivocas manifestações que vimos recebendo dos elementos da maior projeção daquela cidade e do povo em geral, repudiando aqueles atos de violencia.

Mudas de macieira

O gabinete do secretario da Agricultura comunica que, em reunião realizada, com a presença de varios especialistas dos diversos departamentos da Secretaria, para tratar da questão de mudas de macieira recentemente importadas, deliberou-se a execução da quarentena determinada pela legislação de defesa sanitaria vegetal, que será efetuada em quatro propriedades agricolas pertencentes ao Estado, sob fiscalização dos tecnicos do Instituto Biologico.

Deixará o T. S. E. o sr. Laudo de Camargo

RIO, 15 ("Correio") — Ao se iniciarem os trabalhos de hoje do Supremo Tribunal Federal o ministro presidente Laudo de Camargo, leu para o plenario o seguinte oficio recebido do presidente do Tribunal Superior Eleitoral: sr. presidente: Tenho a honra de comunicar a v. excia. para os devidos efeitos, que o exmo. sr. prof. Francisco Sá Filho, membro desse Tribunal Superior Eleitoral, renunciou aos dias restantes que faltam para completar o seu quatrienio de exercicio nesta corte eleitoral, devendo se afastar no dia 19 do corrente mês. Outrossim, informo a v. excia. que aquele juiz tomou parte como membro efetivo desse Tribunal dia 28 de setembro de 1946, nos termos dos dispositivos constitucionais vigentes. Aproveito a oportunidade para apresentar a v. excia. os protestos de elevada consideração e apreço.

Recusou o T.R.E. de Goiaz o concurso de forças estaduais

RIO, 15 (ASAPRESS) — Segundo noticias colhidas nos circulos pessedistas ligados à Goiáz, o T. R. E. do Estado rejeitou o oferecimento que lhe fez o governo estadual de força policial para garantia da ordem nos municipios onde esta estava perturbada. Enquanto isso procedem-se os ultimos preparativos a fim de se por em execução a resolução do T. S. E. que decidiu enviar forças federais para garantir a lisura do pleito e a liberdade dos cidadãos naquele Estado.

ENTRARA EM VIGOR

(Conclusão da ultima pag.)

balcões das panificadoras somente poderá ser feita a peso.

X — Na falta de unidades de 1.000 gramas, ficam as panificadoras obrigadas a vender ao preço daquelas, as unidades de 500 gramas; na falta de unidade de 500 gramas, ficam obrigadas a vender ao preço dessas as unidades de 250 gramas e assim sucessivamente.

XI — Na falta de pão puro, ficam as panificadoras obrigadas a pesar e a vender aos consumidores os pães especiais, em consonancia com o artigo anterior e de acôrdo com a tabela acima.

XII — Na falta de pão misto, ficam as panificadoras obrigadas a pesar e vender, ao consumidor, o pão puro, ao preço daquele e de acordo com o que estabelece o item X desta portaria.

XIII — As Comissões Locais de Preços do Estado de São Paulo, adaptarão esta portaria aos seus respectivos municipios, de acôrdo com as suas condições e peculiaridades.

XIV — Esta portaria entrará em vigor dentro de 48 horas após sua publicação, com exceção da obrigatoriedade contida no item III, que entrará em vigor no dia 1.o de novembro de 1950, revogadas as disposições em contrario.

São Paulo, 15 de setembro de 1950".

NACIONAL E SANTOS JOGAM HOJE NO CAMPO DA RUA COMENDADOR SOUSA

O CLUBE SANTISTA SURGE COMO FAVORITO — COMO JOGARÃO OS QUADROS — CHARUTO RETORNARA' AO "ONZE" TITULAR — OUTROS PORMENORES

De acordo com resolução da Federação Paulista de Futebol, Santos e Nacional tiveram o seu encontro pelo campeonato antecipado para a tarde de hoje no gramado da rua Comendador Sousa.

O prelio entre santistas e nacionalistas não desperta interesse, uma vez que o clube praiano surge com as honras de favorito, dada a fraqueza do seu contendor, que nos prelios que participou não convenceu, tendo, mesmo decepcionado os seus "torcedores" com fracas atuações. De Domenico, atual preparador do conjunto durante a semana, procurou amoldar a equipe de acordo com o material humano disponivel, a fim de ver se consegue tirar o quadro rubro-anil do marasmo em que se encontra atualmente. Assim, Charuto, que estava jogando no conjunto de aspirante, voltará ao quadro principal, como meia direita, posição na qual o tecnico acredita que melhorará o rendimento da vanguarda, para tentar um resultado positivo frente ao Santos, que o reabilite dos seus fracassos.

O Santos, demolidor de lideres, não só está bem preparado para o combate que manterá com o Nacional, como credenciado pelos seus feitos no atual certame, já que teve oportunidade de derrotar o São Paulo e o XV de Novembro, alijando-os da liderança. Hoje o prelio para os companheiros de Antoninho não será tão dificil mas, como no futebol tudo é possivel, os integrantes do quadro de Vila Belmiro virão preparados para realizar uma exibição convincente, triunfando sobre o Nacional, o que lhes dará ensejo de permanecer na terceira colocação, emparelhados com o São Paulo.

OS QUADROS

Salvo modificação de ultima hora, os dois quadros deverão jogar com as seguintes constituições:

NACIONAL: — Ivo, Dedão e Passos; — Riveti, Carlos e Henrique; — Placido, Charuto, Paulo, Paulinho e Flavio.

SANTOS: — Leonidio, Helvio e Dinho; — Nenê, Pascoal e Ivá; — Alemãozinho (Nando), Antoninho, Nicacio, Odair e Pinhegas.

Com as provas de atletismo iniciam-se as atividades da XI "Pauli-Poli"

Os mais categorizados especialistas da classe num cotejo deveras empolgante — Em grande forma a maioria dos concorrentes — Alguns indices que engrandeceram o atletismo universitario — O "Correio Paulistano" patrocinará o torneio de xadrez

Com a realização das provas de atletismo, designadas para a tarde de hoje, na pista do estadio do Clube Atletico Paulistano, terá inicio a disputa da XI "Pauli-Poli", a tradicional competição poli-esportiva que reune anualmente os academcos de medicina e de engenharia num cotejo altamente significativo e que tem refletido, em todos os seus lances, os proveitos resultantes da maior aproximação entre os jovens que frequentam os institutos do ensino superior em nosso Estado.

A "Pauli-Poli", desde a sua instuição, vem sendo realizada com regularidade e todos os torneios até hoje proporcionados ao publico esportivo de nossa terra têm oferecido espetaculos verdadeiramente empolgantes, transparecendo, em todas as especialidades, o apurado grau de preparo dos competidores, alem da melhoria sensivel do nivel tecnico que, presentemente, pode ser considerado como dos mais expressivos entre outros empreendimentos desta natureza.

Da primeira competição resta apenas um recorde na tabela que inclue as maiores conquistas da "Pauli-Poli" no terreno tecnico. A excelente "performance" conquistada em 1940 pelos jovens da Politecnica, na prova de revesamento 4x100 metros, continua desafiando o progresso do esporte-base universitario. O magnifico tempo de 45" cravados que o quarteto formado por Vilares, Balma, Alvarenga e Merlim logrou consignar na primeira jornada do empolgante cotejo do atletismo universitario ainda continua sendo um dos melhores resultados universitarios.

Ferraz e Prujanski tombem continuam na liderança das especialidades em que se revelaram. Nos 100 metros rasos o representante da Politecnica conseguiu a excelente "performance de 10"8, indice poucas vezes consignados nas temporadas atleticas nacionais, portanto, marca de primeira grandesa, dificil de ser atingida pelos principais velocistas da atualidade nas esferas da "Pauli-Poli". Nos saltos em extensão e triplice tambem temos duas marcas notaveis de Prujanski. São indices tecnicos que revelaram suas excepcionais possibilidades, no apogeu de sua brilhante carreira, dificeis portanto, de serem superadas. Em extensão 7,055 e no triplice 13,70 dois resultados respeitaveis para a classe universitaria.

A mais recente conquista no terreno tecnico do atletismo da "Pauli-Poli", tivemo-la por ocasião do concurso de 1947, quando Mauro Amaral Arantes, um dos grandes saltadores naconais, conseguiu na prova de vara, superar seu proprio recorde ao estabelecer a "performance" de 3,75 marca que reflete o progresso do esporte-base universitario.

Não podemos tambem deixar de nos referir à passagem de Celso Pinheiro Doria pela "Pauli-Poli". O valoroso representante do Gremio Politecnico, indiscutivelmente, foi uma das figuras de maior projeção na tradicional competição entre os universitarios de medicina e de engenharia. E' detentor de quatro recordes, todos eles obtidos nas memoraveis jornadas de 1945, periodo em que ostentava forma invejavel, que lhe permitiu enriquecer o patrimonio do atletismo universitario com indices tecnicos realmente notaveis.

Um panorama deveras encorajador o da "Pauli-Poli". Em todas as especialidades as marcas revelam bem a marcha progressiva do atletismo universitario, pondo em relevo atletas que concorreram para o desenvolvimento da nobilitante especialidade entre nós criando ambiente propicio às suas realizações, sob os mais variados aspectos.

O TORNEIO DE XADREZ

Prestigiando a louvavel iniciativa dos universitarios da Escola Paulista de Medicina e da Escola Politecnica, o CORREIO PAULISTANO patrocinará o torneio de xadrez da XI "Pauli-Poli" a ser realizado na tarde de 21 do corrente, nos salões do Clube de Xadrez de São Paulo.

A' equipe vencedora será conferido o troféu CORREIO PAULISTANO, alem de medalhas de pratas, premios individuais, aos ganhadores das cinco partidas que constituem o torneio enxadristico da XI "Pauli-Poli."

DR. HOMERO MORELLI
Cirurgião-Dentista
Cirurgia — Clinica — Prótese
RAIOS X
Consultorio: Praça da Republica, 299 — 4.o andar — Sala 412 — Telefone: 6-4696 — S. Paulo.

Efetuam-se hoje as provas de natação do troféu "Bandeirantes"

NA PISCINA DO ESTADIO MUNICIPAL O DESFILE DOS MAIORES VALORES DA AQUATICA INTERIORANA — UM PROGRAMA DEVERAS SUGESTIVO DEVERÁ SER CUMPRIDO — O HORARIO DAS PROVAS E OS RECORDES

Sob os auspicios do Departamento de Esportes e com assistencia tecnica da Federação Paulista de Natação, serão efetuadas na tarde de hoje, na piscina do Estadio Municipal do Pacaembu', as provas de natação em disputa do troféu "Bandeirantes", o acontecimento que empolga presentemente a juventude esportiva interiorana.

O apurado grau de preparo em que se encontra a maioria dos especialistas autoriza-nos a prognosticar o registro de indices tecnicos realmente surpreendentes, concorrendo assim para sensivel melhoria dos niveis até agora conseguidos neste sugestivo empreendimento do esporte de nossa terra, já bastante animadores pelas suas excepcionais qualidades.

Logo mais, na grande piscina paulista, teremos um concurso que promete lances dos mais empolgantes, paralelamente ao equilibrio de forças que constituirá a carateristica principal de algumas provas do programa, onde mais uma vez veremos os principais "ases" da aquatica nacional, pertencentes às fileiras do esporte interiorano.

Amanhã, no mesmo local, teremos outra apresentação no setor aquatico. As provas de saltos de trampolins, tanto a feminina, como a masculina, reune atrativos peculiares a esta especialidade, e dessarte é de se esperar exibições de primeira grandeza, por elementos que já deram provas indiscutiveis de suas possibilidades.

Reina grande expectativa em torno das exibições programadas para a tarde de hoje, esperando-se por isso que numeroso publico apreciador das demonstrações aquaticas compareça às dependencias do proprio municipal, levando o seu aplauso aos pioneiros da aquatica nacional.

O PROGRAMA

O programa organizado para a tarde aquatica de hoje estará subordinado ao seguinte horario:

A's 14,30 horas — 100 metros — Nado livre — Masculino.
A's 14,40 horas — 100 metros — Nado livre — Feminino.
A's 14,50 horas — 200 metros — Nado de costas — Masculino.
A's 15,00 horas — 100 metros — Nado de peito — Feminino.
A's 15,10 horas — 400 metros — Nado livre — Masculino.
A's 15,25 horas — 200 metros — Nado livre — Feminino.
A's 15,40 horas — 100 metros — Nado de costas — Masculino.
A's 15,50 horas — 100 metros — Nado de peito — Masculino.
A's 16,00 horas — 800 metros — Nado livre — Masculino.
A's 16,40 horas — 100 metros — Nado de costas — Feminino.
A's 16,50 horas — 200 metros — Nado de peito — Masculino.
A's 17,05 horas — Revezamento 4x100 metros — Nado livre — Feminino.
A's 17,15 horas — Revezamento 4x100 metros — Nado livre — Masculino.

OS RECORDES

Constituem recordes das provas de natação do troféu "Bandeirantes", as seguintes "performances":

Classe Masculina

100 metros — Nado livre — Tetsuo Okamoto — Marilia — 1'03"7;
400 metros — Nado livre — Antenor F. Silva — Rib. Preto — 6'26"9;
800 metros — Nado livre — Darvin de Assis — Marilia — 12'26"5;
Rev. 4x100 metros livres — Equipe d e— Rib. Preto — 4'33";
100 metros — Nado de costas — Antonio C. Musa — Rib. Preto — 1'14"2;
200 metros — Nado de costas — João Gonçalves — Rio Claro — 2'55";
100 metros — Nado de peito — Tetsuo Okamoto — Marilia — 1'18"8;
200 metros — Nado de peito — Otavio Mobiglia — Rib. Preto — 3'03"6.

Classe Feminina

100 metros — Nado livre — Inge Weigel — Rio Claro — 1'21"5;
200 metros — Nado livre — Inge Weigel — Rio Claro — 3'07";
Rev. 4x100 metros — Nado livre — Equipe de — Rio Claro — 5'50";
100 metros — Nado de costas — Maria A. Gonçalves — Rio Claro — 1'34"8;
100 metros — Nado de peito — Mariane R. Faltin — Rio Claro — 1'35"9.

Saltos Ornamentais

O concurso de saltos ornamentais, marcado para amanhã, com inicio às 9,30 horas, constará das seguintes provas:

1.a PROVA — Trampolins de 3 metros — Moças — Saltos obrigatorios:
GRUPO I — N.o 1 — Salto simples para frente A — P — 3 metros 1,1;
GRUPO I — N.o 1 — Salto simples para frente A — C — 3 metros 1,3 mais dois saltos livres.
2.a PROVA — Trampolins de 3 metros — Homens — Saltos obrigatorios:
GRUPO I — N.o 1 — Salto simples para frente A — C 3 metros 1,3;
GRUPO II — N.o 9 — Salto simples para trás A — P — 3 metros 1,6;
GRUPO IV — N.o 22 — Salto revirado B — P — 3 metros 1,2; mais três saltos livres.

OS DIRIGENTES

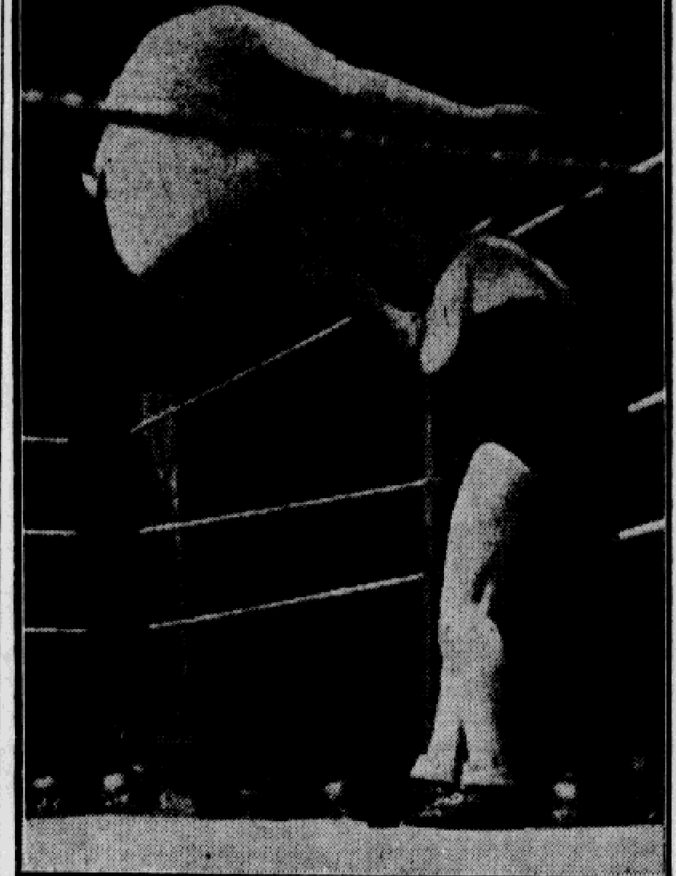
A direção do torneio de saltos ornamentais estará à cargo dos seguintes esportistas:

Direção Geral — Cap. Silvio de Magalhães Padilha;
Aribtro — Samuel Spach;
Juizes — Amelia Cury; Edward Afonso Costa, Athos Darigo, dr. Gualberto E. Nogueira, José Sad, Pedro Silveira, João Podboy Junior, Vicente C. Carvalho e Hans Gummersbach.

Destacadas lutadoras nas pelejas finais da reunião de luta-livre, de hoje à noite, no ginasio do Pacaembú

Será disputada a 3.a rodada da temporada internacional — Deverá ser renhido o encontro entre a italiana Nita Naldi e a hungara Erzsi Fekette — Preliminares por amadores de jiu-jitsu — Programa

As mais destacadas lutadoras dentre as "gladiadoras modernas", participarão das lutas finais da 3.a rodada da temporada internacional de luta-livre, a realizar-se hoje à noite, no ginasio do Pacaembu.



Sugestivo flagrante, vendo-se a italiana Nita Naldi aplicando golpes de pés à la Rocca.

O encontro final, a ser travado entre a italiana Nita Naldi, uma estilista de apurada classe, e a hungara Erzsi Fekette, de genio atrabiliario, promete um transcorrer renhido, necessitando a lutadora peninsular precaver-se contra os recursos ilicitos e a brutalidade com que se emprega a profissional magiar.

Sonia Lubonwska, a bonequinha polonesa, também terá de acautelar-se ao se defrontar com a norte-americana Patsy Mc. Lean, que, prevalecendo-se do seu fisico atletico, não titubeia em empregar a brutalidade para pôr fóra de combate a contendora.

Luta equilibrada será a disputada pela austriaca Riki Leitner e a norte-americana Linda Davis.

AS PRELIMINARES

Quatro lutas preliminares estão a cargo dos amadores de jiu-jitsu, escolhidos entre os melhores alunos da Academia dos Irmãos Ono.

PROGRAMA

As lutas constantes do programa são as seguintes:

Jiu-jitsu — Preliminares — Amadores

1.a LUTA — Takashi Takede x Rubens Aleixo.
2.a LUTA — Guin Asahila x Francisco Plana.
3.a LUTA — Flavio Adib x Nicola Albito.
4.a LUTA — Tabayshi Imaizi x Nestor Takakashi.
Lutas em 3 assaltos de 3 minutos, por 1 de descanso.

Luta livre — Finais — Profissionais

1.a LUTA — Riki Leitner (austriaca) vs. Linda Davis (americana).
2.a LUTA — Sonia Lubonwska (polonesa) vs. Patsy Mc. Lean (americana).
Lutas em 4 assaltos de 5 minutos, por 2 de descanso.
3.a LUTA — Nita Naldi (italiana) vs. Erzsi Fekette (hungara).
Luta em 5 assaltos de 5 minutos, por 2 de descanso.

Léo Koltum e Murad Kiziriam se defrontarão na reunião pugilistica de amadores

Oito pelejas serão disputadas no ringue do Circo Seyssel — Programa — Autoridades e juizes

Promovida pela Federação Paulista de Pugilismo, realiza-se depois de amanhã, no ringue armado no Circo Seyssel, a reunião de encerramento dos encontros preparatorios dos amadores que vão disputar o Campeonato Paulista de Pugilismo, a iniciar-se dentro em breve.

Oito pelejas serão disputadas, das quais três estão confiadas aos promissores "brotinhos" e cinco a cargo dos amadores que se acham inscritos para concorrer ao campeonato.

Entre os novatos, veremos em ação Guerino Dal Rovere, Faustino Esteves, Fernando Lotufo Neto e Paulo de Jesus, amadores com credenciais para ocupar posição de relevo no esporte, das luvas.

Nas restantes lutas está reservado um cotejo entre os valorosos pesos meio-medios Leo Koltun e Murad Kizirian, amadores sobejamente considerados de bom quilate.

Deni Rocha, o "menino maravilha", Armando Leme, traquejado e valente, Valdomiro de Melo, veterano rijo, Rosario da Conceição, Celso Araujo e Domingos Del Medico, altas expressões do nosso pugilismo, são os incumbidos das demais lutas, onde se poderá constatar quais as suas possibilidades no certame prestes a iniciar-se.

O PENTATLO FEMININO

Com a criação do Departamento Feminino na Federação Paulista de Atletismo, pode o importante setor do nosso esporte-base ser focalizado com maior frequencia, através de empreendimentos destinados a manter em forma os principais valores deste agrupamento, concorrendo, ao mesmo tempo, para a formação de novas especialistas, de molde a atender às necessidades impostas pelos principais compromissos nacionais e internacionais.

Participando dessa caminhada empreendedora nos circulos do esporte-base feminino de nossa terra, vamos encontrar as principais militantes da nobilitante modalidade, agora absorvidas pelos mais intrincados problemas administrativos. Aspectos deveras sugestivos, e que têm evidenciado as possibilidades realizadoras das jovens que já nos brindaram com resultados excepcionais nos principais cotejos efetuados entre nós.

Para breve anuncia-se mais uma surpreendente inovação nas fileiras do atletismo feminino. Pela primeira vez será realizado entre nós um pentatlo oficial nas esferas do esporte-base feminino, motivo porque a oportuna e louvavel iniciativa do Departamento Feminino da F.P.A. vem sendo distinguida com desusado entusiasmo da parte das mais categorizadas praticantes do atletismo paulista.

200 metros rasos, 80 metros com barreiras, saltos em altura e extensão, e, finalmente, o arremesso do disco, constituem a serie a ser cumprida pelas concorrentes ao pentatlo feminino a ser promovido dentro em breve sob os auspicios da Federação Paulista de Atletismo. Ao que estamos informados, cerca de dois meses nos separam da data escolhida, portanto, haverá tempo suficiente para o aprimoramento das condições das candidatas ao titulo de pentatleta do esporte-base bandeirante.

Iniciativas como esta representam o desenvolvimento de um programa construtivo e traduzem o empenho em se levar a bom termo o extenso programa a que se propôs o esporte-base de nossa terra. — V.

NOTAS CARIOCAS

RIO, 15 — Jogando ontem nesta capital, a seleção olimpica norte-americana colheu dificil vitoria contra o quadro da Federação Metropolitana de basquetebol. E' bem verdade que os "ianques", no primeiro periodo, conseguiram agir com grande desembaraço, conforme atestou o proprio marcador, de 29 a 16. Na etapa complementar, porem, ante a reação dos cariocas, os visitantes somente a duras penas conseguiram lograr a vitoria, por 49 a 45.

—— Desmentindo as versões que circulavam insistemente nos meios esportivos da cidade, sobre a dispensa do tecnico Oto Vieira, do Fluminense, Fabio Carneiro de Mendonça, em palestra com a reportagem, disse que tudo não passava de balão de ensaio, pois, Oto Vieira continua a merecer a confiança dos dirigentes tricolores.

—— O Flamengo treinou ontem, tendo a pratica terminado com um empate por dois tentos. Candido de Oliveira não exigiu muito empenho, por parte dos jogadores, uma vez que os "cracks" se portaram a contento durante o "apronto".

—— Segundo conseguimos apurar na sede da Federação Metropolitana de Futebol, Mario Gardeli, arbitro paulista, será contratado para dirigir jogos do campeonato carioca.

—— Encontra-se nesta capital o guardião paranaense Pianowski. Esteve ele assistindo ao ensaio do Botafogo, na tarde de ontem. Tudo leva a crêr que o jogador paranaense faça uma experiencia no clube da "Estrela Solitaria".

—— Em sua ultima reunião, o T.J.D. puniu Ivan Capeletti com a multa de Cr$ 500,00. Gama Malcher e Carlos de Oliveira Monteiro foram advertidos.

5 POR DIA...

1 — O famoso arbitro do futebol inglês, mister Jimmy Witshire — esteve no apogeu de 30 a 48 — afirmava e ainda afirma, quando relembra "seu tempo" e quando "comenta o futebol e suas leis": "O impedimento (off-side) é o mais serio problema das arbitragens no futebol inglês".

*

2 — Foi Daniel Mendonza campeão mundial de box, com punhos nus, de 1792 a 95, que implantou esse desporto nas classes aristocraticas da Inglaterra. Pugilista de grande popularidade em toda a Grã-Bretanha, em seu tempo. Era baixo. Tinha bom fisico. E seu estilo era considerado impecavel.

*

3 — Jess Owens, discreto atleta negro norte-americano, da Universidade de Ohio, foi o espantalho de Hitler no Estadio de Berlim... E na epoca em que Hitler estava no apogeu. Candidatava-se a Senhor do Mundo... Foi em 36, nos Jogos Olimpicos. Pessoalmente, orgulhoso, com estridentes fanfarras, Hitler felicitava os vencedores — representantes de pretensa raça superior. Mas, todas as vezes em que Jess Owens, filho de uma raça supostamente inferior, triunfava, e era glorificado, Hitler, apressadamente, abandonava o Estadio...

*

4 — O menor percurso do "Tour de France", em bicicleta, foi o de 1946: 1.231 quilometros. Vencedor: Lazarides. O maior: o de 1920. 5.519 quilometros. Vencedor: Thys.

*

5 — Em 22, 23 e 24, Tatu e Rodrigues formavam a melhor ala esquerda do futebol paulista, quiçá do Brasil. E, isso, no Corintians. Depois, de 27 a 31, imperou a ala Rato-De Maria. Tambem no Corintians. — L. S.

Será iniciada na proxima semana a cobertura do ginasio do Tietê

INTENSA ATIVIDADE SE DESENVOLVE NA PRAÇA DE ESPORTES DA PONTE GRANDE — AINDA NESTE ANO A INAUGURAÇÃO DO IMPORTANTE MELHORAMENTO — OUTROS DADOS A RESPEITO

Como testemunho de um trabalho que vem sendo realizado com intensidade e a passos largos, já na proxima semana os construtores do grandioso ginasio do Clube de Regatas Tietê, na Ponte Grande, farão subir as primeiras telhas de Brasilit, para a cobertura do maior ginasio bandeirante, dentro de um clube amador.

Os objetivos dos tieteanos, que esperam ainda em 1950 realizar em seu ginasio uma grande reunião inaugural, vão sendo alcançados silenciosamente e sem alardes. À exemplo de quando o Tietê presenteou nossa cidade com a primeira piscina de dimensões olimpicas, mais tarde com a primeira pista de atletismo ainda hoje considerada uma das melhores do nosso continente, tambem com seu ginasio que segue as pégadas daquelas duas pujantes obras esportivas, o trabalho dos "vermelhinhos" é feito com intensidade e firmeza, com quem, depois de aguardar muito tempo para desfrutar um gosto, prepara o quitute com carinho e desvelo.

O que representará não apenas para o Tietê, mas especialmente para o maior desenvolvimento de nossos esportes praticados em area coberta, é tão grandioso que o Tietê marcará época nos anais de nossas atividades, com o seu passo arrojado e decidido. O muito que a inclemencia do tempo em nossa cidade prejudica muita atividade, doravante poderemos dizer que o Tietê entra com um quinhão valioso para contornar a situação, proporcionando a uma legião incontavel de praticantes, a continuidade normal de seus exercicios e seus treinamentos, quer de ginastica de volei, cestobol, etc.

E' importante sallentar-se nesta altura das obras do ginasio vermelhinho, que toda a construção está sendo custeada com os recursos de seus cofres sociais, hoje apoiados com a contribuição extra que os associados veteranos do clube estão realizando, através de uma mensalidade. Constitui este gesto dos velhos tieteanos, a prova vigorosa de que o vermelhinho está sempre ao lado dos empreendimentos uteis do clube e não espera que se lhe solicite o apoio: — leva-o expontaneamente, representado pelas formas diversas de contribuições que tanto ajudam a formar o montante necessario ao pagamento da construção, que não é pequeno, mesmo para uma agremiação como o Tietê, com um quadro social contando mais de 12.000 elementos. Este segundo passo na obra, a sua cobertura, é mais uma vitoriosa etapa vencida na caminhada gloriosa para o ginasio completo. Bravos, dirigentes tieteanos.

Campeonato interclubes da F. P. T.

PARTIDAS ESCALADAS PARA HOJE E AMANHÃ — CERTAME DO INTERIOR — RESOLUÇÕES DA ENTIDADE TENISTICA — VARIAS

Dando prosseguimento ao Campeonato inter-clubes a Federação Paulista de Tenis escalou para hoje e amanhã os seguintes jogos:

1.a classe de senhoras, ás 15 horas de hoje — E. C. Pinheiros "B" vs. C. A. Paulistano;

3.a classe de senhoras — Soc. Harmonia vs. A. D. Floresta; E. C. Pinheiros "A" vs. E. C. Pinheiros "H"; T. C. Santos vs. C. A. Paulistano "B"; S. E. Palmeiras vs. C. R. Tietê; C. A. Monte Libano vs. C. A Paulistano "A".

Juvenil Feminino — Soc. Harmonia vs. E. C. Pinheiros;

Juvenil Masculino — E C. Pinheiros vs. Soc. Harmonia;

3.a classe de homens ás 15 horas de amanhã — T. C. Santos "B" vs. A. D. Floresta "A"; C. A. Paulistano "B" vs C A. Paulistano "A"; E. C. Pinheiros "B" vs. C. R. Tietê; S. E. Palmeiras "A" vs. Coopercotia A. C.; 2.o Grupo — E. C. Pinheiros "C" vs. C. A. Paulistano "B"; S. E. Palmeiras "B" vs. E. C. Banespa; A. D. Floresta "B" vs. E. C. Pinheiros "A";

Infantil Feminino ás 9 horas — Soc. Harmonia vs. E. C. Pinheiros;

Infantil Masculino — C. A. Paulistano vs. C. R. Tietê,

5.a classe de homens — C. R. Tietê "C" vs. Soc. Harmonia "B"; S. E. Palmeiras "A" vs. Coopercotia A. C. "B"; T. C. Paulista vs. E. C. Banespa; C. A. Paulistano "A" vs. A. D. Floresta; 2.o grupo — C. R. Sal. Gama vs. C. R. Tietê "A"; A. D. Floresta "C" vs. Soc. Harmonia "A"; E. C. Pinheiros "B" vs. C. A. Paulistano "B"; T. C. Santos "A" vs. S. E. Palmeiras "B"; 3.o grupo — C. R. Tietê "B" vs. S. E. Palmeiras "C"; Coopercotia A. C. "A" vs. T. C. Santos "B"; A. D. Floresta "A" vs. E. C. Pinheiros "A".

CAMPEONATO DO INTERIOR

Terão inicio nos proximos dias 23 e 24 os jogos do Campeonato do Interior, tendo a F. P. T. marcado para aqueles dias os seguintes jogos:

1.a Divisão (24) — C. Araraquarense vs. Bauru' T. C., em Araraquara;

2.a Divisão (24) — 1.a zona — Araçatube Clube vs. Garça T. C., nas quadras do Bauru' T. C.; 2.a zona — Clube Piracicabano vs. Gremio Rec. Cia. Paulista, nas quadras do T. C. Campinas; Clube Araraquarense vs. Gremio Lit. Esp. Barreto, nas quadras do Jaboticabal T. C.

Infantil (23) — Bauru' T. C. "B" vs. Bauru' T. C. "C"

FEDERAÇÃO PAULISTA DE TENIS

Em sua ultima reunião, a Federação Paulista de Tenis tomou as seguintes deliberações:

a) — conceder a licença de 20 dias, solicitada pelo sr. Edgard Magalhães, 3.o vice-presidente da entidade;

b) — felicitar a Federação Paranaense de Tenis pela concessão de filiação por parte da Confederação Brasileira de Desportos;

c) — tomar conhecimento da comunicação feita pelo sr. Edgard Magalhães, de haver representado a Federação no IV Campeonato inter-zona de tenis, promovido pelo Coopercotia A. C., agradecendo ao filiado as atenções dispensadas;

d) — comunicar ao Clube Recreativo e Atletico Caxambuense o pesar da entidade em não poder participar no corrente ano por motivos de força maior, dos jogos da Taça "Herbert Mesquita", a serem realizados em Caxambu';

e) — aprovar o relatorio apresentado pelo E. C. Pinheiros, sobre o Torneio dos Campeões Paulista de Tenis, brilhantemente vencido por Helena Stark e Eugenio Saller, homologando seus resultados;

f) — felicitar aquele filiado pelo sucesso alcançado pela louvavel iniciativa, agradecendo as atenções e gentilezas dispensadas ao sr. Vicente Forte, presidente da entidade, durante a competição;

g) — transferir os seguintes jogos dos torneios inter-clubes: 1.a classe de homens, marcados para o dia 16 (hoje) — Soc. Harmonia de Tenis "A" vs. E. C. Paulista; e E. C. Pinheiros vs. Soc. Harmonia "B"; marcados para o dia 17 — Infantil masculino — E. C. Pinheiros vs. Soc. Harmonia; 3.a classe de homens — T. C. Santos "A" vs. Soc. Harmonia; e C. A. Monte Libano vs. C. R. Sal. Gama;

h) — incluir, a pedido, no quadro do Campeonato Permanente de Classificação desta Federação os nomes de Celso Bombonato (12), Gildo Bindo (13), e Nina Tavares Paes (8).

i) — aceitar as inscrições dos seguintes tenistas — Soc. Harmonia — Maria Lucia Bosisio, Sonia M. Mornorziski, Roberto João C. Gonçalves; T. C. Paulista — Omar Zacharias, José A. Chedide, Renato Cantizani; C. R. Tietê — Henrique H. Lopes; Coopercotia A. C. — Sasae Ueta, Kazuo Takahashi;

(Conclui na 13.a página).

JUIZES ESCALADOS PARA OS JOGOS DE HOJE E AMANHÃ

O Departamento de Arbitros da F.P.F. escalou os arbitros que apitarão os jogos de hoje e amanhã. E' a seguinte a tabela fornecida pela maxima entidade bandeirante:

A. PORTUGUESA DE DESPORTOS x SÃO PAULO F. C., Eason (profissionais) e Manuel Gonzalez Filho (aspirantes).

NACIONAL x SANTOS F. C., Rowley (profissionais) e Licinio Perseguiti (aspirantes).

JUVENTUS x JABAQUARA, Deakin (profissionais) e Gilberto Fonseca Praft (aspirantes).

IPIRANGA x XV DE NOVEMBRO, Bradley (profissionais) e Vicente Paradizo (aspirantes).

PORTUGUESA SANTISTA x CORINTIANS, Deakin (profissionais) e André Garcia Martins (aspirantes).

GUARANI x PALMEIRAS, Rowley (profissionais) e Antonio Colombini (aspirantes).

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

SANTOS E PORTUGUESA SANTISTA CONCENTRADOS — Visando dar maior potencialidade aos seus conjuntos, que intervirão na quarta rodada do campeonato paulista, a iniciar-se hoje, os dirigentes da Portuguesa Santista e do Santos, resolveram concentrar os seus jogadores. Boa medida, sem duvida alguma.

• • •

MAURINHO CONTRATADO PELO SANTOS — Maurinho, meia e ponta esquerda do Paulista, de Araraquara, acaba de ser contratado pelo Santos. Para conseguir o jogador do "hinterland", o clube de Vila Belmiro teve que se desfazer de Zeferino, pois o clube a que pertencia Maurinho somente concordou em "troca-lo" pelo defensor do gremio santista.

• • •

ZE' CARLOS SERA' PUNIDO — Segundo apuramos, o ponta-direita da Portuguesa de Desportos, Zé Carlos, teria infringido as boas normas da disciplina, tendo, mesmo, sido afastado do quadro rubro-verde que enfrentará o S. Paulo.

• • •

PONCE DE LEON NÃO JOGARA' — Vitima de um acidente durante o embate que o São Paulo manteve com o Jabaquara, Ponce de Leon não poderá integrar o quadro sampaulino que jogará, amanhã, com a Portuguesa de Desportos, sendo substituido pelo avante Augusto.

PAREOS DE POUCOS CONCORRENTES, MAS EQUILIBRADOS, OS DE HOJE EM CIDADE JARDIM

SOLARINA, TIRIRA, MOSQUITO, MORDAÇA, ITAQUARY, ALMIRANTE, GRANITO E ABANERO, OS FAVORITOS DA "CATEDRA" — INFORMES E PROGNOSTICOS DO "CORREIO PAULISTANO" — PROGRAMA E MONTARIAS OFICIAIS

O Jockey Club de S. Paulo promoverá hoje, com inicio ás 13 e 45 horas, em seu hipodromo de Cidade Jardim, mais um festival promissor.

O programa, que está formado por oito provas, na quase totalidade com poucos concorrentes, mas equilibradas e em condições de oferecer uma disputa renhida e interessante, tem, como numero de honra, a carreira central dos "bettings", em 1.500 metros e reservada a nacionais de 4 anos, com duas vitorias.

Não vão alem de seis os disputantes da prova em referencia. Mas ha equilibrio de forças, bastando-se dizer que cinco dos concorrentes ganharam na mais recente apresentação. Apenas Granito não traz identica credencial, mas nada fica a dever aos adversarios, já que escoltou, na ultima vez que saiu á pista, a egua Luna, a pequena distancia. Vale a competição como um "péga" entre cinco recentes ganhadores e mais Granito.

INFORMES

Encontrarão os leitores, a seguir, os costumeiros informes do CORREIO PAULISTANO para as carreiras de logo mais, em Cidade Jardim:

1.o PAREO — As 13,45 horas — Cr$ 20.000,00 — 4.000,00 — 2.000,00 — Dist. 1.600 metros

Ks.
1 Dehés, O. Reichel . . . 54
2 Sarambú, J. Carvalho . 52
3 Constellation, Garcia . 58
(4 Solarina, R. Olguin .. 52
4(
(5 Dispa, H. Molina 52

Pareo de poucos concorrentes e todos de modestos recursos. Dehés, em razão daquele segundo de Queen Black, está merecendo maiores atenções. A dupla deve ser procurada entre Solarina, que se portou bem na apresentação de estréia, e Sarambu', que anda bem e está em companhia dentro dos seus recursos. Constellation correu muito pouco ha uma semana e Dispa retorna ainda sem um estado de todo satisfatorio.

2.o PAREO — As 14,15 horas — Cr$ 30.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — Dist. 1.600 metros

Ks.
1 Tirira, M. Carvalho . . 56
2 Lazulita, L. González . 56
3 Marseilleuse, L. Osorio 56
(4 Cirilla, P. Vaz 56
4(
(5 Louveira, n|correrá . . 56

Outro pareo pequeno e de animais sem grandes recursos. Tirira tem a seu favor o retrospecto e deve ganhar. Com relação á dupla ha, porem, certo equilibrio de forças entre as outras três concorrentes. Nossa preferencia está, porem, com Cirilla, já que muito longo parece o tiro para Lazulita e Marseilleuse.

3.o PAREO — As 14,45 horas — Cr$ 30.000,00 — 7.500,00 — 3.000,00 — "Compulsorio" — Dist. 1.400 metros.

Ks.
1 Histrião, S. Barbosa .. 52
" Ipu', R. Corrêa . . . 50
2 Mosquito, D. Garcia .. 58
(3 Galharda, W. Mazala . 56
3(
(4 Graudelia, O. Fernandes 50
(5 Mirasol, A. Altran . .. 58
4(
(6 Impia, A. Ney 56

Não está nada facil o "Compulsorio". Não ha valores. Apenas uma competição entre grandes matungos. Vamos, por palpite, destacar a formula Graudelia-Mirasol, já que bem situados estão esses concorrentes. A egua, ha uma semana, figurou até as pedras, só desaparecendo no final. O cavalo, em turma bem mais forte, fez o "train", mas depois andou brincando de esconde esconde. Galharda anda bem e está em boa companhia, não devendo ficar de todo esquecida. Mosquito reaparece em condições animadoras e está em turma dentro dos seus recursos. A parelha Histrião-Ipu' não anda lá essas coisas e Impia retorna sem um estado inteiramente satisfatorio.

4.o PAREO — As 15,15 horas — Cr$ 20.000,00 — 5.000,00 — 2.000,00 — Dist. 1.400 metros.

Ks
1 Parobé, N. Pereira .. 50
" Doti, R. Olguin 50
2 Jeitosa, J. Carvalho .. 56
3 Mordaça, O. Reichel .. 52
(4 Montera, E. Rosa . . . 52
4(
(5 Jundiá, A. Nery 58

Mordaça é o grande nome do pareo. Ha uma semana saiu de marcador por uma peripecia marcante. A escolha para a dupla deve girar entre Jeitosa, que anda muito bem, e Parobé que agradece cada apresentação. Talvez a egua mereça maiores atenções. Doti subiu de turma e vale apenas como reforço da poule de Parobé. Jundiá está em boa companhia e melhorou alguma coisa, no pequeno descanso por que passou, mas não parece ainda em condições de ganhar. Não nos agrada a Montera na mão do aprendiz.

5.o PAREO — As 15,45 horas — Cr$ 35.000,00 — 8.750,00 — 3.500,00 — Dist. 1.500 metros

Ks.
1 Notorium, L. Osorio .. 55
2 Itaquary, P. Vaz 55
(3 Terrivel, n|correrá . .. 55
3(
(4 Jaspe Real, A. Neri .. 55
(5 Dugongo, L. González . 55
4(
(6 Crivador, A. Rosa .. 55

A prova parece á mercê de Notorium e Itaquary, não sendo facil a escolha do mais provavel vencedor. Por palpite, porem, preferimos a formula como indicada está. Dugongo, um estreante jeitoso por Machete, com privados até animadores, vale como a grande diferença daquele duo. Crivador e Jaspe Real, outros estreantes promissores, mas parecem, por ora, um tanto "verdes". Terrivel não será apresentado.

6.o PAREO — As 16,15 horas — Cr$ 30.000,00 — 7.500,00 — 3.000,00 — Dist. 1.000 metros

Ks
1 Javali, O. Reichel .. 56
2 Almirante, D. Garcia .. 56
(3 Joy, R. Zamudio 54
3(
(4 Troia, O. Rosa 54
(5 Jota, J. Alves 54
4(
(6 Mutisia, A. Rosa 54

Tão facil foi a vitoria de Javali, ha uma semana, no quilometro de grama, que é capaz de não respeitar os novos adversarios. Joy, que é da grama e anda muito bem, constitui carta de grande respeito. Troia, que na ultima apresentação não correu o que sabe, deve ser olhada como grande adversaria daquela formula nossa preferida. Jota anda muito bem e rende mais na areia, não podendo ficar de todo esquecida. Outro concorrente de certo respeito é Almirante, muito ligeiro e bom "gramatico". Mutisia, uma estreante ligeira, mas sem maiores credenciais.

7.o PAREO — As 16,45 horas — Cr$ 30.000,00 — 7.500,00 — 3.000,00 — Dist. 1.500 metros.

Ks.
1 Granito, O. Reichel .. 56
2 Cassungo, L. González . 56
(3 Valoroso, P. Vaz 56
3(
(4 Igiaca, E. Garcia . .. 54
(5 Bitter, C. Bini 58
4(
(6 Rabisco, O. Rosa . .. 56

Pareo equilibrado e dos mais dificeis. Basta que se diga que cinco dos seis concorrentes ganharam na ultima apresentação, tendo Granito escoltado Luna, a escassa diferença. Só mesmo por palpite nos animamos a indicar Granito para o posto de honra. Gostamos, e muito, da formula com Cassungo, que anda "voando". Rabisco perfila-se indiscutivelmente como o grande inimigo daquela dupla. Igiaca tem privados excelentes e vai pedir bom preço pelo insucesso. Bitter, embora pareça o mais fraquinho da turma, é de uma regularidade sem par e vale ainda alguns boletos como poule compensadora.

8.o PAREO — As 17,15 horas — Cr$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — Dist 1.400 metros.

1 Cancionero, J. Alves . 58
" Sing Sing, J. P. Sousa 56
(2 Abanero, P. Vaz 54
2(
(3 Cipó, C. Aurungo . .. 54
(4 Rondel, O. Rosa 52
3(5 Diam. Negro, Zamudio 52
(6 Cometa, M. Nappo .. 58
(7 Xalimar, E. Garcia . . 54
4(8 Malandrinho, T. O. Silva 56
(9 Taylor, R. Correia . . 52

Parece que chegou a vez de Abanero. Ha uma semana dava três quilos a Cancionero e agora dele receberá um. Mas é certo que o mesmo Cancionero continua como sério candidato á vitoria. Xalimar, que anda bem, vai agora mais leve e perfila-se como diferença certa daquele duo nosso preferido. Rondel subiu de turma, mas anda bem e não deve ficar inteiramente desprezado. Diamante Negro estranhou a turma e Malandrino retorna sem um estado inteiramente satisfatorio. Está, porem, em boa turma. Taylor não correu mal ha uma semana. Carregou, então, 56 quilos e agora levará apenas 49. Boa diferença de quilos a seu favor e tal, por si só, pode até lhe dar ganho de causa. Cipó está deslocado no pareo e Sing Sing e Cometa não andam lá essas coisas.

O 1.o pareo será corrido ás 13 e 45 horas.

O 6.o pareo será realizado na pista de grama; os demais na de areia.

O 3.o pareo é reservado a aprendizes e joqueis até 10 vitorias.

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"

CIDADE JARDIM

FAVORITO	INIMIGO	DIFERENÇA
DEHE'S	SOLARINA	SARAMBU'
TIRIRA	CIRILLA	LAZULITA
GRAUDELIA	MIRASOL	GALHARDA
MORDAÇA	JEITOSA	PAROBE'
NOTORIUM	ITAQUARY	DUGONGO
JAVALI	JOY	TROIA
GRANITO	CASSUNGO	RABISCO
ABANERO	CANCIONERO	XALIMAR

AVISO AOS SOCIOS DO JOCKEY CLUB DE SÃO PAULO E FREQUENTADORES DO HIPODROMO

Em obediencia à portaria baixada pelo Exmo. Sr. Dr. Ulysses Doria, M. Juiz de Menores, em 27 de Agosto ultimo, a Diretoria do Jockey Club de São Paulo solicita dos socios desta agremiação e dos frequentadores do Hipodromo de Cidade Jardim, o obsequio de não levarem às corridas, a partir do dia 17 do corrente, as crianças menores de 14 anos, por ser-lhes vedada a entrada naquele local, mesmo quando acompanhadas de seus pais.

Outrossim, os menores de 21 anos, aos quais é permitido assistir às corridas, não poderão contudo ingressar nas dependencias destinadas à venda de poules.

A Diretoria espera a colaboração dos srs. socios para o integral acatamento à portaria judicial, evitando-se, por essa maneira, dissabores que adviriam da sua transgressão.

São Paulo, 11 de setembro de 1950.

A. C. DE CAMARGO VIANNA
Diretor Secretario



PRODUTOS DE DOIS ANOS CONCORRENTES AOS LEILÕES — Está fadado a grande sucesso a Exposição-feira de 1950, a ter lugar na tarde de 22 e nas noites de 25 e seguintes. Especimens de ricas linhagens serão oferecidos à venda, dentre os quais os tres poldros que apresentamos — Harachó, à esquerda, um bonito castanho por Antonym, o novo semental do Haras "Faxina"; ao centro, a potranca Utria, por Pizarro, do Haras "Tamboré", e, à direita, Escusa, por Solar Glen, que está prestando os seus serviços no Haras "Patente".

O "HANDICAP" DOS ESTRANGEIROS E' O PONTO ALTO DA SABATINA GAVEANA

Selvatico, Monaco, Viuva Alegre, Brotinho, Darwin e Salpicada, os inscritos — Informes e prognosticos do "Correio Paulistano" — Programa e montarias

RIO, 15 ("Correio") — A entidade de turfe local fará realizar na tarde de amanhã, no hipodromo da Gavea, mais uma sabatina altamente prometedora.

O programa, um conjunto vistoso de sete carreiras, apresenta, como melhor atrativo, o "handicap" dos produtos importados, de 3 e mais anos, no tiro de milha e 30 mil cruzeiros de dotação.

O campo da prova em questão está formado por Selvatico, Monaco, Viuva Alegre, Brotinho, Darwin e Salpicada, havendo bom equilibrio de forças.

O favorito é Selvatico, mas depositarios de boas esperanças são Darwin e o uruguaio Monaco.

INFORMES

Encontrarão os leitores os costumeiros informes do "Correio Paulistano" para as carreiras da sabatina gaveana:

1.o pareo — 1.600 metros

Dracula, que tem a seu favor o retrospecto, é indiscutivelmente a maior figura da carreira. Trimonte perfila-se como adversario de primeira grandeza e Dopova vale como grande inimiga da formula nossa preferida. Areja vem melhorando e deve atuar a contento.

2.o pareo — 1.500 metros

Palm Beach tem agora uma boa oportunidade para fazer sua a vitoria. Dupla com Fair Lady ou Leuca, não sendo facil a escolha. Bongá anda muito bem e não pode ficar inteiramente esquecida.

3.o pareo — 1.600 metros

Pury anda como nunca e vai pedir alto preço pelo insucesso. Carlos Magno e Alvor, este algo melhor agora, são os maiores candidatos ao segundo posto. Não deve ficar á margem das cogitações o Malandro, que está bem situado na turma.

4.o pareo — 1.600 metros

Pareo dos mais dificeis. Nosso voto está com Selvatico, em grande estado e em boa turma. Temos, porém, Darwin, que anda muito bem, como inimigo de grande respeito. Viuva Alegre anda "voando" e embora aparentemente em turma forte, não pode ficar de todo esquecida. Monaco portou-se bem domingo. Brotinho retorna com privados animadores.

5.o pareo — 1.600 metros

Maracajú-Pelotão — a formula nossa eleita. Mas reconhecemos grandes possibilidades nas patas de Don Padija, sempre em progresso, e de Mon Revê que não poderia andar melhor. Itamoji está chegando perto e qualquer hora estoura por aí.

6.o pareo — 1.400 metros

Tocantis está a um passo apenas da vitoria, a nosso ver. Philidor, que não correspondeu ha uma semana, impõem-se como a segunda força, à luz dos privados. Gostamos de Master como grande inimigo e temos ainda em boa conta o Pirajuí, que rende muito na areia.

7.o pareo — 1.400 metros

Pareo dificil, já pelo equilibrio de forças, já pelo numero elevado de concorrentes. Por palpite, vamos destacar o trio Mavilis-Mirianto-Icaro. Mas não negamos possibilidades a Cacuri, a Satiro e até mesmo à ligeira Negra Maria.

MONTARIAS

Encontrarão os leitores, a seguir, o programa e as montarias já combinadas para as carreiras da sabatina gaveana:

1.o PAREO — 1.600 metros — Cr$ 25.000,00 — As 13,20 horas.

Ks
(1 Dracula, I. Souza 58
1(
(2 Afeto, P. Tavares 50
(3 Trimonte, O. Ulloa .. 58
2(
(4 Sulamita, d|correr . .. 50
(5 Areja, J. Mesquita .. 56
3(
(6 Lizete, I. Pinheiro .. 48
(7 Popova, D. Moreira 50
4(
(" Linda Dona, C. Souza 56

2.o PAREO — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00 — As 13,50 horas.

Ks.
1 Palm Beach, D. Ferreira 56
(2 Bongá, L. Rigoni 56
2(
(3 Pervenche, C. Brito .. 52
(4 Fair Lady, J. Portilho 56
3(
(" Fulvia, J. Mesquita . 56
(5 Lupina, E. Castilho .. 56
4(
(" Leuca, O. Ulloa 56

3.o PAREO — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00 — As 14,25 horas.

Ks
(1 Pury, J. Mesquita 54
1(
(2 Velho Rico, O. Castro 58
(3 Alvor, I. Pinheiro 50
2(
(4 Imbu', P. Coelho 50
(5 C. Magno, A. Portilho 50
3(
(6 Galhardo, E. Castillo .. 56
(7 Leste, N. C. 54
4(8 Malandro, D. Moreira 58
(" Ureno, E. Silva 50

4.o PAREO — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00 — As 15 horas.

Ks.
1 Selvatico, A. Araujo .. 54
(2 Monaco, E. Moreira .. 58
(3 Viuva Alegre, O. Ulloa 56
3(
(4 Brotinho, L. Meszaros 58
(5 Darwin, L. Rigoni . .. 58
4(
(6 Salpicada, J. Portillo .. 52

5.o PAREO — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00 — As 15,50 horas — ("Betting").

Ks
(1 Maracaju', E. Castillo 54
1(2 Iman, N. C. 54
(3 Itamoji, L. Rigoni .. 54
(4 Mon Reve, P. Simões .. 58
2(5 Panico, J. Portilho . 54
(6 Don Padija, C. Souza . 54
(7 Pelotão, W. Andrade 58
3(8 Roseira, D. Moreira .. 52
(9 Pilantra, A. Portilho .. 54
(10 Grão Pará, L. Meszaros 56
(11 Mefistófeles, J. Costa .. 54
4(
(12 Hazy, Ot. Reichel 54
(" Strategy, I. Pinheiro .. 52

6.o PAREO — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00 — As 16,30 horas — ("Betting").

Ks
(1 Tocantins, I. Souza .. 55
1(" Orestes, J. Portilho .. 55
(2 Odila, M. L'Olliérou . . 53
(3 Philidor, D. Ferreira .. 55
2(4 Drilia, N. C. 53
(5 Bohemio, P. Simões .. 55
(6 Manimbé, L. Rigoni .. 55
(7 El Sirocco, E. Moreira 55
3(
(8 Bicuida, O. Macedo .. 53
(9 Gengibre, O. Serra .. 55
(10 Master, O. Ulloa 55
(11 Senta a Pua, Meszaros 55
4(
(12 Ovilla, J. Martins 53
(13 Pirajui, A. Araujo 55

7.o PAREO — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — As 17,10 horas — ("Betting").

Ks.
(1 Mirianto, A. Portilho .. 50
1(2 Cairo, O. Castro 52
(3 Cacuri, G. Costa 56
(4 Lacrau, A. Araujo 52
2(5 Hellenico, XX 50
(6 H. Prince, S. Camara 50
(7 Mavilis, P. Simões 56
3(8 Furão, L. Meszaros .. 58
(9 Pacalano, I. Pinheiro . 52
(10 Sátiro, L. Rigoni 56
(11 Serra Maria, D. C. .. 52
4(
(12 Icaro, D. Moreira 50
(" Helper, XX 50

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"

GAVEA

FAVORITO	INIMIGO	DIFERENÇA
DRACULA	TRIMONTE	POPOVA
PALM BEACH	FAIR LADY	LEUCA
PURY	CARLOS MAGNO	ALVOR
SELVATICO	DARWIN	VIUVA ALEGRE
MARACAJU'	PELOTÃO	DON PADIJA
TOCANTINS	PHILIDOR	MASTER
MAVILIS	MIRIANTO	ICARO

APRONTOS GAVEANOS

RIO, 15 ("Correio") — Na manhã de quinta-feira, foram anotados, na Gavea, os seguintes aprontos de concorrentes ás provas da sabatina:

DRACULA — (E. Cardoso) — 600 metros em 37";
SULAMITA — (U. Cunha) — 600 metros em 38";
LIZETE — (I. Pinheiro) — 360 metros em 23" 2|5;
PALM BEACH — (F. Irigoyen) — 360 metros em 22" 3|5;
LUPINA — (O. Ulloa) — 600 metros em 38" 2|5;
LEUCA — (N. Linhares) — 600 metros em 38" 2|5;
PURY — (J. Mesquita) — 600 metros em 37" 2|5;
CARLOS MAGNO — (A. Araujo) — 600 metros em 37";
MALANDRO — (I. Pinheiro) — 300 metros em 49";
URENO — (E. Silva) — 600 metros em 38";
MONACO — (E. Moreira) — 360 metros em 23";
BROTINHO — (L. Meszaros) — 800 metros em 51" 2|5;
DARWIN — (L. Rigoni) — 700 metros em 47", suave;
SALPICADA — (J. Portilho) — 800 metros em 38";
MARACAJU' — (E. Castilho) — 700 metros em 44";
IMAN — (A. Portilho) — 360 metros em 23";
ITAMOJI — (L. Rigoni) — 360 metros em 23";
MON REVE — (P. Simões) — 800 metros em 51";
PANICO — (J. Portilho) — 800 metros em 51" 2|5;
DON PADIJA — (C. Souza) — 800 metros em 51" 4|5;
PELOTÃO — (W. Andrade) — 600 metros em 37";
ROSEIRA — (A. Portilho) — 700 metros em 44";
GRÃO PARA' — (L. Meszaros) — 800 metros em 51" 2|5;
STRATEGY — (I. Pinheiro) — 800 metros em 53" 2|5;
ODILA — (M.L'Olierou) — 700 metros em 44";
PHILIDOR — (J. Mesquita) — 700 metros em 42" 1|5;
MANIMBE' — (O. Schneider) — 600 metros em 36";
EL SIROCCO — (E. Moreira) — 600 metros em 36" 2|5;
GENGIBRE — (O. Serra) — 600 metros em 36";
MASTER — (O. Ulloa) — 600 metros em 38" 4|5;
MIRIANTO — (A. Portilho) — 800 metros em 49";
CACURI — (G. Costa) — 600 metros em 36" 4|5;
HELLENICO — (W. Meirelles) — 600 metros em 37";
FURÃO — (L. Meszaros) — 600 metros em 38";
PACALANO — (I. Pinheiro) — 360 metros em 23";
SATIRO — (L. Rigoni) — 600 metros em 38" 1|5;
NEGRA MARIA — (O. Macedo) — 360 metros em 22";
ICARO — (D. Moreira) — 360 metros em 25", suave;
HELPER — (Lad) — 600 metros em 38" 2|5;

Sangue novo para os haras nacionais

RIO, 15 ("Correio") — O Haras Chantecler S. A. adquiriu recentemente nos mercados franceses cinco reprodutoras e seis poldros. São madres de excelente linhagem cheias de reprodutores consagrados nas pistas do Velho Mundo e com produtos ao pé, já se achando o lote a caminho do haras depois de ter sido desembarcado nesta capital. São os seguintes os animais referidos: HURRICANE (por Victrix e Gallereude), cheia de Solina; BELLE DIABLESSE (Black Devil e Bellona), cheia de Galéna e com produto ao pé SIBONEY, por Solina, nascida em 23-2-50; VAILLANOS (Sir Nigel e Vanikoro), cheia de Solina e com produto ao pé FIRVAL, nascido em 17-3-50; Oletto (Lovelace e Ofelita), cheia de Solina e com produto ao pé SOREI, nascida em 8-3-50; LA SCALA (Hierocles e Scarlet), cheia de Tourment ou Galéne e com produto ao pé THORUS, for Tornado, nascido em 31-3-50. POLDROS: WINNIPEG por Winterhalter e Wildflower, nascido em 8|8|50; CAFI por Goyana e Laélia, nascido em 10-8-50. O montante pelo qual foi adquirido o lote foi, aproximadamente, de Cr$ .... 2.400.000,00.

NADA FACIL O CLASSICO DE AMANHÃ

PILOTOS OFICIAIS PARA AS OITO PROVAS DO PROGRAMA

Estão assentadas as seguintes montarias para as carreiras de amanhã, à tarde, no hipodromo do Jockey Club de S. Paulo:

1.o PAREO — As 13,30 horas — Cr$ 20.000,00 — 5.000,00 — 2.000,00 — Dist. 1.500 metros.

Ks.
1 Cabalista, R. Zamudio . 54
" Leonês, A. Altran . . 54
2 Lenita, J. Taborda .. 52
3 Ouro Fino, Signoretti . 54
(4 Igapó, L. González . . 50
4(
(5 Mandrake, O. Reichel . 58

2.o PAREO — As 14 horas — Cr$ 20.000,00 — 4.000,00 — 2.000,00 — Dist. 1.500 metros.

Ks
1 Isleda, O. Reichel 56
2 Petibiriba, W. O. Silva . 58
3 Amorosa, C. Bini 56
(4 Aladim, R. Zamudio .. 58
4(
(5 A.B.C., M. Signoretti . 58

3.o PAREO — As 14,30 horas — Cr$ 25.000,00 — 7.500,00 — 3.750,00 — 2.500,00 — Dist. 1.400 metros

Ks.
1 Hamlet, M. Signoretti . 58
" Cleveland, W. O. Silva 52
2 Irish Star, L. González 58
" Habanera, A. Rosa . .. 54
(3 Deriva, R. Urbina 52
3(
(4 Pirata, R. Zamudio . . 52
(5 Pinkerton, O. Rosa . . 54
4(
(6 Gume, L. Osorio . . . 56

4.o PAREO — As 15 horas — Cr$ 40.000,00 — 8.000,00 — 4.000,00 — Dist. 1.300 metros

Ks.
1 Grey Prince, R. Zamudio 55
2 Frutuoso, E. Garcia . . 55
3 First Empire, O. Rosa . 55
(4 Dago, J. Carvalho . .. 55
4(
(5 Pirilampo, O. Reichel . 55

5.o PAREO — As 15,30 horas — Cr$ 30.000,00 — 7.500,00 — 3.000,00 — Dist. 1.300 metros.

Ks.
1 Lumiar, L. González .. 58
(2 Looping, R. Pacheco .. 55
2(
(3 Insolito, E. Garcia . .. 58
(4 Percal, L. Osorio . . 53
3(
(5 Califa, R. Olguim . . 54
(6 Sagramor, R. Urbina . 54
4(
(7 Zoco, O. Santos . . . 51

6.o PAREO — "Pauli-Foli" — As 16,05 horas — Cr$ 30.000,00 — 7.500,00 — 3.000,00 — Dist. 1.500 metros.

Ks
1 Gostosão, R. Zamudio . 58
(2 Edacelerá, E. Garcia .. 54
2(
(3 Guazil, J. Taborda . . 54
(4 Jaborandí, J. P. Sousa 52
3(
(5 Omar, O. Reichel . .. 54
(6 Banjo, J. Carvalho . . 58
4(
(7 Irun, L. Gonzalez 54

7.o PAREO — "Jockey Club do Rio Grande do Sul" — As 16,40 horas — Cr$ 50.000,00 — 12.500,00 — 5.000,00 — 5% ao criad. — Dist. 2.400 metros.

Ks.
1 Espargo, O. Rosa . . . 53
" Miraculo, A. Nobrega . 55
2 Maganão, R. Pacheco . 50
" Lufa-Lufa, A. Rosa .. 52
(3 Hiron, L. González . . 60
3(
(4 Adail, R. Zamudio . . 52
(5 Guatambu', O. Reichel 56
4(
(6 Doll, E. Garcia 52

8.o PAREO — As 17,15 horas — Cr$ 30.000,00 — 9.000,00 — 4.500,00 — 3.000,00 — Dist 1.400 metros.

Ks
(1 Araguaya, O. Rosa . .. 56
1(
(2 Gracinha, O. Reichel .. 54
(3 Amaurá, A. Ney 50
2(
(4 Invencivel, R. Zamudio 56
(5 Luzitano, J. Alves . .. 55
3(6 C. Alegre, G. Greme Jr. 54
(7 Embauba, N. C. 54
(8 Mazuma, R. Pacheco .. 54
4(9 Byron, M. Signoretti . 56
(" Sem Medo, L. González 56

Carrasco, Nimrod e Zonzo

aprontaram a contento para os 4 mil metros

RIO, 15 ("Correio") — Tiveram lugar, na manhã de hoje, na Gavea, os aprontos dos concorrentes às provas da domingueira, inclusive dos "cracks" disputantes do grande pareo dos 4 mil metros.

Carrasco e Zonzo foram os que melhor impressionaram com suas passadas de 75" 3|5 e 4|5, respectivamente, para os 1.200 metros. Nimrod tambem exercitou-se bem ao longo do quilometro. Coraje fez 62", e Cruz Montiel, muito poupado por Francisco Irigoyen, desceu os 1.000 metros em 63" 3|5, mostrando, no entanto, vontade de correr.

OS APRONTOS

Eis a relação das marcas anotadas:

Elaegi — M. L'Ollierou — 700 em 43" 2|5.
Chacota — O. Castro — 700 em 42" 4|5.
July Seventh — A. Araujo — 700 em 37" 3|5.
L. Matachim — W. Andrade — 700 em 43" 1|5.
Dip — L. Meszaros — 600 em 37".
Egregious — D. Moreira — 700 em 44".
Barran — L. Leighton — 1.000 em 67", suave.
Charão — I. Pinheiro — 700 em 43" 4|5.
Waldorf — A. Portilho — 800 em 51" 2|5.
Baturité — E. Moreira — 360 em 22" 4|5.
Parlamento — A. Portilho — 800 em 49" 3|5.
Guaruman — E. Castillo — 700
Luetzow — E. Silva — 600 em 37" 2|5.
Heremon — O. Ulloa — 360 em 21" 3|5.
Jequitinhonha — D. Moreira — 600 em 36".
Leste — J. Mesquita — 700 em 48", suave.
Cruz Montiel — F. Irigoyen — 1.000 em 63" 3|5, suave.
Nimrod — A. Araujo — 1.000 em 61" 3|5.
Zonzo — L. Rigoni — 1.200 em 75" 4|5.
Coraje — E. Moreira — 1.000 em 62".
Carrasco — A. Torres — 1.200 em 75" 3|5.
Lord Polar — E. Silva — 600 em 38" 3|5.
Bozambo — L. Rigoni — 700 em 46", suave.
Bosphorino — I. Pinheiro — 600 em 37".
Olympus — J. Graça — 600 em 39".
Denbili — N. Mota — 600 em 37" 3|5.
Tupiara — U. Cunha — 360 em 23".
Iguape — O. Castro — 600 em 38".
La Pluma — E. Castillo — 800 em 49".
Curupay — I. Pinheiro — 600 em 37".
Cid — L. Meszaros — 600 em 36" 3|5.

INTERESSADOS NA AQUISIÇÃO DE PENNY POST OS IRMÃOS SEABRA

BUENOS AIRES, 15 (AFP) — Os circulos turfisticos estão grandemente agitados em torno da venda do "crack" argentino Penny Post, que será posto em leilão dentro de poucos dias. Entre os profissionais e turfistas existe o desejo de que Penny Post fique no país. Entretanto, não se afasta a possibilidade de que, no ultimo momento, o "crack" seja adquirido pelo "turfman" brasileiro Seabra, ou por algum proprietario, aproveitando a situação favoravel de suas moedas com relação ao peso argentino.

CARRASCO vs. CRUZ MONTIEL NA ULTIMA PROVA INTERNACIONAL GAVEANA

PILOTOS COMBINADOS PARA AS CARREIRAS DE AMANHÃ

RIO, 15 ("Correio") — Estão combinadas as seguintes montarias para as carreiras de domingo, na Gavea:

1.o PAREO — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00 — Às 13 horas.

Ks.
1 Elaegi, M. L'Ollierou . 55
2 Gold Mary, D. Moreira 55
3 Chacota, E. Castilo .. 55
4 Medéa, D. Moreira . . 55

2.o PAREO — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — Às 13,30 horas.

Ks.
(1 July Sevent, D. Ferreira 56
1(2 Welcome, J. Costa 56
(3 Jaguaré, W. Andrade . 56
(4 El Matachil, XX 56
2(5 Alvanel, C. Souza 55
(6 Pantagruel, U. Cunha 56
(7 Libano, L. Rigoni 56
3(8 Dip, L. Meszaros 56
(9 Chapadão, A. Portilho 56
(10 Egregious, D. Moreira . 56
4(11 Barran, XX 56
(12 Charão, J. Portilho . . 56

3.o PAREO — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00 — Às 14,05 horas.

Ks.
(1 Mazuzo, J. Graça 56
1(
(2 Mandinga, U. Cunha . 50
(3 Waldorf, A. Portilho . 56
3(4 Aléa, S. P. Ribeiro .. 56
(5 Jaguary, G. Costa 58
(6 Jalisco, W. Meirelles .. 58
3(7 Baturite, XX 52
(8 Espadarte, J. Portilho . 56
(9 Icatu', N. Motta 58
(10 D. Fradique, A. Ribas 58
(11 Sambaré, XX 58

4.o PAREO — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — Às 14,40 horas.

Ks.
(1 Parlamento, A. Portilho 58
1(
(2 Pury, XX 52
(2 Guaruman, E. Castilho . 54
2(4 Luetzow, E. Silva 52
(5 Anacreon, J. Graça .. 49
(6 Aciram, O. Ulloa 52
3(7 Heremon, I. Pinheiro .. 62
(8 Jequitinh, D. Moreira . 51
(9 Leste, J. Mesquita 53
4(10 Camelot, O. Macedo .. 51
(" Marshall, L. Rigoni .. 61

5.o PAREO — G. P. "Jockey Club do Rio de Janeiro" — 4.000 metros — Cr$ 300.000,00 — (Quarta e ultima prova da Temporada Internacional) — Às 15,15 horas.

Ks.
1 C. Montiel, F. Irigoyen 60
2 Nimrod, A. Araujo .. 60
" Punitaqui, J. Portilho 58
3 Zonzo, L. Rigoni 58
" Coraje, E. Moreira .. 60
4 Carrasco, P. Vaz 60
" Caxambu', P. Simões .. 60

6.o PAREO — 1.500 metros — Cr$ 35.000,00 — Às 15.50 horas — ("Betting").

Ks.
(1 Moratin, O. Ulloa 53
1(
(2 Lord Polar, E. Silva .. 52
(3 Bozambo, L. Rigoni . . 58
2(
(4 Cravador, E. Castillo . 54
(5 Frontal, J. Araujo .. 54
3(6 Taruman, D. Ferreira . 56
(7 Anacreon, J. Graça .. 56
(8 Bosphorino, J. Portilho . 52
4(9 Brown Boy., A. Portilho 56
(" Fogo Bravo, ...

7.o PAREO — 1.000 metros — Cr$ 25.000,00 — Às 16,30 horas — ("Betting").

Ks
(1 Pequerrucha, O. Macedo 54
1(
(2 Aloá, A. Portilho 50
(3 Toé, I. Pinheiro 52
2(
(4 Olympicus, J. Graça . 50
(5 Denbili, L. Coelho 48
3(6 Saquarema, L. Rigoni . 54
(7 Apolita, O. Schneider . 48
(8 Tupiara, U. Cunha .. . 48
4(9 Iguape, O. Castro .. . 48
(10 Hollanda, D. Moreira . 48

8.o PAREO — "Codrato de Vilhena" — 1.400 metros — Cr$ 60.000,00 — (XX Handicap Especial) — Às 17,10 horas — ("Betting").

Ks.
1 Sans Route, O. Ulloa . 57
" Tarentaise, O. Macedo . 48
(2 Quejido, A. Araujo .. . 60
2(
(3 La Pluma, E. Castillo . 53
(4 Curupay, D. Ferreira . 55
3(
(5 Globo, J. Mesquita .. 53
(6 Cid, L. Meszaros 59
4(7 Scarlet Orb, L. Rigoni 50
(" La Coruna, P. Simões . 55

HIRON APRONTOU BEM PARA O PREMIO "JOCKEY CLUB DO RIO GRANDE DO SUL"

63" E MEIO GASTOU O FILHO DE HELIUM PARA O QUILOMETRO — GUAZIL E LOOPING PRODUZIRAM BOAS MARCAS

Nos aprontos de ontem, pela manhã, em Cidade Jardim, todos realizados em pista de areia leve, foram registradas algumas marcas altamente recomendativas, como, por exemplo, as de Hiron, anotado no semi-classico, que passou o quilometro em 63" e meio, e de Guazil e Looping, aquele com 50" para os 800 e este com pouco mais de 36 para os 600 metros.

Eis a relação dos exercicios anotados:

MAGANÃO (R. Pacheco) e LUFA-LUFA (A. Rosa) — 991 metros em 63", juntos (Do vencedor aos 1.000 metros).
LEONÊS (A. Altran) — 600 metros em 40"2|5.
LENITA (J. Taborda) — 700 metros em 44".
IGAPO' (L. Gonzalez) — 800 metros em 56"2|5 — Suave.
MANDRAKE (O. Reichel) — 800 metros em 57", suave.
A.B.C. (M. Signoretti) — 700 metros em 44"2|5.
HAMLET (M. Signoretti) — 700 metros em 46".
IRISH STAR (A. Rosa) — 700 metros em 44"3|5.
DERIVA (R. Urbina) — 700 metros em 44".
PIRATA (R. Zamudio) — 700 metros em 44".
PINKERTON (O. Rosa) — 700 metros em 45".
GREY PRINCE (R. Zamudio) — 700 metros em 45".
FIRST EMPIRE (J. Taborda) — 700 metros em 45".
LUMIAR (L. Gonzalez) — 700 metros em 46".
LOOPING (R. Pacheco) — 600 metros em 36"2|5.
INSOLITO (E. Garcia) — 700 metros em 44"2|5.
PERCAL (L. Osorio) — 700 metros em 44"2|5.
CALIFA (R. Olguin) — 700 metros em 44"2|5.
ZOCO (Lad.) — 700 metros em 45".
GOSTOSÃO (R. Zamudio) — 800 metros em 51".
EDACELERA (E. Garcia) — 700 metros em 45".
GUAZIL (J. Taborda) — 800 metros em 50".
BANJO (J. Carvalho) — 700 metros em 45".
IRUN (L. Gonzalez) — 700 metros em 46"2|5.
ESPARGO (O. Rosa) — 1.000 metros em 65".
MIRACULO (A. Nobrega) — 1.000 metros em 63"3|5.
HIRON (L. Gonzalez) — 1.000 metros em 63"2|5.
ADAIL (R. Zamudio) — 1.000 metros em 64".
GUATAMBU' (O. Reichel) — 600 metros em 38".
ARAGUAYA (O. Rosa) — 700 metros em 45".
GRACINHA (O. Reichel) — 700 metros em 45".
LUZITANO (J. Alves) — 700 metros em 44".
CAMPO ALEGRE (G. Greme Jr.) — 700 metros em 45".
MAZUMA (R. Pacheco) — 700 metros em 45"2|5.
BYRON (M. Signoretti) — 700 metros eb 45".

TINTA PARA ESCREVER
Stephens'
Foi e é sempre a melhor.
Pode ser usada em qualquer caneta.
À venda em tôdas as Papelarias.
Distribuidores exclusivos p/ todo o Brasil:
M. GONÇALVES & CIA. LTDA.
INDÚSTRIAS GRÁFICAS
Rua Sampaio Moreira, 197 - Tel. 3-3139
SÃO PAULO

"APRONTOS"

Tiveram lugar, na manhã de 5.a feira, os aprontos dos concorrentes às diversas provas da sabatina paulista.

Foram as seguintes as marcas anotadas:

Dehés — (O. Reichel) — 800 metros em 51" 2|5 — (Reta oposta).
Sarambu' — (J. Carvalho) — 600 metros em 40".
Constellation — (D. Garcia) — 700 metros em 46" 2|5.
Solarina — (R. Olguin) — 700 metros em 47" 2|5.
Cirilla — (P. Vaz) — 600 metros em 39".
Mosquito — (P. Mauzzan) — 600 metros em 39".
Graudelia — (O. Fernandes) — 700 metros em 47".
Parobé — (N. Pereira) — 800 metros em 54" 2|5 — (Suave).
Itaquary — (P. Mauzzan) — 800 metros em 52".
Terrivel — (D. Garcia) — 600 metros em 39".
Dugongo — (L. González) — 800 metros em 52" 2|5.
Troia — (O. Rosa) — 600 metros em 39".
Cassungo — (L. Gonzáles) — 600 metros em 39".
Valoroso — (P. Vaz) — 800 metros em 52".
Igiaca — (E. Garcia) — 800 metros em 52".
Cancionero — (J. Alves) — 700 metros em 45".
Sing Sing — (J. P. Sousa) — 700 metros em 46".
Abanero — (P. Vaz) — 600 metros em 39".
Cipó — (N. Pereira) — 700 metros em 48" — (Suave).
Rondel — (O. Rosa) — 700 metros em 45".
Diamante Negro — (R. Zamudio) — 600 metros em 40".
Xalimar — (E. Garcia) — 600 metros em 38".
Malandrinho — (M. Signoretti) — 600 metros em 39".

INAUGURA-SE DOMINGO O CAMPEONATO DAS ESCOLAS INDUSTRIAIS DO ESTADO

Um desfile será realizado pela manhã — Sabado à noite o sorteio das "chaves" — Os inscritos por modalidades

Finalmente, no proximo domingo, será realizado o I Campeonato das Escolas Industriais do Estado, promovido pela Superintendencia do Ensino Profissional e pelo Departamento de Educação Fisica do Estado de São Paulo.

O certame será inaugurado com um magnifico desfile, que terá como local a praça principal e contará com a presença dos 1.000 estudantes, representando 22 escolas do interior e da capital do Estado.

O PROGRAMA

O desfile abrirá o torneio no domingo, pela manhã. A' tarde os alunos descansarão e, à noite iniciar-se-á a primeira rodada de bola ao cesto e voleibol, tanto masculino, como feminino. Durante toda a segunda-feira será desenvolvida a primeira rodada. Terça-feira, pela manhã e à tarde serão levadas a efeito as disputas de atletismo e, à noite terá lugar a hora do intercambio social. Na quarta-feira teremos a segunda rodada. Na quinta-feira as semi-finais e as provas de natação e, finalmente, na sexta-feira serão efetuadas as finais. A solenidade de entrega de premios terá lugar no sabado e o retorno dos escolares dar-se-á no domingo para que os mesmos possam assistir aulas na segunda-feira.

O SORTEIO DAS CHAVES

O sorteio das "chaves" dos jogos dar-se-á na noite de amanhã, sabado, durante o congresso do torneio. Nesse conclave estarão presentes os professores de todos os estabelecimentos de ensino industrial do Estado.

OS INSCRITOS

As escolas inscritas por modalidades no certame são as seguintes:

Atletismo feminino — Araraquara, Botucatú, Campinas, Capital, Casa Branca, Jaboticabal, Jacareí, Jaú, Jundiaí, Lins, Ribeirão Preto, Rio Claro, S. Carlos, Santos e Sorocaba. Total 15.

Atletismo masculino — Araraquaar, Botucatú, Campinas, Capital, Casa Branca, Jaboticabal, Jacareí, Jaú, Jundiaí, Lins, Ribeirão Preto, Rio Claro, São Carlos, Santos e Sorocaba. Total 15.

Natação feminino — Capital, Jundiaí, Santos e Sorocaba, Total, 4.

Natação masculina — Amparo, Capital, Jundiaí, Pinhal, Ribeirão Preto, São Carlos, Santos e Sorocaba. Total 8.

Cestobol feminino — Araraquara, Campinas, Capital, Franca, Jaboticabal, Jacareí, Jaú, Lins, Ribeirão Preto, Rio Claro, São Carlos, Santos e Sorocaba. Total 13.

Cestobol masculino — Amparo, Botucatú, Campinas, Capital, Franca, Jacareí, Jaú, Lins, Pinhal, Ribeirão Preto, Rio Claro, São Carlos, São Manoel, Santos e Sorocaba. Total 15.

Voleibol feminino — Araraquara, Botucatú, Campinas, Casa Branca, Franca, Jaboticabal, Jundiaí, Lins, Ribeirão Preto, Rio Claro, São Carlos, Santos, Sorocaba e Tatuí. Total 14.

Voleibol masculino — Amparo, Botucatú, Campinas, Capital, Franca, Jundiaí, Lins, Pinhal, Ribeirão Preto, Rio Claro, São Carlos, São Manoel, Santos, Sorocaba e Tatuí. Total 15.

Federação Paulista de Basquetebol

Reune-se, no proximo dia 20, às 20,30 horas, na sede da Federação Paulista de Basquetebol, o seu Conselho Supremo, com a seguinte ordem do dia:

a) leitura e aprovação da ata anterior; b) recurso interposto pelo E. C. São Caetano; c) varias.

Armando Vieira nos jogos tenisticos chilenos

SANTIAGO, 15 (A. F. P.) — O campeonato de tenis organizado pela Federação Chilena, e o campeonato aberto do clube Stade Français, contarão com a presença do chileno Ricardo Baldiers, que chegará na proxima terça-feira, acompanhado pelo norte-americano Richard Savitt. Tambem atuará o brasileiro Armando Vieira, que anunciou sua chegada para o dia 20 do corrente.

TORNEIO INFANTIL DE BASEBOL

Realiza-se amanhã no campo de esportes "Cecil Gross", em Interlagos, um torneio de basebol entre as equipes infantis dos clubes Universo, Copercotia, Adubrasil e Mogi das Cruzes. Os jogos terão inicio às 9, 11 e 15 horas.

Juventus versus Jabaquara no gramado da rua Javari

O CLUBE "GRENÁ" EMPENHADO NA REABILITAÇÃO — FORMAÇÃO DOS DOIS CONJUNTOS — PROFUNDAS ALTERAÇÕES NA EQUIPE DA CAPITAL — OUTRAS NOTAS

Juventus e Jabaquara tambem tiveram o seu encontro antecipado para a tarde de hoje, no campo da rua Javari, a fim de que o prélio possa ser dirigido por arbitro inglês.

Desse jogo, tecnicamente, pouco se poderá dizer, uma vez que se trata de dois conjuntos de categoria inferior, que se salvam pelo entusiasmo empregado pelos jogadores. Todavia, o encontro não deixa de ser interessante em vista de ser realizado em um sabado.

Hoje somente teremos dois jogos, um dos quais em local distante da cidade, ou seja, na rua Comendador Souza, onde estarão preliando Nacional e Santos. Dessa forma, o publico, naturalmente, tendo um encontro perto da cidade, poderá dar-lhe preferencia, razão porque o estadio "Rodolfo Crespi" poderá acolher boa assistencia na tarde de hoje.

Quanto às possibilidades dos contendores, são identicas. Surge no entretanto, o Juventus com mais probabilidades de vitoria dada as circunstancias de campo e torcida favoraveis.

O Jabaquara, que não conseguiu resistir ao São Paulo, baqueando por uma contagem que revela claramente a fraqueza de seu conjunto, está disposto a realizar um grande feito, superando o adversario em seus proprios dominios.

OS QUADROS

O Jabaquara dveerá manter o mesmo conjunto que enfrentou o São Paulo, enquanto, no Juventus, teremos profundas modificações, pois a sua direção tecnica não está satisfeita com a atual produção da equipe. Portanto, os quadros serão os seguintes:

JUVENTUS — Nico; Osvaldo e Alessio; Turquinho, Og e Figundio; Julio, Carbone, Osvaldinho, Periquito e Luiz.

JABAQUARA — Gilmar; Domingos e Sousa; Ciciá, Léo e Feijó; Jacó, Carlos Alberto, Ventura, Veiguinha e Doquinha.



SAMA F. C. VS. C. E. MANDAQUI

Amanhã à tarde, no campo do Sama, será efetuada uma partida de futebol na qual estarão frente à frente os conjuntos do Sama F. C. e os do C. E. Mandaqu. Dado o valor dos contendores, esperam os "fans dos clubes em apreço uma otima tarde esportiva. Para o compromisso, a diretoria do Sama pede o comparecimento de todos os seus jogadores, no horario e local combinado.

C. A. SILVICULTURA VS. 1.o B. C. F. C.

Realiza-se na tarde de amanhã o encontro entre os quadros do Silvicultura e os do 1.o B. C. F. C. O prélio, que desperta o mais vivo interesse entre as torcidas dos clubes em apreço, deverá agradar aos presentes. Para o jogo, a diretoria do Silvicultura pede o pontual comparecimento de todos os jogadores, às 13 horas, na séde social.

A. A. R. NACIONAL (BOM RETIRO) VS. C. A. SANTANA

Em seu campo, o Nacional do Bom Retiro dará combate amanhã ao conjunto do C. A. Santana. A partida, que se apresenta como das melhores do futebol amador, deverá atrair numeroso publico. Para o compromisso, a direção esportiva do Nacional pede o comparecimento de todos os jogadores, às 13 horas, na séde social.

E. C. BENFICA (SANTO AMARO) VS. C. A. BATALHA

Em seu campo, à tarde, o Benfica enfrentará o C. A. Batalha. Para o jogo, a diretoria do Benfica pede o pontual comparecimento de seus jogadores, às 13,30 horas, na sede social.

UNIÃO LIRA SERRANO VS. UNIÃO VASCO DA GAMA F. C.

Amanhã, no Alto da Serra, será efetuada uma partida de futebol entre as turmas do União Serrano, clube local, e as do União Vasco da Gama F. C. O prelio, que desperta grande curiosidade entre os "fans dos clubes em confronto, deverá proporcionar à "torcida" magnifica tarde esportiva. Para o jogo, a diretoria do Serrano pede o comparecimento de todos os jogadores, no horario e local do costume.

E. C. ALFREDO MAIA VS. G. E. UNIVERSO

Prosseguindo em sua série de bôas partidas de futebol, o Alfredo Maia enfrentará amanhã os fortes quadros do Universo. Para a peleja, a direção tecnica do Alfredo Maia pede o comparecimento de todos os jogadores, às 8 horas, no campo social.

METROPOLITANO A. C. VS. D. PEDRO II

Em Vila Maria, no campo do D. Pedro II, o Metropolitano dará combate ao clube local em partida de futebol. O prélio deverá agradar, dada a igualdade de forças dos contendores. Para o compromisso, a diretoria do Metropolitano pede o comparecimento de todos os jogadores escalados, às 13 horas, na sede social.

C. A. SOCORRO (SANTO AMARO) VS. SUSA F. C.

Realiza-se amanhã, na vizinha cidade de Santo Amaro, interessante peleja de futebol entre os quadros do Socorro e do Susa F. C. Para o encontro, a diretoria do clube de Santo Amaro pede o comparecimento de todos os jogadores, às 13 horas, na séde social.

GAUCHO CLUBE VS. E. C. ACLIMAÇÃO

Em prosseguimento à sua série de bons jogos, o Gaucho Clube, em seu campo, enfrentará os fortes quadros do E. C. Aclimação. Para o embate, a diretoria do Gaucho pede o comparecimento de todos os jogadores, às 8 horas, no campo social.

C. R. VASCO DA GAMA (CAMBUCI) VS. DEMOCRATICOS (V. NOVA CONCEIÇÃO)

Amanhã, o Vasco da Gama do Cambuci dará combate aos fortes quadros do Democraticos, da Vila Nova Conceição. A peleja, que se apresenta cheia de atrativos, dada a classe dos contendores, deverá atrair numeroso publico. Para o jogo, a direção tecnica do Vasco da Gama pede o comparerimeno de todos os jogadores escalados, às 14 horas, na sede social.

A. A. MUNICIPAL (CAXIAS) VS. A. A. COBRASMA, DE OSASCO

Amanhã à tarde, o Municipal de Caxias rumará a Osasco, onde enfrentará os quadros do Cobrasma, em partida amistosa de futebol. Para o compromisso, os jogadores do Municipal deverão estar, às 13 horas, na sede social.

PELO ZONA SUL FUTEBOL CLUBE

O Zona Sul Futebol Clube, agremiação há pouco fundada no setor esportivo de Ibirapuera, pelos funcionarios municipais da Prefeitura local, está ultimando os trabalhos pró inauguração oficial de sua praça de esportes, o que se dará ainda este mês, graças aos esforços de todos quantos colaboram para o exito das atividades do clube no qual pontificam os esportistas Luiz Martins, Mario de Oliveira, Horacio dos Santos, Gregorio e outros.

Com um festival exclusivamente dedicado aos seus socios e familias, a agremiação de Ibirapuera comemorará tão auspicioso acontecimento. Varias partidas de futebol serão disputadas, com premios aos vencedores.

G. 15 DE NOVEMBRO VS. PAULISTA DE PINHEIROS

Dificil compromisso terão amanhã as equipes do G. 13 de Novembro, quando estarão frente ao valoroso esquadrão do Paulista, de Pinheiros. Para o embate, a diretoria do 15 pede o pontual comparecimento de todos os seus elementos, no horario e local combinados.

O ESPORTE CLUBE RUBENS SALES ENFRENTARÁ O E. C. PINHEIRENSE

O esquadrão do Esporte Clube Rubens Sales terá pela frente, domingo proximo, um adversario de classe, o Esporte Clube Pinheirense, uma das mais fortes agremiações do bairro de Pinheiros. Devidamente confirmado o cotejo em apreço, os esportistas dos dois tradicionais gremios varzeanos aguardam o momento preciso do duelo pelo ambicionado triunfo. Em se tratando de dois quadros que há muito atuam com a sua costumeira organização, a luta promete bastante combatividade.

JUVENIL JUWAL X JUVENIL GLETE

No campo do segundo, pela manhã enfrentar-se-ão as equipes dos juvenis Juwal e Glete. O diretor esportivo do Juwal pede o comparecimento de todos os jogadores, às 8 horas, na sede.

EXTRA S. FRANCISCO x EXTRA BARÃO

O prelio entre esses gremios será disputado no gramado do segundo, à tarde, devendo os defensores do São Francisco se apresentarem na sede, às 13 horas.

JUVENIL PALMEIRAS X JUVENIL FLOR DO NORTE

Para este encontro, que será realizado no campo do adversario, o diretor esportivo do Palmeiras pede o comparecimento de todos os jogadores, às 13 horas, na sede.

REINICIANDO SUAS ATIVIDADES O C. NEGRO DE CULTURA SOCIAL ENFRENTARÁ O TITANS F. CLUBE

Em sua praça de esportes, anexa ao Estadio do Nacional, no setor Comendador Sousa, o Clube Negro de Cultura Social enfrentará amanhã as equipes do Titans F. Clube, em prelio no qual a agremiação dos esportistas "coloreds" espera reiniciar sua campanha esportiva com estupenda vitoria.

Os elementos da agremiação de Barbosa devem apresentar-se no campo da luta às 13 horas, devendo a preliminar ter inicio às 14,30.

CONVOCADOS OS DEFENSORES DO CLUBE ATLETICO VILA MATILDE

O Clube A. Vila Matilde disputará amanhã, domingo mais um amistoso em sua praça de esportes, devendo todos os "cracks" do clube de Nelson se apresentarem na sede, às 13 horas.

O VILA PRIMAVERA F. C. JOGARA' COM O E. C. THOMAZ EDSON

O Vila Primavera Futebol Clube receberá amanhã a visita do Esporte Clube Tomaz Edson, do bairro do Limão, com o qual disputará mais duas partidas amistosas. Os "fans" do Campeão do Tatuapé aguardam com ansiedade a disputa da peleja, pois, domingo ultimo, tiveram o desprazer de assistir a uma luta que durou apenas meio tempo, devido ao fato do adversario, após estar perdendo por 7 a 0, ter-se retirado do gramado. Amanhã, isso não acontecerá, pois o Thomaz Edson tem um quadro de respeito e rumará ao Tatuapé para vencer os pupilos de Augusto. A preliminar terá inicio às 14,30 horas.

ESPORTE SOCIAL

Casamento de Guerino Pavone Neto

O esportista Guerino Pavone Neto, ex-goleiro do C. A. Relampago, de Guaiauna, filho do sr. Carlos Pavone e d. Conceição Gatulin Pavone, casar-se-á no proximo dia 30, na Igreja de N. S. da Penha, com a srta. Ana Alves Capuço, residente na cidade de Cachoeira.

O ato religioso será celebrado às 17 horas, seguindo-se uma recepção aos parentes e amigos, na residencia dos pais do noivo, em Guaiauna.

Casamento de Pascoal Salso

Realiza-se hoje, na Igreja da Penha, o enlace matrimonial do sr. Pascoal Salso, diretor do Nacional da Penha F. C., filho do sr. Antonio Salso e d. Antonieta Salso, com a srta. Iracema Willo.

Após o ato religioso, o novo par dará recepção em sua residencia, à rua Benedito Cesario n.o 1.

TOMAZ EDISON F. C. 2 vs. E. C. CAMERINO 2

Perante grande assistencia, realizou-se, domingo ultimo, no campo do Camerino, o confronto entre os fortes esquadrões deste e do Tomaz Edison F. C. O embate, que agradou a todos os presentes pela movimentação e disciplina, não teve vencedor. Turmas das mesmas possibilidades tecnicas o empate verificado premiou com justiça aos bandos em luta. A equipe do Tomaz Edison formou com os seguintes jogadores: Joaquim, Carmelito e Pantera; Ecio, Hiran e Abondanza; Nenê, Oclac, Carlos, Valdir e Canhotinho. Valdir foi o "artilheiro" do Tomaz Edison, conquistando dois belissimos tentos. E' justo destacar-se, entre os 22 jogadores, os seguintes elementos: Carmelito, Joaquim, Alfinengo e Alfredo. No encontro preliminar sagrou-se vencedor o Camerino por 3 pontos a 1.

O NACIONAL DA PENHA EM GUARULHOS

O Nacional da Penha rumará, domingo proximo, para o setor Guarulhos, onde deverá medir forças contra as equipes do União Vila Augusta. A partida está sendo aguardada com vivo entusiasmo pelos adeptos das duas agremiações.

Os pupilos de Diniz, cientes do valor da equipe contraria, esperam realizar mais uma de suas classicas exibições, procurando, assim, no desenrolar do cotejo, decidir galhardamente a conquista da vitoria e do trofeu em litigio.

Os defensores do clube "mais brasileiro" da Varzea deverão apresentar-se na sede, às 13 horas, a fim de rumarem ao campo do contendor, em Guarulhos.

O AMERICA DE VILA MARIA ENFRENTARA' O CHAVANTES

O America F. C., de Vila Maria, sustentará luta amanhã contra as eàuips do Chavantes, em prelio ansiosamente aguardado pelos fans dos dois clubes. Os elementos do America devem apresentar-se na sede, às 13 horas.

O E. C. PROGRESSO DA AGUA RASA PRELIARA' COM O C. C. GUAIANAZES (Central)

O Esporte Clube Progresso da Agua Rasa rumará, amanhã, para o suburbio de Guaianazes, onde deverá medir forças contra as equipes do C. A. Guaianazes, em prelio que será o "classico" daquela localidade.

Os defensores do clube de Boné deverão apresentar-se na sede, às 12 horas, a fim de rumarem ao campo da luta.

O BOTAFOGO DO CAMBUCI ENFRENTARA' O ALAGOAS F. C.

Em sua praça de esportes amanhã pela manhã, as equipes do Botafogo do Cambuci enfrentarão, em luta amistosa, suas congeneres do Alagoas, em partida na qual os defensores da agremiação da rua Mazzini tudo farão pela conquista do ambicionado triunfo.

Para a peleja, os elementos alvinegros deverão apresentar-se no campo da luta às 7,30 horas.

O VASCO DA GAMA CERQUEIRA CHAMA SEUS JOGADORES

Para o prelio de amanhã, o diretor esportivo do Vasco da Gama Cerqueira solicita o comparecimento de todos os jogadores, às 13 horas, na sede, a fim de rumarem ao campo da luta.

O GREMIO TRICOLOR DE VILA MATILDE JOGARA' COM O C. A. PATRIARCA (Artur Alvim)

O Gremio Esportivo Tricolor de Vila Matlide rumará, amanhã para a localiddae de Artur Alvim, onde deverá enfrentar as equipes do Clube A. Patriarca, agremiação que atualmente é uma das mais temiveis daquele suburbio da Central.

Em se tratando de dois clubes cujos dirigentes, socios e defensores, são verdadeiros amigos, o prelio que irão disputar está sendo comentado entusiasticamente nas hostes esportivas de Vila Matilde e Ferraz Alvim, localidades onde ambas são tidas como disciplinadas e dignas de suas tradições futebolisticas.

O esquadrão do tricolor de Vila Matilde apresentar-se-á em campo com a constituição costumeira, o mesmo se dando com o bando do Patriarca. Assim sendo, a peleja muito promete em combatividade e disciplina, fatores que agradarão em cheio aos fans dos tradicionais gremios suburbanos da Central.

Tanto a turma do Tricolor como a do C. A. Patriarca estão invictas em varias partidas disputadas em seus dominios, motivo pelo qual o prelio promete ter um desenrolar dos mais interessantes, podendo-se afirmar que será o "classico" de Artur Alvim na tarde de domingo naquela localidade.

A direção esportiva do Gremio Tricolor de Vila Matilde e a sua congenere do CAP solicitam o comparecimento de todos os "cracks" titulares e reservas, às 12,30 horas, na sede, a fim de rumarem ao campo da luta.

ESTÃO SEM JOGO

CRUZEIRO DO SUL DE VILA MARIA — (Vila Mariana) — Seu campo, a tarde; oferece uma taça. Tratar pelo fone 7-7438, com Mario, à noite.

DESTEMIDO F. C. — Seu campo, tratar com Agostinho, fone 9-0790, à noite, séde social.

E. C. SAMPAIO MOREIRA Domingo em seu campo, tratar com Borracha, rua Vilela, 1002, à noite, séde.

NOTA SOCIAL

Antonio Raimundo Diniz faz anos hoje

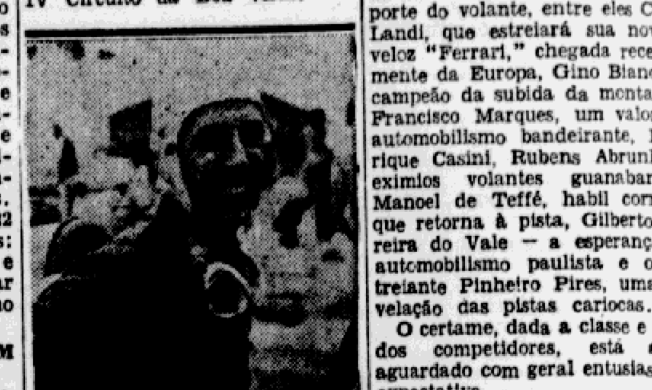
A data de hoje assinala mais um aniversario natalicio do esportista Antonio Raimundo Diniz, diretor esportivo do Nacional da Penha, agremiação na qual goza de invejavel estima.

Ao ensejo da grata efemeride, Diniz reunirá hoje seus companheiros de clube, aos quais oferecerá um aperitivo, recebendo assim as felicitações merecidas.

PROVA AUTOMOBILISTICA CIRCUITO DA QUINTA DA BOA VISTA

Chico Landi estreará sua nova "Ferrari" — Destacados pilotos participarão do certame — As provas em disputa

Promovido pelo Automovel Clube do Brasil, realiza-se amanhã, à tarde, no Rio a disputa do IV Circuito da Boa Vista.


Chico Landi, que competirá com sua nova "Ferrari".

Nas varias provas estão inscritos destacados pilotos nacionais, competindo na categoria de carros de corridas grandes valores do esporte do volante, entre eles Chico Landi, que estreiará sua nova e veloz "Ferrari," chegada recentemente da Europa, Gino Bianco, o campeão da subida da montanha, Francisco Marques, um valor do automobilismo bandeirante, Henrique Casini, Rubens Abrunhosa, eximios volantes guanabarinos, Manoel de Teffé, habil corredor que retorna à pista, Gilberto Pereira do Vale — a esperança do automobilismo paulista e o estreiante Pinheiro Pires, uma revelação das pistas cariocas.

O certame, dada a classe e valor dos competidores, está sendo aguardado com geral entusiasmo e expectativa.

AS PROVAS

As provas em disputa são as seguintes:

1.a — PROVA — Categoria turismo até 2.000 c. c.
2.a PROVA — Categoria turismo — (força livre).
3.a PROVA — Categoria superesporte e adaptados.
4.a PROVA — Motociclismo.
5.a PROVA — Categoria carros de corrida.

O ESTRELA DA SAUDE JOGARA' COM O PALESTRA DE S. BERNARDO

O clube da capital pretende firmar-se na terceira colocação

Em continuação ao campeonato da segunda divisão de profissionais, teremos amanhã, no campo do Estrela da Saude F. C., à avenida Jabaquara, 1.400, o encontro entre o clube local e o Palestra F .C. de S. Bernardo. Tudo indica que essa partida se revistirá de grande brilhantismo, pois o Estrela da Saude F. C., que está atualmente em terceiro lugar na classificação do quinto grupo da divisão de acesso, tudo fará para manter-se nesse posto, ao passo que o Palestra de São Bernardo desenvolverá todos os esforços para levar ao municipio vizinho uma vitoria que o credenciará bastante no campeonato que disputa.

Realmente, temos presenciado no campo do Estrela da Saude F. C., partidas das mais interessantes em disputa do campeonato da divisão de acesso, e grande publico tem assistido a esses encontros, saindo sempre satisfeito não somente pela disciplina que tem imperado nos jogos, como tambem pelos lances de tecnica que os jogadores do Estrela da Saude F. C. proporcionam aos assistentes.

O Estrela da Saude F. C. vai se impondo, assim, como digno de simpatias dos esportistas da capital, pois, se na parte disciplinar, até o momento, depois de dez jogos disputados na segunda divisão, não teve siquer um jogador suspenso ou multado, na parte tecnica o seu quadro, vindo há pouco da varzea, tem feito valer o prestigio do futebol varzeano.

CAMPEONATO PAULISTA DE HANDEBOL

Tres partidas marcadas para amanhã — Os quadros

Em prosseguimento ao Campeonato Paulista de Handebol, da presente temporada, será realizada amanhã, domingo, mais uma rodada, devendo defrontar-se às 9,30 horas, no campo do Macabi, o Clube Ginastico Paulista "A" x C.E.I.B. Macabi e às 14,30 horas, no campo do Pinheiros, os conjuntos "A" e "B" da Associação de Cultura Fisica x Esporte Clube Pinheiros "A" e "B".

E' a seguinte a organização dos jogos e quadros:

1.o jogo — às 9,30 horas no campo do Macabi: Clube Ginastico Paulista x C.E.I.B Macabi — Turmas: Ginastico: Vela, Laronga, Fogueira, Antanas, Stegmann, Brandt, Bremer, Lucio, Georginho, Otavio, Chará, Maneco, Italo, Paulino, Orlando Tonini, Cristiano, Thies. Macabi: Werner, Steiner, Peter, Pedro, Mannie, Geraldo, Erich, Werner, Mauricio, Nuchim, Arnaldo, Mucha, Careca e Artur.

2.o jogo — às 14,30 horas no campo do Pinheiros: Associação de Cultura Fisica "A" x E. Clube Pinheiros "A" — Turmas: Pinheiros: Grundner, Heinke, Kolde Magnusson, Sauer, Bartlin, Sposito, Helmut, Frank, Stender e os reservas Tim, Machtans, Basnaldo, Uhl, Vergilio, Hantschick, Alex e Fuchs. Cultura: Hoffmann, Werner, Falcão, Kinderdamm, Ferreira, Koren, Hugo, Eugenio, Vital, A. Monteiro, e os reservas, Killian, J. Moreno, Almir, Bolão, Zacarias, Willi.

3.o jogo — às 15,30 horas no campo do Pinheiros: Associação de Cultura Fisica "B" x E. C. Pinheiros "B" — Turmas: Pinheiros: Rhinow, Aldo, Uhl, Cicero, Sauer, Groschitz, Springmann, Ruegg, Munch, Pacheco, Rudi. Cultura: Oliveira, Valletta, Adolfo, Dilé, Scahrf, Roth, Ossy, Paulo, Valentin, Faria, Erich.

A Federação Paulista de Handebol será representada pelo sr. Italo Buzzini, sendo juiz para o primeiro jobo o sr. Rudi Schulz e para o segundo e terceiro o sr. Kurt Brandt.

DR. CARLOS WALTER CASSINO
CLINICA MEDICA — MOLESTIA DE SENHORAS — PARTOS — OPERAÇÕES
Consultas das 13 às 16 horas
Resid. Al Barão do Rio Branco ... Av. São João, 324 — 1.o andar apto. 103. Tel.: 4-7827 — co. f8. Tel. 52-3136

Partida interestadual em Curitiba

Seguirá no proximo dia 6 de outubro, para Curitiba, uma turma de Punhobol, representando a Federação Paulista de Handebol e Punhobol, a fim de tomar parte num torneio com varias equipes do Estado de Santa Catarina, em comemoração ao 60.o aniversario de fundação da Sociedade de Cultura Fisica "Duque de Caxias", de Curitiba.

A direção tecnica da F. P. H. e P. convocou os seguintes elementos que deverão comparecer amanhã, dia 17, às 15 horas, no campo do Pinheiros, a fim de realizarem um treino em conjunto: Antanas, Sposito, Kraft, Wellbaum, Brandt, Hulls, Schulz, Muths, Gerson, Helmuh e Buchmann.

Pelo C. A. Ipiranga

O C. A. Ipiranga fará realizar no proximo dia 21 do corrente, às 20,30 horas, em sua sede social, à rua Bom Pastor, 3.000 um jantar em homenagem ao seu Decano Pedro Antonio Noschese, pelo seu retorno ao seio da familia ipiranguista, que como se sabe, aguardava com grande ansiedade a sua volta da Europa.

As adesões poderão ser dadas na Secretaria do clube, telefone 3-0529, ou com o sr. Angelo A. Milanesi, telefone 3-3200, ou ainda com o sr. Domingos Sgarzi, telefones 6-1431 e 4-1881.

COMPETIÇÃO CICLISTICA PROMOVIDA PELA S. E. "GALILEU SEMBRANTI"

Tomarão parte os pedalistas das 1.a, 2.a, 3.a e 4.a categorias — A prova será disputada na distancia de 50 quilometros — Premios

Promovida pela S. E. "Galileu Sembranti" e patrocinada pela Federação Paulista de Ciclismo realiza-se amanhã a prova extra "Arimondi Falconi", que conta com a participação dos pedalistas das 1.a, 2.a, 3.a e 4.a categorias dos clubes filiados à entidade mentora do esporte do pedal.

A competição será disputada na distancia de 50 quilometros, obedecendo o seguinte percurso: saída rua Cipriano Barata rua Thabor, monumento da Independencia, rua Coronel Diogo, avenida Lins de Vasconcelos, rua Vergueiro, rua França Pinto, Vila Nova Conceição, estrada velha de Santo Amaro rua Isabel Schmidt, Vila Sofia, estrada nova, aeroporto de Congonhas, rua França Pinto, rua Vergueiro, avenida Lins de Vasconcelos, rua Coronel Diogo, monumento da Independencia, rua Thabor e chegada à rua Cipriano Barata.

A saida está marcada para às 8 horas, partindo os concorrentes num só pelotão sem distinção de categoria, com uma unica classificação.

Aos vencedores serão conferidas 50 medalhas, alem de outros premios oferecidos pelo comercio e industria do bairro da colina historica.

CAMPEONATO INTERNO DE FUTEBOL DO C. A. INDIANO

Será realizado o torneio-inicio dos segundos quadros que participam do certame

Amanhã no campo da Parada Petropolis, o Indiano fará realizar, no periodo da tarde, o torneio inicio para os segundos quadros que participarão do seu 23.o Campeonato Interno de Futebol.

Foram sorteados os seguintes jogos:

14 horas Santos vs. Paulistano;
14,25 horas Ipiranga vs. São Paulo
14,50 horas Vasco vs. Veteranos
15,15 horas Guaraní vs. XV de Novembro
15,40 horas Vencedor do 1.o jogo vs. Vencedor do 2.o;
16,05 horas Vencedor do 3.o jogo vs. Vencedor do 4.o;
16,30 horas Vencedor do 5.o jogo vs. Vencedor do 6.o — final.

Foram designados para apitar as partidas os seguintes associados: Perides Ferreira Neves, José Andreotti, Valter Casal de Rei, Jorge Maluf, Djalma C. Martins e José Paladini.

No final do torneio serão proclamados os campeões e entregues, aos componentes dos conjuntos Santos e Veteranas, as medalhas a que fizeram jus levantando o ultimo torneio inicio e o campeonato interno. Em seguida, no salão restaurante da sede de campo, será celebrado o final da festa esportiva, com uma homenagem aos vencedores.

Festival esportivo no campo do Vila Nova Mazzei

Inaugurando a praça de esportes do C. A. Nova Mazzei, foi organizado um festival esportivo que contará com a participação de varios clubes de futebol, entre eles o Gremio Desportivo ASFE, um dos mais fortes clubes amadores da Capital.

O ASFE terá pela frente amanhã o forte conjunto do C. C. Clube CMTC e jogarão em disputa da taça "Luiz Gonzaga de Figueiredo".

Salvo modificações de ultima hora, o ASFE deverá jogar com: Galão, Arnaldo e Sales; Domingues, Fogueira e Didi; Zezinho, Orlando, Decio, Sgambatti e Getulio.

O SEGUNDO QUADRO DO ASFE JOGARA' HOJE — Abrindo os festejos organizados pelo C. A. Nova Mazzei, o quadro secundario do G. D. ASFE encinelli, um conjunto capaz de oferecer séria resistencia ao seu adversario. Nessa peleja será disputada a taça "Marçal Duarte Barbosa".

O quadro do G. D. ASFE para esse encontro será: Miguel, Candalaft e Zé; Vasco, Nelson e Nestor; Djalma, Orlando, Newton, Brandão e Tabarelli.

O Infantil Sarcinelli deverá apresentar o seguinte quadro: Nicolau, Daico e Chico; Zé da Paulo, Fabio e Jair I; Baru, Daniel, Alvaro, Beristein e Valpi.

Campeonato inter-clubes

(Conclusão da 16.a página).

j) — classificar a titulo precario, na 3.a classe "C" o tenista Henrique Henriques Lopes;

k) — aprovar os relatorios dos seguintes jogos dos torneios interclubes, homologando seus resultados: 3.a classe de senhoras — C. R. Tietê 5 vs. T. C. Santos 0; E. C. Pinheiros "A" 3 vs. C. A. Paulistano "B"; Soc. Harmonia 4 vs. E. C. Pinheiros "B" 1; C. A. Paulistano "A" 3 vs. A. D. Floresta 2; S. E. Palmeiras venceu por ausencia o C. A. Monte Libano; Juvenil Feminino — E. C. Pinheiros 3 vs. Soc. Harmonia 2; 3.a classe de homens — A. D. Floresta "A" 3 vs. C. A. Paulistano "A" 2; C. R. Tietê 4 vs. T. C. Paulista 1; S. E. Palmeiras venceu por desistencia a T. C. Santos "B"; E. C. Pinheiros "B" venceu por desistencia o Coopercotia A. C.; C. A. Paulistano "C" 4 vs. C. R. Tietê 1; C. A. Monte Libano 5 vs. E. C. Banespa 0; C. A. Paulistano "B" 4 vs. C. R. Sal. Gama 1; T. C. Santos "A" 5 vs. S. E. Palmeiras "B" 0; E. C. Pinheiros "C" 4 vs. E. C. Banespa 1; A. D. Floresta "B" vs. C. R. Sal. Gama 2; Soc. Harmonia 5 vs. C. R. Sal. Gama 0; Infantil Masculino — Soc. Harmonia 3 vs. C. A. Paulistano 2; C. R. Tietê 5 vs. S. E. Palmeiras 0; 5.a classe de homens — T. C. Paulista 4 vs. A. D. Floresta "B" 1; E. C. Banespa 4 vs. S. E. Palmeiras "A" 1; C. R. Tietê "C" 5 vs. Coopercotia A. C. "B"; T. C. Santos "A" 4 vs. C. R. Tietê "A"; S. E. Palmeiras "B" vs. E. C. Pinheiros "B" 1; C. A. Paulistano "B" 4 vs. A. D. Floresta "C" 1; Soc. Harmonia "A" 5 vs. C. R. Sal. Gama 0; E. C. Pinheiros "A" 4 vs. Coopercotia A. C. "A" 1; T. C. Santos "B" 3 vs. C. R. Tietê "B" 2; C. A. Paulistano venceu por desistencia a Soc. Harmonia de Tenis; C. R. Sal. Gama venceu por desistencia o C. A. Paulistano;

m) — multar em Cr$ 200,00 o C. A. Monte Libano pela falta de comparecimento de sua turma de 3.a classe de senhoras, no jogo marcado contra a S. E. Palmeiras.

Sociedade Harmonia de Tenis

Em prosseguimento do Campeonato Interclubes, a Sociedade Harmonia de Tenis, escalou os tenistas abaixo:

3.a CLASSE DE SENHORAS — Sociedade Harmonia vs. A. D. Floresta, hoje às 15 horas, nas quadras sociais — Alice Bortwick, Jean Cleaver, Jean Ballestrery, Gilza Gosslar e Maria Elvira Novaes.

JUVENIL MASCULINO — Sociedade Harmonia vs. E. C. Pinheiros, nas quadras do adversario, José Alberto Catalano, Wilton de Crescenzo, Roberto Levy Junior, Carlos Eduardo Campos, Fernando Melo .

JUVENIL FEMININO — Sociedade Harmonia vs. E. C. Pinheiros, amanhã às 9 horas, nas quadras sociais: — Alice Bortwick, Sonia Komorcynski, Maria Angelica Martins, Maria Lucia Bosisio, Maria Helena Oliveira, Ana Ida Gallera.

Treinou o Comercial mesmo sem compromisso para amanhã

De acordo com a tabela organizada pela F. P. F., o exbenjamin descançará amanhã, domingo. Mesmo assim, os pupilos de Marino levaram a efeito, na manhã de ontem, um puxado treino coletivo. O resultado foi um empate de 3 tentos. Osvaldinho, Valter e Constantino fizeram os tentos dos titulares, que atuaram com a seguinte organização:

Aires (Cavani) Pian e Darci; Vaiano, Clovis e Sidney; Rebelo, Constantino, Osvaldinho, Valter e Miguel.

RUBENS TIROU O GESSO E LUIZ VOLTOU AOS TREINOS

Na tarde de ontem, estiveram, na residencia do zagueiro Rubens, o medico do clube, dr. Jales Martins Salgueiro e o massagista Rebelo, a fim de tirar o gesso do pé de Rubens. O eficiente zagueiro entra agora em convalescença, esperando-se que na proxima semana Rubens volte aos treinos.

Tambem Luiz, o valoroso zagueiro, que no jogo do primeiro turno, contra o Corintians de Santo André, foi vitima de forte contusão no pé esquerdo, voltou ontem aos treinos, tendo atuado na zaga direita do quadro reserva. Está, assim, de parabens o Departamento medico do "mais simpatico".

RECLAMAÇÕES

IRREGULARIDADES NA VENDA DE BEBIDAS — Escreve-nos um leitor, reclamando a respeito do seguinte: — Existe à rua Araguaia, perto do ponto final do bonde Canindé, um clube de futebol, um barracão, no qual são vendidas bebidas aos sabados e domingos, por ocasião dos jogos, como, tambem, diariamente à noite.

O mesmo inconveniente é observado em outro clube existente nessa rua.

Informa o reclamante que essa pratico alem de estar em desacordo com a Alimentação Publica, constando, tambem, que não pagam impostos como, aliás, fazem os demais estabelecimentos ali existentes.

Conselho Regional de Engenharia e Arquitetura da 6.a Região

Realizou-se no dia 14 mais uma sessão ordinaria do C. R. E. A. da 6.a Região.

Após o expediente, foram julgados, na ordem do dia, os seguintes processos:

De Registros: Steil — Sociedade Tecnica Eletro Instaladora Ltda.: Indeferido. Artur Moreira Barbosa & Cia.: Deferido. — Construtora Reunida: Indeferido. — Sociedade Tecnica de Instalações Gerais S. A.: Deferido. — Bruno Coclanovich Deferido. — De Infração: Marino Parolari: Julgado improceednte o Auto de Infração lavrado no processo. — Euclides Guazzelli: Julgado procedente o Auto de Infração lavrado e imposta ao autuado a multa de Cr$ 500,00.

A VIDA MEDICA

UMA DOENÇA NOVA E FREQUENTE:

a ademite subaguda benigna de natureza ignorada

Prof. ANDRE' LEMAIRE

Três recentes comunicações à Sociedade Medica dos Hospitais de Paris acabam de chamar a atenção para uma afecção nova, ainda misteriosa no seu determinismo e que recebeu de R. Debre a denominação de "molestia das unhas de gato", de Mollaret a de "poliadenopatia subaguda com intradermo-reação e lesões ganglionares particulares", e que proponho que se chame temporariamente de "adenite subaguda benigna de natureza desconhecida".

R. Debre assinalou o primeiro caso ha 20 anos e se só publicou muito recentemente os resultados da vintena de observações que conseguiu reunir, é que esperava encontrar um processo exato de diagnosticos e uma terapeutica apropriada. Mollaret tratou uma quinzena de casos. Com J. Debray, narra a historia de uma epidemia numa familia, observada em 1948 na qual a mãe e quatro crianças foram atingidas. R. Debre pensa que a doença está muito espalhada, principalmente no meio rural. No maior numero das observações, não em todas encontramos a noção de uma coabitação intima com um gato, brincalhão e arranhador. Esta noção é encontrada na epidemia domestica que observei com Jacques Debray. Mollaret a confirma igualmente, mas, em dois casos em que notou uma picada ligeira como causa determinante e unica, como se fosse produzida por um espinho de roseira ou de abrunheiro.

A molestia deve ter uma grande difusão, pois, Lee Forshay da Universidade de Cincinati, descobriu e estudou diversos casos de uma afecção singularmente parecida com a de que nos ocupamos.

A sintomatologia é das mais simples. Numa criança ou num adolescente, descobre-se por acaso uma zona ganglionada superficial, uma adenite dura, pouco ou não dolorosa, sem periadenite notavel, do tamanho de um ovo de pomba podendo ser inguinal, axilar, epitroeliana, sub-clavicular, cervical ou sub-angulo-maxilar. A adenite é muitas vezes unica, mas as vezes, dois ou três ganglios podem ser atingidos, em territorios diferentes. Há ao mesmo tempo, um certo grau de astenia e um pequeno movimento febril que não vai, habitualmente, alem de 38.c. DEBRE notou as vezes, uma temperatura de 40.o, mas o estado geral nunca é alarmante. O ganglio, ao cabo de um tempo variavel, acaba supurando. Produs-se num putusla que desaparece no fim de algumas semanas ou alguns meses e deixa uma cicatriz minima que desaparece com o tempo; mas, isto não é constante: certos ganglios são reabsorvidos espontaneamente sem nunca supurar.

Esse adenite tem um carater estritamente regional: os territorios ganglionarios profundos nunca são atingidos; o baço, as amidas continuam normais. Entretanto a porta de entrada da infecção é raramente encontrada. DEBRE viu por vezes, o ponto de inoculação marcado por uma vesicula que se ulcera e cria casca. MOLARET assinala as picadas de espinhos. Isto está longe de ser a regra.

O exame de sangue pouco esclarece, mas em todos os nossos casos a formula sanguinea foi modificada com uma tendencia neotropenica, pois que apenas encontramos de 35 a 40% de grabulocitos, a linfocitose relativa era constituida em parte por grandes lonfocitos quase sempre novos, as vezes monocitoides. Muito mais carateristica é a intradermo-reação de antigeno preparada a partir do pus ganglionar. A DEBRE de um lado, P. MOLLARET, por outro, obtiveram dessa maneira reações positivas nas 48 horas. Tive os mesmos resultados com os meus doentes e com o antigeno de MOLLARET. R. DEBRE utilizou com igual sucesso o seu antigeno e o de Lee TOSHAY. A reação é especifica; não reagem os meios de prova. A alergia persiste por muito tempo, as vezes durante anos.

Essa reação parece ter um valor diagnostico consideravel.

A lesão essencial segundo Debre, é uma adenopatia subaguda supurada; Mollaret dá mais detalhes e considera que se trata de lesões atingindo preferentemente o reticulo: este está a principio hipertroplasiado, depois aparecem celulas de Langhaws e finalmente microabcessos suscetiveis de engendrarem em alguns casos, a supuração. Nos meus casos, a citologia e a histologia ganglionarias estudadas conforme dois adenogramas e uma biopsia, revelaram uma hiperplasia de tipo inflamatoria, comum atingindo ao mesmo tempo os elementos reticulares e linfocitários.

E a isso se limitam infelizmente os nossos conhecimentos a respeito desta curiosa doença. Todas as investigações, tanto as mais curiais como as mais eruditas, resultaram negativas. Nenhum germe pôde ser descoberto nem no pús dos ganglios, nem no sangue. As inoculações de pús, de sangue ou de "broyat" ganglionares em diversos animais ficaram sem efeito: no entanto P. Mollaret recorreu para essa pesquisa, ao cão, ao gato, ao coelho, à cobaia, ao rato, ao furão, ao macaco e até a um passaro; o abelharuco, e todas as vias possiveis foram tentadas: sanguinea, esplenica, peritonial, sub-aracnoidiana, cerebral, etc.... Todas as reações, serologicas, ficaram negativas. Nenhuma inclusão celular. oxifilica que assinalasse a natureza viral possivel — e aliás muito verossimil — da molestia, nunca pôde ser posta em evidencia. Acrescento enfim que as inoculações no ovo embrionario de galinha, ficaram estereis.

Na falta de coisa melhor, R. Debre contenta-se em designar esta afecção com o nome de doença das "unhas" do gato e insiste no papel importante, mas nem sempre constante, desse animal na sua transmissão. Mollaret defende a probabilidade de um ultravirus na transmissão do qual o gato representa sem duvida, o papel de um intermediario ocasional. Os focos do virus devem ser pesquisados nos animais com que se alimenta o gato, isto é, os murideos e os passaros. Estes ultimos sobretudo merecem ser incriminados: assim se explicaria o papel patogenico das picadas dos espinhos de arbustos contaminados pelas dejeções das aves. O que faz supor, seja dito de passagem, um virus realtivamente pouco fragil. R. Debre admite que a hipotese é interessante. Está de acordo com Mollaret em afirmar que os gatos transmissores nunca apresentam sintomas morbidos e que não reagem ao antigeno. E' por isso que ele fala em molestia das garras do gato e não em molestia do gato.

Para os clinicos, o interesse desta nova doença está na dificuldade do seu diagnostico e sobretudo nos erros a que pode dar lugar. E' muitas vezes, tomada por uma denite banal ou um adenofleimão e atribuida, quando é sub-maxilar, a uma lesão dentaria.

A tuberculose, a molestia de Nicolas Favre, a doença de Besnier, Boeck-Schaumann, a actinomicose, a tularemia, a mononucleose infecciosa, a linfossareoma, a doença de Hodgkier, o "soduku" são os diagnosticos errados mais comuns. O carater negativo das reações tuberculinicas, de frei Paul, Bunnel e Davidson, da soro-aglutinação na bacteria tularense, ausencia de qualquer germe no exame de sangue, na cultura e na inoculação devem fazer pensar na doença das unhas do gato e praticar a intradermoreação ao antigeno especifico.

Notemos ainda, para completar o assunto, a linfocitose sanguinea que nos parece, a Lebray e a mim, mais parecida com a mononucleose infecciosa do que com a doença de Carl Smith, de que ela não possui, aliás a forte leucocitose.

Até aqui nenhum tratamento tinha sido aplicado a uma adenopatia tão regularmente benigna e espontaneamente curavel: R. Debre pensa que a auroemicina é um medicamento recomendavel, ela provocou, desde as primeiras experiencias uma parada quase que imediata da supuração, e a cura rapida da lesão.

Aos estudiosos que quiserem ter mais pormenores e informações sobre o assunto recomendo a leitura das seguintes publicações: R. Debre, M. Lamy, Melle M. L. Jarnet, L. Costil e P. Kozzinacci "La Maladie des Griffes du Chat" — Bul. et Mem. de la Société Med. des Hopitaux de Paris, n.o 1-2 1930, pags 76-70; P. Mollaret, J. Reilly, R. Bastin et P. Fournier, "Sur une polyadenopathie subaigue avec intradermo-reaction et lesions ganglionaires particulieres. Ibid. Séance du 3 mars 1950; A. Lemaire et J. Debray: "Sur une epidemie familiale d'adenite subaigue de nature inconnue. Ibid. Séance du 10 Mars 1950.

LOLA A. PEDRENHO

PARTEIRA DIPLOMADA
Com longa pratica na Clinica Obstetrica da Faculdade de Medicina de São Paulo — Atende a qualquer hora do dia e da noite — Aplica injeções intramusculares e endovenosas sob prescrição medica a domicilio.

AV. CELSO GARCIA 3628
Tel.: 9-0122 — (Tatuapé)

A industria de tintas e vernizes em face da redução de tarifas

Sob a presidencia do sr. Artur Cortines Laxe, reuniu-se ontem na sua séde social, a diretoria do Sindicato da Industria de Tintas e Vernizes, tomando conhecimento de diversos assuntos de interesse da classe.

Foi examinada pelos presentes a questão da redução de tarifas aduaneiras, problema posto em fóco atualmente, em face da proxima realização da Conferencia de Torquay. Os aspectos da questão que mais de perto dizem respeito à industria de tintas e vernizes, segundo decisão tomada, serão abordados em memorial a ser encaminhado à Federação das Industrias, para orientar os entendimentos e estudos que ora se efetuam com vistas à conferencia.

A diretoria da entidade debateu tambem o problema da alteração de criterio pela CEXIM para a importação de tintas e vernizes à base de nitro-celulose e de sinteticas. A proposito do mesmo, decidiu-se enviar à Carteira uma representação fixando o ponto de vista dos industriais do ramo quanto à referida modificação.

Solicitamos aos nossos agentes do Interior que nos enviem as suas correspondencias escritas a maquina, com espaço duplo, e de um lado só do papel.

Continuam chegando ao porto de Santos grandes carregamentos de trigo

SANTOS, 15 (Da sucursal) — Novos e grandes carregamentos de trigo continuam chegando a este porto, avolumando os stocks desse cereal. Hoje, chegou ao porto o segundo carregamento desse cereal, procedente da França. Foi trazido pelo vapor "Welsh Trader", procedente de Saint Nazaire, constante de 8 mil toneladas.

Procedentes de portos argentinos, chegaram os seguintes barcos: "Arriero", argentino, com 4.000 toneladas; "Rezero", tambem argentino, com 3.400 toneladas; nacional "Comandante Pessoa", com 3.311 toneladas, todos para o Moinho Central.

VISITOU A CIDADE O DR. NOVELLI JUNIOR

Esteve hoje em visita a esta cidade o dr. Novelli Junior, vice-governador do Estado e candidato a deputado federal, o qual foi aguardado e cumprimentado por grande numero de amigos e correligionarios. Durante o dia, realizou o vice-governador de S. Paulo varias visitas a estabelecimentos publicos, entre os quais a Alfandega, a C.A.P. de Serviços Publicos, a Agencia do Lloyd Brasileiro e sindicatos de trabalhadores.

À tarde, visitou o Hospital da Santa Casa de Misericordia onde foi recebido pelo sr. Henrique Soler, provedor, demais membros da Mesa Administrativa e do Corpo Clinico.

À noite, foi-lhe oferecido um jantar no Roof Belmar.

NO PORTO NOVE UNIDADES DA MARINHA DE GUERRA

Deram entrada hoje no porto, conforme haviamos noticiado, nove unidades da Marinha de Guerra do Brasil, compondo uma força naval que desenvolve um plano de exercicios organizado para o corrente ano pelo Estado Maior da Armada. Compõem essa força os contra-torpedeiros "Greenhalg", capitanea; "Baependi", "Amazonas", "Araguaia" e "Beberibe", e mais dois submarinos e dois caças-submarinos. Os barcos em questão atracaram em frente aos armazens 10, 11 e 12. Logo após estiveram a bordo do navio capitanea, para cumprimentar o comandante da força, capitão de mar e guerra Olavo de Araujo, as autoridades civis e militares. Os vasos de guerra far-se-ão ao mar amanhã às 9 horas, prosseguindo sua viagem de instrução.

AUMENTA A IMPORTAÇÃO

O movimento do porto até agosto ultimo, inclusive, denota um aumento da importação, e uma queda cada vez maior da exportação. Nos primeiros oito meses do ano, importamos por Santos 2.658.916 toneladas de mercadorias diversas, enquanto que as exportações não foram alem de 875.140 toneladas. Verifica-se um aumento constante da importação, nos ultimos quatro anos, a saber: 1947, 2.391.997 toneladas; 1948, 2.214.972 toneladas; 1949, 2.327.484 toneladas; 1950, ... 2.658.916 toneladas, ao passo que a queda da exportação se reflete nos seguintes numeros: 1947, ... 1.024.905 toneladas; 1948, ... 1.098.074 toneladas; 1949, ... 1.025.998 toneladas; 1950, ... 875.140 toneladas.

Até agosto, foram batidos todos os recordes do mesmo periodo de toda a historia do porto tendo alcançado o movimento total de carga em ambos os sentidos o total de 3.534.056 toneladas.

No mês de agosto, transitaram pelo porto 463.732 toneladas, sendo de importação 319.020 toneladas, a saber: carga geral, 117.640 toneladas: solidos a granel (trigo, carvão, adubos, etc.), 101.114 toneladas, liquidos a granel, (combustiveis liquidos em geral), ... 100.265 toneladas.

Com referencia aos combustiveis liquidos, a 31 de agosto, haviam no porto 69.109 toneladas a menos do que em 31 de julho.

DR. CARLOS NAPOLEÃO LA TERZA

Faleceu hoje nesta cidade o dr. Carlos Napoleão La Terza, abalizado medico que contava vasto circulo de relações de amizade, não só nos circulos medicos e cientificos como nos meios sociais de Santos.

Deixa viuva a sra. Elvira La Terza, e os seguintes irmãos: Jeronimo, Luiza, Rafael e João La Terza. Era filho do sr. José La Terza e de d. Mariangela Regina La Terza.

O seu sepultamento realiza-se amanhã às 17 horas, no Cemitério do Araçá, em São Paulo saindo o feretro desta cidade às 14 horas.

NOTICIAS POLICIAIS

Foi internado no Hospital da Santa Casa, na manhã de hoje, o motorista José Pinto, de 17 anos de idade, residente no vizinho municipio de Itannaen. O motorista, na noite de ontem, teve o pé decepado por uma composição de carga da Estrada de Ferro Sorocabana, no desvio Dias.

Na av. Siqueira Campos, mais ou menos em frente ao 334, o "jeep" do exercito, de chapa 21-60-47, dirigido pelo cabo Alberto Verta Gomes, residente à rua Paraná, 129, atropelou e feriu levemente dois menores, Edmundo, filho de Abel Assis, morador à rua Frei Francisco Sampaio, travessa B, casa 6, e Marly Pinto de Abreu, escolar, domiciliada à rua Frei Francisco Sampaio, 13. As pequenas vitimas foram transportadas ao Pronto Socorro pelo proprio atropelador, de onde, após receberem os necessarios curativos se retiraram.

Por volta das 9,45 horas de hoje, em frente ao Mercado Municipal, Francisco Paulino da Silva, residente à rua São Bento 124, foi atropelado pela caminhonete de chapa 41-60-83 guiado pelo motorista Domingos Augusto Elias domiciliado à rua Republica Argentina, 47. A vitima foi medicada no Pronto Socorro, tendo após se retirado.

No cruzamento das ruas São Francisco com Senador Feijó, cerca das 14 horas de hoje, o automovel de chapa 23-32-97, dirigido pelo motorista Osvaldo Lopes Coelho, morador a rua Paraguai, 158, atropelou e feriu gravemente Armando Carbone, residente à rua Frei Caneca. A vitima foi conduzida ao Pronto Socorro, onde recebeu os primeiros curativos, sendo a seguir internada no Hospital da Santa Casa em estado de coma.

Na av. Conselheiro Nebias, esquina com Xavier Pinheiro, por volta das 15 horas de hoje, uma ambulancia da Prefeitura, sem chapa, guiada pelo motorista Angelo Rios Casanova, residente à rua Guilherme Alvaro, 26, foi violentamente abalroado pelo automovel de chapa 23-36-83, guiado pelo motorista Marcos Sessa, domiciliado à av. Conselheiro Nebias, 754. Este motorista, que recebeu ferimentos leves, foi medicado no Pronto Socorro.

"CORREIO" AEREO

Segurança de vôo — fator primordial na aviação

País particularmente interessado na aviação, o Brasil é, presentemente, uma nação livre em materia de segurança de vôo, podendo orgulhar-se tanto das empresas que possui, como do pessoal que nelas trabalha, neste importante setor da atividade aeronautica — profissionais especializados que honrariam a nação mais adiantada do mundo.

PORQUE SE VIAJA COM SEGURANÇA

A segurança do vôo é fator primordial na aviação. Dela se encarrega um departamento denominado de "Manutenção", e cujo trabalho, embora seja dificil de descrever em poucas linhas, para dar uma idéia do que realiza ele diariamente, vamos resumir adiante.

Tomando por modelo a Panair do Brasil, a companhia mais importante em trafego em nosso país, e que neste mês completará 20 anos de atividade progressiva no transporte aéreo comercial, o serviço de manutenção pode ser assim sintetizado: um verdadeiro exercito de homens disciplinados e perfeitamente adextrados, trabalhando nas oficinas da companhia, inspecionando, montando e desmontando e recondicionando os aparelhos em trafego, e dispondo para seus misteres de material, aparelhagem e mecanismo moderno, inclusive instrumentos da mais alta precisão.

Ao chegar em terra, de acôrdo com o relatorio do respectivo comandante, o avião é submetido ao tratamento indicado pelas observações feitas durante o vôo, descendo tais observações às mais insignificantes minucias e às menores peças e instrumentos do aparelho. Este, alem do motor, possui alguns milhares de peças, formando mais de 1.000 mecanismos diferentes, dos quais algumas centenas são de interesse vital à sua operação controle e estabilidade. Cada peça, aparelho ou instrumento tem um "tempo limite" de "vida util", fixado numa ficha a que poderiamos chamar de "saude". Uns devem ser substituidos após 600 horas de vôo; outros, após 1.000 ou mais, ou quando acusem qualquer anormalidade. Na "ficha de saude" de cada peça é assinalado todo acontecimento de sua vida, desde o momento em que começou a "trabalhar" até o instante em que deixa ou volta ao trabalho. Cada avião tem tambem a sua ficha geral de controle, discriminando todas as partes relativas às diversas secções nele instaladas. O "Constelation", por exemplo, possui uma ficha de controle de instrumentos de precisão com 101 itens.

Parte delicada da manutenção é a de reparos de acessorios e instrumentos. Muitos não podem suportar o menor dano, por serem de absoluta precisão. Depois de reparados, os acessorios ou instrumentos são submetidos a testes rigorosos, sob as piores condições, em aparelhos de alta complexidade, que a Panair possui em numero de 100, todos, diga-se para orgulho nosso, fabricados em suas proprias oficinas, havendo um apelidado de Carmem Miranda, pelo movimento ondulatorio que produz. Possui ainda a manutenção um almoxarifado, que guarda milhares de unidades e partes de todos os tipos, e dotado de estufas e acondicionamentos especiais para as que precisem permanecer no calor, em vidros fechados ou em liquidos protetores, em oleos de diferentes densidades. Dispõe igualmente a manutenção de uma escola para preparo do pessoal especializado, o qual, pela grande responsabilidade individual. deve ser rigorosamente selecionado e apresentar elevadas qualidades morais, regular preparação escolar e aptidões especificas para a função a desempenhar.

Os padrões técnicos alcançados pelo Departamento de Manutenção da Panair do Brasil são os mais perfeitos que poderia exigir a industria aeronautica, o mesmo acontecendo com os de disciplina e trabalho. Diariamente o Departamento é informado de tudo quanto ocorre com qualquer peça de avião, ou com este mesmo, sabendo com antecedencia de 100 horas qual o mecanismo, por menor que seja, que está atingindo o seu "tempo limite" de vida, isto é, a hora em que terminará com segurança o seu trabalho no avião que deve conduzir com segurança, ao seu destino, o passageiro e a carga.

A foto mostra um avião de combate, a jacto-propulsão, abastecido em vôo por outro de bombardeio. O aparelho de combate é um Gloster "Meteor" e o bombardeio um Avro "Lincoln". — (Foto Up-Acme, Via Aérea).

PARTIDAS E CHEGADAS DE AVIÕES, HOJE, EM SÃO PAULO

REAL

PARA O RIO: 8,00; 9,00; 10,00; 14,00; 15,00; 16,00; 17,00 e 18,00.
DO RIO: 6,40; 8,25; 9,55; 11,25; 12,25; 15,55; 17,25 e 19,25.
PARA CURITIBA: 6,55; 8,30; 9,00; 10,30 e 16,30.
DE CURITIBA: 9,15; 13,45; 15,15; 17,15 e 17,30.
PARA PORTO ALEGRE: 6,55.
DE PORTO ALEGRE: 17,15.
PARA JACAREZINHO E PONTA GROSSA: 8,30.
DE PONTA GROSSA E JACAREZINHO: 17,30.
PARA LONDRINA: 8,30 e 14,15.
DE LONDRINA: 9,45 e 17,30.
PARA PRESIDENTE PRUDENTE: 14,15.
DE PRESIDENTE PRUDENTE: 9,45.
PARA GARÇA, TUPÃ E LUCELIA: 14,30.
DE LUCELIA, TUPÃ E GARÇA: 9,45.
PARA LINS E RIO PRETO: 14,30.
DE RIO PRETO E LINS: 9,40.
PARA FOZ DO IGUAÇU' (escala facultativa) e GUAIRA: 7,30.

NATAL

PARA O RIO: 11,00.
DO RIO: 14,55.
PARA RANCHARIA, PRESIDENTE PRUDENTE E PRESIDENTE VENCESLAU: 7,00.
DE PRESIDENTE VENCESLAU, PRESIDENTE PRUDENTE E RANCHARIA: 16,50.
PARA LINS E ARAÇATUBA: 15,30.
DE ARAÇATUBA E LINS: 10,05.

VASP

PARA O RIO: 7,00; 8,00; 8,50; 9,30; 10,00; 10,30; 12,00; 14,00; 15,00; 16,00; 17,00 e 17,50.
DO RIO: 8,30; 9,5; 10,15; 11,00; 12,15; 13,45; 15,00; 15,30; 16,30; 17,22; 18,37 e 19,45.
PARA RIBEIRÃO PRETO: 9,15.
DE RIBEIRÃO PRETO: 9,50 e 14,10.
PARA FRANCA E ARAXA': 9,15.
DE ARAXA' E FRANCA: 14,10.
DE RIO PRETO E CATANDUVA: 9,50.
PARA MARILIA E TUPÃ: 12,55.
DE TUPÃ E MARILIA: 10,25.
PARA OURINHOS: 8,15 e 14,30.
DE OURINHOS: 11,40 e 14,00.
PARA PARAGUAÇU': 8,15.
DE PARAGUAÇU': 14,00.
PARA ASSIS: 14,30.
DE ASSIS: 11,40.
PARA PRESIDENTE PRUDENTE: 8,15; 14,30 e 15,20.
DE PRESIDENTE PRUDENTE: 9,25; 11,40 e 14,00.
PARA UBERABA, UBERLANDIA, ARAGUARI, ANAPOLIS E GOIANIA: 12,15.
DE GOIANIA, ANAPOLIS, UBERLANDIA E UBERABA: 11,30.
PARA BOTUCATU': 15,20.
DE BOTUCATU': 9,25.

AEROVIAS

PARA O RIO: 9,15; 9,37; 14,00 e 16,30.
DO RIO: 10,32; 12,17; 14,55 e 16,25.
PARA CURITIBA: 13,00 e 15,25.
DE CURITIBA: 8,45 e 11,20.
PARA VARGINHA E BELO HORIZONTE: 7,30.
DE BELO HORIZONTE E VARGINHA: 12,45.
PARA UBERABA, UBERLANDIA, ARAGUARI, GOIANIA E ANAPOLIS: 5,45.
PARA PORTO ALEGRE: 12,57.
DE PORTO ALEGRE: 9,46.
PARA LONDRINA: 13,00.
DE LONDRINA: 11,20.
LINHA MIAMI, CIDADE TRUJILLO LA GUAIRA, PORT OF SPAIN, PARAMARIBO, BELEM, CAROLINA, ANAPOLIS E RIO DE JANEIRO (escala final): 15,35.

PANAIR

PARA O RIO: 8,00; 10,30; 12,35; 13,30; 15,15; 15,35 e 16,45.
DO RIO: 7,10; 9,15; 9,32; 11,02; 12,17; 16,02 e 17,47.
PARA BELO HORIZONTE: 6,00 e 12,45.
DE BELO HORIZONTE: 11,35.
PARA CURITIBA E FLORIANOPOLIS: 11,25.
DE CURITIBA: 12,20.
PARA PORTO ALEGRE: 11,25.
DE PORTO ALEGRE: 12,20 e 15,03.
PARA MONTES CLAROS, PEDRA AZUL, CANAVIEIRAS, SALVADOR, ARACAJU', MACEIO' E RECIFE: 6,00.
PARA POÇOS DE CALDAS: 12,45.
PARA BAURU', TRES LAGOAS, CAMPO GRANDE, PONTA PORÃ E ASSUNÇÃO: 7,25.
PARA MONTEVIDEU E BUENOS AIRES: 9,45.
DE BUENOS AIRES E MONTEVIDEU: 15,03.
PARA BELEM, PORT OF SPAIN, S. JUAN E NOVA YORK: 15,35.
DE NOVA YORK, CURAÇAO, CARACAS E BELEM: 9,15.

TRANSPORTES AEREOS NACIONAL

PARA BARRETOS, UBERLANDIA, ITUIUTABA, IPAMERI, GOIANIA, RIO VERDE, JATAI, GUIRATINGA E CUIABA': 8,00.
DE S. SALVADOR, ILHEUS, CONQUISTA, PEDRA AZUL, GOVERNADOR VALADARES E BELO HORIZONTE: 17,30.

VARIG

PARA O RIO: 11,30 (misto); 13,40 e 14,55.
DO RIO: 8,35; 9,30 e 10,30 (misto).
PARA PORTO ALEGRE: 8,55 (direto); 9,00 e 11,10 (misto)
DE PORTO ALEGRE: 10,50 (misto); 13,20 e 14,35 (direto).
PARA CURITIBA, FLORIANOPOLIS E ARARANGUÁ: 9,50.
DE ARARANGUA', CURITIBA E FLORIANOPOLIS: 13,20.
PARA PARANAGUÁ, JOINVILLE E ITAJAÍ: 9,00.
DE ITAJAÍ, JOINVILLE E PARANAGUA': 14,10.

LINHAS AEREAS PAULISTAS

PARA O RIO: 8,25.
DO RIO: 5,59.

CRUZEIRO DO SUL

PARA O RIO: 7,00; 9,00; 9,30; 11,00; 13,00; 14,50; 15,00; 17,00; 20,00 e 22,00.
DO RIO: 7,25; 8,25; 9,25; 10,25; 12,25; 14,25; 16,25; 18,25; 21,25 e 23,25.
PARA ARAÇATUBA (com escala) 8,00.
DE ARAÇATUBA (com escala): 12,00.
PARA PORTO ALEGRE: 7,30.
DE PORTO ALEGRE: 14,30 e 9,00 (com escalas).
PARA CURITIBA (com escala): 13,30.
DE CURITIBA (com escala): 16,30
PARA SALVADOR (com escalas): 9,30.
PARA BUENOS AIRES (com escala): 9,45
DE BUENOS AIRES (com escala): 15,10.

FAMA

PARA BUENOS AIRES: 10,45.

CAMPANHA DE ALFABETIZAÇÃO

Não há recanto geografico nem recesso social onde a Campanha de Educação de Adultos não haja penetrado, levando as pessoas sem instrução a esperança de recuperação do tempo — tal a força expansiva da benemerita cruzada, a simpatia com que tem sido recebida por todas as camadas da nossa população.

Inumeras provas desse auspicioso fato tem o S. E. A. divulgado. Entre as chegadas ao seu conhecimento ultimamente, merece especial destaque a relativa ao caso de um detento que, espontaneamente, se pôs a ensinar companheiros de prisão, conseguindo colher, após meses de trabalho, os frutos de sua boa vontade. Em carta que dirigiu ao diretor do S. E. A., esse colaborador da Casa de Detenção, diz o seguinte:

"Com a presente tomo a liberdade de dirigir-me a v. s. penhorando os meus melhores agradecimentos pela atenção tão honrosa que dispensou ao meu pedido de material para o ensino de adultos. Graças a Deus todo poderoso, apesar de todas as dificuldades, pude ensinar o alfabeto a inumeros adultos, os quais se encontram num nivel de melhor compreensão.

Conto com a boa vontade de vs. para atender aos pedidos dos demais. Um deles está entusiasmado e já bem adiantado. Na proxima semana enviarei os trabalhos dele para v.s. apreciar".

O diretor do S.E.A. respondeu ao missivista, agradecendo a colaboração, estimulando-o no nobre procedimento e prometendo auxiliá-lo, como aliás, já o vem fazendo, para o cumprimento da tarefa. (Do Serviço de Divulgação do S. E. A.).

O imposto de vendas e consignações em relação ao café

ALCEU MARTINS PARREIRA

Presidente da Associação Comercial de Santos

O imposto do selo proporcional sobre as vendas mercantis, instituido em 1923, era arrecadado pelo Governo Federal, iniciando-se com a modica taxa de Cr$ 0,02% que vigorou até 1932, passando depois a 0,03%.

A Constituição de 16 de julho de 1934 transferiu para os Estados a competencia de decretar e arrecadar esse tributo, ao mesmo tempo que lhes retirava a faculdade de manter alguns outros impostos que haviam figurado até então em seus orçamentos. Foi assim, em grande parte por imperativo constitucional, que o Governo de São Paulo, em 1936 fez a reforma tributaria, com a redução para oito apenas dos seus vinte e dois impostos antes existentes, figurando entre aqueles, pela primeira vez o imposto de Vendas e Consignações e eliminando-se as taxas sobre o café.

Essa nova taxação (sobre Vendas e Consignação) estava destinada a constituir uma das principais verbas do orçamento estadual. E, do ponto de vista da economia cafeeira de S. Paulo, viria corrigir a desigualdade que se verificara no passado, quando o café suportava, sozinho, quase um terço da contribuição geral às receitas estaduais em 1931, para uma receita ordinaria de Cr$ 381.470,00, cabia ao café pagar Cr$ 141.300,00, ou seja 37,4% — V. quadro anexo). Assim recaindo sobre a produção geral do Estado, o novo tributo trazia consigo maior equidade na distribuição dos encargos fiscais. Fixada inicialmente, em 1% a taxa do imposto e que vigorou em 1937, foi ela aumentada, progressivamente, para 1,25% de 1938 até 1943 para 1,40% de 1944 até 1947, para 2% em 1948, fixando-se afinal, em 2 1|2% desde 1949 até nossos dias.

Para verificarmos comparativamente, a parte tocante ao café nos encargos tributarios estaduais, fizemos o levantamento do quadro abaixo a partir do ano de 1931, tomando por base uma exportação anual media de dez milhões de sacas, por Santos, e, quanto à taxa de Vendas e Consignações "duas vezes" a respectiva incidencia, a datar de 1937, época, em que começou a ser aplicada.

E' bem de ver que a alta natural e progressiva dos preços do café permitiu manter a contribuição percentual do produto para o Erario Estadual não obstante o crescimento impressionante das cifras orçamentarias.

Por outro lado os anteriores preços do café, sensivelmente mais baixos, não faziam sentir muito o peso da incidencia nas unidades transacionadas. Foi, entretanto, em 1948, quando se cogitou da lei orçamentaria a vigorar em 1949, que o Estado cuidou de revogar a isenção, antes existente, do imposto sobre as consignações. Ora, a taxação sobre a consignação do produtor viria tornar proibitiva a remessa de cafés para os comissarios, anulando, assim, uma das mais tradicionais atividades do nosso comercio sem vantagens para o Fisco, pois que a lei teria assumido apenas um carater proibitivo dessa atividade, não dando lugar à propria incidencia do novo item tributario. Movimentaram-se os interessados, entre eles nossa Associação tendo o Executivo concordado com as ponderações que lhe foram levadas, conforme se vê da mensagem de 18 de abril de 1949, do sr. Governador à Assembléia Estadual, propondo o restabelecimento da isenção do imposto sobre as consignações feitas pelos proprios produtores. Todavia, em virtude de emendas votadas no projeto respectivo, que teriam alargado demais o campo das isenções, foi o mesmo vetado, quando submetido à sanção governamental.

Ficou evidenciado, entretanto, pelos proprios termos de sua primitiva mensagem, que o sr. governador reconhecera como justos os reclamos dos interessados quanto à cobrança do imposto sobre a Consignação, o que apesar do sucedido com o projeto oficial, levou os interessados a procurar a legalização do acôrdo tacito que se fizera entre eles e a Fazenda Estadual, o que seria obtido pelo projeto n. 666, de 1950, ora correndo os respectivos tramites na Assembléia, e cuja aprovação, já agora, seria o reconhecimento de uma situação de fato, visto como à base da boa vontade encontrada da parte do governo, e não duvidando do apoio da Assembléia, inumeras transações de consignação de produtores se fizeram, e continuam a ser feitas, considerando-se as mesmas não abrangidas pelo imposto.

Entretanto, a alta dos preços do café, ocorrida em fins do ano passado e confirmada nesta safra, trazendo consigo o encarecimento, tambem subito, do imposto, criou problemas de tal ordem, tanto para os operadores como para o Fisco — que estão a reclamar um estudo de conjunto na questão tributaria do café, eliminando-se sérios inconvenientes já constatados no campo das respectivas transações, e que certamente virão causar dificuldades orçamentarias ao proprio governo.

Considerada a importancia decisiva do café na economia nacional, temos para nós que a solução ideal seria obter, por meio de um Convenio dos Estados interessados, ou por uma legislação superior, no plano federal, — fosse o café sujeito a tratamento igual em todo o país. Em verdade, as diferentes formas de tributação do café pelos Estados produtores estabelecem um regime de competição entre os varios portos nacionais, o que, agravado por outros fatores de ordem local, coloca-os positivamente perante os centros importadores na curiosa posição de concorrentes entre si proprios

Já que, entretanto, não se pode, por hora, tratar desse relevante aspecto nacional da tributação do café, cuidemos de encara-lo dentro do panorama fiscal economico do Estado.

Basta considerar o seguinte: a taxa de 1,25%, ha 10 anos atrás, em 1940, calcada sobre o preço médio de ocasião, correspondia (sempre calculada duas vezes conforme o sistema da nossa analise) a cerca de Cr$ 3,50 por saca, quantia essa suportavel por unidade negociada mais de uma vez; atualmente, os 5% (duas incidencias) sobre o valor médio de uma saca de café, representam, aproximadamente, Cr$ 50,00 por saca, ou seja quase quinze vezes o que se pagava ao mesmo titulo, dez anos atrás. Facil é compreender-se, daí, a situação criada para os comerciantes de café, sendo certo que o imposto, nesta altura, aparece como peso incomportavel, forçando alterações em normas tradicionais e, mesmo, evitando praticas normais indispensaveis à exportação do produto. Essa situação pode ser refletida pela breve exposição que redigimos nos seguintes termos:

"CONSIDERANDO que o regime da cobrança do imposto estadual de 2,5% sobre o café está demonstrando os seguintes inconvenientes:

1.o) falta de equidade na incidencia, forçando o deslocamento das normas tradicionais do respectivo comercio;

2.o) anula a possibilidade das revendas na praça de Santos, com prejuizo da movimentação do produto, inclusive da exportação, — afetando, direta ou indiretamente, os interesses coletivos;

3.o) estimula as remessas para outros portos nacionais, agravando as consequencias acima expostas:

SUGERE-SE aos poderes legislativo e executivo estaduais a adoção de legislação e regulamentação daquele imposto, em ordem a que seja obtido controle automatico do respectivo pagamento, o que é do interesse da Fazenda, e dará tratamento equanime a todos os operadores, — liberando-se a incidencia nas revendas da praça, já que, na pratica, o proprio tributo elimina a possibilidade da transação e, pois, da sua propria incidencia".

Essas considerações e sugestão, que não são já agora apenas do comercio de café, mas dos demais interesses da economia e de trabalho de Santos, — foram unanimemente aprovadas em reunião efetuada a 5 do corrente na sede da Associação Comercial pelos signatarios do seguinte telegrama, que bem demonstra a relevancia do assunto para a nossa praça, e que foi expedido às seguintes autoridades:

Srs. Governador do Estado, Presidente da Assembléia Legislativa, Secretario da Fazenda, Presidente da Comissão de Finanças da Assembléia Legislativa e Lideres das Bancadas do Partido Social Progressista, União Democratica Nacional, Partido Republicano, Partido Trabalhista Brasileiro, Partido Democrata Cristão, Partido de Representação Popular, Partido Social Democratico e Partido Trabalhista Nacional:

"As entidades que este subscrevem, reunidas hoje na sede da Associação Comercial de Santos, representando as organizações ligadas aos setores economico e de trabalho de Santos, vêm manifestar a V. Excia. seu irrestrito apoio às medidas que estão sendo pleiteadas junto aos poderes executivo e legislativo do Estado quanto à cobrança do imposto de vendas e consignações, visando restaurar, em sua plenitude, as possibilidades de negocios nesta praça, que deseja manter sua condição de maior porto exportador de café do mundo. Atenciosas saudações, Sindicato dos Corretores de Café de Santos, Atila de Almeida Leite; Sindicato dos Auxiliares da Administração do Comercio de Café em geral de Santos, Nelson Prieto Prado; Caixa Beneficente dos Corretores de Café de Santos, Hugo Pacheco Chagas; Sindicato do Comercio Varejista de Santos, Antonio Ribeirão; Sindicato das Empresas de Veiculos de Carga de Santos, Zoaynes de Moraes; Sindicato dos Empregados na Administração dos Serviços Portuarios de Santos, J. A Camara; Sindicato Atacadista de Café do Estado de São Paulo, Jayme Kennebley; Sindicato dos Estivadores de Santos, Manoel Cabeças; Sindicato dos Armazens Gerais do Estado de S. Paulo, Antonio Teixeira Jr.; Sindicato dos Condutores de Veiculos Rodoviarios de Santos, Firmino A. Floripes; Sindicato dos Importadores Atacadistas de Generos Alimenticios de Santos, Eduardo Ferreira; Sindicato dos Operarios no Comercio Armazenador e Carregadores e Ensacadores de Café de Santos, Sebastião Roque, Alipio Rodrigues e Benedito João de Almeida; Sindicato dos Operarios nos Serviços Portuarios de Santos, Benevides Godoy".

Na reunião realizada na Secretaria da Fazenda no dia seguinte, 6 do fluente, debateu-se o problema sob seus varios aspectos, sendo evidente que, tanto da parte do sr. Secretario da Fazenda, como dos seus competentes tecnicos, existe real compreensão do assunto, cujos estudos o sr. Secretario resolveu fossem prosseguidos com afinco por parte da Fazenda e com a colaboração da nossa Associação e de outras entidades interessadas. O sr. Pacheco Fernandes, levando em conta o principio que iria defrontar no caso de uma alteração de normas tributarias para o café, decidiu — e parece-nos que com muito acerto — se encaminhassem os estudos no sentido de considerar-se o café um superproduto, que, por sua influencia na propria economia do país e pela entrosagem peculiar à sua movimentação, deveria merecer um tratamento à parte. Mesmo admitindo possa haver, ainda, alguma controversia sobre o perfeito enquadramento, na legislação atual, de normas tributarias especiais para o café, — temos plena confiança no discernimento dos nossos legisladores, que não hão de considerar a lei respectiva como instrumento estatico, à qual teriam que se afeiçoar, contraindo-se as transações de café, prejudicando a todos, inclusive a propria arrecadação. E recursos legitimos não lhes faltarão, por certo, para a devida aplicação de principios de justiça e perfeita exação fiscal que são em ultima analise, os reclamados neste caso.

O que estamos pleiteando é que, admitida a incidencia do imposto duas vezes, mas efetivas, sobre as transações do café — uma internamente e outra no ato da exportação — sejam liberadas as demais operações necessarias ao giro dos negocios do produto de Santos, procurando-se, por outro lado, formula que desestimule o desvio de café que devem encaminhar-se, naturalmente, para o nosso porto.

Esta modalidade, baseando-se na estimativa de preços deste ano de 1950, representaria, por parte do café, as seguintes contribuições percentuais para o Tesouro do Estado tomando-se os mesmos valores para o ano de 1951:

5 % sobre o respectivo valor;
9,5 % sobre a Renda Ordinaria orçada;
14,92 % sobre a verba orçamentaria do mesmo imposto.

Ora, as médias gerais, correspondentes aos ultimos 19 anos de arrecadação, foram as seguintes, incluida a estimativa para este ano, conforme o quadro abaixo:

4,75 % sobre o respectivo valor;
11,20 % sobre a Renda Ordinaria orçada;
12,92 % sobre a verba orçamentaria do mesmo imposto.

Vê-se, pois, que a nova formula guarda estreita relação com os calculos anteriores da contribuição do café, não podendo ser assim considerada um privilegio atribuido ao nosso grande produto de exportação.

Fomos dos que aplaudiram sem reservas a reforma tributaria de 1936, e estamos convencidos de que, menos por defeito basico dela, do que por fatores supervenientes, e que não puderam então ser previstos — o imposto de Vendas e Consignações sobre o café veio a se transformar, ao invés de um meio de arrecadação, em lei cerceadora da movimentação do produto, conforme assinalamos na indicação atrás transcrita. E de tal forma, que o atual regime de cobrança desse tributo — sempre considerando o caso do nosso café — está colocado em muitos pontos, contrariamente às sábias regras contidas no seguinte conceito:

... "Os impostos e taxas devem ser conformes às regras politicas, morais e economicas. O Estado não deve fazer de sua politica tributaria o espantalho de seus cidadãos, criando desassocegos ou gravando desproporcionalmente classes ricas, medias e pobres. Os impostos diretos não devem ultrapassar limites razoaveis, a fim de não desistimular capitais em formação ou afugentar capitais estrangeiros. Outrossim, por intermedio de selecionados grupos de peritos em assuntos tributarios, deverá o governo prevenir os males decorrentes da **repercussão**, que determina uma sucessiva transposição, de um mesmo imposto, de classe a classe. Os governos devem, na sua politica tributaria, procurar satisfazer os requisitos de **igualdade maxima**, contribuição proporcional às posses dos cidadãos, **maximo de certeza** para evitar-se explorações danosas, **maximo de conveniencia**, cobrando os impostos nas epocas mais convenientes ao contribuinte, evitando-se que coincidam, num determinado tempo varias contribuições, e finalmente **maximo de economia**, simplificando, na medida do possivel, os processos de arrecadação" ("Elementos de Economia Politica", J. Petrelli Castaldi, pag. 353).

A cobrança do imposto sobre o café nas condições propostas viria tornar automatica e, pois, menos custosa a arrecadação, com vantagens economicas para o Erario. Alem disso, não representaria, como já o demonstramos, uma concessão ao café, que aliás bem a mereceria. De resto, a simplificação da arrecadação, no caso do café, libertando-o dos entraves que o estão embaraçando e fortalecendo assim os negocios mais diretamente dependentes do café — terá salutar influencia nos demais setores da produção e de economia, sendo superfluo assinalar que estes avançam sempre impulsionados pelo café.

E o momento é sumamente oportuno para definitiva solução do assunto: compreende-o muito bem o atual Secretario da Fazenda do Estado, que já militou em Santos e foi diretor da Associação Comercial, tendo perfeito conhecimento das peculiaridades da nossa praça; não podemos duvidar, tambem, da boa vontade do Governador do Estado, já demonstrada no caso da Consignação, bem como do apoio da ilustre Assembléia Legislativa, sempre disposta a acolher justas reivindicações. Estão todos em face de um problema de grande magnitude e cuja solução se contem em formula simples, que, não ferindo direito de ninguem, atende a melhores normas de negocios e corresponde, finalmente, aos proprios interesses da Fazenda.

Acreditamos, pois, sinceramente, no exito pronto e feliz dos esforços ora empreendidos, que serão uma vitoria não apenas da coletividade santista, mas, inclusive, da economia em geral do Estado e do país.

A N O	Valor médio por saco	Taxa sobre o café	Total da contribuição do café, na média de 10 milhões de sacos anuais, comportando duas incidências da taxa de Vendas e Consignações, a partir de 1937	Contribuição % do café sobre o respectivo valor por saco	Contribuição por saco	Orçamento da Renda Ordinária do Estado	% sobre a Renda Ordinária	Verba orçada do Imposto de Vendas e Consignações	% sobre o Imposto de Vendas e Consignações
				%			%		%
1931	147,70	14,30 p/ sc.	141.300.000,00	9,56	14,30	381.470.000,00	37,04		
1933	139,00	5,00 p/ sc.	50.000.000,00	3,59	5,00	431.260.000,00	11,59		
1934	152,70	5,00 p/ sc.	50.000.000,00	3,27	5,00	463.000.000,00	10,79		
1935	148,73	5,00 p/ sc.	50.000.000,00	3,36	5,00	486.310.000,00	10,28		
1936	166,73	5,00 p/ sc.	50.000.000,00	2,99	5,00	544.931.460,00	9,17		
1937	187,00	1%	37.400.000,00	2,00	3,74	591.010.150,20	6,32	200.000.000,00	18,70
* 1938	144,63	1,25% + 6,00 p/ sc.	96.157.500,00	6,64	9,60	634.586.100,00	15,15	280.000.000,00	12,91
* 1939	145,08	1,25% + 6,00 p/ sc.	96.270.000,00	6,63	9,61	905.180.507,90	10,63	300.000.000,00	12,09
* 1940	137,72	1,25% + 6,00 p/ sc.	94.430.000,00	6,85	9,43	896.894.835,30	10,52	320.000.000,00	10,75
* 1941	194,17	1,25% + 6,00 p/ sc.	108.542.500,00	5,59	10,85	941.510.759,30	11,52	320.000.000,00	15,16
* 1942	286,30	1,25% + 6,00 p/ sc.	131.575.000,00	4,59	13,14	1.059.575.000,00	12,41	410.000.000,00	17,45
* 1943	290,30	1,25% + 6,00 p/ sc.	132.575.000,00	4,56	13,23	1.123.569.811,10	11,79	473.500.000,00	15,32
* 1944	296,27	1,40% + 6,00 p/ sc.	142.955.600,00	4,82	14,28	1.342.940.257,20	10,64	641.423.000,00	12,93
* 1945	315,73	1,40% + 6,00 p/ sc.	148.404.400,00	4,70	14,83	1.846.479.168,00	8,03	889.186.200,00	9,94
* 1946	441,18	1,40% + 6,00 p/ sc.	183.530.400,00	4,15	18,30	2.344.700.789,60	7,82	1.050.000.000,00	11,76
1947	576,86	1,40%	161.520.800,00	2,80	16,15	3.089.639.456,20	5,22	1.749.000.000,00	9,23
1948	580,00	2%	232.000.000,00	4,00	23,20	3.692.722.047,90	6,28	2.280.000.000,00	10,17
1949	599,00	2,50%	299.500.000,00	5,00	29,95	5.067.219.435,00	5,91	3.120.000.000,00	9,59
1950	1.000,00 Estimat.	2,50%	500.000.000,00	5,00	50,00	5.222.601.600,00	9,57	3.350.000.000,00	14,92
				Média Geral 4,75			Média Geral 11,20		Média Geral 12,92

(*) De 1938 a 1946 o Estado recebeu Cr$ 6,00 p/ sc. da taxa da contribuição de Cr$ 12,00 p/ scs. arrecadada pelo D.N.C., nos termos do Convenio.

Os internados do Sanatorio Pirapitingui

Por nosso intermedio, pedem a todas as pessoas amigas e caridosas que lhes enviem um auxilio para que possam, embora distantes de suas queridas familias, celebrar o Natal de Jesus.

Todo e qualquer donativo poderá ser enviado diretamente à Caixa Beneficente daquele hospital, situado no municipio de Itu' Estrada de Ferro Sorocabana, ou então, poderá ser deixado neste jornal.

Certos de que o seu apelo encontre éco em todos os corações, desde já e comovidamente, agradecem os enfermos de Pirapitingui.

Deus recompensará todos aqueles que se lembrarem dessa falange de vanguardeiros da saude do povo.

Hospital e Policlina São Camilo

Foi o seguinte o movimento da Policlinica São Camilo, em agosto: — presenças de medicos, 30; consultas, 380; remedios distribuidos, 459; injeções intramusculares, 1077; endovenosas, 344; curativos, 25; pequenas operações, 14; banhos de luz, 10; aplicações de R. U. Violetas, 67; exames de urina, 1; sangue, 3; fezes 1; receitas aviadas, 60.

COUPON RECLAME

Carta Patente n. 185

COUPON RECLAME

Valor em mercadorias

Sorteio realizado ontem:

1.o — 04.128 Cr$ 200,00
2.o — 13.350 Cr$ 100,00
3.o — 15.594 Cr$ 75,00
4.o — 02.981 Cr$ 50,00
5.o — 14.948 Cr$ 50,00
6.o — 02.140 Cr$ 25,00
7.o — 05.630 Cr$ 25,00

"BAIANA" FEZ ANOS ONTEM

Iracema Ribeiro Polizio, mais conhecida pelo apelido de "Baiana", fez anos ontem.

A popular vendedora de jornais quis festejar a data oferecendo aos seus amigos uma festa em sua residencia, no Largo do Arouche, 46.

Houve muita bebida e comida para os que compareceram à festa oferecida por "Baiana" e de lá sairam satisfeitos com as atenções que foram prodigalizadas pela aniversariante.

Associações Culturais e Cientificas

SOCIEDADE DE FARMACIA E QUIMICA DE S. PAULO — Reune-se no dia 18, às 20,30 horas, na respectiva sede, à avenida Brigadeiro Luiz Antonio, 393, 7.o andar, a Sociedade de Farmacia e Quimica de São Paulo, a fim de serem discutidos varios assuntos de interesse dessa entidade.

S. E. S. I.

Realiza-se no proximo dia 19, às 20,30 horas, no salão do Clube do Trabalhador n. 3, à rua Dr. Winther, 107, em Taubaté, a solenidade da entrega dos certificados à 1.a turma de alunas que concluiram o Curso de Formação Domestica instituido pelo SESI naquela cidade.

A cerimonia será presidida pelo eng. Rodolfo Ortenblad, diretor do Departamento Regional do SESI, sendo paraninfo da turma o dr. Armando de Arruda Pereira, presidente do Conselho Nacional do Serviço Social da Industria.

Logo após a cerimonia haverá um "show", oferecido às alunas pela Delegacia Regional do SESI.

No dia 23, às 21 horas, realizar-se-á no mesmo local, um baile de confraternização, com o qual serão encerradas as festividades.

TRANSFERIDA A PROVA CICLISTICA JORGE STREET

A subdivisão de Assistencia aos Esportes do Serviço Social da Industria, decidiu, por motivos imperiosos, transferir a prova ciclistica "Jorge Street", que patrocina, para data ainda não designada.

Essa resolução veio ao encontro da vontade de diversas firmas inscritas nessa tradicional competição, pois possibilitará aos seus atletas maior aprimoramento nos treinamentos do percurso determinado, propiciando disputa mais ardua e interessante.

O SESI já entrou em entendimentos com a Federação Paulista de Ciclismo a respeito da nova data. Continuam, portanto, abertas as inscrições, a serem encerradas 5 dias antes da realização da prova.

INSTITUTO SANTA AMALIA

Para completar a esmerada educação que V. S. vem dando a suas filhas, matricule-as neste modelar estabelecimento, onde lhes serão ministrados ensinamentos que as habilitarão para a sua nobre missão feminina no Lar, na Sociedade e na Patria.

PEÇA O PROSPECTO E VISITE SUA EXPOSIÇAO DE TRABALHOS NO FIM DO ANO.

RUA ALEXANDRE LEVY, 78 — FONE 3-7053

ONIBUS: — CAMBUCI — FABRICA — IPIRANGA

VIDA JUDICIARIA

TRIBUNAL DE JUSTIÇA

Sessões realizadas ontem:

TERCEIRA CAMARA CRIMINAL — Presidencia do sr. desembargador Marcio Munhoz. Secretariada pelo diretor substituto bacharel Julio Aguiar de Oliveira.

A' hora legal, com a presença dos srs. desembargadores Vasconcelos Leme, Laurindo Minhoto e convocado Ulisses Doria, foi aberta a sessão sendo lida e aprovada a ata anterior.

RECURSO — 19.859 — Avaré — Rec. Maria Marcelina Machado. — Recdo. Gracilio Alves Bicudo. Deram provimento.

APELAÇÕES — 2.677 — Santos — Ape. Alexandre Jacinto de Sousa. — Apda. a Justiça. Negaram provimento.

27 500 — São Bento do Sapucai — Ape. a Justiça e Celestino de Carvalho. Apdos. Celestino de Carvalho, Valdemar Recheter e a Justiça. Negaram provimento.

29 636 — Itu' — Ape. Eduardo Batista. Apda. a Justiça. Negaram provimento.

29.538 — Promissão — Ape. José Julrino Nunes. Apda. a Justiça. Negaram provimento.

RECURSO — 30.001 — Campos do Jordão — Rec. a Justiça e Odilia Batista da Cunha. Recdos. Hipolito José Ribeiro e a Justiça. Negaram provimento.

APELAÇÕES — 30.138 — Cafelandia — Ape. Vandir Rigos. Apda. a Justiça. Deram provimento em parte.

EMBARGOS DE DECLARAÇÃO — 29.506 — Ituverava — Emb. Crisogono de Castro Corrêa. Embda. a Justiça. Rejeitaram os embargos.

APELAÇÕES — 28.477 — Presidente Prudente — Ape. a Justiça. Apdo. Antonio Raimundo de Lima. Deram provimento em parte.

30.519 — Cruzeiro — Ape. Eduardo Lopes. Apda. a Justiça. Negaram provimento.

30.688 — Santos — Ape. Antonio Fernandes. Apda. a Justiça. Negaram provimento.

PRIMEIRA CAMARA CRIMINAL — Presidencia do sr. desembargador Leme da Silva. Secretariada pelo chefe de secção sr. Cicero do Amaral Palmeira.

A's 14,10 horas, com a presença dos srs. desembargadores: Custodio da Silveira, Olavo Guimarães e Tomaz Carvalhal, foi aberta a sessão sendo lida e aprovada a ata da sessão anterior.

APELAÇÕES — 30.253 — Santos — Ape Jarbas Ferreira de Sousa. Apda. Justiça. Negaram provimento.

28.718 — São José do Rio Preto — Ape José Paulucci. Apada. Justiça. Deram provimento.

30.043 — Santos — Ape. Justiça. Apdo. José Gonçalez. Deram provimento.

28.037 — Sertãozinho — Ape. e apdos. Justiça e Americo Sicchieri. Negaram provimento a ambos os recursos.

28.142 — Votuporanga — Ape. Antonio Colontoni e José Sandim. Apda. Justiça. Deram provimento.

29.311 — Franca — Ape. Justiça. Apdo. Antonio Peliciano Peixoto. Deram provimento.

29.836 — Brotas — Ape. Luiz dos Santos. Apda. Justiça. Deram provimento.

RECURSOS — 29.965 — Rec. Justiça. Recdo. Francisco Di Pasquale. Adiado.

28.466 — Piracicaba — Rec. Juiz de Direito ex-oficio. Recda. Ana Rita. Negaram provimento.

RECURSO — 30.618 — Santos — Rec. Juiz de Direito ex oficio Recdo. Francisco Costa Filho. Negaram provimento.

APELAÇÃO — 27.619 — Bariri — Ape. Carlos Baltazar de Azevedo. Apda. Justiça. Negaram provimento.

TERCEIRO GRUPO DE CAMARAS CIVEIS — Presidencia do sr. desembargador Meireles dos Santos. Secretariada pelo chefe de secção sr. Fiel Manso Teixeira Neto.

A' hora legal com a presença dos srs. desembargadores Morais Barros, Camargo Aranha, Carneiro Lacerda, Justino Pinheiro, Silva Lima, Silos Cintra, Fernandes Martins, Vasco Conceição e convocados, Mario Masagão, Barros Monteiro e Custodio da Silveira, foi aberta a sessão, sendo lida e aprovada a ata anterior.

EMBARGOS EM APELAÇÃO — 47.089 — São José do Rio Preto — Emb. Ana Maria Martins. Embdo. João Joaquim da Silva. Receberam os embargos.

QUINTA CAMARA CIVEL — Presidencia do sr. desembargador Mario Masagão. Secretariada pelo chefe de secção sr. Fiel Manso Teixeira Neto.

A's 13,55, com a presença dos srs. desembargadores Morais Barros, Camargo Aranha, Silos Cintra e Fernandes Martins, foi aberta a sessão sendo lida e aprovada a ata anterior.

APELAÇÃO — 47.050 — Piracicaba — Rec. O juizo. Apdo. Mario Scanavaca. Negaram provimento.

AGRAVO DE PETIÇÃO — 51.120 — Orlandia — Agr. A Brasil Cia. de Seguros Gerais. Agdo. Esterino Zancanela. Negado provimento.

APELAÇÕES — 50.270 — Araçatuba — Ape. Juizo ex-oficio. Apdos. José Antonio Riebiro e Sebastiana Ferraz da Silva. Negado provimento.

50.391 — Rio Claro — Ape. Inocencio Dondelli e outros. Apdos. Fausto Pacheco de Aguirre e outros. Foi negado provimnto.

46 126 — Piracicaba — Rec. o juizo ex oficio. Apdos. Fazenda do Estado — Brasilia Pedreira. Negado provimento.

47.057 — Piracicaba — Ape. juizo ex oficio. Apdos. Olimpio G. de Oliveira e Antonio Bachi. Negado provimento.

48 857 — Piracicaba — Ape. Artur Seabra Coelho da Rocha, por sua mulher d. Carmem Marina Cruz da Rocha. Apda. Felicissima de Oliveira Cruz. Dado provimento em parte.

49.120 — Ituverava — Ape. Antonio Macri e outros. Apda. Mercedes Garcia Parra. Negaram provimento.

SEXTA CAMARA CIVIL — Presidencia do sr. desembargador Justino Pinheiro. Secretariada pelo bibliotecario, sr. Moacir de Sá.

A's 14 horas, com a presença dos srs. desembargadores Carneiro Lacerda, Silva Lima e Vasco Conceição, foi aberta a sessão sendo lida e aprovada a ata anterior.

EMBARGOS NA APELAÇAO — 50.120 — Santos — Emb. José Roberto Costa. Embdo. Jacinto Alvarez Rodrigues. Não conheceram dos embargos.

AGRAVOS DE INSTRUMENTO — 50.847 — Campinas — Agr. Alberta Mendes. gArdo. Manoel Mendes e outros. Julgaram prejudicado.

50.848 — Campinas — Agr. Manoel Mendes e outros. Agrdo Alberto Mendes. Deram provimento.

50.597 — Jaboticabal — Ape. Nair Carrara De Déo. Apdo. Paulo Perilo. Deram provimento.

50.598 — Campinas — Ape. Enéas Martins Borges. Apdo. Serafim de Almeida. Deram provimento.

49 760 — Rio Claro — Ape municipio de Rio Claro. Apdos. Espolio de Serafim Lopes de Oliveira e outro. Negaram provimento.

RECURSO EX OFICIO — 50.887 — Jundiai — Rec. O juizo ex oficio. Recdos. Cia. Exp. e Import. Brasil America Europa. Deram provimento.

50.590 — Pirajui — Rec. o juizo ex oficio. João Garcia Villar. Recda. Fazenda do Estado. Não conheceram do recurso do réu e negaram provimento ao recurso ex oficio.

48.014 — Bauru' — Ape. José dos Santos Garcia e sua mulher. Apdos. Jaime Bichusky e sua mulher. Deram provimento.

48.331 — Piracicaba — Ape. Mario Frota de Sousa. Apdos. Eugenio Maragno e outro. Negaram provimento.

45.049 — Avaré — Ape. O Juizo ex oficio. Apdos. José Whitehead de Camargo e Maria Pugesi. Negaram provimento.

46 234 — Piracicaba — Ape. Fazenda do Estado e Pedro Bernal. Negaram provimento.

46 236 — Piracicaba — Rec. o Juizo ex oficio. Apdos. Fazenda do Estado e Alfredo Salema e outro. Negaram provimento.

50 893 — Santos — Ape. o Juizo ex oficio. Apdos. Nino Guassaloca e Iraci Nunes Guassaloca. Converteram o julgamento em diligencia.

SESSÕES EXTRAORDINARIAS — Foram convocadas as seguintes sessões extraordinarias: — da Quarta Camara Civil, para o dia 18, às 13 horas, na sala 509; — da Terceira Camara Criminal, para o dia 19, às 13 horas, na sala 501 e da Segunda Camara Criminal, para o dia 20, às 13 horas, na sala 511.

TRIBUNAL PLENO — Foi convocada para o dia 20, às 13 horas, na sala 501, uma sessão do Tribunal Pleno.

FORUM CIVEL

DESPACHOS PROFERIDOS

1.a VARA CIVEL, Dr. Benevolo Luz — Julgando procedente a ação de consignação que João Candido e outro moveu c| Maria Conceição Soares Ferreira.

2.a VARA CIVEL, Dr. Francisco Cardoso de Castro — Julgou procedente a ação de despejo movida por Ana Joaquina Moleira Sampaio c| João Miranda; julgou procedente a ação de despejo movida por Augusto Martins Ferreira c| o dr. Rodolfo De Lorenzi; julgou extinta a ação de despejo movida por Clara Nehring c| Rodolfo Woid.

4.a VARA CIVEL, Dr. Samuel Mourão — Julgando procedente a ação de despejo que Paschoal Conso moveu c| Benedito Dias.

5.a VARA CIVEL, Dr. Hildebrando Dantas de Freitas — Julgando procedente a ação de despejo movida pela igreja Evangelica Brasileira c| d. Alzira Lopes de Oliveira; julgando procedente a ação de despejo movida or Abilio Mendes c| João Toledo Penteado; julgando procedente a ação executiva movida por Costabile Romano c| Vitorio Batecchia; julgando procedente a ação demarcatoria movida ela Cia. Brasileira de Cimento Portland Perus S. A. c| d. Maria Umbelina Fernandes; rejeitando os embargos infringentes opostos por José Ipassi na ação executiva movida a este por Francisco P. Monteiro.

6.a VARA CIVEL, Dr. Plinio Gomes Barbosa — Julgando procedente a ação executiva proposta por "Sanaf" Soc. An. Nasional de Aço e Ferro a Luiz Ballerini.

7.a VARA CIVEL, Dr. Eryx de Castro — Julgando procedente a ação ordinaria que Francisco e Herman de Moraes Barros movem c| Agostinho da Silva Leal.

8.a VARA CIVEL, Dr. Tacito M. Gois Nobre — Julgando procedente a ação ordinaria que Felix Peral Rangel c| José Chiuvitto.

16.a VARA CIVEL, Dr. José Frederico Marques — Julgando procedente a ação ordinaria que Americo Fanuchi move c| Amilio Alonso Carmona; julgando procedente a ação de despejo que José Jorge Abduch move c| Ada Tortell.

1.a VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSÕES, Dr. Washington B. Monteiro — Julgando as contas prestadas no inventario de Salvador Rasul; deferindo alvará requerido por Anita Nitvay; homologando o desquite entre R. C. B. e H. R. B.; deferindo alvará no inventario de Salvador Toledo Piza; deferindo retificação de João Polli.

2a VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSÕES, Dr. Vieira Neto Deferindo alvará de subrogação de Manuel Garcia; homologando transação entre Geny Giani Capeznoli e Jandira Gonçalves; julgando a partilha no inventario de Antonio Maria Ruano.

3.a VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSÕES, Dr. Lucio C. do Prado — Concedendo os alvarás impetrados por Arieta Calfat Chaddoud, Cassio Pais de Barros e os requeridos nos inventarios de Maria Paula Barbosa e Gino Gerolomo Calegaro; homologando o desquite amigavel de J. M. C. e M. J. M.; autorizando averbações retificadoras no registro civil de Jorge Bertini; Hugo da Silveira Melo e Julius Busse; decretando a extinção de usufruto pleiteada por Celso Bohn Caldeira; nomeando tutores para Haidée Branco, Eunice Leandro Xavier e filhos de Gumercindo Souza; julgando o calculo, nos inventarios de Guilherme Raposo de Almeida e Fernando Molina Andréo; concedendo justiça em favor de Alma Abraham e Haidée Leme da Rocha; proferindo despacho saneador nas ações movida por Benedita Matias de Cicco e Tosca Perazzini Gelpi; homologando a partilha nos inventarios de Paulo Dellafina, Humberto Rosa, Lando Argentieri e Alice Lopes.

FALENCIAS E CONCORDATAS

SOCIEDADE BRASILEIRA TEXTIL ARAUJO & CIA. LTDA. — Sociedade Brasileira Textil Araujo & Cia. Ltda., com sede nesta capital, à rua Libero Badaró, 343, requereu a convocação dos seus credores a fim de lhes propor concordata preventiva, com o pagamento de 60%, por saldo de seus debitos, em 4 prestações iguais e aos prazos de 6, 12, 18 e 24 meses, a contar da sentença homologatoria do acordo. (2.o Oficio).

MASÃO OMURA — Casa Bancaria Figueiredo de Bernardo Figueiredo, requereu a decretação da falencia de Masão Omura, comerciante estabelecido nesta capital, à rua Domingos de Morais, 1062. (1.o Oficio).

ING — COMERCIO E INDUSTRIA — Anielo Martuscelli, requereu a decretação da falencia de Ing-Comercio e Industria, firma com sede nesta capital, à rua Florencio de Abreu 157, 6.o andar. (3.o Oficio).

INDUSTRIA DE MOVEIS TITUS LTDA — Miguel Paschoal Junior, requereu a decretação da falencia da Industria de Moveis Titus Ltda., com sede nesta capital, à rua Climaco Barbosa, 500 (10.o Oficio).

COMERCIO E INDUSTRIA SANTA ROSA LTDA. — Loureiro Costa & Cia., requereram a decretação da falencia de Comercio e Industria Santa Rosa Ltda., com sede nesta capital, à rua Toneleiros, 346. (8.o Oficio).

MASÃO OMURA — Ricardo Nunes Garcia, requereu a decretação da falencia de Masão Omura, comerciante estabelecido à rua Domingos de Morais, 1062. (1.o Oficio).

LIPARELLI & CIA. LTDA. — Paulo P. Olsen, requereu a decretação da falencia de Liparelli & Cia. Ltda. comerciantes estabelecidos nesta capital, à rua Helvetia, 163. (3.o Oficio).

ANTONIO ANDREU NICOLAU — Manuel André, requereu a decretação da falencia de Antonio Andreu Nicolau, comerciante estabelecido nesta capital, à praça da Sé, 48. 5.o Oficio).

FORUM CRIMINAL

CONDENADOS POR VARIOS DELITOS — O juiz da 12.a Vara Criminal, dr. Francisco Mota Junior, condenou Sebastião Silva, por trazer consigo objetos proprios para roubo, à pena de 3 meses de prisão simples e multa de Cr$ 200,00.

— O juiz da 8.a Vara Criminal, dr. Lafaiete Sales Junior condenou Rivielo Cubaquini, por ferimentos culposos, a 3 meses de detenção.

ABSOLVIDOS POR FALTA DE PROVAS — O juiz da 11.a Vara Criminal dr. Olavo Lima Guimarães absolveu da culpa Nagib João, acusado de ter cortado a luz do comodo ocupado pelos seus inquilinos.

— Juiz da 10.a Vara Criminal, dr. Genesio Candido Pereira, absolveu da culpa Kuneto Shikasko, Tuffy Biudeni e Arnaldo Lopes da Silva, processados pelos delitos de falsificação e estelionato.

DENUNCIADOS PELO 2.o PROMOTOR PUBLICO — Pelo 8.o promotor publico, dr. Geraldo de Queiroz Ferreira, foram denunciados: Vitor Perrone e Szmul Gerber, Otilia da Silva, Fortunato Rita de Oliveira, Mario Picollo, Giacomo Favalli, José e Mario Rocco por ferimentos léves.

TRIBUNAL DO JURI

Presidente, prof. José Soares de Melo, promotor publico, dr. Joaquim Ferreira de Oliveira e escrivão sr. Inacio Lucas. Oficiais de Justiça de serviço, srs. José Gonçalves de Lima e Antonio Teixeira de Carvalho. Entrou em debate o processo movido contra Manuel Pereira Nunes, que no dia 19 de agosto do ano passado, por volta das 21 horas, na esquina das ruas Dr. Arnaldo e Professor Afonso Bovero, matou, a facadas Clementino Augusto Gussi e feriu Benedito José da Cruz. Defendeu o dr. José Nogueira de Noronha e o Conselho de Senteça ficou assim constituido: drs. Antonio A. Alves Barbosa, Guilherme de Carvalho, Fernando Furquim de Almeida, Autos Pagano, Henrique Alvaro Costa, Harold do Azevedo e Roland Monlevad. Por 4 votos, o reu foi condenado a . anos de reclusão.

MAIS ENERGIA ELETRICA PARA OS ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON (USIS) — A capacidade de produção de energia eletrica nos Estados Unidos duplicou, segundo as mais recentes estatisticas, relativamente aos ultimos dez anos.

Em 1950, espera-se que a capacidade total atinja a casa dos 75.000.000 Kw. Os industriais declaram que a capacidade atual é suficiente para qualquer caso de emergencia. As companhias e grandes fabricas que possuem sua energia propria, esperam aumentar seu potencial eletrico para 54 milhões de Kw no presente ano.

O maior dos projetos do governo, a Administração do Vale do Tennesse, opera 27 represas na parte leste dos Estados Unidos e distribui energia eletrica, por meio de contrato, a municipios e cooperativas eletricas rurais em sete Estados. A atual capacidade eletrica da Administração do Vale do Tennessee é de 2.825.000 Kw, o que será aumentado dentro de tres anos em mais de 1.500.000 quilovates.

Trinta e seis usinas hidro-eletricas operam atualmente em projetos do governo, no oeste dos Estados Unidos. Dentre estas, diz-se que a Represa do Grand Coulee, no estado de Washington, é a maior produtora isolada de energia hidro-eletrica no mundo. Sua capacidade atual é de um milhão e meio de quilovates e o maximo de dois milhões.

Já se acham em construção ou em vias de serem construidas, 35 outras usinas hidro-eletricas que darão uma capacidade total de 7 e meio milhões de quilovates para os projetos governamentais.

ALBERTO AMERICANO

ADVOGADO

Rua José Bonifacio, 209 — 6.o andar — Tel. 2-2609

PARALISADOS PELA GREVE OS PORTOS DE SYDNEY

PARIS, 15 (A.F.P.) — A emissora australiana anunciou que 5 navios estão imobilizados no porto de Sydney, onde 6 mil doqueiros paralisaram o trabalho, num greve de 24 horas, por motivo de um conflito surgido nos serviços de descarregamento de um navio.

O ministro do trabalho, sr. Holt, declarou que tal greve constitui um desafio da classe dos doqueiros e deu instruções para que o movimento seja resolvido imediatamente.

A emissora divulga que é tensa a situação nos portos australianos, podendo surgir complicações.

Compacta multidão acompanhou o sepultamento do marechal Smuts

JOHANNESBURG, 15 (A.F.P.) — Uma multidão de varios milhares de pessoas cercou esta manhã a pequena capela de tijolos vermelhos, onde foi realizado o serviço funebre do marechal Smuts. A multidão rompeu o silencio apenas para retomar em coro, no fim da cerimonia, os hinos religiosos. À saida da igreja, o ataude de Smuts, recoberto por uma bandeira sul-afrecina, foi conduzido através das ruas de Pretoria, a caminho de Johannesburg. De cada lado do caixão marchavam seis generais sul-africanos que serviram sob as ordens de Smuts durante a primeira e a segunda guerras mundiais. Imediatamente atrás seguiam seu cavalo negro e três sub-oficiais com suas condecorações.

O cortejo atravessou varias ruas, coalhadas de uma multidão silenciosa. Grupos de veteranos que participaram, durante a guerra dos "boers", da cavalgada historica de Pretoria, sob as ordens do marechal, estavam tambem presentes.

Os reis da Inglaterra, da Grecia e da Noruega enviaram representantes aos funerais. O marechal da Aeronautica, Harris, acompanhava o cortejo em nome de Churchill, antigo adversario e antigo companheiro de armas do marechal.

AOS CORAÇÕES GENEROSOS

Maria José da Silva, com filhos menores e impossibilitada de trabalhar, com o marido leproso, pede aos corações generosos um auxilio para a sua manutenção.

Os donativos poderão ser encaminhados à Caixa deste jornal.

Robert Lovett assumirá as funções de secretario adjunto da Defesa

NOVA YORK, 15 (AFP) — Segundo fonte bem informada, o sr. Robert Lovett concordou em principio em assumir as funções de secretario adjunto da Defesa, após ter sido consultado oficiosamente pelo general Georges Marshall.

Afirma-se, por outro lado, que muito provavelmente o sr. Francis Matthews, secretario da Marinha, solicitará demissão de seu cargo e que seu pedido será aceito.

AOS CORAÇÕES GENEROSOS

Olidiana de Jesus, viuva mãe de 4 filhos menores, achando-se inteiramente sem recursos financeiros, pede às pessoas generosas, uma contribuição pecuniaria, para auxilia-la na manutenção de sua familia.

Secção Comercial

A SITUAÇÃO FINANCEIRA DO GRUPO CINEMATOGRAFICO "RANK"

(Do correspondente financeiro do "Correio Paulistano" e do "Manchester Guardian")

LONDRES — Os esforços do grupo cinematografico Rank para reduzir os prejuizos sofridos no ano passado foram expostos em relatorio apresentado pelo sr. J. Arthur Rank aos acionistas da empresa Odeon Theatres. Antes do pagamento de impostos, os lucros montaram a 552.264 esterlinos, no periodo de doze meses que terminou a 24 de junho deste ano, em comparação com o prejuizo de 746.747 esterlinos no periodo anterior. Mesmo assim, os prejuizos decorrentes da produção de filmes montaram a 1.750.000 esterlinos para o grupo Odeon and General Film Finance e a 575.000 esterlinos para a Gaumont British Pictures Corporation.

O sr. Rank espera que os prejuizos com a produção diminuam, mas não desapareçam, pois são provaveis "prejuizos em escala mais reduzida". O "deficit" do ano passado foi compensado em grande parte pela utilização das reservas, num total de 1.341.094 esterlinos. Essa "mina" está agora quase esgotada, pois se reduz apenas a 117.188 esterlinos, em comparação com 1.735.773 há dois anos atrás.

No periodo de doze meses que acaba de terminar, o lucro de 552.264 libras se transformou num "deficit" de 1.574.721 esterlinos, depois de deduzidos os impostos de 1.215.010 esterlinos e os lucros atribuidos a acionistas estrangeiros, no total de 911.975 esterlinos. Os lucros obtidos com a venda de bens de raizes, resgate de debentures, etc. reduziram o "deficit" a 91.818 esterlinos.

Esses resultados, contudo, não são os que a City e os acionistas em particular, esperavam. Desejam os acionistas algum esforço para consolidar os recursos da empresa. Na verdade, começou-se a fazer alguma coisa nesse sentido. Os emprestimos e saques bancarios tiveram, no ano passado, uma redução de 3.336.581 esterlinos, passando a ser de 12.950.036 esterlinos. Essa diminuição póde não ser a que os severos criticos da City tinham em vista, mas, como salientou o sr. Rank, os resultados foram melhores do que se esperava há seis meses atrás. Alguns bens foram liquidados, de acordo com o programa de "reforma financeira" do grupo. O ativo da empresa teve uma redução de cerca de quatro milhões de esterlinos em comparação com o ano anterior, mas póde se fazer uma idéia melhor da situação da empresa lembrando-se que o passivo ainda é maior que o ativo em cerca de sete milhões de esterlinos. Esse continua a ser o ponto fraco da situação.

Quanto ao futuro, declarou o sr. Rank que as soluções devem ser tomadas conforme as circunstancias, o que parece indicar que a organização ainda não está muito certa do que a aguarda no futuro. — (APLA).

CAFE'

SANTOS

DISPONIVEL — Dentro de ambiente calmo, funcionou hoje o Mercado de Café Disponivel.

A Bolsa Oficial de Café declarou calmo este Mercado e fixou as seguintes bases, por 10 quilos: Cr$ 202,50, para o tipo 4 Mole; Cr$ 198,50, para o tipo 4, Duro, e Cr$ 193,50, para o tipo 5, de bebida Rio.

TERMO — O Mercado de Café a Termo, na Bolsa Oficial de Café, hoje, para o Contrato "B" foi paralisado na abertura e estavel no fechamento sem registrar vendas; para os Contratos "C" e "D" funcionaram firme em ambos os pregões, registrando 4.500 e 3.000 sacas de negocios respectivamente.

BOLSA DE NOVA YORK — Na Bolsa de Nova York o Contrato "D" abriu com alta de 20 pontos e fechou com alta de 50 à 55 pontos, co m1.500 sacas de vendas; para o Contrato novo "S" abriu não cotado e fechou com alta de 166 pontos, registrando 20.500 sacas de negocios; para o Contrato "U" abriu não cotado e fechou com alta de 90 à 160 pontos, sem registrar vendas e para o Contrato "S" abriu com alta parcial de 25 à 55 pontos e fechou com alta de 98 à 142 pontos, com 58.250 sacas de vendas.

MOVIMENTO ESTATISTICO — Foi o seguinte o Movimento Estatistico de ontem: Passaram 40.285 sacas, entraram 51.628, foram embarcadas 37.510 e despachadas 50.112 sacas. Ficaram em estoque .. 1.828.698 sacas.

VENDAS NO DISPONIVEL — As vendas no Disponivel, no dia 14, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de . 20.029 sacas, somando desde 1.o do mês 202.660 sacas.

ENTREGAS DIRETAS

CONTRATO "C" — Trabalhou estavel, apresentando no fechamento, as seguintes cotações:

Periodos	Fech. de hoje Comp.	Vend.
Setembro	211,00	212,00
Out.-dezembro	216,00	218,00
Jan.-junho 1951	226,00	228,00
Julho-dez. 1951	229,00	230,00
Jan.-junho 1952	230,00	231,00

Periodos	Fech. anterior Comp.	Vend.
Setembro	210,00	211,00
Out.-dez.	213,00	214,00
Jan-junho 1951	221,00	222,00
Jul-dez. de 1951	224,00	225,00
Jan-junho 1952	224,00	225,00

CONTRATO "D" — As entregas para este Contrato foram nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "RIO" — Os cafés sem descrição de bebida e de tipo 5, em media, fecharam, hoje, com as seguintes cotações:

Periodos	Fech. hoje	Fech. ant.
Agosto	170,00	170,00
Out.-dezembro	175,00	175,00
Jan.-junho 1951.	175,00	175,00

Mercado calmo.

MOVIMENTO ESTATISTICO DE CAFE'

SANTOS, 15.

	Abert.	Fech
Janeiro	199,00	200,00
Março	200,00	200,00
Maio	201,00	201,00
Julho	201,00	201,00
Setembro	197,50	197,50
Dezembro	198,00	198,00
Vendas	—	—
Mercado	Paral.	Esav.

CONTRATO C

	Abert.	Fech.
Janeiro	216,50	218,50
Março	220,20	222,10
Maio	221,60	223,30
Julho	223,00	225,00
Setembro	208,40	208,40
Dezembro	215,00	216,70
Vendas	1.750	2.750
Mercado	Firme	Firme

CONTRATO D

	Abert.	Fech.
Janeiro	217,90	219,00
Março	220,30	221,50
Maio	221,60	223,10
Julho	223,50	224,00
Setembro	206,00	206,20
Dezembro	215,50	216,40
Vendas	1.750	1.250
Mercado	Firme	Firme

VENDAS DO DISPONIVEL —

Tipo . Mole	202,50
Tipo 4 Duro	198,50
Tipo 5 s|discrição	193,50

Mercado Calmo.

MOVIMENTO ESTATISTICO SANTOS, 15.

Passagens:	
Dia 14	40.285
No mês até o dia 14	320.523
Desde 1.o de julho	1.761.366
Entradas:	
Dia 14	51.628
No mês até o dia 14	503.958
Desde 1.o de julho	2.936.372
Média 14	5.814
Embarques:	
Dia 14	37.510
No mês at éo dia 14	468.837
Desde 1.o de julho	2.606.497
Despachos:	
Dia 14	50.112
No mês at éo dia 14	443.741
Desde 1.o de julho	2.592.440
Existencia	

CAMBIO

SÃO PAULO

São as seguintes as taxas afixadas ontem pelo Banco do Brasil:

COMPRADORES — S/ Nova York, s/ vista Cr$ 18,38; Londr. 51.46,40; Montevidéu, 7.47,15; Buenos Aires (peso) 1.28,53; Copenhague (coroa) 2.63.63; Stockholmo (coroa) 3.55,51; Bruxelas (franco), 0.36.42; Paris (franco) Cr$ 0.05,25; Amsterdam Cr$ 4.82,29; Berna, 4.22,93.

VENDEDORES — S/ Nova York Cr$ 18.72; Londres, 52.60; La Paz (peso) 0.31,20; B. Aires (peso) 1.31,18; Montev. 7.75,16; Madrid, 1.70,96; Copenhague (coroa) 2.73,53; Stockholmo (coroa), 3.62.09; Bruxelas (franco), 0.37,78; Paris (franco), 0.50,35; Amsterdam, 4.91,21; Berna, ... 4.34,25.

PREÇO DO OURO: — Par. compradores Cr$ 20.81.76 a grama

— Curso oficial fixado ontem, pela Bolsa de Valores de São Paulo:

(Mercado livre)

	Taxas
Estados Unidos	18.72.00
Inglaterra	52.41.60
França	0.05.35
Dinamarca	2.73.53
Espanha	1.70.96
Belgica	0.37 78
Portugal	0.65.72

Taxa média da libra no mês de agosto, 52.41.60.

BOLSA OFICIAL DE VALORES DE SANTOS

(Curso oficial do dia 15)

Paises:	Livre
Inglaterra	52.41.60
França	0.05.35
Portugal	0.65.72
Espanha	1.70.96
Suiça	4.32.72
Suecia	3 62.09
Estados Unidos	18 72 00
Urugual	7.65.64
Argentina	1.37.44
Belgica	0.37.78
Dinamarca	2.73 53
Holanda	4.91.59
Checoslovaquia	0.37 44
"Ouro" - 1.000/".000	
— Grama	20.81.76

TITULOS

S. PAULO

Os valores registraram ontem movimento elevado de negocios em virtude do maior numero de vendas em torno de apolices Unificadas; a contribuição sobre titulos particulares corresponderam com 412.000,00 cruzeiros enquanto que a contribuição dos papeis publicos foi correspondente a ... 8.914.238,00 cruzeiros perfazendo assim um total geral de ... 9.326.238,00.

Medias dos negocios realizados com os titulos da Divida publica do Estado de São Paulo para efeito de conversão — N.o 171-50 — Apolices Unificadas 6%, ... 553,73; Apolices Ferroviarias 7%, 642,57; Apolices Rodoviarias 7% 670,00; Apolices Uniformizadas 8%.

VENDAS REALIZADAS

	Apolices:	
102	Unificadas	573,00
25	Idem	590,00
500	Idem	561,00
550	Idem	558,00
10	Idem	574,00
1550	Idem	557,00
150	Idem	556,00
750	Idem	555,00
30	Idem	571,00
1500	Idem	550,00
2800	Idem	553,00
1300	Idem	552,00
1800	Idem	551,00
20	Idem	570,00
30	Idem	565,00
1100	Idem	560,00
21	Idem	554,00
2	Idem	558,50
35	Municipais 1937	930,00
36	Municipais 1942	900,00
63	Uniformizadas	890,00
228	Ferroviarias	670,00
114	Idem	645,00
50	Idem	643,00
10	Idem	642,00
100	Idem	640,00
	Obrigações: Fed. Guerra:	
10	De 5.000,00	4.040,00
20	De 5.000,00	4.027,00
153	De 5.000,00	4.020,00
24	De 5.000,00	4.015,00
4	De 1.000,00	801,00
968	De 1.000,00	802,00
1164	De 500,00	396,50
27	De 500,00	395,00
24	De 500,00	394,00
18	De 200,00	156,00
196	De 200,00	157,00
77	De 100,00	78,50
139	De 100,00	78,50
	Ações:	
250	Cia. Paul. Luz e Força, port.	200,00
680	Cia. Paulista, nom.	169,00
500	Idem, port.	186,00
53	Idem, nom.	170,00
250	VASP, port.	185,00
10	Perf. Flamour	1.050,00
412	Carb. R. do Peixe	150,00
20	Cia. Motogrossense Eletricidade, pref.	680,00

BOLSA DE S. PAULO

(Movimento do dia 15)

	Vend.	Compr.
Obrigações: Fed de Guerra:		
5.000,00	4.020,00	4.015,00
1.000,00	804,00	800,00
500,00	—	—
200,00	—	157,00
100,00	—	78,50
Estaduais:		
Café	590,00	560,00
"1921"	940,00	935,00
Apolices:		
Populares	212,00	—
Rodov.	—	—
Uniform.	—	885,00
Unificadas	—	—
Fer. port.	645,00	640,00
Esp. Santo	—	—
M. Gerais A	186,00	184,00
M. Gerais B	—	154,00
M. Gerais C	—	150,00
Municipais:		
"1929"	—	860,00
"1931"	—	—
"1933"	—	880,00
"1937"	—	880,00
"1942"	—	860,00
Letras:		
Viaduto	—	—
"1909"	—	—
"1910"	—	—
"1913"	—	85,00
"1926"	—	—
Bancos		
America	220,00	208,00
Am do Sul	—	200,00
Band. Com.	215,00	202,00
Bras. Descon.	—	220,00
p| A. Sul	—	205,00
C. de Cred.	—	200,00
São Paulo	—	175,00
Com. Est. S. Paulo	—	291,00
Com Industria integ.	—	340,00
Idem c| 50%	330,00	312,00
Cruz. Sul	—	320,00
Est. S. Paulo	—	305,00
F. Munhoz	—	200,00
Frances Brasileiro	—	200,00
Francês Italiano	—	200,00
Ind. S. Paulo integ.	—	200,00
Idem c| 50%	—	100,00
Itau, c| 80%	—	128,00
Merc. S. P.	—	290,00
Moreira Sales, integ.	—	190,00
Idem c| 50%	—	95,00
Nac. da Cid. S. Paulo	100,00	75,00
Nac. Imob.	—	210,00
Nor. Estado	—	600,00
Paul. Com.	—	202,00
São Paulo	—	275,00
São Paulo	—	275,00
S Americano do Brasil	—	200,00
Vale Paraiba	—	190,00
Ações de Companhias		
C.A.I.C. port.	—	190,00
Carb. Rio do Peixe	—	—
C. Anglo Br.	—	152,00
Inic. Predial.	198,00	—
Ind. Bras. L.	—	
F. Johansen	580,00	510,00
Ind. B. Meias,	—	500,00
idem Meias, pref.	—	170,00
Ins. Medicam. Font., pref.	—	180,00
Mat. Elet., pf.	—	—
Mog. E. F., nom	—	71,00
M. Santista	—	170,00
Paul. E. F nom.	170,00	168,00
Idem, nom.	170,00	168,00
Idem, port.	195,00	185,00
Paul. F. e Luz, port.	—	193,00
Perf. Flamour S. A., nom.	—	—
S. Paulo Alp., ord.	—	410,00
Idem, pref.	—	155,00
VASP, pref.	200,00	—
Debentures		
C. Elet. R.C. 1.a emis.	—	6.500,00
2.a emis.	—	6.500,00
Mogiana Estr. Ferro	—	120,00

BOLSA DE SANTOS

(Cotação oficial do dia 15).

	Vend.	Comp.
APOLICES Estaduais:		
Uniform.	—	885,00
Unificadas	575,00	570,00
Premiaveis	211,00	209,00
Ferroviarias	655,00	646,00
Ferroviarias	—	[illegible]55,00
M. Gerais A	—	184,00
M. Gerais B	—	154,00
M. Gerais C	—	150,00
S. Paulo 1929	—	850,00
S. Paulo 1931	—	860,00
S. Paulo 1933	—	860,00
OBRIGAÇÕES Guerra:		
5.000,00	4.025,00	—
1.000,00	803,00	800 00
500,00	397,00	395,00
200,00	—	156,00
100,00	—	78,00
Est. 1921	840,00	935,00
Est. "Café"	600,00	—
LETRAS		
S. Vicente	—	83,00
S. Paulo 1913	—	85,00
AÇÕES BANCARIAS		
Ribeiro Carvalho	—	205,30
Cid. Santos	—	200,00
S. Magalhães	—	200,00
Caixa de Liq. de Santos	—	1.000,00
AÇÕES DE COMPANHIAS		
Pau. de Terras e Coloniz.	150,00	100,00
Un. Transp.	—	75,00
Intern. Arm. Gerais	—	1.100,00
Paul. Ar. Ge.	—	100,00
C. A. Gerais	—	250,00
Seg. A. G.	1.200,00	1.000,00
Seg. Com.	1.180,00	1.020,00
Nac. A. G.	—	1.600,00
Caf. A. G.	—	200,00

ALGODÃO

SÃO PAULO

Na Bolsa de Mercadorias o termo registrou vendas de 33.000 arrobas, tendo os preços no pregão do fechamento acusado alta parcial de 1,00 em outubro; 2,00 em dezembro; 10 centavos em janeiro; 90 centavos em março e 20 centavos em julho. O disponivel conservou a posição do fechamento anterior. Em Nova York o mercado fechou com alta de 18 a 38 e baixa de 17 pontos.

COTAÇÕES DO TERMO CONTRATO "C"

	Abert.	Fech.
Setembro	—	—
Outubro	280,50	281,50
Dezembro	238,50	290,00
Janeiro	292,00	291,80
Março	297,20	298,00
Maio	276,70	275,00
Julho	274,00	273,70

NEGOCIOS REALIZADOS

			Arrobas
7.000 arrobas	para	out.	282,00
3.000 arrobas	para	out.	282,50
7.000 arrobas	para	dez.	289,50
8.000 arrobas	para	dez.	290,00
1.000 arrobas	para	dez.	291,00
2.000 arrobas	para	mar.	298,00
500 arrobas	para	mar.	298,10
1.000 arrobas	para	mar.	299,00
1.000 arrobas	para	maio	277,00
2.500 arrobas	para	jul.	275,00

33.000 arrobas.

COTAÇÕES DO DISPONIVEL

	Comp.	Vend.
2	Nominal	
3	Nominal	
3|4	Nominal	
4	297,00	299,00
4|5	287,00	289,00
5	278,00	280,00
5|6	269,00	271,00
6	262,00	264,00
6|7	257,00	259,00
7	254,00	256,00
8	250,00	252,00
9	246,00	248,00

Mercado — Estavel.

ALGODÃO DO NORTE

Cotações por 15 kg. — CIF Santos

(Embarque de Setembro a dezembro)

Tipos (x)	R. G. Norte	Paraiba	Ceará
SERIDO			
Fibra 34-36	375,00	355|360,00	—
SERTÃO			
Fibra 32-34	340,00	330,00	—
Fibra 30-32	330,00	320,00	—
MATTAS			
Fibra 26-28	—	—	—

(x) Tipos 3 e 4 em partes iguais.

MOVIMENTO DE CLASSIFICAÇÃO

Dados sujeitos a retificação

Dia 14-9 — 1.713 fardos — Dia 15-9 — 1.564 fardos

EXPORTAÇÃO

(De acordo com os certificados emitidos pela Bolsa de Mercadorias de S. Paulo)

CABOTAGEM

DATA	1949 Quilos	1950 Quilos
De 1-1 a 31-7	4.781.955	4.781.9955
Do 1-8 a 13-0 (x)	2.002.636	1.589.350
Eb 14-9 (x)	—	21.470
TOTAL	6|038.633	6.392.775

EXTERIOR

	1949 Quilos	1950 Quilos
De 1-1 a 31-7	88.887.479	76.466.683
Do 1-8 a 13-0 (x)	29.208.304	15.885.710
Eb 14-9 (x)	994.144	833.530
TOTAL	114.089.927	93.185.923

(x) Dados sujeitos a retificacões.

AÇUCAR

S. PAULO

(Bolsa de Mercadorias)

Refinado extra	230,00
Cristal	195,30
Somenos (do norte)	186,50
Demerara	177,80
Mascavo	160,30

Das Usinas do Estado (Posto vagão)

Refinado extra	206,70
Cristal	168,40
Do atac. para o varejista ou ind.	
Refinado extra	227,30
Cristal	185,20

MOVIMENTO DE ARMAZENS GERAIS EM 13-9-1950

Estoque atual

Algodão em pluma	44.562.507
Linter	1.647.959
Açucar	131.838
Alfafa	68.318
Amendoim	1.596.830
Arroz beneficiado	2.274.776
Café	1.079.520
Farinha de mandioca	19.000
Farinha de raspa de mandioca	65.640
Farinha de trigo	765
Feijão	13.248.884
Mamona	4.758.769
Meio arroz	4.440
Milho	2.903.531
Oleo de car. de alg.	—
Quirera de arroz	—
Raspa de mandioca	11.050

NOTA — Este movimento é o. das Cias. Art. Gerais, que se responsabilizam pela exatidão do resumo dos dados fornecidos pelos mesmos.

RECIFE, 15 ("Correio") — O mercado funcionou estavel, com o seguinte movimento: — Entradas, não houve; existencia, 31.059 sacas exportação, —; consumo, 2.000.

GENEROS

SÃO PAULO

Apenas a cebola registrou ontem uma baixa de 10 cruzeiros para o tipo do Estado especial que passam a ser cotada na base de 290,00 conservando os demais tipos nominais.

ALFAFA

	Comp	Vend
Do Estado esp	Nominal	
Idem superior	1,90	

Mercado — Calmo.

ARROZ (60 quilos)

Amarelão extra	270,00	275,00
Idem, especial	260,00	265,00
Idem superior	245,00	250,00
Idem. bom	-	Nom
Idem, regular	Nom	
Agulha, extra		250,00
Idem, especial	240,00	245,00
Idem superior	228,00	230,00
Idem bom		Nom
Idem regular		Nom
3|4 de arroz	170,00	180,00
Meio arroz	110,00	115,00
Quirera de arroz	80,00	85,00

Mercado — Calmo.

FEIJÃO (60 quilos — Safra da seca)

Bico de ouro, esp.	Nom.	
Idem, bom	Nom.	
Branco, esp.	Nominal	
Idem, bom	Nominal	
Chumbinho, esp.	135,00	138,00
Idem, bom	129,00	130,00
Chumbão, esp.	Nominal	
Idem, bom	Nominal	
Jalo, esp.	Nominal	
Idem, bom	Nominal	
Mulatinho, esp.	Nominal	
Idem, bom	Nominal	
Opaco, esp.		145,00
Idem, bom		130,00
Rosinha, esp.	Nominal	
Idem, bom	Nominal	
Roxinho, especial	180,00	190,00
Idem sup.	Nominal	
Idem, bom	160,00	165,00

Mercado — Calmo.

BANHA (60 quilos)

Do Estado		Não cotado
Paraná, em latas de 2 kg.		960,00
Idem em latas de 20 kg.		[illegible]
Do R G Sul pacotes de 1 kg.	920,00	930,00
Idem em latas de 2 quilos	950,00	960,00
Idem em latas de 20 ks.	930,00	

Mercado — Calmo

BATATA AMARELA 60 kg

Do Estado esp.	240,00	245,00
Idem, de 1.a	220,00	225,00
Idem de 2.a	130,00	190,00
Idem, de 3.a	130,00	135,00

Demais tipos: Não cotados

Mercado — Calmo.

CAROÇO DE ALGODAO (15 quilos)

Desensacado tabela oficial 12,00

CEBOLA (45 kg.)

Do Estado:		
De 1.a	290,00	300,00
De 2.a	Nominal	
Do R G. do Sul:		
De 1.a	Nominal	
De 2.a	Nominal	

Mercado. firme.

FARINHA DE MANDIOCA 50 quilos

Branca do Estado, de 1.a	72,00	74,00
Idem de 2.a	Nominal	
Idem do Rio Grande do Sul	80,00	82,00

Mercado: — Firme.

FARINHA DE TRIGO (50 quilos)

Tabela oficial

Pura 80% trigo argentino e 20% nacional)	182,00
Idem, c| 5% mist raspa mandioca	178,90

Mercado —

LENTILHA 60 kg.

Especial	Nominal
Boa	Nominal

MAMONA

Ensacada (sacaria usada)	3,00	3,05
Posto Santos (Docas)		
Desensacada	2,70	2,75

Mercado: Firme.

MILHO (60 quilos)

Amarelinho	69,00	70,00
Amarelão		63,50
Amarelo	66,50	68,00

Mercado — Calmo.

OLEO DE CAROÇO DE ALGODAO

Do Estado, em caixas de 2 latas (36 kg. peso liquido) tabela oficial	265,70
Do Estado, em caixas de 36 latas (36 kg peso liquido)	285,30

NOTA — As cotações do disponivel, referem-se a mercadorias postas em São Paulo, livres portanto de fretes, carretos, etc., a dinheiro, sem desconto e para lotes de 500 volumes.

COBERTORES PARA AS CRIANÇAS TUBERCULOSAS POBRES DE CAMPOS DO JORDÃO

A Diretoria do Sanatorio São Vicente de Paulo, de Campos do Jordão, apela para a caridade das familias paulistas pedindo cobertores de lã, para as crianças tuberculosas. Necessita mais ou menos 400 cobertores.

Os donativos podem ser enviados diretamente para Campos do Jordão ou nesta Capital: Rua Lisboa, 177 e Casa Fretin.

A industria de artefatos de ferro e metais e a conferencia de Torquay

Convocada pela diretoria, realizou-se ontem uma reunião de associados do Sindicato da Industria de Artefatos de Ferro e Metais, para debater os diversos aspectos da questão tarifaria que dizem respeito a esse setor industrial.

A reunião, que foi presidida pelo sr. Eduardo Garcia Rossi, e assistida pelo sr. Jaime Ramaciotti, do Departamento de Economia Industrial da FIESP, tomou conhecimento das listas de produções que serão objeto de exame na proxima conferencia Aduaneira em Torquay. Em torno do assunto, foram anotadas sugestões dos presentes, que irão servir para informar o memorial que o sindicato encaminhará à Federação das Industrias, fixando os pontos de vista dos industriais do ramo, quanto aos pedidos de redução de tarifas a serem formulados pela delegação brasileira aquela importante conferencia.

Semana do Economista

Será comemorado de 18 à 23 deste mês, a "Semana do Economista", pelo Sindicato dos Economistas, no Estado de São Paulo, que organizou o seguinte programa: dia 18 — Conferencia do prof. Dorival Teixeira Vieira, na Faculdade de Ciencias Economicas e Administrativas, da Universidade de São Paulo, sobre o tema: "Demografia e Desenvolvimento Economico do Brasil", às 10 horas (rua dr. Vila Nova, 268); sessão solene de instalação do II Congresso Nacional dos Academicos de Economia, falando o prof. Ubirajara D. Zogaib, presidente do Sindicato dos Economistas, no Estado de São Paulo, às 20 horas, no salão nobre da Fundação Alvares Penteado (Lardo São Francisco, 19); dia 19 — conferencia do prof. Atilio Amatuzzi, sobre o tema: "A Atuação do Economista na Atualidade, às 21 horas, na Faculdade de Ciencias Economicas São Luiz (avenida Paulista, 2.324); dia 21 — conferencia do dr. José Reis, na sede da Associação dos Funcionarios Publicos do Estado de São Paulo, às 20,30 horas, sobre o tema: "Função do Economista na Administração Publica" (rua José Bonifacio, 22 — 4.o andar); dia 22 — sessão principal da "Semana do Economista" comemorativa da integração dos cursos de ciencias economicas nas Universidades, às 20,30 horas, na sede da Ordem dos Economistas de São Paulo, (Edificio America — 21.o andar — sala 2.132), com o seguinte programa: Abertura da sessão pelo prof. Ubirajara D. Zogaib, presidente da Ordem dos Economistas de São Paulo, que proferirá palavras alusivas à data; entrega dos premios aos classificados no 1.o Concurso de Monografias; conferencia pelo prof Teotonio Monteiro de Barros Filho, sobre o tema: "O Intervencionismo do Estado".

Apelo à generosidade do povo paulista

Pai de familia, pobre e tuberculoso, Rafael Duarte de Sousa, necessita com urgencia de fazer um tratamento pela Streptomicina

Destituido de quaisquer recursos, apela para a generosidade sempre ativa e solicita do povo de São Paulo para que lhe remetam donativos, endereçando-os a rua Dolsanti Ricardo, 66 em São José dos Campos

Os Rosacruzes comemoram a construção da grande piramide

No dia 23 de setembro, quando o sol, na sua jornada ecliptica, cruza o equador celeste no equinocio outonal, será comemorado pelos Rosacruzes do mundo inteiro a construção da Grande Piramide.

O sr. Lauro de Almeida Soares, mestre local da AMORC, Capitulo "São Paulo" da Ordem Rosacruz AMORC, informa que os Rosacruzes desta jurisdição se reunirão no dia 24 de setembro corrente, às 11,30 horas, para uma cerimonia na qual executarão simbolicamente a construção da Grande Piramide de Cheops.

Informa o sr. Lauro de Almeida Soares que, de acordo com as tradições Rosacruzes, a Piramide de Cheops, em Gizeh, foi começada aproximadamente há 4.000 anos A. C., por ocasião do Equinocio do Outono. Ao contrario de outras Piramides construidas durante aquela epoca no Egito, ela não foi destinada a local de sepultamento de um vaidoso Faraó, que desejasse um monumento de seu reinado, mas como Templo de aprendizagem. A construção da Grande Piramide, diz-se, requereu conhecimento de todas as ciencias da epoca. A sua construção exigiu o dominio da matematica, da fisica e um consideravel conhecimento dos fundamentos da astronomia hoje reconhecidos. E' sabido que a Ordem Rosacruz teve seu inicio nos tempos remotos de Amenhoten IV, Faraó de 1.350 anos A. C. e historicamente conhecido como a primeira grande personalidade da historia, e desde então comemoram sua antiga origem com a construção ritualistica de uma piramide em miniatura. A colocação de cada pedra representa para eles as realizações culturais da Ordem durante cada ano de sua existencia. O apice será colocado sobre a piramide em miniatura num tempo futuro, quando os ideiais do movimento Rosacruz tenham se realizado.

A festa ao ar livre e cerimonia se realizarão no Parque da Cantareira, nesta capital, às 11,30 horas do dia 24 do corrente.

BANCO DO BRASIL S. A.

RUA ALVARES PENTEADO N.o 112

SÃO PAULO

COBRANÇAS — DEPOSITOS — EMPRESTIMOS — CAMBIO — CUSTODIA — ORDENS DE PAGAMENTO — CREDITO AGRICOLA E INDUSTRIAL — CARTEIRA DE FINANCIAMENTO.

TAXAS DAS CONTAS DE DEPOSITO:

POPULARES (limite de Cr.$ 10.000,00) .. 4 ½ % a. a.
LIMITADOS — até Cr.$ 50.000,00 ...... 4 % a. a.
até Cr.$ 100.000,00 ...... 3 % a. a.
SEM LIMITE ...... 2 % a. a.

DEPOSITOS A PRAZO FIXO:
3 meses ...... 5 % a. a.
6 meses ...... 4 % a. a.

DEPOSITOS DE AVISO PRE'VIO:
90 dias .... 4 ½ % a. a.
60 dias .... 4 % a. a.
30 dias .... 3 ½ % a. a.

CONTAS A PRAZO FIXO COM PAGAMENTO MENSAL DE JUROS:
6 meses .... 3 ½ % a a   12 meses .. 4 ½ % a. a.

DIREÇAO GERAL e AGENCIA CENTRAL: — Rua 1.o de Março, 66 — RIO DE JANEIRO — END. TEL. "SATELITE" Agencias em todas as capitais dos Estados e principais praças do Pais. Correspondentes nas principais praças do Pais e do Exterior Agencias no Exterior: Assunção (Paraguai) e Montevidéu (Uruguai)

AGENCIAS LOCALIZADAS NO ESTADO DE SÃO PAULO:
ANDRADINA — ARAÇATUBA — ARAGUAÇU' — ARARAQUARA — ASSIS — AVARE' — BARIRI — BARRETOS — BAURU' — BEBEDOURO — BOTUCATU' — BRAGANÇA PAULISTA — CAFELANDIA — CAMPINAS — CATANDUVA — CHAVANTES — FRANCA — GARÇA — ITAPETININGA — ITAPIRA — ITUVERAVA — JABOTICABAL — JAU' — LIMEIRA — LINS — MARILIA — MATÃO — MIRASSOL — MONTE APRAZIVEL — NOVA GRANADA — NOVO HORIZONTE — OLIMPIA — ORLANDIA — PEDERNEIRAS — PIRACICABA — PIRAJU' — PIRAJUI' — PIRASSUNUNGA — PRESIDENTE PRUDENTE — PROMISSÃO — RANCHARIA — RIBEIRAO BONITO — RIBEIRÃO PRETO — RIO CLARO — STA CRUZ DO RIO PARDO — SANTO ANASTACIO — SANTO ANDRE' — SANTOS — SÃO JOAO DA BOA VISTA — SÃO JOSE' DOS CAMPOS — SÃO JOSE' DO RIO PARDO — SÃO JOSE' DO RIO PRETO — SOROCABA — TAQUARITINGA — TAUBATE' — TUPÃ — VALPARAISO — VOTUPORANGA

COMISSÃO DE TARIFAS E TRANSPORTES DAS ESTRADAS DE FERRO DE SÃO PAULO

Faz-se publico, para conhecimento dos interessados que, de acôrdo com a autorização constante da Portaria n. 768, de 23 de agosto ultimo, do Ministerio da Viação e Obras Publicas, as estradas de ferro de São Paulo, representadas nesta Comissão, passarão a cobrar no seu trafego proprio, a partir de 1.º de outubro p. futuro, o maximo de 0,6% para a taxa "ad-valorem", cuja incidencia se estenderá às mercadorias de pátio, podendo as estradas em apreço, quando lhes convier, não só adotar a taxa "ad-valorem" inferior ao limite acima fixado, como dela isentar qualquer especie de expedição, em carater geral.

São Paulo, 12 de setembro de 1950.

N. ALAYON — Secretario.

COMPANHIA VIDRARIA SANTA MARINA

PAGAMENTO DE DIVIDENDOS

A partir do dia 25 deste mês estará à disposição dos Senhores Acionistas, no escritório da Companhia, na avenida Santa Marina n. 443, nesta Capital, à segunda parte dos dvidendos correspondentes ao exercicio findo em 31 de dezembro de 1949, à razão de Cr$ 12,00 por ação, de acôrdo com o que foi aprovado na assembléia geral ordinaria de 10 de março do corrente ano.

São Paulo, 15 de setembro de 1950.

(a) Octavio de Sá Moreira
Diretor-Admnistrativo

SILVIO Q. DUARTE
ADVOGADO
Questões civeis, trabalhistas e fiscais
Pra a da Sé, 47 - 1.o andar
Sala 73 - Tel 3-2587

Rapido Serrano Viação S. A.

ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA

Ficam convidados os senhores acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinria, no dia 25 do corrente, às 9.00 horas, na séde social, à rua Sete de Setembro n.o 238, nesta cidade, a fim de tomarem conhecimento de uma proposta para incorporação da Sociedade pela "VIAÇÃO COMETA S. A.", com séde na Capital, à rua Campos Sales n.o 550, e dos atos por esta praticados para esse fim, e deliberarem a respeito.

Serra Negra, 13 de setembro de 1950.

Rapido Serrano Viação S|A.
ROBERTO BRAMBILLA — Diretor Presidente.

CIA. DE AUTOMOVEIS SONNERVIG

ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA

Ficam convidados os senhores acionistas da CIA DE AUTOMOVEIS SONNERVIG para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, no dia 14 de outubro de 1950, às 18 horas, na séde social, à Avenida Ipiranga, 323, a fim de deliberarem sobre os seguintes assuntos da ordem do dia:

a) Reforma Estatutaria.
b) Eleição da nova Diretoria;
c) Outros assuntos de interesse social.

São Paulo, 11 de setembro de 1950.

a.) ALFRED SONNERVIG.

S. A. PAULISTA DE INDUSTRIAS QUIMICA "SAPIQ"

ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA

Ficam convidados os senhores acionistas da S. A. Paulista de Industrias Quimicas "Sapiq" a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria no dia 28 de setembro de 1950, às 14 horas, em sua séde social à rua Xavier de Toledo, 140, 3.o andar, salas 8 e 9, nesta Capital, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) Alteração parcial dos Estatutos sociais do Item SEXTO, que se refere aos honorários da Diretoria.

b) Outros assuntos de interesse social.

São Paulo, 13 de setembro de 1950.

A DIRETORIA

BAR RESTAURANTE LEAO ?
Canja especial e mais 70 pratos para escolher
PREÇOS POPULARES
COMIDA QUENTE A QUALQUER HORA
Avenida São João 284 (Perto do Correio e Telegrafo)

ALUGA-SE APARTAMENTO
AVENIDA 9 DE JULHO, 718 — EDIFICIO LEALDADE
Aluga-se com sala de jantar, 2 dormitórios com armarios embutidos, cozinha, banheiro, terraços, quarto e banheiro para empregada.
Chaves com o zelador.

Grande entusiasmo e vibração civica na passeata de protesto de ontem dos estudantes paulistas



Tres expressivos aspectos da passeata de ontem dos alunos do Instituto "Caetano de Campos" em sinal de protesto contra a atual administração do Estado, o uso do predio daquele estabelecimento oficial para propaganda politico-partidaria e a agressão covarde e barbara da policia contra os academicos no dia 11 do corrente.

Com a passeata realizada ontem à noite pelos alunos do Instituto de Educação Caetano de Campos, deu a mocidade paulista mais uma viva demonstração da sua fibra, do seu espirito de luta em prol da liberdade, da justiça, da verdadeira democracia. Como é do conhecimento dos leitores, os alunos do referido estabelecimento de ensino protestaram contra a atitude insolita do situacionismo, suspendendo as aulas e usando o predio oficial para um comicio de propaganda de candidatos do partido do atual governador e, principalmente, contra a agressão covarde e barbara da policia contra alunos e fotografos no dia 11 do corrente.

EM PERFEITA ORDEM A PASSEATA

A passeata de ontem, que foi engrossada por academicos de outras escolas oficiais e particulares, foi das mais vibrantes dos ultimos tempos, transcorrendo na mais absoluta ordem, sem qualquer incidente. Os estudantes iniciaram a passeata pouco depois das 20 horas, tendo à frente duas motocicletas, pilotadas por alunos da Caetano de Campos, dos quais alguns carregavam o pavilhão nacional. Viam-se faixas com os dizeres seguintes: "Com a imprensa livre contra o terrorismo"; "O livro contra o chicote"; "Pedimos aulas e recebemos pancadas"; "Homenagem à imprensa livre e aos fotografos desassombrados"; "O Instituto de Educação Caetano de Campos ainda é uma escola". ..

A massa de estudantes partiu da praça da Republica, seguindo pela Barão de Itapetininga, parando na esplanada do Teatro Municipal, fazendo-se ouvir varios oradores; prosseguiu pelo Viaduto do Chá, seguindo pela Libero Badaró, parando, novamente, no largo de São Francisco, sendo recebida por um grupo de academicos de direito. Foram trocados "pique-piques" e vivas, falando alguns estudantes. Teve andamento a passeata seguindo pela Senador Paulo Egidio, José Bonifacio, rua de São Bento, parando novamente para novos discursos. Seguiu pela Libero Badaró, pegando a avenida São João, avenida Ipiranga, dispersando-se, depois de falarem alguns estudantes, no ponto de partida, na praça da Republica.

DISCURSOS PROFERIDOS

Defronte ao Teatro Municipal, falou em primeiro lugar o presidente do Centro Academico Caetano de Campos, que desmentiu afirmações e publicações sobre os alunos do Instituto de Educação. Afirmou, a certa altura, que é falsa a afirmativa de que o Centro Academico é ilegal, já que foi a propria direção da escola que deu posse à diretoria. Disse textualmente: "Lutamos com a cabeça e não com as armas na mão. Unidos estamos e unidos venceremos a nossa causa e a causa do povo". Agradeceu, em seguida, o apoio dado por outros gremios e centros academicos e à imprensa.

O estudante Mauro Rubens, do Instituto de Educação Caetano de Campos falou a seguir. Verberou o procedimento do governo usando o predio de uma escola oficial, como o Instituto de Educação, para fins politico-partidarios, fazendo propaganda aberta e ilegal dos candidatos Garcez e Salzano.

No largo de São Francisco, depois de saudações, novos oradores foram ouvidos e na seguinte ordem: um academico da Faculdade de Direito, que citou o exemplo vindo de Belem, onde ainda ontem foi morto um estudante porque manifsetou os seus ideais democraticos; José Carlos Videla de Andrade, da mesma Faculdade, disse que antes da chegada da passeata os companheiros da Caetano de Campos, já havia o Centro Academico, em assembléia realizada às 11 horas da manhã, votado uma moção de apoio e solidariedade às vitimas da agressão da policia no dia 11 do corrente; Arnaldo de Lorenzo, outro academico de direito, ressaltou os feitos da mocidade paulista no passado, concitando todos que se unissem pela liberdade, justiça e democracia. Falou ainda José Oscar, tambem de direito, que saudou os colegas da Caetano de Campos. Atacou o governo atual de São Paulo, que "se desprestigia dia a dia e que torna cada vez mais miseravel o povo". Finalizou dizendo: "Não fomos nós que iniciamos a luta, mas o governo que nos atacou com a sua policia. Vamos lutar pela liberdade."

Falaram ainda no largo de São Francisco, os estudantes Wagener Pires de Oliveira, pelo C. A. Presidente Roosevelt e Nino Silva, pelo curso noturno da Faculdade de Direito.

No largo de São Bento, discursaram José Carlos Wagner, da Caetano de Campos, que afirmou terem os estudantes demonstrado o seu espirito de luta e que o movimento não poderia paralizar, uma vez que os alunos têm "idealismo sem partidarismo". "Estamos demonstrando a nossa vontade fervorosa pela liberdade, para que vivamos sem chicote de aço. Se o governo continuar dessa maneira, nós tambem continuaremos a lutar contra ele por nós, pelo povo e pelo Brasil".

Bernardo de Oliveira Santos falou no largo de São Bento. Disse que a passeata era um protesto contra a politica nas escolas, principalmente, nas escolas oficiais. "Não serão ameaças que nos farão retroceder. Não nos curvaremos, pois estamos e sempre estivemos prontos para a luta em defesa da liberdade e da democracia."

Por ultimo, falou o academico Daniel Lencke, da Universidade Catolica. Disse: "conhecemos elementos e policias que usam e abusam do poder para agressões como a de segunda feira ultima. Não nos impedirão de lutar pela liberdade, mesmo que tenhamos que pegar em armas, que derramar o nosso sangue, porque, na vitoria final, o nosso sangue será um simbolo de gloria."

Prosseguiu a passeata até a praça da Republica, falando outros estudantes, para, em seguida e sempre na mais perfeita ordem, dispersarem-se os milhares de estudantes que se manifestaram contra as arbitrariedades do atual governo de São Paulo.

CORREIO PAULISTANO

ANO XCVII | SÃO PAULO — SABADO, 16 DE SETEMBRO DE 1950 | NUMERO 28.970

Entrará em vigor na proxima segunda-feira a redução no preço do pão aprovada pela C.E.P.

Obrigatoriedade de empacotamento do pão entregue a domicilio -- Só poderá ser vendido a peso o produto distribuido no balcão -- Texto da portaria 212 do organismo controlador

Dando cumprimento ao que ficou decidido na reunião plenaria da Comissão Estadual de Preços, realizada quinta-feira ultima, o vice-presidente do organismo controlador baixou ontem a seguinte portaria, que entrará em vigor 48 horas após a sua publicação no "Diario Oficial". O ato, que deverá entrar em vigencia na proxima segunda-feira, está redigido nos seguintes termos:

"Portaria n.o 212. O vice-presidente, em exercicio, da C.E.P., usando das atribuições que lhe confere o decreto-lei n. 9.125 de 4 de abril de 1946, e tendo em vista o decidido pelo plenario, em reunião desta data,

CONSIDERANDO que houve redução no preço da farinha de trigo e que os estudos feitos pela Subcomissão do Pão, desta Comissão Estadual de Preços, demonstraram a possibilidade de reduzir o preço do pão,

RESOLVE:

I — Fica estabelecida a seguinte tabela de preço para a venda de pão comum, na Capital do Estado, fabricado com farinha de trigo com cinco por cento (5%) de mistura de raspa de mandioca:

Unidade de peso	Preços p/ unidade	Preços p/ quilo
1.000	3,60	3,60
500	2,20	4,40
250	1,10	4,40

II — Fica estabelecida a seguinte tabela de preço para a venda de pão comum, na Capital do Estado, fabricado com farinha de trigo pura:

Unidade de peso	Preços p/ unidade	Preços p/ quilo
1.000	4,40	4,40
500	2,40	4,80
250	1,20	4,80
100	0,50	5,00
40	0,20	5,00

III — As entregas a domicilio só poderão ser feitas com o pão empacotado, em sacos de papel apropriado, contendo o pacote a designação do estabelecimento e a tabela de preços de pão vigente.

Parag. 1.o — Para a entrega a domicilio, na forma deste artigo, é facultada a cobrança de uma percentagem de 10% sobre o valor entregue e Cr$ 5,00 (cinco cruzeiros) mensais, para cobrir as despesas com o empacotamento.

Parag. 2.o — Nas entregas a domicilio, o previsto pelo artigo 25, do decreto-lei n. 9.125 de 4 de abril de 1943, será cumprido, sob as mesmas penas, pela impressão da tabela vigente nos pacotes.

IV — Para efeito de fiscalização, deverá ser verificado o peso das seguintes unidades, escolhidas indistintamente em cada fornada: 5 de mil; dez de 500, 20 de 250 e 125 e 40 gramas, pesagem para cinco quilos, com tolerancia e 5%.

V — Todas as panificadoras ficam obrigadas a afixar, em lugar de facil leitura para o consumidor, a presente portaria.

VI — Continuam excluidos do tabelamento os seguintes tipos de pão, considerados especiais: — Pão doce, pão de forma de todas as qualidades, pão suiço, pão americano, pão sovado e pão italiano.

VII — Os tipos de pães de preços tabelados só poderão ser fabricados com os pesos previstos por esta portaria.

VIII — Os panificadores ficam obrigados a provar ,de forma idonea, a origem dos seus "tocks" de farinha.

IX — A venda do pão nos

(Conclui na 9.a página).

UM SILENCIO COMPROMETEDOR

Incompreensivel transação a compra, pela Prefeitura, do Sanatorio Esperança

Oferecido ao Ministerio da Aeronautica por 30 milhões de cruzeiros, recentemente, teria sido adquirido pela Prefeitura por 44 milhões de cruzeiros — Faz ouvidos de mercador o sr. Lineu Prestes — Declarações do vereador Janio Quadros

Numa das ultimas sessões da Camara Municipal, o vereador Janio Quadros justificou, com veemente discurso de critica ao prefeito da Capital, requerimento em que indagou do Executivo se é verdadeira a noticia de que o Sanatorio Esperança fôra adquirido pela Prefeitura pela elevada importancia de 44 milhões de cruzeiros.

Entre outras informações graves, asseverou aquele edil que o mencionado hospital fôra oferecido, há tempos, ao Ministerio da Aeronautica pela importancia de 30 milhões de cruzeiros.

O requerimento consta da pauta, mas não chegou a ser votado. Entretanto, é estranhavel que o discurso de ataque não tenha obtido resposta do sr. Lineu Prestes, assinalando-se que a bancada governista, na reunião anterior, retirou-se do plenario, para não ser votada a proposição. O silencio do chefe do Executivo municipal, quando se atenta para a propaganda paga que o mesmo vem fazendo de "suas realizações" na Prefeitura, é realmente estranhavel e vem causando mal estar aos representantes da bancada do PSP na Camara Municipal, os quais até hoje apenas se têm utilizado da "retirada estrategica" do Plenario, ao invés de refutar as acusações que são feitas ao procer do PSP.

RUMORES QUE PARECERAM SEM FUNDAMENTO

Ontem, a reportagem do "Correio Paulistano" ouviu o sr. Janio Quadros sobre esse propalado "caso" administrativo e s. s. nos fez as seguintes declarações:

— "Há muitos dias ouvi rumores, segundo os quais, a Prefeitura tinha adquirido o Sanatorio Esperança para nele instalar o Hospital do Pronto Socorro.

A informação me pareceu tão absurda que, apesar dos tempos, quase me recusei a aceitá-la. Contudo, posteriormente, os rumores se acentuaram. E então, redigi um requerimento enviado ao sr. prefeito e elaborado com regime de urgencia.

Agora a coisa se agravou. Pondo de lado a absoluta inutilidade daquele predio para os fins propostos pela Municipalidade, está pessimamente localizado. E' de dificil acesso, obedecendo em sua construção às necessidades caracteristicas dos nosocomios de luxo. Tudo o condena. Da centralização que a desejada instalação prossupõe, às obras de reforma, demoradas e custosas. Da circunstancia de privar a cidade de um dos seus raros hospitais à contingencia de serem afastados e despedidos inumeros servidores do mesmo, numa verdadeira legião de enfermeiros e enfermeiras, de auxiliares de toda natureza, de parteiras e medicas.

UMA DAS MAIS DANOSAS TRANSAÇÕES DA HISTORIA MUNICIPAL

— "O que, porem, deixa estupefato é saber-se, como se soube, que o Sanatorio teria sido vendido por 44 milhões de cruzeiros, quando o Ministerio da Aeronautica entabolara negociações para a sua aquisição por cerca de 30 milhões de cruzeiros. Retifico: recusara o edificio oferecido por 30 milhões de cruzeiros, por entendê-lo inacreditavelmente caro. Como se observa, a diferença entre os dois valores é de 14 milhões e com ela, praticamente, poder-se-ia construir um ou dois Prontos Socorros distritais, sem a centralização absurda, inconveniente, superada pela tecnica moderna e atentatoria dos interesses da cidade.

Esse é o aspecto grave, a que aludi, a explicar um aditamento que apresentei ao meu requerimento anterior, tambem oferecido à Camara. O fantastico disso tudo é o silencio do prof. Lineu Prestes. Foram assim acerbas as criticas contidas em meus dois trabalhos e assim pesadas as observações da imprensa que era de esperar uma explicação urgente do Executivo, quer aos srs. vereadores, quer ao povo.

Pois tudo continua como se nada tivesse sido dito. O certo, é que alguem responderá por essa compra, se já se perfez. Considero a transação uma das mais danosas que registra a historia municipal; danosa ao erario, danosa ao fim que persegue e danosa aos interesses coletivos."

SEJA CURIOSO!

Foi Amundsen quem descobriu o polo sul.

Os hieroglifos Mayas ainda não foram decifrados.

*

O filho natural de Pais Leme, o mameluco José Dias, foi enforcado por ordem paterna.

*

A famosa batalha das Termopilas, de gregos contra persas, deu-se de 7 a 9 de agosto de 480 antes de Cristo.

*

Dante, o imortal poeta italiano, morreu no dia 27 de maio de 1265.

*

Leon Tolstoi, o notavel romancista russo, era conde.

*

No ano que faleceu Camões, 1580, Montaigne publicava os seus notaveis "Ensaios".

*

Segundo afirmam, há 81 especies de beija-flores no Brasil.

*

A Pilha de Volta apareceu em 1800.

*

"Podós" é um vocabulo grego cuja tradução é: pé.

*

O corte na lapela do paletó teve origem no seculo XVIII, quando eram cortados de modo que se pudessem ajustar no pescoço.

/ / /

A parte mais alta da garganta comunica-se com o interior do ouvido por intermedio de um conduto denominado "trompa de Eustaquio". Quando, ao espirrar, se fecha a boca e se comprime o nariz para abafar o espirito, o ar e o muco podem penetrar violentamente através desse canal, chegando a causar infeções do ouvido e, até, rutura do timpano.

Desaparecimento de um colar de perolas do valor de 1 milhão de pesos

BUENOS AIRES, 15 (AFP) — O misterio do desaparecimento de um colar de perolas legitimas avaliado em 1.000.000 de pesos permanece ainda insoluvel. Foi finalmente apresentada a queixa, mas somente sete dias depois da recepção que se seguiu ao casamento da proprietaria do colar, durante o qual este foi retirado do seu colo. Os policiais se esforçam para solucionar o enigma causado, quem sabe? — por um novo Arsene Lupin.

PASSAM A VIGORAR A PARTIR DE HOJE OS NOVOS PREÇOS PARA A FARINHA DE TRIGO

O PRODUTO PURO CUSTARA' CR$ 161,00 A SACA E O MISTO, COM 5% DE RASPA, CR$ 158,50 — A TABELA DA FARINHA EMPACOTADA — A PORTARIA N. 211, BAIXADA PELA C. E. P.

Fixando os novos preços da farinha de trigo, de acordo com o que ficou resolvido na reunião de quinta-feira ultima na C.E.P., o sr. Celestino Bourroul, vice-presidente do organismo controlador, baixou ontem a seguinte portaria, que hoje entra em vigor:

"Portaria n.o 211. O vice-presidente, em exercicio, da C. E. P., usando das atribuições que lhe confere o Decreto-Lei n.o 9.125, de 4 de abril de 1946, de acordo com o decidido em plenario.

Considerando que o trigo a ser moido desta data em diante não envolve em sua composição o trigo nacional e resulta de uma mistura de trigo de procedencia argentina, francesa e americana,

Considerando que essa nova composição permite reduzir o atual preço da farinha de trigo,

RESOLVE:

I — Ficam estabelecidos, a titulo provisorio, os seguintes preços para a farinha de trigo:

a) — Cr$ 161,00 por saco de 60 quilos para a farinha de trigo pura;

b) — Cr$ 158,50 por saco de 50 quilos para a farinha de trigo contendo 5% de farinha de raspa de mandioca;

c) — Cr$ 4,80 por pacote de 1 quilo de farinha de trigo pura do moinho ao varejista;

d) — Cr$ 20,60 por pacote de 5 quilos de farinha de trigo pura do moinho ao varejista;

e — Cr$ 5,30 por pacote de 1 quilo de farinha de trigo pura do varejista ao consumidor;

f) — Cr$ 22,50 por pacote de 5 quilos de farinha de trigo pura, do varejista ao consumidor.

II — Os moinhos ficam obrigados a estabelecer em suas vendas a proporção de um saco de farinha de trigo pura por um saco de farinha de trigo mista com 5% de farinha de raspa de mandioca.

III — Para efeito de fiscalização, ficam os moinhos obrigados a apresentar a esta C.E.P. até os dias 5 e 30 de cada mês o resumo do seu movimento quinzenal, constando: 1) quantidade e procedencia do grão recebido; 2) quantidade e procedencia do grão moido; 3) quantidade e destino da farinha com 5% de raspa de mandioca vendida; 4) quantidade e destino da farinha pura vendida.

IV — Cabe a esta C. E.P. a fiscalização direta junto aos moinhos desta Capital e Estado de São Paulo, do fiel cumprimento desta Portaria.

V — Esta Portaria entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrario.

São Paulo, 15 de setembro de 1950."

100 DESASTRES DE AVIÃO EM 120 DIAS

RIO, 15 (ASAPRESS) — Revela-se que em 120 dias registraram-se nas Americas 100 acidentes de aviação, causando centenas de mortes. Os meses de julho, agosto, setembro e outubro são fatidicos para a aviação americana.

Reintegração de funcionarios da Central

RIO, 15 (ASAPRESS) — O diretor da Central do Brasil baixou portaria determinando que entrem em serviço normal todos os funcionarios da estrada que foram punidos, excetuando-se os demitidos. Inclue-se contudo, na medida, os demitidos por efeito de movimento grevista ocorrido naquela ferrovia há tempos.

ARRUACEIROS QUEREMISTAS E ADEMARISTAS RASGAM AS FAIXAS DE PROPAGANDA DO P. R. NA CIDADE DE JUNDIAI

Continuam os elementos do situacionismo a fazer provocações pelas cidades do interior — Pedidas garantias ao sr. juiz de Direito daquela localidade para a livre propaganda republicana — Declarações do dr. Valdomiro Lobo da Costa sobre as lamentaveis ocorrencias

Os atos de desrespeito às mais comezinhas regras da etica politica por parte dos elementos arruaceiros a serviço do ex-ditador, em parceria com o atrabiliario governador do Estado, vêm se repetindo diariamente, motivando por mais de uma vez serios pedidos de garantia aos poderes federais, por parte dos partidos contrarios, que não possuem no Estado as garantias que lhes são asseguradas pela lei.

Ontem, mais uma dessas arbitrariedades foi praticada na vizinha cidade de Jundiai, pelos capangas do situacionismo de mãos dadas com os queremistas, notoriamente arruaceiros. Naquela prospera cidade foi anunciado um comicio pró-candidatura dos elementos queremistas. Estes logo se puzeram a campo, passando a fazer grande algazarra para chamar a tenção do povo, que mostrava indiferente. Como selvagens que gritam para criar coragem, esses elementos, ultrapassando os limites permitidos pela lei, passaram a devastar toda a propaganda que encontraram do Partido Republicano, rasgando cartazes e faixas afixadas pelos principios pontos da cidade, de acordo com a regulamentação legal. A furia desses queremistas voltou-se principalmente para a propaganda do candidato do Partido Republicano, dr. Waldomiro Lobo da Costa, que com eficiencia exerceu a função de prefeito da cidade, e onde conta com a simpatia quase geral da população.

CONFIRMADO O FATO

Logo que tivemos noticia desses fatos que desdouram a cultura e a civilidade de S. Paulo, pusemo-nos em contato com o dr. Waldomiro Lobo da Costa, que nos declarou:

— Infelizmente essas noticias são verdadeiras. Acredito porem, que esses arruaceiros são elementos estranhos da cidade, possivelmente das brigadas de choque do partido situacionista, pois não é a primeira vez que tão deprimentes cenas se repetem em outras cidades do interior. O povo de Jundiai seria incapaz de um ato menos liso como o que aconteceu ontem, pois todos os seus filhos primam pela educação civica, cidadãos pacatos que são, cumpridores de todas as determinações legais.

E, logo a seguir, acrescentou:

— Quando tive conhecimento da destruição das faixas de minha propaganda e de outros elementos do Partido Republicano imediatamente telegrafei ao dr. juiz de direito da comarca, pedindo garantias para minha propaganda. Igualmente telegrafei ao presidente do diretorio local do P.S.P. protestando contra aqueles atos de violencia e ao candidato desse partido a deputado estadual, dr. Rafael Mauro, de quem me prezo ser amigo pessoal, e a cuja educação politica não faço a injuria de admitir que possa ser solidario com tamanha selvageria. Identico protesto dirigi aos jornais locais, que sempre souberam manter uma etica digna de encomios e que, certamente, repudiarão como elementos da imprensa honesta, tão tristes acontecimentos.

Concluindo, adiantou-nos o dr. Waldomiro Lobo da Costa:

— Pessoalmente, bem como o partido a que pertenço, o tradi-

(Conclui na 9.a página).

O T.R.E. JULGARA' HOJE A IMPUGNAÇÃO DO REGISTRO DE CANDIDATOS COMUNISTAS NO P.S.T.

O Tribunal Regional Eleitoral reunir-se-á, hoje, em sessão extraordinaria para decidir o caso do P. S.T., partido que registrou diversos elementos notoriamente comunistas como seus candidatos às cadeiras legislativas nas proximas eleições.

Três foram as impugnações apresentadas contra o registro desses candidatos, feitas pelo diretorio central do partido: a primeira através do telegrama do vice-presidente do partido, a segunda apresentada quarta-feira ultima, pelo sr. Luiz Martins Silva, secretario da agremiação e a terceira entregue ao T.R.E., ontem, pelo delegado do diretorio nacional, sr. Henrique Candido de Camargo.

O sr. Candido Camargo — interpelado por nossa reportagem — declarou que no P.S.T. não existe clima favoravel aos trabalhos de infiltração feito pelos comunistas e que o partido fará tudo para conseguir o cancelamento daqueles registros.



"A CARAVANA PASSA E OS CÃES LADRAM"... (Palavras do sr. Barros, na triste instalação do Comité Feminino Apartidario, na "Caetano de Campos").